



18º CONGRESSO CIENTÍFICO

17º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC – CNPq | 1º WORKSHOP DE PROJETOS DE EXTENSÃO

FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

"Desafios para Construção de um Mundo Sustentável"

ANAIS

**18º Congresso Científico da FHO
17º Congresso de Iniciação Científica PIBIC – CNPq
1º Workshop de Projetos de Extensão da FHO**

De 30 de maio a 02 de junho de 2023

Araras/SP 2023

Fundação Hermínio Ometto

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pela Biblioteca “Duse Rüegger Ometto”
- FHO -

C749

Congresso Científico Fundação Hermínio Ometto (18.: 2023 : Araras, SP)
Anais do XVIII Congresso Científico da FHO, XVII Congresso de
Iniciação Científica PIBIC – CNPq. 1º Workshop de Projetos de
Extensão da FHO: “Desafios para construção de um mundo
sustentável”, 30 de maio a 02 de junho 2023. / Centro Universitário
da Fundação Hermínio Ometto. -- Araras, SP : Fundação Hermínio
Ometto, 2023.
299p. (552 Kb) *e-book*
ISBN: 978-65-6014-071-4 .
1.Saúde-Congressos. 2. Educação-Congressos. 3. Meio ambiente-
Congressos. 4. Pesquisa-Congressos. 5.Ciência-Congressos. I. Centro
Universitário da Fundação Hermínio Ometto. II. Título.

CDD 507

Anais do 18º Congresso Científico, 17º Congresso de Iniciação Científica PIBIC – CNPq e 1º Workshop de Projetos de Extensão da FHO

Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO

Coordenadoria de Comunidade e Extensão

**Av. Dr. Maximiliano Baruto, 500. Jd. Universitário. Araras-SP 13607-339.
Telefone (19) 3543-1437**

Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO

Prof. Dr. José Antonio Mendes
Reitor

Prof. Dr. Olavo Raymundo Junior
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto
Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Ma. Cristina da Cruz Franchini
Coordenadora de Comunidade e Extensão

Prof. Dr. Guilherme Ferreira Caetano
**Coordenador do Comitê Institucional
Convênio PIBIC-CNPq/FHO**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação: Cristina da Cruz Franchini

Ana Claudia Calazans da Silva
Aneridis Aparecida Monteiro
Antero Sewaybricker Todesco
Antonio Francisco Peripato Filho
Beatriz Marçal Ribeiro
Carlos Eduardo Signorini
Carlos Roberto Escrivao Grignoli
Cintya Aparecida Christofolletti de Figueiredo
Cristiana Aparecida Ittner Mazali
Cristina Coutinho Marques de Pinho
Daniela Fernanda Dezotti Silva
Daniele Michelin Paganotte
Danieli Regina Costa
Daniella Rosaly Leite
Diego Henrique Negretto
Diogenes Rafael de Camargo
Elen Daniele Paulino
Felipe Furlan Soriano
Fernanda Flores Navarro
Fernanda Raffi Menegaldo
Fernando da Silva Pereira
Fernando Lubrechet
Flávia de Mendonça Ribeiro
Gabriela Fernanda de Camargo Battistella
Giulia Iracelis Passarini da Silva
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Katia Helena dos Santos
Laura Cristina Marretto Esquisatto Grignoli
Leonardo Breda
Luciana Ferracini dos Santos
Marco Antonio Alves de Souza Junior
Maria Elisete Brigatti
Maria Luiza Vechetin Begnami
Marnie Chaves Genari
Naiara Maria de Souza Moreira
Nayara Kastem Scharlack
Patricia Rafaela dos Santos
Paula Lumy da Silva
Paula Nascimento da Silva
Rafael Pino Vitti
Rosana Righetto Dias
Samuel Henrique Câmara de Bem
William Douglas Paes Coelho

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alice Dias de Menezes
Aline Maino Pergola Marconato
Angela Elizabeth Gaio
Antonio Francisco Peripato Filho
Aurora Mariana Garcia de Franca Souza
Beatriz Marçal Ribeiro
Cacilda Encarnação Augusto Alvarenga
Carina Basqueira Lourenço
Carla Fabiana Casagrande
Cintya Aparecida Christofolletti de Figueiredo
Cleber Rogeres de Andrade
Cristiana Aparecida Ittner Mazali
Cristina Aparecida Veloso Guedes
Cristina da Cruz Franchini
Daiana de Castro Miranda Silva
Daniela Fernanda Dezotti Silva
Daniele Michelin Paganotte
Daniella Rosaly Leite
Diogenes Rafael de Camargo
Douglas Dirceu Megiatto Filho
Elen Daniele Paulino
Emileini Lilian Gonçalves
Fernanda Flores Navarro
Fernando Lubrechet
Flávia de Mendonça Ribeiro
Francielly de Lima Oliveira
Gesiel Prado Santos
Giovana Inocencia Moroni Viola
Helena Serpa Passos Romero
Igor Esteban Umanzor Ordenes
Ivana Salvagni Rotta
Jaqueline Feitoza de Araújo Zanobi
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Jessica Thomazini
Josiane Aparecida Bueno Bimbati
Karin Luciana Migliato Sarracini
Kátia Helena dos Santos
Katia Vanessa Tarantini Silvestri
Leonardo Breda
Letícia Cristina Gonçalves
Maiara Gomes Montaute
Maria Elisete Brigatti
Maria Esmeria Corezola do Amaral
Marília Gabriela Correa Momesso Pellegrini
Marina Kuhl de Rezende Soares

Matheus Mantuanelli Roberto
Mauricio Ventura Mazzi
Mayara Paitz Salvador Appolari
Naiara Maria de Souza Moreira
Nathan Raphael Varotto
Nayara Kastem Scharlack
Patricia Rafaela dos Santos
Patrícia Roberta Corrêa de Andrade
Paula Lumy da Silva
Paula Nascimento da Silva Moura
Paulo Henrique Canciglieri
Rafaela Videira Clima da Silva
Renata Cristiane da Silva Molina
Samara Camaçari de Carvalho
Selma Delgado de Souza Moro
Viviane Theodoro

ÍNDICE

PALESTRAS.....	23
A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CLÍNICO NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS	23
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR NOS CURRÍCULOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO	24
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR E O CAPACITISMO	25
A TECNOLOGIA EM PROL DA PROFISSÃO CONTÁBIL	26
ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES ATRAVÉS DA ECONOMIA CIRCULAR	27
ALIMENTAÇÃO À BASE DE INSETOS: A PROTEÍNA DO FUTURO.....	29
APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ORÇAMENTO FAMILIAR NAS ESCOLAS”	31
AS DIVERSAS VERTENTES DO CAMINHO PROFISSIONAL (ÁREA ACADÊMICA X INDÚSTRIA)	33
ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA	34
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL.....	36
AUTOESTIMA GENUÍNA: VOCÊ TEM?.....	38
AUTOGESTÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	39
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: LIMITES E POSSIBILIDADES EM CASOS DE VIOLÊNCIA.....	40
AVANÇO DA VITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES DEBILITANTES, FOCADO EM ESCLEROSE MÚLTIPLA	41
BIOLOGIA ESTRUTURAL: DECIFRANDO VÍRUS E PROTEÍNAS	43
CAMPANHAS DE SANEAMENTO NO BRASIL REPUBLICANO	44
CHATGPT COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO ESTUDO	45
CINCO PAPEIS DA ESTRATÉGIA NA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS	46
CRITÉRIOS ESG E SUSTENTABILIDADE	47
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	48

CULTURA CELULAR 3D MAGNÉTICA: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES	49
CULTURA DE CÉLULAS E CLONAGEM GÊNICA NO ESTUDO DO CÂNCER	50
DA SUSTENTABILIDADE AO ESG E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS	51
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ALÉM DA MATEMÁTICA	53
EDUCAR PARA TRANSFORMAR: UMA JORNADA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS.....	54
ENTENDER PARA INCLUIR, INCLUIR PARA CRESCER: ENTENDENDO A DIVERSIDADE DENTRO DA COMUNIDADE LGBTQIA+	56
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA ENFERMAGEM: REFLEXÃO SOBRE SEUS PAPÉIS.....	58
ESG, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: NÃO APENAS UMA ESTRATÉGIA	59
ESTETICISTA DESENVOLVE SUA PRÓPRIA MARCA DE COSMÉTICOS	60
ESTRATÉGIA DE RNA INTERFERENTE NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS	61
ESTUDOS DE BIOTRANSFORMAÇÃO E METABOLISMO IN VITRO DE MOLÉCULAS DE INTERESSE FARMACÊUTICO E TOXICOLÓGICO: DE PRODUTOS NATURAIS A PRAGUICIDAS	62
EXCESSO DE TRABALHO E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA O INDIVÍDUO: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA POR CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR)	63
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	64
FARMACOVIGILÂNCIA E A PESQUISA, ONDE ESTAMOS?	65
FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES: COMPARTILHANDO UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	66
GARIMPO URBANO: OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	67
GESTÃO DE RH NO CONTEXTO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO	69
GOOGLE E AS OPORTUNIDADES DO MERCADO DE TRABALHO	70
IMPRESSÃO 3D - APLICAÇÕES E MODALIDADES PARA INICIANTES.....	71
INCLUSÃO DAS EXPORTAÇÕES NA CARTEIRA DE VENDAS	72

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO TRATAMENTO PERIODONTAL- PANORAMA ATUAL E ABORDAGEM TERAPÊUTICA	73
INSTITUCIONALIDADE E EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS MACROECONOMIACAS EM ECONOMIAS ABERTAS: A POSIÇÃO DE KEYNES	75
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E METAVERSO: NO LIMAR DE UMA NOVA SOCIEDADE	76
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE	77
ITIL NA PRÁTICA	78
LESÕES NÃO CARIOSAS: ETIOLOGIA E TRATAMENTO	80
LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA: O QUE É? E COMO FAZER PARTE	82
LOGÍSTICA REVERSA	83
LUSOFONIA: POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS	84
MARKETING DIGITAL APLICADO A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS	86
MENTALIDADE: SOFT SKILLS & PERFIL PROFISSIONAL/COMPORTAMENTAL	88
METAVERSO E AS PERSPECTIVAS PARA RECURSOS HUMANOS	90
MICROORGANISMOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS DE PÓS- COLHEITA DE CITROS	91
MINERAÇÃO URBANA A PARTIR DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS NO BRASIL	92
NÃO CONSIGO ESTÁGIO DE JEITO NENHUM, QUAL SERÁ O PROBLEMA?	94
NEGÓCIOS E TECNOLOGIA.....	95
NOVAS TECNOLOGIAS E PLANEJAMENTO DE CARREIRA	96
O CAMINHO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: FASES, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS NO MERCADO GLOBAL	97
O CIRCO COMO POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	99
O ENGENHEIRO MECÂNICO NA GE	101
O FIM DO DINHEIRO: COMO SE PROTEGER COM BITCOIN	102

O MERCADO DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA	103
OS SEGREDOS DA PRODUTIVIDADE PROFISSIONAL.....	104
PANORAMA DA ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS NO BRASIL	105
PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA PRÁTICA CLÍNICA: MITOS E VERDADES	106
PRÉ-FABRICADOS DE CONCRETO: PLANEJAMENTO, FABRICAÇÃO E MONTAGEM.....	107
PROBIÓTICOS ALIADOS A SAÚDE DA MULHER	108
PROCESSO ADITIVO POR EXTRUSÃO: CONCEITOS E INSERÇÃO NO OPEN DESIGN/MANUFACTURING	110
PROCUREMENT EM SERVIÇOS LOGÍSTICOS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAIS	111
PROGRAMA EMPREGA + MULHERES E A PREVENÇÃO DO ASSÉDIO NO MUNDO DO TRABALHO	113
REFORMA TRIBUTÁRIA E OS IMPACTOS NA ATIVIDADE EMPRESARIAL	115
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRAJETÓRIA - VIDA – BIOLOGIA - EDUCAÇÃO	116
SOBRE JOGOS, MONSTROS, PESQUISAS E PROJETOS.....	117
TÍTULOS EXTRAJUDICIAIS E SUAS APLICABILIDADES JURÍDICAS NO COTIDIANO NEGOCIAL	119
TOXICOLOGIA: ÁREAS DE ATUAÇÃO E APLICAÇÕES.....	121
UM OLHAR WINNICOTTIANO SOBRE O CUIDADO PSICOLÓGICO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	122
UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL BASEADA NO USO DA MANUFATURA ADITIVA.....	123
USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS	125
VEÍCULOS AUTÔNOMOS - IMPACTOS PARA SOCIEDADE.....	127
VIDA 3.0: POSSIBILIDADES E PREOCUPAÇÕES COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	128
VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ASPECTOS DO CONCURSO PÚBLICO	129

APRESENTAÇÃO ORAL.....	130
FALHA NOS MECANISMOS DE AUTOTOLERÂNCIA E PROCESSOS IMUNOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PSORÍASE	130
IRROMPENDO ESTRUTURAS: RAÇA, RACISMO E BRANQUITUDE	131
MONITORIZAÇÃO NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO - FHO RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	132
ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO: VACINAÇÃO NO BRASIL.....	133
ANÁLISE DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS OBESOS: UMA REVISÃO.....	134
OCORRÊNCIA DE LISTERIOSE DEVIDO AO CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS.....	135
O TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: VIVÊNCIAS DENTRO DE UMA EQUIPE TÉCNICA	136
CHIP DA BELEZA E SEUS EFEITOS COLATERAIS	137
FISIOTERAPIA NO MANEJO DA CRIANÇA ASMÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA	138
EXPERIÊNCIAS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E VIVÊNCIAS	139
ATUAÇÃO DISCENTE NO PROJETO DE EXTENSÃO CONECT@DOS COM ELES: DESMISTIFICANDO A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	140
PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS INGRESSANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	142
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NAS ESCOLAS COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	143
CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS E O POTENCIAL DE REGENERAÇÃO TECIDUAL	144
PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GANHO DE FORÇA APÓS A RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	145
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O USO DO ALOE VERA EM COMPARAÇÃO A SULFADIAZINA DE PRATA NO PROCESSO DO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS	146

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.....	147
EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ADAPTAÇÃO EM ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL.....	148
O IMPACTO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	149
O IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS PERCEPÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	151
PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	152
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO: FASCEITE NECROSANTE: COMO IDENTIFICAR SUAS CARACTERÍSTICAS	153
CONTAMINANTE EMERGENTE: BISFENOL-A E SUAS AÇÕES	154
AVANÇO DA ESTÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NO MERCADO FARMACÊUTICO	155
DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS: REVISÃO DE LITERATURA	156
OCORRÊNCIA DE ABELHAS EM UM FRAGMENTO DE RESTAURAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA	157
EFEITOS DA PANDEMIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: SÍNDROME DE BURNOUT	158
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: PRIMEIROS IMPACTOS	159
AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NÃO INTENCIONAIS EM CRIANÇAS NO TRÂNSITO	160
REDUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS COM REPOSIÇÃO DE VITAMINAS D E DO COMPLEXO B	161
ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO E TRANSPORTE DE PACIENTES EM ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR.....	162
COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19 EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: SCOPING REVIEW.....	163

O USO DA OXANDROLONA POR MULHERES PARA FINS ESTÉTICOS.....	164
USO DO FITOTERÁPICO RHODIOLA ROSEA NO TRATAMENTO DA REDUÇÃO DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	165
BIOMARCADORES DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ESTUDO TEMPORAL NO CAMUNDONGO MDX	166
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	167
DESIGUALDADE SOCIAL E PUNIÇÃO NA EDUCAÇÃO: DISCURSOS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	168
ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE NA MODALIDADE DO FUTEBOL: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	169
CUIDADOS COM CRIANÇAS TRAQUEOSTOMIZADAS E A RELAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA. UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	170
O MÉTODO PILATES NA DOR, QUALIDADE DE VIDA E POSTURA DE PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	171
BENEFÍCIOS BIOPSICOSSOCIAIS DA PRÁTICA DE GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO COREOGRAFADA: REVISÃO DE LITERATURA.....	172
TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A CAPSULITE ADESIVA DE OMBRO-REVISÃO DE LITERATURA.....	173
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	174
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DAS CRIANÇAS EM CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	175
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO CUIDADO PALIATIVO DA CRIANÇA COM LEUCEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	176
AS CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT E O PAPEL DA FISIOTERAPIA	177
METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS COM FOCO EM GAME JAMS	178
AVALIAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS A COSMÉTICOS E TIPOS DE TESTES RELACIONADOS	179
EQUOTERAPIA E SUA EFICÁCIA NA MELHORA DO CONTROLE POSTURAL: REVISÃO DE LITERATURA	180

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	181
O USO DA PASSIFLORA E VALERIANA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA	182
INCIDÊNCIA DE SALMONELLA SPP. EM HORTALIÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	183
O USO MEDICINAL DA PASSIFLORA INCARNATA E A POSSÍVEL SUBSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO ALOPÁTICO PELO FITOTERÁPICO EM QUADROS DE ANSIEDADE	184
O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO É EFICAZ NA PREVENÇÃO DA LESÃO MUSCULAR EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL? UMA REVISÃO DE LITERATURA	185
LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DE TRÊS ÁREAS NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D' OESTE, ESTADO DE SÃO PAULO	186
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA CARTILHA EDUCATIVA	187
EFEITOS DA EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	188
APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	189
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	190
PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA	191
A IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA DO GESTO ESPORTIVO NA DIMINUIÇÃO DO RISCO DE LESÃO DO LCA EM JOGADORES DE FUTEBOL	192
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	193
EFEITOS DA MANIPULAÇÃO DAS VÉRTEBRAS EM ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA	194
VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO ESTÁGIO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	195
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: UMA CARTILHA EDUCATIVA	196
O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA FASE FUNDAMENTAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	197

RISCO DE VIOLÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SÃO PAULO*	198
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	199
TECNOLOGIAS DE COBERTURAS PARA LESÃO POR PRESSÃO PARA PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: MATERIAL EDUCATIVO	200
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UTI NEONATAL: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	201
QUEIMADURAS EM CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS	202
EFEITOS ADVERSOS NOS TECIDOS PERIODONTAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO	203
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS DE PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	204
CONDUTA CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS	205
RECURSOS FÍSICOS NA INTERVENÇÃO DA LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	206
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA	207
ANÁLISE DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS APÓS ESCOVAÇÃO ESPONTÂNEA	208
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA CARTILHA EDUCATIVA	209
AVALIAÇÃO DE COMPÓSITOS À BASE DE CELULOSE BACTERIANA E FOSFATOS DE CÁLCIO DOPADOS COM CÉRIO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA	210
IMPORTÂNCIA DOS ADITIVOS NOS PROCESSOS PRODUTIVOS DE RESINAS FENÓLICAS	211
LEVANTAMENTO DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR PARA ATLETAS - REVISÃO LITERÁRIA	212
O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA, COM ENFOQUE NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	213
ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE LESÃO CRÔNICA DECORRENTES DA DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	214

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO	215
EFEITOS DA VITAMINA D SOBRE A IMUNOMODULAÇÃO NA OBESIDADE	216
COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO ALEITAMENTO MATERNO E DO ALEITAMENTO ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO OCLUSAL.....	217
A RELEVÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA A ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS REEMERGENTES: CARTILHA EDUCATIVA	218
EFICÁCIA DAS TERAPIAS DE FOTOBIMODULAÇÃO E CRIOMERSÃO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE JOGADORES DE FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA.....	219
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS	220
APRENDIZAGEM ENTRE PARES NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO NO PÓS PANDEMIA	221
TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA QUALIDADE DE VIDA E SOBREVIVÊNCIA EM PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne: Uma Revisão de Literatura	222
PROMOÇÃO A SAÚDE DE JOVENS VULNERÁVEIS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: UMA CARTILHA EDUCATIVA.....	223
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O USO DE MEDICAÇÕES ENTRE IDOSOS	224
MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	225
AVALIAÇÃO DA ECOTOXICIDADE DA AZITROMICINA FRENTE A DIFERENTES ORGANISMOS-TESTES	226
CUIDADOS PRESTADOS PELO CUIDADOR AO IDOSO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA.....	227
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS INDICAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS E TIPOS DE EXERCÍCIOS APLICADOS EM DPOC NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR E DOMICILIAR.....	228
AÇÕES E RESPONSABILIDADES DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR	229
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	230
QUAL O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES INTERNADOS COM DPOC? UMA REVISÃO DA LITERATURA	231

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA CARTILHA EDUCATIVA	232
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS.....	233
AValiação DA RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR E HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS	234
O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE MOTORA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA.....	235
COMBATE A MÁ ALIMENTAÇÃO. QUAIS OS MELHORES MÉTODOS PARA A SUA AVALIAÇÃO? UMA REVISÃO DA LITERATURA	236
QUALIDADE DE VIDA APÓS O DIAGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E NO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO	237
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DE DISCENTES EM UM EVENTO ESPORTIVO ATRAVÉS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA	238
ASSOCIAÇÃO ENTRE SUPLEMENTOS E DESGASTE DENTÁRIO	239
CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	240
EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA LESÃO NO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR	241
COMO TRABALHAR OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA	242
EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	243
CARTILHA EDUCATIVA PARA POPULAÇÃO MEDIANTE O ATENDIMENTO DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.....	244
EXPRESSÃO GÊNICA DURANTE A DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DA MEDULA ÓSSEA TRATADAS COM A TERAPIA DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA	245
O LUGAR DA LOUCURA E DO “LOUCO” NO IMAGINÁRIO SOCIAL DA POPULAÇÃO ITAPIRENSE	246
COMPETÊNCIAS PARA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM DA FORMAÇÃO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	247
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO CONTRA ADOECIMENTO MENTAL NA FORÇA LABORAL DE SAÚDE: UMA CARTILHA EDUCATIVA.....	248

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR INESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	249
OS EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – REVISÃO DE LITERATURA.....	250
PREVENÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES	251
REVISÃO LITERÁRIA SOBRE O IMPACTO DO MÉTODO MÃE-CANGURU SOB AS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS NO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO	252
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS MINISTRADO PELA LTE EM CLÍNICA DE NEUROREABILITAÇÃO INFANTIL EM CAMPINAS (SP).....	253
SÍNDROME DE BURNOUT: UMA CARTILHA EDUCATIVA	254
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES	255
CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO PARA HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	256
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS ÍONS Sr^{2+} NA FORMAÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO SOBRE AS SUPERFÍCIES DOS NANOCOMPÓSITOS DE Al_2O_3/ZrO_2	257
SUSCEPTIBILIDADE AO MANCHAMENTO E CARACTERÍSTICAS DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS BRANQUEADORES.....	258
PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: LIBERDADE SEXUAL OU APRISIONAMENTO DOS CORPOS?	259
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AÇÕES DISCENTES DENTRO DE UM PROJETO DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NA FISIOTERAPIA	260
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS, EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	261
ÍNDICE DE VACINAÇÃO ENTRE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA	262
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE PARA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS ...	263
MASCULINIDADES: UM APRISIONAMENTO DA IDENTIDADE?	264
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES REGULARES DE CROSSFIT® MENSURADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO MIR-Q	265
A FISIOTERAPIA PODE CONTRIBUIR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM VESTIBULOPATIAS? – UMA REVISÃO DE LITERATURA	266

VIOÊNCIA OBSTÉTRICA: SEUS TIPOS, CONSEQUÊNCIAS E COMO IDENTIFICÁ-LA	267
TESTES FUNCIONAIS MAIS UTILIZADOS E EFICAZES NA AVALIAÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	268
A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA UMA DISCENTE DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	269
ENSAIOS DE PUREZA EM MATÉRIAS PRIMAS: ANÁLISES DE METAIS	270
A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA	271
ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA	272
IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	273

APRESENTAÇÃO PIBIC/PIC	274
COVID-19 E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS. UM MANUAL	274
IMPACTO DO CAPITAL SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	275
ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO RECOBRIMENTO DE FOSFATOS DE CÁLCIO COM ÍONS Sr^{2+} NA SUPERFÍCIE DE NANOCOMPÓSITOS DE $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$	276
PICO PROTEICO (P1) DO LÁTEX E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCOS MESENQUIMAIS	277
EFEITOS DA VITAMINA D NA ILHOTA PANCREÁTICA NA OBESIDADE	278
ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO PARA OS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E A MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ...	279
QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO COGNITIVA E A OCORRÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA EM UM MUNICÍPIO PAULISTA	280
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MASTIGATÓRIA EM TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS COM APARELHOS CONVENCIONAIS E ALINHADORES ESTÉTICOS	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE PADRÃO DE CRESCIMENTO FACIAL, SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DIFICULDADE MASTIGATÓRIA REFERIDA.....	282
ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ORAIS E OBESIDADE INFANTIL	283
AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE pH DE DIFERENTES GÉIS CLAREADORES UTILIZADOS NA TÉCNICA DE CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO.....	284
SERTRALINA E DIAZEPAM: UMA AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA	285
IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARARAS / SÃO PAULO.....	286
FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS RENOCARDIOVASCULARES.....	287
PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	288
CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE LESÕES CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP	289
AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E ANSIEDADE NO PERÍODO DO PUERPÉRIO NAS MULHERES DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP	290
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE DESOXICOLATO DE SÓDIO NA LIPÓLISE DE RATOS WISTAR	291

BIOMARCADORES DA DISTROFIA MUSCULA DE DUCHENNE: ESTUDO TEMPORAL NO CAMUNDONGO MDX.....	292
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR FINO E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS.	293
EFEITO DA SEIVA DE CROTON LECHLERI NO REPARO DE LESÕES EXCISIONAIS EM RATOS	294
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO GLICÓLICO DA <i>Acmea oleracea</i> (JAMBU) CONTRA PERIODONTOPATÓGENOS E BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS	295
EFEITO DA APLICAÇÃO DE DESSENSIBILIZANTES COM ADIÇÃO DE QUITOSANA PREVIAMENTE AO CLAREAMENTO SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS DO ESMALTE.....	296
APRENDENDO E EDUCANDO NO AMBIENTE ESCOLAR: PROCESSOS EDUCATIVOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	297
EMPREGO DE SCAFFOLDS DE GRAFENO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NO REPARO ÓSSEO	298
EFEITO DO USO DE FEEDBACK IMETIADO E VIDEOMODELAÇÃO NA EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ENSINO EM ABA POR RESPONSÁVEIS/CUIDADORES.....	299

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CLÍNICO NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS

PEREIRA, L.R.L.¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

lpereira@fcrp.usp.br

RESUMO

Ao longo do século XX observamos as transformações na prevalência do perfil das doenças que acometiam a sociedade. Por volta da década de 1970 as doenças crônicas não transmissíveis se tornaram mais prevalentes que as doenças infecto-contagiosas, devido à transformações ocorridas na sociedade, principalmente com a mudança nas legislações trabalhistas, ampliação do saneamento básico, descoberta de antimicrobianos, entre outras. Diante desse contexto o sistema de saúde evoluiu do modelo hospitalocêntrico (curativo) para um baseado na promoção da saúde e prevenção de doenças, baseado na atenção primária.

Em paralelo a profissão farmacêutica também teve que se adaptar, sofrendo transformações ao longo do século passado, onde o farmacêutico evoluiu de um profissional que apenas produzia medicamentos de forma magistral para um profissional que também apresentava competências para produção mecânica de medicamentos em larga escala (indústria farmacêutica), para gestão dos medicamentos em nível hospitalar, para atuação na área clínica, num primeiro momento dentro do ambiente hospitalar.

Entretanto, com as transformações sanitárias na última década do século XX, o farmacêutico expandiu sua atuação na gestão e na clínica também para a atenção primária e secundária, ultrapassando os muros dos hospitais, assim como outros profissionais de saúde. Nesse novo contexto, o farmacêutico conquistou novos espaços, avançando das atividades voltadas à gestão dos medicamentos para o profissional que tem competência para cuidar das pessoas que utilizam os medicamentos.

Para isso, o farmacêutico precisa compreender que a dispensação dos medicamentos é apenas a porta de entrada para um atendimento clínico de qualidade, inserindo o usuário do sistema de saúde nas ações do Cuidado Farmacêutico, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, ofertando serviços farmacêuticos clínicos que podem contribuir para a utilização adequada dos medicamentos, de forma efetiva, segura, contribuindo para o melhor controle dos problemas de saúde e a consequente melhora na qualidade de vida das pessoas inseridas nesses serviços.

Dessa forma, cabe aos farmacêuticos compreenderem que a qualidade dos serviços clínicos prestados dependem de sua formação clínica, baseada em competências, que é a soma de conhecimentos, habilidades e atitudes, e que é fundamental para a compreensão e aplicação adequada do método clínico dentro do contexto da consulta farmacêutica.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR NOS CURRÍCULOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO

MOREIRA, REGINALDO LIMA.^{1,3}

¹Etec Bartolomeu Bueno da Silva – Anhanguera, Santana de Parnaíba, SP; ³Diretor de Escola Técnica

reginaldo.moreira7@etec.sp.gov.br

RESUMO

Nesta palestra foi abordado a evolução histórica do ensino médio por meio de uma análise dos decretos e as LDBs, bem como a importância do surgimento dos cursos técnicos e sua relação com o processo de industrialização brasileira. A discussão proporcionou estabelecer um paralelo das políticas públicas promulgadas pelos seus governantes e o impacto das suas alterações legais, considerando cronologicamente sua trajetória até os dias atuais, possibilitando o entendimento de qual quebra do paradigma foi objetivado entre o ensino propedêutico e o ensino técnico. Com esta perspectiva, exemplificar qual a relevância do processo de evolução da industrialização do Brasil. E por fim, a importância da articulação integrada concomitante, com o uso das metodologias ativas e aprendizagem baseada por projetos existentes no currículo das Etecs mantidas pelo Centro Paula Souza.

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR E O CAPACITISMO

NASCIMENTO, D. R. B.¹

¹ Doutorando e pelo Laped/FE/Unicamp.

dan.rbnascimento@uol.com.br

RESUMO

A inclusão de pessoas com deficiência no contexto escolar é imperativo ético e legal. Contudo, é necessário reconhecer as condições sócio-históricas que dão margem e/ou sustentam práticas alheias à perspectiva inclusiva, e buscar mecanismos que alcancem o ultrapassamento de tais condições. Neste sentido, propõe-se uma análise das diferentes compreensões acerca da deficiência, bem como das múltiplas práticas sociais de extermínio, exclusão, segregação, integração, ou inclusão, que são consequências diretas de tais entendimentos. Destaca-se o Modelo Social da Deficiência, conceituado aproximadamente a partir dos anos de 1970. Colocado em poucas palavras, o Modelo Social desloca o lugar da deficiência: do corpo da pessoa para o contexto social. Por meio da denúncia de que a deficiência é necessariamente uma consequência das barreiras socialmente impostas, esta forma de compreensão da deficiência permite a conceituação do capacitismo como a discriminação negativa, estrutural e sistematicamente impingida às pessoas cultural/socialmente identificadas como com deficiência. Destaca-se que, a partir desta compreensão, o capacitismo pode ser explicado justamente como esta imposição de barreiras, das mais diversas naturezas, que dificultam ou limitam a fruição de direitos. E fica exposto que esta forma de compreensão da deficiência convoca a sociedade a agir proativamente na remoção ou superação das barreiras impostas para a consecução da inclusão. Aprofundando a análise conceitual acerca do capacitismo e do Modelo Social, parte-se à análise da noção de barreiras, e suas diferentes classificações, a partir da Lei Brasileira de Inclusão. Adiciona-se ao rol de barreiras analisadas uma forma pouco discutida na literatura: as profecias autorrealizadoras. Brevemente, explica-se que profecias autorrealizadoras são crenças equivocadas que provocam comportamentos que, por sua vez, levam a consequências que confirmam as crenças equivocadas iniciais. Destaca-se que tais profecias configuram barreiras especialmente relevantes às pessoas com deficiência, mormente nos contextos escolares. Ilustrando a questão, destaca-se que todas as pessoas, sem exceções, precisam ser desafiadas para que possam se desenvolver. E que quando, pelo próprio funcionamento do capacitismo, as pessoas com deficiência são equivocadamente identificadas como incapazes, é comum que se deixe de oferecer os desafios necessários para que possam se desenvolver, provocando atrasos e dificuldades que, de outra forma, não existiriam. Parte-se à discussão e análise de como o capacitismo apresenta-se e opera no contexto escolar, a partir de exemplos concretos de falas e comportamentos de diferentes membros da comunidade escolar que, frequentemente, atravessam a empreitada da construção de uma educação inclusiva. Finalmente, apresenta-se algumas sugestões voltadas às práticas da sala de aula comum, com vistas à efetivação de uma educação de qualidade para todos, a partir de uma perspectiva anticapacitista.

A TECNOLOGIA EM PROL DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Bianchi, Marcelo Voigt

Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP Docente; 3 Profissional

marcelovbianchi@gmail.com

RESUMO

A contabilidade surgiu para atender a necessidade da atividade do comércio e da produção da propriedade. Nessa época essas atividades eram feitas na base da troca e foram necessários registros dessas transações.

Apresentamos as primeiras tecnologias empregadas no processo que foram :o papiro e o cálamo, o ábaco e a primeira máquina de calcular e as primeiros registros e técnicas contábeis que foram usadas até 1.202 d. C., encerrando o Período Antigo.

Já no Período Medieval, que remonta dos anos 1.202 d. C até 1.494 d. C. apresentamos as tecnologias empregas no período e a grande transformação dos registros da época que revolucionou a contabilidade por meio do tratado publicado do Frei Lucas Pacioli, na cidade de Veneza (Itália) em 10 de novembro de 1494.

O Período Científico dura de 1840 d.C. à 1990 d. C. e traz a grande transformação da tecnologia, primeiro de forma mecanizada e depois informatizada. A evolução do mercado financeira também impactam nas normas contábeis e são criadas as **International Accounting Standards (IAS)**, ou seja, “As normas internacionais de contabilidade”, atualmente, denominada como **International Financial Reporting Standards (IFRS)** com o objetivo de harmonizar e padronizar a contabilidade em todo o mundo.

Enfim entramos no Período da Contabilidade Digital de 1990 d.C até o momento atual. Com a transformação da tecnologia há uma explosão de oportunidades que podem contribuir para padronização das normas contábeis, análises instantâneas, auditoria de toda a base de dados, análise da cadeia produtiva, aumento de *Compliance* e criação de novos cenários. Necessidade das Normas Contábeis se adequarem aos novos modelos de negócios e colocar os cientistas contábeis como os principais protagonistas das organizações, pois a contabilidade pode contribuir com uma vida mais justa, mais democrática, mais ética e com a sustentabilidade do planeta. Os cientistas contábeis passam a ser os novos decifreadores de negócios.

Período Medieval De 1202 d.C. à 1494 d. C.

Foram acrescentadas técnicas matemáticas, pesos e medidas. Com a necessidade do aumento de mão-de-obra, se inicia a contratação de pessoas em substituição ao trabalho escravo. É aprimorado o sistema de custeio. Matérias-primas, mão-de-obra e custo de fabricação eram registradas separadamente.

ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES ATRAVÉS DA ECONOMIA CIRCULAR

ZALEWSKA, O. L.^{1,2}

¹Athon Ensino Superior Ltda, Sorocaba, SP; ²Docente Me;

osvaldo.zalewska@athonedu.com.br

RESUMO

A sociedade está, e sempre esteve, sujeita a riscos de natureza diversa. Beck (1986), no campo da sociologia, expressou o conceito de que há riscos presentes no mundo pós-revolução industrial que não podem ser contidos no tempo e no espaço e, portanto, afetam a sociedade como um todo.

Em um cenário mais atual a Pesquisa de Percepção de Riscos Globais 2022-2023 do *World Economic Forum Global Risks* revela que no ranking dos dez riscos de curto prazo mais temidos por líderes globais, nove foram citados por Beck como de potencial manifestação de maneira trágica.

As consequências da não atenção ao chamado de Becker, e outros autores, à reflexão já se tornaram cotidianas e fartamente noticiadas pela mídia em geral.

Crutzen e Stoermer (2000) defende que estamos na “Era do Antropoceno” que, teria se iniciado com a Revolução Industrial. A característica desta era é expressa pela força que a humanidade imprimiu em seu desenvolvimento tornando-se capaz de alterar o futuro do planeta Terra.

A Revolução Industrial intensificou o uso de recursos naturais para satisfazer demandas do crescente aumento populacional aliado ao desenvolvimento econômico sustentados pelos recursos finitos do Planeta Terra sem se preocupar com o fim de vida dos bens produzidos. Este modelo ficou conhecido como Economia Linear. Meadows et al, (1972) indicam que há limites para este modelo, pois a regeneração do planeta se dá em descompasso em relação a extração dos seus recursos. A obra *The Limits to Growth* intensifica a crítica ao modelo linear de produção através da apresentação de possíveis desastrosos cenários futuros, desencadeando uma chamada global na busca de um novo modelo que venha a postergar a chegada destes limites.

Como empreendedor e ativista ambiental, Hawken (1993), explora o conceito de que as empresas são responsáveis por restaurar os ecossistemas afetados por suas operações. Neste cenário é que Michael Braungart e William McDonough (2002) propõem o conceito do berço ao berço para inspirar novos modos de produção, consumo e descarte para que eles ocorram em ciclos contínuos.

Da teoria à prática, organizações e pesquisadores têm se debruçado sobre a revisão de processos de extração, consumo e descarte consolidando os princípios de ciclos contínuos. A Economia Circular propõe transformar a lógica produtiva linear em circular, melhor utilizando recursos naturais e associada à noção de sustentabilidade, considerando essencial a adoção de práticas alinhadas às expectativas econômicas, sociais e ambientais.

No Brasil não temos nenhuma política específica para a EC, conclusões preliminares do potencial brasileiro indicam que a transição poderia gerar oportunidades de inovação e criação de valor (EMF, 2017).

Em síntese, a abordagem da Economia Circular está contida nas seguintes práticas:

1. Recusar o uso de produtos físicos substituindo-os por digitais.

2. Repensar a maneira como os produtos são projetados.
3. Reduzir a quantidade de insumos necessários.
4. Reutilizar produtos e componentes em períodos.
5. Reparar produtos danificados.
6. Restaurar materiais e componentes devolvendo-os ao uso original.
7. Remanufaturar e atualizar produto s/ componentes.
8. Repropor o uso de elementos inservíveis para o seu propósito original.
9. Reciclar resíduos de produção industrial ou produto em fim de vida.
10. Recuperar energia de resíduos.

Dessa nova perspectiva surgem as oportunidades de novos modelos de negócios, usos para as matérias primas, processos produtivos e consumo reduzindo a velocidade de agressão ao meio ambiente permitindo às gerações futuras condições idênticas de bem-estar que obtivemos até agora.

Referências Bibliográficas:

BECK, U. Sociedade de risco: Rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

Braungart, M., & McDonough, W. (2002). Cradle to Cradle: Remaking the Way We Make Things. North Point Press.

CRUTZEN, P. J.; STOERMER, E. F. The Anthropocene. IGBP Global Change Newsletter, 2000.

HAWKEN, Paul. The Ecology of Commerce. São Paulo: Cultrix, 1993.

World Economic Forum. The Global Risks Report 2023 18th Edition. Cidade de publicação: World Economic Forum, 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/global-risks-report-2023/in-full/1-global-risks-2023-today-s-crisis#1-global-risks-2023-today-s-crisis> (Acesso em: 18 de março de 2023).

ALIMENTAÇÃO À BASE DE INSETOS: A PROTEÍNA DO FUTURO

BISCONSIN-JUNIOR, ANTONIO^{1, 2}

¹Instituto Federal de Rondônia, Ariquemes, RO; ²Faculdade de Engenharia de Alimentos, Unicamp, Campinas, SP

abisconsin@gmail.com

RESUMO

A Organização das Nações Unidas prevê que a população mundial irá atingir 9,8 bilhões de pessoas em 2050, exigindo maior produção de alimentos. O consumo de insetos se mostra como uma alternativa promissora, pois a combinação de características como alto valor nutricional, menor impacto ambiental e baixos custos de produção dão suporte para promover o uso de insetos como uma fonte sustentável de proteína animal. A maioria dos insetos apresenta teor de proteína acima de 50% (base seca), contendo todos os aminoácidos essenciais. Além disso, são ricos em lipídeos, obtendo valores entre 30 e 50% (base seca), com destaque para as larvas. A criação destes insetos gera pouco gases do efeito estufa e exige pouca água e alimento, além de apresentarem uma alta taxa de reprodução, conferindo um baixo impacto ambiental. Adicionalmente, podem ser alimentados com material orgânico de baixo custo, como subprodutos ou resíduos. Apesar de parecerem um alimento para o futuro, os insetos são consumidos pela humanidade há milênios e continuam sendo parte da dieta tradicional de mais de 2 bilhões de pessoas, principalmente na Ásia e África. Na América Latina, o consumo está associado a culturas dos povos nativos e originários, os quais gradualmente perderam essa prática com a predominância da cultura europeia, trazida pelos imigrantes. A sociedade ocidental moderna vem retomando e incentivando esta prática: em 2013, a FAO publicou um relatório que discutia as vantagens do uso de insetos na alimentação humana e animal; em 2014, foi criado o primeiro congresso sobre o tema e no ano seguinte o primeiro periódico científico; em 2018, foi estabelecido na União Europeia (UE) a legislação para a aprovação de novos alimentos em sua região, incluindo os insetos. Até o momento, na UE foram aprovados para o consumo humano, o gafanhoto e a larva de *T. molitor* (2021), o grilo doméstico (2022), e a larva de *A. diaperinus* (2023). Na América Latina a APICAL reúne mais de 50 empresas da área de 14 países diferentes. Enquanto no Brasil, a ASBRACIA vem fortalecendo e organizando o setor com relação a criação, divulgação e atuação junto aos órgãos legisladores. Apesar de tantas vantagens, os insetos apresentam certos riscos no consumo: podem causar alergias, principalmente em quem já apresenta alergia a crustáceos; podem ser hospedeiros de parasitas humanos, como protozoários; podem carregar microrganismos patogênicos; e acumular substâncias tóxicas, como micotoxinas, herbicidas e pesticidas. Desta forma, são necessários cuidados para a criação, comercialização e preparo adequados de insetos comestíveis, como para qualquer outro alimento. Por fim, um grande estudo de consumidor realizado no Brasil apontou que consumidores de diferentes regiões do país possuem percepções distintas sobre insetos comestíveis, sendo que as regiões Centro-Oeste e Norte mostram maior predisposição ao consumo, em comparação com as regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Além disso, foram identificados e caracterizados grupos de consumidores, nos quais jovens com maior escolaridade e do sexo masculino apresentaram atitudes mais favoráveis e menor percepção de risco em relação ao consumo de insetos. Por fim, este estudo indicou uma

preferência dos brasileiros pelo uso de grilos e por tratamentos que evitem a percepção do inseto inteiro no alimento.

Palavras-chave: proteína; lipídio; sustentabilidade; riscos; estudo de consumidor.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ORÇAMENTO FAMILIAR NAS ESCOLAS”

MARTINS, H. S. M¹

¹ Docente do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

hudmairamartins@hotmail.com

RESUMO

O projeto de extensão do Núcleo Comum de Negócios da Fundação Hermínio Ometto (FHO) “Orçamento Familiar nas Escolas” visa desenvolver e divulgar boas práticas relacionadas ao orçamento familiar para os alunos das escolas públicas de Ensino Médio, na cidade de Araras/SP por meio de oferecimento de oficinas, de forma a contribuir com a formação dos jovens, possibilitando que, no futuro, se tornem cidadãos mais conscientes quanto à utilização do dinheiro. A importância de ensinar educação financeira nas escolas vem no sentido do que pode ser observado no cenário nacional. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) do mês de abril de 2023, que foi divulgada em 04 de maio de 2023, 78,3% das famílias brasileiras encontram-se endividadas. Consideram-se endividadas as famílias que utilizaram de algum produto financeiro, seja cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa, inclusive carnê de loja. Portanto, não necessariamente estar endividado é um fator negativo. Porém, desse percentual de famílias endividadas, 29,1% estão com dívidas em atraso e 11,6% dessas famílias não possuem condições de pagar suas dívidas em atraso. Outro dado impactante é que o perfil das famílias com dívidas em atraso e que não possuem condições de pagar suas dívidas, em sua maioria, são aquelas que recebem até três salários-mínimos. O grande vilão do endividamento apresentando segundo a mesma pesquisa realizada, foi o cartão de crédito (86,8%), seguido pelos carnês de lojas (17%), e crédito pessoal (9%), além do financiamento do carro e casa (8,2% e 7,1%, respectivamente). Por isso, é ressaltada a importância da elaboração de um orçamento financeiro onde sejam alocadas as receitas fixas e variáveis, além das despesas fixas e variáveis. Ao comparar as receitas e despesas, é possível verificar se o orçamento está equilibrado ou não, além disso, o orçamento financeiro também pode ser utilizado como forma de planejamento para atingir metas. Apresentam-se como receitas fixas aquelas que aparecem todos os meses no orçamento, e que pouco variam em questão de valor, como por exemplo, salários, bolsas de auxílio, recebimento de aluguéis, pensões e aposentadorias. Já as receitas variáveis são aquelas que aparecem esporadicamente no orçamento e que podem variar de valor, como por exemplo, comissões de vendas, gorjetas, gratificações, serviços extras, inclusive pode-se considerar o décimo terceiro salário como uma receita variável. As despesas fixas são aquelas despesas essenciais, como por exemplo, energia elétrica, água, moradia, supermercado, transporte, plano de saúde, farmácia. Para entender o que realmente é uma despesa essencial, a pessoa deve refletir sobre o que é indispensável para sua sobrevivência. Já as despesas variáveis podem ser consideradas como todas as despesas que não são considerados essenciais para a sobrevivência. Como por exemplo, o café da manhã na padaria aos domingos, os serviços de *streaming*, gastos com salão (cabelo, unha), massagem, compras *online*, compras desnecessárias para aproveitar uma suposta promoção. Por fim, para ajudar a gerenciar as receitas e as despesas, existem alguns métodos, dentre eles, o Método 50/30/20, que consiste em destinar 50% da renda líquida

mensal às despesas fixas; destinar 30% da renda líquida mensal às despesas variáveis e por fim destinar 20% da renda líquida mensal para uma reserva financeira ou para a realização de projetos futuros. Atentando-se ao fato que este método é apenas uma sugestão de como organizar o orçamento financeiro.

AS DIVERSAS VERTENTES DO CAMINHO PROFISSIONAL (ÁREA ACADÊMICA X INDÚSTRIA)

ANTONIO, M. M.³

³Engenheira Química

mlenamaria1996@hotmail.com

RESUMO

Por meio desta palestra transmiti aos alunos a vivência profissional tanto na indústria, atuando no controle de qualidade em uma usina sucroenergética no interior de São Paulo, quanto na vida acadêmica, através do meu projeto de mestrado que está em desenvolvimento.

Inicialmente, elenquei os possíveis caminhos ao mercado de trabalho ao finalizar a graduação, e como foi a minha primeira oportunidade dentro da área de controle de qualidade no setor de açúcar, álcool e energia. Apontando as experiências analíticas dentro dos laboratórios que analisam a matéria prima, os produtos e subprodutos, durante o processamento da cana-de-açúcar. Além de compartilhar os treinamentos e capacitações que obtive, e que ministrei, durante minha carreira profissional.

Posteriormente, expliquei o caminho da pós-graduação, mostrando as diferentes vertentes existentes, Lato sensu e Stricto sensu, Mestrado Acadêmico e Profissional. Além de explicar o como selecionei o programa de pós-graduação a ser cursado (PPGAA – UFSCar, Araras/SP), já que tenho que administrar a rotina de trabalho e estudos simultaneamente. Pontuei sobre seu processo seletivo, linhas de pesquisa para o desenvolvimento do projeto, exigências do programa para a formação do aluno, e a seleção do professor(a) orientador(a). Abordei as oportunidades de bolsas de estudos aos alunos durante os estudos, e os órgãos que fornecem os benefícios e suas regras de seleção.

Para complementar, mostrei um pouco sobre minha pesquisa no mestrado e a temática de sustentabilidade por trás dele, e quais foram os desafios encontrados, como também, as oportunidades que obtive de aprendizado e evolução profissional.

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

BOSSO, R.A.^{1,2,3}

¹Faculdade Anhanguera de Campinas – Taquaral, Campinas, SP; ²Docente; ³Coordenador de curso

rogerio_bosso@yahoo.com.br

RESUMO

Para se entender o complexo mundo da dependência química, é importante iniciarmos pelo conceito de drogas, ou seja, as substâncias psicoativas (SPA). As SPA são caracterizadas como qualquer substância que consegue atravessar a barreira hematoencefálica (membrana de permeabilidade seletiva, que protege todo o Sistema Nervoso Central), causando alterações no humor, na cognição, na percepção, na consciência e em comportamentos (BRASIL, 2019). Para um diagnóstico preciso, contamos com manuais diagnósticos que nos auxiliam, enquanto profissionais. Desde a publicação do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM – V) e mantida na nova versão (DSM –V – TR), não há mais a separação entre os diagnósticos de uso abusivo e dependência de substâncias, conforme podemos encontrar na versão anterior do DSM, o DSM IV. Assim, a partir do DSM V, são oferecidos critérios para Transtorno por Uso de Substâncias (APA, 2014; APA, 2023). Conforme estabelecido no DSM-V-TR, Transtornos por Uso de Substâncias são “Padrões de uso de qualquer tipo de substância, que levem a sofrimento clinicamente significativo ou comprometimento” (APA, 2023). Segundo o DSM-V-TR, o diagnóstico de um transtorno por uso de substância está associado a um padrão patológico de comportamentos. Esse padrão patológico está relacionado ao uso e foi dividido em quatro grandes eixos: baixo controle, deterioração social, uso arriscado e critérios farmacológicos (APA, 2023). Além dos critérios diagnósticos encontrados nos manuais diagnósticos, podemos pensar a dependência através da Neurobiologia do Transtorno por Uso de Substâncias, e precisamos compreender como que determinadas substâncias acessam e alteram o Sistema Nervoso Central (SNC). As diversas classes de substâncias atuam em uma região específica do cérebro: o núcleos accumbens, responsável pelo sistema de recompensa (FORMIGONI et al, 2017). Em virtude da atuação das substâncias psicoativas diretamente no sistema de recompensa, observa-se a produção de sensações de bem-estar e euforia. Fica evidente que o sistema de recompensa desempenha papel primordial no desenvolvimento do uso nocivo de substâncias psicoativas (ALMEIDA, et al 2018). Pensar sobre uso de substâncias psicoativas e consequentemente os transtornos relacionados a este uso, faz-se necessário para a compreensão de que não se trata de um transtorno resultado de questões relacionadas exclusivamente à saúde física, ou à saúde mental, tampouco às questões morais, mas sim, de multifatores que desencadeiam o transtorno, como fatores biológicos (saúde física), fatores psicológicos (saúde mental) e a fatores sociais (LOURENÇO et al, 2020). Assim, da mesma maneira, o usuário de substâncias psicoativas apresenta múltiplas demandas de cuidado, quando inicia o processo de tratamento (RIBEIRO, 2020). Conforme estabelecidos pela portaria nº 3088/2011, que dispõe sobre a Rede de Atenção Psicossocial, a atenção, o cuidado e o tratamento dos usuários de SPA, devem ser realizados de forma multiprofissional, envolvendo médico psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, dentre outros. Pontos importantes que deverão ser avaliados, quando o usuário de substâncias psicoativas inicia o processo de cuidado e tratamento para livrar-se do Transtorno por Uso de Substância: presença de critérios para

Transtornos por Uso de Substâncias; presença de outros transtornos psiquiátricos: possíveis transtornos de personalidade, transtornos afetivos e transtornos psicóticos uma vez que são mais recorrentes entre pacientes que consomem SPA; presença de possíveis sintomas de abstinência (RIBEIRO, 2020).

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

COLATO, E.R.O.¹, CURTULO, C.L.Z.², FONSECA, J.³

1 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos – SP. 2 Centro de Atenção Psicossocial Idalina Corredor Victorello, Araras – SP. 3 Centro de Desenvolvimento Infantil Neurofun, Campinas – SP.

kilaregina@gmail.com, cris.lz@hotmail.com, jaaque_fonseca@hotmail.com

RESUMO

A saúde mental segundo a Organização Mundial da Saúde refere-se a um bem-estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais, consegue lidar com os estresses da vida, trabalha de forma produtiva e encontra-se apto a dar sua contribuição para sua comunidade, engloba muitos outros aspectos além da ausência de doença (OMS, 2022). A saúde mental é um campo plural que diz respeito ao estado mental dos sujeitos e das coletividades que, do mesmo modo, são condições altamente complexas. Não se restringe somente a ausência de doenças, mas um campo de conhecimento e atuação técnica, intersetorial, onde se faz necessária uma transversalidade de saberes (AMARANTE, 2013). Um campo de atuação e cuidado para pessoas que sofrem com a experiência vivida, por serem sujeitos complexos, com vicissitudes, problemas reais do cotidiano, com famílias, amigos e/ou trabalho, cidadãos com direitos que apresentam sofrimentos psíquicos (PITTA, 2011). Logo, para o desenvolvimento de ações de cuidado e promotoras de autonomia neste campo se faz necessária a atuação de uma equipe interdisciplinar, composta por diferentes categorias profissionais. A Terapia Ocupacional é uma das profissões integrantes desta equipe tem como foco as atividades humanas o que possibilita a ressignificação das trocas sociais e afetivas no cotidiano, considera a singularidade e a autonomia das pessoas ao desenvolver ações de cuidado direcionadas a elas (MORATO; LUSSI, 2018). A psicologia baseada na abordagem da clínica ampliada e compartilhada deve pautar suas ações nas desigualdades da sociedade brasileira e nas políticas de proteção e garantia de direitos sociais (MACEDO, DIMENSTEIN, 2012). A fisioterapia pode minimizar alterações corporais apresentadas pelas pessoas em sofrimento psíquico, através de atividades terapêuticas corporais, promove bem-estar, alívio de ansiedade (SILVIA, et al; 2012). Assim, o planejamento das ações centrais em saúde mental acontece em serviços territoriais como o Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), onde uma equipe interdisciplinar atua compartilhando saberes com o objetivo comum de promoção de saúde mental e resgate de cidadania das pessoas em sofrimento psíquico. Nestes serviços são desenvolvidos os Projetos Terapêutico Singulares, projetos de cuidado, idealmente construído entre a equipe interdisciplinar, usuário e seus familiares, garantindo um processo de cogerência do cuidado e responsabilização entre todos os envolvidos (COLATO, 2022). Contudo, além das ações embasadas nos diversos saberes que as categorias profissionais articuladas desenvolvem nos CAPS, estas não serão efetivas se não estiverem articuladas em uma rede de saúde e intersetorial como a Rede de Atenção Psicossocial (LUZIO, YASUIA), porque promover saúde mental é um dever ético e principalmente uma construção coletiva.

Referências Bibliográficas

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro Editora Fiocruz, 2007. Disponível em: <https://taymarillack.files.wordpress.com/2017/09/212474750-amarante-p-saude-mentale-atencao-psicossocial.pdf>.

COLATO, E.R.O. Projeto Terapêutico Singular: Contribuições das Terapia Ocupacional. São Carlos, UFSCar, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15904>

LUZIO, C.A.; YASUI, S. Além das portarias: desafios da política de saúde mental. Psicol. Estud., Maringá, v. 15, n. 1, p. 17-26, mar., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/kMBL9LPfptHsJZCs5H5Vhpr/?format=pdf&lang=pt>.

MACEDO, J. P., DIMENSTEIN, M. Modos de inserção dos psicólogos na saúde mental e suas implicações no comprometimento com a Reforma Psiquiátrica. Revista Mal-estar e Subjetividade, Fortaleza, v. XII, n. 1-2, p. 419 - 456 - mar/jun 2012.

PITTA, A.M.F. Um balanço da reforma psiquiátrica brasileira: instituições, atores e políticas. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 12, p. 4579-4589, dez., 2011. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JnBHtt8Q8NNHFHbVw5ww5mC/?format=pdf&lang=pt>.

SILVA, S. B.; PEDRAO, L. J.; MIASSO, A. I.. O Impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 34-0, abr. 2012.

AUTOESTIMA GENUÍNA: VOCÊ TEM?

CARVALHO, C.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

carolinacolombinopsi@gmail.com

RESUMO

A presente exposição teve como objetivo abarcar a importância da autoestima enquanto fator essencial na promoção e manutenção de saúde emocional.

De início foi apresentada sua definição a partir do dicionário como “*sentimento de satisfação e contentamento pessoal que experimentar o indivíduo que conhece suas reais qualidades, habilidades e potencialidades positivas estando, portanto, consciente de seu valor, seguro com seu modo de ser e confiante em seu desempenho*”.

Na sequência, trabalhou-se o desmembramento da palavra *autoestima*, a qual indica a afeição, o apreço que uma pessoa tem por si mesma abrindo, assim, espaço para a reflexão do que se poderia entender por sendo o “si mesmo”.

Este último abarca tudo o que uma pessoa é, incluindo todas as partes nobres e não nobres de sua personalidade. Portanto, tem uma autoestima genuína a pessoa capaz de aceitar e reconhecer todos os aspectos que a faz ser quem é.

Em tal atitude evita-se recriminar aqueles dos quais desgosta buscando, então, lidar com eles do modo mais sadio possível.

Explanou-se, também, que uma atitude contrária a esta acima citada sugeriria uma autoestima pouco firmada em si própria, reticente, muita das vezes impactada pelo ato da comparação.

A pessoa incapaz de se validar em todo o seu ser e que lida de forma deficitária com seus “maus aspectos” é facilmente capturada pela ideia da comparação, ficando à mercê desta para sentir-se de um jeito ou de outro a depender da qualidade do objeto diante do qual se compara.

Neste ponto é possível pensar que uma pessoa, quando ciente de quem realmente é, evita deixar-se levar por comparações que a colocam acima ou abaixo de alguém, pois é capaz de respeitar-se, tal como é, em toda a sua condição.

Foram mencionados os cuidados que se deve ter com as redes sociais, pois são grandes facilitadoras do fenômeno da idealização, uma vez que transportam seus usuários para um mundo de ilusão. Neste universo, veiculam signos do que se tem por altamente valorizado em nossa sociedade: beleza, dinheiro e fama, fazendo dessas redes um prato cheio para a auto depreciação.

Por fim, foram abordados alguns aspectos que contribuem para a construção da autoestima, tais como o ambiente que nos cerca, o modo como significamos nossas experiências e o tanto que nos foi possível sentirmo-nos amados e desejados pelas primeiras figuras de cuidado.

Para finalizar a apresentação, foi compartilhado um texto de Clarice Lispector sob o título “*Pertencer*”, o qual revela um desejo comum a todo ser humano: o de, genuinamente, sentir-se pertencente por meio do olhar interessado e afetuoso, endereçado por um outro, em sua direção.

AUTOGESTÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

FARIAS, R.S^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Docente

farias.issa@fho.edu.br

RESUMO

A palestra tem por objetivo apresentar ferramentas e estratégias para a construção de hábitos, que nada mais são que comportamentos realizados de forma recorrente o suficiente para que se tornem automáticos. Para tanto, tomou-se por base autores como Duhigg (2012) e Clear (2018), os quais defendem que para que haja a construção de hábitos torna-se necessário uma mudança de comportamento. Assim, Clear (2018) propõe 4 leis da mudança de comportamento: (1) torne-o claro, (2) torne-o atraente, (3) torne-o fácil e (4) torne-o satisfatório. Ao longo da palestra foi possível apresentar os conceitos e as ferramentas que, se desenvolvidas, auxiliam na concretização desta mudança. Uma das ferramentas é o chamado rastreador de hábitos, que auxilia na medição do progresso rumo a incorporação de um hábito no dia a dia. A medida em que se estabelece o hábito e as ações necessárias para atingi-lo visualmente, acredita-se se tornar mais claro, atraente, fácil e satisfatório o seu alcance, dado que cria-se uma sugestão visual que o lembre de realizar, torna-se um motivador a medida em que se observa o progresso, e satisfação ao registrar cada ocorrência. "Não importa como você mede seus avanços, o rastreamento de hábitos oferece uma maneira simples de torná-los mais satisfatórios. Cada medição fornece mais uma evidência de que está se movendo na direção certa e um breve momento de prazer imediato por um trabalho bem-feito" (CLEAR, 2018, p.200). Por fim, foram dadas "dicas" finais, a fim de tornar o conteúdo da palestra prático e aplicável.

AValiação Psicológica: Limites e Possibilidades em Casos de Violência

MEDEIROS, A.P.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Docente

anamedeiros@fho.edu.br

RESUMO

A violência doméstica contra a mulher, também denominada como violência por parceiro íntimo, pode ser compreendida como uma forma de violência que acontece contra a mulher e partir de homens com quem ela exerce alguma relação íntima de afeto. Esta violência não acontece necessariamente dentro de casa, sendo demarcada por um ciclo, em que os eventos se repetem e alternam com períodos de poucos ou nenhum episódio de violência. Muitas mulheres que sofrem a violência não se reconhecem como vítima dela. Outra forma de violência trata-se da violência sexual contra crianças e adolescentes. Sabe-se que grande parte dos abusos sexuais acontecem no âmbito domiciliar e não chegam a ser denunciados. A avaliação psicológica corresponde a uma prática privativa do psicólogo, compreendida como um processo estruturado de investigação dos fenômenos psicológicos e que é realizada por meio de técnicas específicas e norteada por um referencial teórico. A avaliação psicológica nos casos de violência pode ser efetuada em atendimentos particulares, como clínicas, no Poder Judiciário, em avaliações psicológicas que estão sendo efetuadas por outras demandas, na atuação do psicólogo como assistente técnico e na atuação do psicólogo em serviços de saúde mental e de assistência social. Assim, é importante que o psicólogo reconheça a necessidade de compreender o seu papel perante a constatação de violência doméstica e que tenha conhecimentos aprofundados sobre as técnicas que envolvem a avaliação psicológica. O psicólogo deve reconhecer que a denúncia é obrigatória no caso de constatação de violência, sendo que é previsto, inclusive, que a quebra de sigilo seja realizada se for necessário para a proteção da vítima. Além disso, o psicólogo deve reconhecer que consiste em falta ética a omissão da comunicação de violência, sendo considerado grave o comportamento do profissional de não efetuar a denúncia por entender que não tem segurança de que a violência de fato ocorreu. Destaca-se que a apuração de casos de violência deve ser realizada pelas autoridades competentes, não cabendo ao profissional de psicologia a omissão em decorrência de sua incerteza. É preciso também que o psicólogo compreenda que a avaliação psicológica não deve ocorrer com o intuito de produzir provas ao judiciário ou de criar possibilidades para a exposição da vítima a novas situações de violência. A avaliação psicológica deve considerar as diferentes formas de violência, ou seja, violência física, sexual, institucional, patrimonial e psicológica. Para a atuação profissional, deve-se reconhecer o uso das fontes fundamentais e complementares de avaliação psicológica, realizando a triangulação dos dados, ou seja, utilizando-se de diversas técnicas para a construção do processo de análise, tais como entrevistas, observações, testes psicológicos, análise de documentos, dinâmica de grupos e outras possibilidades que forem consideradas enriquecedoras. Ressalta-se que a avaliação psicológica deve focar os aspectos da personalidade, comportamento, humor, dinâmica familiar e compreender a vítima como alguém inserida em um meio, ou seja, deve analisar as relações que esta vítima possui e que foram ou serão influenciadas pela violência. Por fim, enfatiza-se a necessidade de atuação ética do profissional, que sempre deve ser permeada pelos conhecimentos teóricos e científicos que a profissão requer.

AVANÇO DA VITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES DEBILITANTES, FOCADO EM ESCLEROSE MÚLTIPLA

NAHÚ, SL.³, VIANA, LG.³, MOREIRA, EJ.³

³Profissional

dra.satya.nahu@hotmail.com; ligviana@gmail.com; evandromoreira.mkt@gmail.com

RESUMO

O Colecalciferol, também chamado de Vitamina D3, foi a substância responsável pela erradicação de uma doença chamada Raquitismo, que assolava alguns países da Europa no final do século XIX e causava deformidades ósseas e agravos à saúde. Décadas posteriores, descobriu-se que se tratava de um hormônio sintetizado na pele através da radiação solar ou poderia ser encontrado em alimentos, principalmente em peixes gordurosos de águas frias marinhas. A deficiência de Vitamina D3 implica em danos à saúde óssea, mas também, na saúde imunitária (regulação do sistema imunológico, por exemplo), infecções, alergias, nas desordens psiquiátricas, em cânceres, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dentre outras doenças. Além disso, a Vitamina D3 é o terceiro contribuinte mais importante para a saúde, ficando atrás apenas da alimentação saudável e exercício físico, sendo a maneira mais barata para obter melhor saúde por meio de exposição ao sol. Para se produzir esse hormônio no organismo através da luz solar precisa levar em consideração o tipo de pele, tempo de exposição, horário, estação do ano e latitude. Outras condições, tais como, idade avançada, obesidade, uso de filtros solares e viver em ambientes confinados longe da luz solar são considerados como fatores de risco para ter deficiência de Vitamina D3. As doses indicadas para ingestão diária só levam em consideração quesito saúde óssea, portanto, doses baixas, com pouco alcance para as demais áreas e de acordo com a idade e não pelo peso. Tratando-se de uma substância lipossolúvel, e não levar em conta o peso corpóreo, torna-se impossível de acordo com as recomendações atuais alcançar níveis mais fisiológicos de vitamina D3, semelhantes ao que o sol nos proporcionaria para se ter saúde em uma ampla gama de sistemas. A esclerose múltipla é uma doença autoimune, potencialmente incapacitante que se caracteriza por destruir a bainha de mielina que recobre as fibras axonais nos neurônios do sistema nervoso central, ocasionado déficits transitórios ou permanentes, tais como alteração na visão, falta de coordenação motora, parestesias, fraqueza nos membros, problemas na cognição, vertigem, dentre outros desajustes. A falta de eficácia do tratamento atual convencional propicia que esta doença seja a principal causa de incapacitação física, desemprego e aposentadoria precoce em pessoas com menos de 50 anos no Brasil e no mundo. O “Protocolo Coimbra” assim chamado pelos pacientes beneficiados pelo tratamento, foi desenvolvido pelo médico-neurologista, pesquisador e livre docente da UNIFESP, chamado Dr. Cícero Galli Coimbra, que há mais de 20 anos vem em contínuo aperfeiçoamento até os dias atuais. Após a conclusão do projeto Genoma em 2003 foi possível entender e descobrir as causas de muitas doenças, entre elas, as doenças auto imunitárias. A Vitamina D3 exerce efeito regulatório primordial no sistema imune. A sua deficiência ou mau funcionamento (polimorfismos genéticos) desencadeia ataque em tecidos sadios do corpo (autoimune). O tratamento visa a compensação dessa resistência genética, mediada por esses polimorfismos que estão “ativados”, através do uso altas doses de Vitamina D3 por via oral, além de associação de outros nutrientes. Para evitar efeitos colaterais (hipercalcemia), é mandatório uma dieta que exclua alimentos ricos em

cálcio, hidratação adequada diária e exames periódicos, além de ser guiada por um médico treinado e habilitado para tal condução. Há estudos indexados na literatura científica que embasam a eficácia e segurança do tratamento. Sendo assim, dezenas de médicos no Brasil e no exterior, treinados pelo Dr. Cícero na aplicação deste protocolo, atuam propiciando a melhora da qualidade de vida para milhares de pessoas em todo mundo.

BIOLOGIA ESTRUTURAL: DECIFRANDO VÍRUS E PROTEÍNAS

GUIMARÃES, S.L.¹

¹Pesquisador no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM, Campinas, SP.

samuel.guimaraes@lnbio.cnpem.br

RESUMO

A Biologia Estrutural é uma ciência bastante antiga que analisa como o formato e a composição de estruturas vivas gera e afeta sua função (sejam essas estruturas compostas, mantidas ou aprimoradas por células vivas). Num primeiro momento, esses estudos estavam limitados pela acuidade da visão humana e o uso de simples lupas. Com a invenção do microscópio óptico no início do século 17, a Biologia Estrutural deu um passo rumo a níveis de organização menores ao poder estudar com mais detalhes animais minúsculos, tecidos e microrganismos. Entretanto, foi somente com a descoberta dos raios-X no final do século 19 e a invenção da Cristalografia de Raios-X no início do século 20, que cientistas puderam entrar na era molecular da Biologia Estrutural e conseguiram (utilizando cristais) desvendar os arranjos tridimensionais formados pelos átomos. Inicialmente foram descritas as estruturas de sais inorgânicos e de pequenas moléculas orgânicas, mas, com o avanço da técnica, estruturas orgânicas cada vez mais complexas foram sendo reveladas até culminar em 1960 na publicação da primeira estrutura tridimensional de uma proteína com resolução atômica. Desde então, mais de 175 mil estruturas de proteínas e outras moléculas orgânicas já foram resolvidas por Cristalografia de Raios-X, levando a um maior entendimento de como essas cadeias polipeptídicas se enovelam, interagem entre si e exercem sua função; e mais importante, como diversas doenças podem ser tratadas utilizando esse conhecimento. Ao longo das últimas décadas outras ferramentas também foram sendo criadas e aprimoradas para estudar esse mundo de escala nanométrica, como a Crio-Microscopia Eletrônica, que permite analisar as estruturas de enormes complexos proteicos e partículas virais que, por serem muito grandes, são mais difíceis de cristalizar. Mas como são produzidas as proteínas? Como podemos purificá-las, crescer cristais e resolver suas estruturas através dessas técnicas? Essa apresentação nos conta um pouco da história da Biologia Estrutural e mostra como essa área foi se desenvolvendo ao longo dos anos, sendo agraciada com inúmeros prêmios Nobel, até a publicação da primeira estrutura tridimensional de um vírus resolvida por Crio-Microscopia Eletrônica no Brasil. O CNPEM possui um papel fundamental nessa área da pesquisa sul-americana e convida todos a utilizarem a infraestrutura de seus Laboratórios Nacionais para desvendar as estruturas de vírus e proteínas.

CAMPANHAS DE SANEAMENTO NO BRASIL REPUBLICANO

CARVALHO, LD

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, São Luís, MA; Docente no PPGHIST - UEMA;

leo.historiafiocruz@gmail.com

RESUMO

As primeiras décadas do século XX marcaram o avanço de campanhas de saneamento no Brasil República. Fatores como a integração nacional, a modernidade e o desenvolvimento de setores como os transportes trouxeram novos desafios para pensar um Brasil cuja extensão estava para além do litoral. A busca de uma identidade nacional, vista ainda no século XIX, teve suas constantes e reinterpretações no século XX. Essa perspectiva identitária da nacionalidade esteve atrelada ao desejo de fundamentar o novo regime, a República que nascia em 1889. Obras como a de Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, anunciavam um Brasil que ainda precisava ser explorado tanto em seu sentido geográfico, fauna e flora, mas também na sua antropologia e no conhecimento da sociologia de seus habitantes espalhados pelas diferentes regiões do país. As mudanças na saúde pública na capital federal no começo da década de 1900 consolidaram uma alternativa em observar o país a partir de práticas de saúde. Oswaldo Cruz, médico que chefiou a Diretoria Geral de Saúde Pública durante a presidência de Rodrigues Alves, promoveu diversas campanhas para debelar epidemias e transformar o saneamento do Rio de Janeiro. Em consonância com a medicina experimental e a criação do campus de Manguinhos - Instituto Soroterápico Federal -, uma era voltada à saúde pública oferecia os contornos das novas formas de interpretar um país oculto. Foi com o espírito da legitimação científica e da busca de um Brasil que as expedições foram projetadas. Diversos cientistas viajaram para os cantos do país para debelar doenças, apoiar infraestrutura, higienizar portos, entre outras. Não à toa, Carlos Chagas e Belisário Penna, no decorrer de uma viagem iniciada em 1907, encontraram uma tripanossomíase desconhecida que levaria o nome de Doença de Chagas. As viagens continuaram com Arthur Neiva em São Paulo, Belisário Penna e Oswaldo Cruz à Amazônia e o Pará. Uma das viagens que marcou essas empreitadas científicas foi em 1912. Arthur Neiva e Belisário Penna viajaram para o sudeste de Pernambuco, o Sul do Piauí, o norte da Bahia e todo o Goiás. A viagem desses cientistas gerou um relatório sobre a condição da fauna, flora e sociedade dos lugares que visitaram e ofereceram um alerta para o abandono das localidades pelo poder público. As viagens científicas contribuíram para que um novo país fosse apresentado em suas necessidades de saúde pública, habitação, analfabetismo e alimentação. Esse Brasil descoberto precisava ser integralizado.

CHATGPT COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO ESTUDO

NEGRETTO, DIEGO H.^{1,2,3};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Docente; ³Profissional

diegonegretto@fho.edu.br

RESUMO

O ChatGPT é um chatbot online de inteligência artificial (IA) criado pela empresa OpenAI lançado em novembro de 2022. Essa ferramenta é baseada na arquitetura GPT, sigla do inglês *Generative Pre-Trained Transformer*, e seu modelo foi treinado com uma grande quantidade de dados textuais, permitindo que a ferramenta gere respostas relevantes - em linguagem natural e similar a uma conversa - e coerentes em uma ampla variedade de tópicos. Sendo uma IA generativa, o ChatGPT é capaz de gerar texto fluente, adaptar o texto ao contexto, dar respostas longas e detalhadas e ainda raciocinar e inferir. Dessa forma, a ferramenta torna-se útil em uma variedade de aplicações, tais como: pesquisa de informações, suporte técnico, assistência ao cliente, assistência virtual, produção de conteúdos, entre outros. No contexto da Educação, o ChatGPT pode ser um aliado importante para os alunos. Entre as utilizações possíveis para um aluno, pode-se citar: ensino de línguas, disparador de criatividade, revisões com quiz e testes de conhecimento, pesquisa de referências bibliográficas, melhoria na qualidade do texto, criação de códigos em diversas linguagens de programação, entre outros. Alguns pontos importantes a levar em consideração no momento do uso da ferramenta são: Ser claro e específico – é importante fornecer detalhes relevantes e o contexto adequado ao chat no momento de fazer uma pergunta para que a ferramenta tenha uma melhor precisão e forneça respostas detalhadas; Utilizar exemplos e casos de uso – o chat conseguirá direcionar a resposta para uma situação particular se forem fornecidos exemplos concretos ou exemplos específicos para a ferramenta; Solicitar exemplos práticos – é necessário pedir, explicitamente, por exemplos práticos para que a inteligência artificial seja mais precisa na resposta; Refinar as perguntas – é possível reformular e esclarecer as perguntas caso a resposta inicial da ferramenta não seja suficiente. Por fim, vale ressaltar que o ChatGPT possui algumas limitações que incluem tanto respostas longas e excessivas quanto a possibilidade de respostas incorretas. Além disso, a ferramenta foi treinada com dados até a data de setembro de 2021, ou seja, a ferramenta desconhece acontecimentos posteriores a essa data. O usuário do ChatGPT deve ter a consciência de que a IA se trata de uma ferramenta para apoiá-lo e não uma ferramenta para substituir o seu trabalho ou esforço.

CINCO PAPEIS DA ESTRATÉGIA NA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

NERONI, J.^{1,1}

¹Athon Educação Superior, Sorocaba, SP; ² Mestre em Administração, especialista em Administração de Marketing e em Marketing Internacional, graduado em Economia. Docente de Marketing, Estratégia Empresarial, Administração, Inteligência de Mercado; ³Consultor em Planejamento, Técnico Extensionista do PEIEX.

joao.neroni@athonedu.com.br

RESUMO

A exportação de produtos e serviços desempenha um papel fundamental nas estratégias internacionais das empresas, oferecendo diversos benefícios e oportunidades. Em primeiro lugar, a exportação permite que as empresas acessem novos mercados, ampliando sua base de clientes e impulsionando as vendas e receitas. Além disso, a diversificação de riscos é um fator crucial, pois a exportação reduz a dependência de um único mercado, tornando as empresas mais resilientes a choques econômicos ou políticos.

Uma vantagem importante da exportação é a adaptação ao ambiente internacional. Ao enfrentar questões regulatórias, logísticas e de adaptação de produtos, as empresas aprimoram sua agilidade e capacidade de resposta em um cenário global complexo e em constante mudança. Isso resulta em maior competitividade, já que as empresas podem alcançar economias de escala, melhorar a eficiência operacional e superar concorrentes.

Uma estratégia de exportação bem-sucedida vai além das transações comerciais e busca criar relacionamentos duradouros com várias partes interessadas internacionais, como clientes, fornecedores e parceiros de distribuição. Esses laços sólidos não apenas estabelecem a presença da empresa nos mercados globais, mas também reduzem os custos de aquisição de clientes e fortalecem a reputação global da empresa. Além disso, tais relacionamentos podem desencadear colaborações de longo prazo e oportunidades de negócios adicionais.

Em resumo, a estratégia de exportação é uma ferramenta vital para o crescimento internacional das empresas. Ao permitir o acesso a novos mercados, a exportação impulsiona as vendas e a receita. Ela também contribui para a diversificação de riscos, tornando as empresas mais resilientes. A adaptação ao ambiente global complexo melhora a agilidade e a competitividade. Além disso, a criação de relacionamentos duradouros fortalece a presença global e desencadeia oportunidades de negócios sustentáveis.

Em última análise, a exportação não é apenas sobre vender produtos além das fronteiras, mas sim sobre construir uma presença estratégica em um mercado global dinâmico. As empresas que aproveitam os cinco papéis essenciais da estratégia de exportação estarão bem-posicionadas para enfrentar os desafios e capitalizar as oportunidades do cenário global de negócios.

CRITÉRIOS ESG E SUSTENTABILIDADE

MAIORAL, Micheli Cristina Bernardinelli;

mi.bernardinelli@gmail.com

RESUMO

Há décadas o termo Sustentabilidade vem sendo abordado com foco para a área de meio ambiente e suas demandas, ocorre que nas duas últimas décadas as grandes organizações perceberam a necessidade de abrangência deste tema para mais duas outras áreas que precisavam em suas visões empreendedoras, de igual atenção, ou seja, para a empresa ser considerada sustentável deveria demonstrar equilíbrio nas áreas de meio ambiente, social e governança, desta forma, por volta do ano de 2007 as nações unidas se juntou ao banco mundial para provocar outras 50 grandes empresas, questionando se além do lucro pensavam também nos aspectos sociais e de governança de suas organizações, empresas que faturavam trilhões de dólares no mercado financeiro passaram a incentivar a aderência e priorizar empresas que praticavam o ESG, de forma que o tema ficasse cada vez mais difundido no mundo.

Importante salientar que no Brasil temos um arcabouço de leis, decretos ambientais, sistemas de controles dos órgãos, leis e decretos sociais e de governança que se fielmente aplicadas garantem de modo integral todas as exigências do ESG.

Ao aplicar o ESG em sua empresa, a organização demonstra que desenvolve suas atividades sem gerar impactos ambientais com uso de recursos hídricos, energéticos e geração de resíduos, ou caso haja, que estes serão mitigados de forma a preservar e compensar o meio ambiente para as futuras gerações.

Para o social, a empresa que aplica o ESG está preocupada em manter uma relação justa com os seus stakeholders – termo em inglês utilizado para indicar todas as pessoas / etapas envolvidas ao processo de fabricação do produto ou prestação do serviço, sejam eles: clientes e fornecedores diretos e indiretos, funcionários diretos e terceirizados e a sociedade em que a organização está instalada, um grande desafio neste tema é não confundir com as pautas ideológicas que impactam diretamente a sociedade dentro do momento histórico em que vivemos.

E por fim, ao estar em conformidade com a Governança a empresa garante o equilíbrio entre o financeiro cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias. É através da governança que a organização vai demonstrar o equilíbrio da implementação e atendimento do ESG seus indicadores, metas e prazos.

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

CHUBACI, EF.¹⁻³; SANTOS, RA.^{4,5}

¹Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, SP; ²Coordendora Da Pós-Graduação Lato Sensu; ³Fisioterapeuta; ⁴Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP; ⁵Médico.

li_chubaci@hotmail.com; rodrigo.santos@baraodemaua.br

RESUMO

Toda criança com diagnóstico de uma doença com risco de vida, segundo a Academia Americana de Pediatria, deverá ser integrada os cuidados paliativos (CP) desde seu diagnóstico até a progressão da sua doença. Cuidados Paliativos oferecem uma abordagem holística à criança/adolescente e seus familiares juntamente com as terapias curativas/prolongadoras de vida. Os CP podem e devem começar com o início da difícil jornada da doença de uma criança. Infelizmente, são poucos os serviços em nosso país que possuem equipes com formação para essa assistência sendo ainda mais precária a oferta nas regiões Norte e Nordeste. Dados do último Atlas Latinoamericano de Cuidados Paliativos indicam que existem pouco mais de 200 equipes de CP no Brasil, mas menos de 20 envolvidas exclusivamente aos pacientes pediátricos. Embora existam semelhanças entre os CP adulto e pediátrico, algumas peculiaridades do atendimento a crianças e adolescentes incluem a abordagem aos pais dos pacientes, o sentimento de culpa que carregam em relação a doença dos filhos, as questões relacionadas ao respeito à autonomia entre outros desafios. A Fisioterapia em CP pediátricos visa aumentar e manter a independência e conforto dos pacientes reduzindo o tempo de hospitalização e cuidando principalmente dos sintomas que interferem na qualidade de vida da criança. A tomada de decisão sobre a conduta a ser indicada depende muito da construção de relacionamentos com essas crianças e suas famílias através da comunicação compassiva e uso de terapias para controle dos sintomas como dor, fadiga e dispneia promovendo assim melhora da qualidade de vida do paciente. Para a dor e a fadiga, tratamentos fisioterapêuticos como eletroterapia, massagem, termoterapia, cinesioterapia e alongamentos são indicados. Além disso, é necessário identificar as necessidades de equipamentos e dispositivos de assistência, como cadeiras de rodas, andadores, órteses e imobilizadores. A Cinesioterapia tem os objetivos de melhorar a força, o equilíbrio, a flexibilidade e a coordenação através de alongamentos, exercícios ativos, resistidos, atividades funcionais e posicionamento. A fisioterapia respiratória pode agir na prevenção da dispneia através de exercícios respiratórios, manobras de reexpansão pulmonar, uso da ventilação não invasiva (VNI), mobilização, posicionamento, oxigenoterapia e relaxamento. Terapia com brincadeiras e palhaçoterapia são importantes para ajudar com o autocuidado e atividades de vida diária, além de diminuir o estresse nas crianças e nos familiares. A fisioterapia também tem importante papel nos cuidados de fim de vida, visto que os CP afirmam a vida e consideram o processo de morrer como natural.

CULTURA CELULAR 3D MAGNÉTICA: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES

LUCKE, L.¹

¹ Profissional

leticia.lucke@gbo.com

RESUMO

Atualmente, há uma crescente demanda por modelos *in vitro* capazes de reproduzir características fisiológicas normalmente encontradas *in vivo*. A cultura celular 3D é uma grande aliada para o desenvolvimento de ensaios pré-clínicos relevantes, no entanto pode apresentar alguns desafios técnicos quanto ao seu manuseio, processamento e análises em larga escala. Para enfrentar esses desafios, utilizamos nossa plataforma de cultura celular magnética 3D, na qual as células são magnetizadas individualmente e montadas com forças magnéticas. Ao magnetizar células, não apenas tornamos a cultura e os experimentos celulares de rotina viáveis e escalonáveis, mas também obtemos um controle espacial preciso na formação de esferóides e estruturas mais complexas. Nessa palestra conversamos sobre os princípios básicos de cultura celular 2D e 3D, comparando e entendendo a importância e diferentes aplicações das técnicas 3D, ressaltando as facilidades e vantagens da cultura celular 3D magnética.

CULTURA DE CÉLULAS E CLONAGEM GÊNICA NO ESTUDO DO CÂNCER

CARRON, JULIANA^{1,2}

¹Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP; ²Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP

julianacarron@outlook.com.br

RESUMO

O câncer é um conjunto de diversas doenças caracterizado, especialmente, pela proliferação descontrolada e a capacidade de invadir tecidos e gerar metástases. Apesar dos avanços no estudo do câncer, alguns tipos tumorais ainda não possuem tratamento eficaz. A cultura celular é uma técnica que permite o crescimento e a manutenção de células em condições controladas dentro de um laboratório. As células tumorais podem ser obtidas diretamente de tumores de pacientes (linhagem primária) ou de linhagens celulares já estabelecidas a partir de amostras tumorais anteriores. Aliada à cultura celular, a clonagem gênica permite modificar as células geneticamente e, assim, estudar a influência de genes e suas variantes em diversos mecanismos celulares, como proliferação, apoptose, necrose, invasão e migração. A modificação genética de células em laboratório permite entender desde os mecanismos iniciais do desenvolvimento tumoral até a identificação de novos alvos terapêuticos. Assim, a cultura celular em conjunto com a clonagem gênica desempenha um papel crucial no estudo do câncer. Essas técnicas permitem a compreensão dos mecanismos celulares e moleculares envolvidos na formação e progressão da doença.

DA SUSTENTABILIDADE AO ESG E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

MUNHOZ, E.A.P.¹; SOUZA JR., A. A. D.²; MORAES, W. T. D.³

¹ IPDC Cursos, Sorocaba/SP, Professor Doutor, Advogado; ² Anhanguera Sorocaba/SP, Professor Mestre, Advogado; ³ ATHON Ensino Superior – Sorocaba/SP, Professor Mestre, Perito Criminal SSP/SP.

profedumunhoz@gmail.com; angelo@aasp.br; william.moraess@gmail.com

RESUMO

Nos últimos anos, a sustentabilidade e a abordagem ESG (*Environmental, Social and Governance*) têm se destacado como temas essenciais no mundo dos negócios, promovendo mudanças significativas na forma como as empresas operam e se relacionam com seus *stakeholders*. Enquanto ambos os conceitos compartilham semelhanças, eles também possuem diferenças distintas que impactam a maneira como as empresas abordam questões ambientais, sociais e de governança. A sustentabilidade tem origem na preocupação com a preservação ambiental e social, bem como na busca pela prosperidade econômica de forma equilibrada e responsável. Segundo o Harvard Business Review, a sustentabilidade pode ser definida como "a capacidade de um sistema (por exemplo, uma empresa, uma economia, uma comunidade) de se manter a longo prazo, enquanto equilibra a criação de valor econômico, social e ambiental". (HBR, 2019). Já o ESG é um conjunto de práticas adotadas por empresas para avaliar o desempenho nas áreas ambiental, social e de governança. O termo ESG surgiu na década de 2000, mas suas raízes remontam aos anos 1970, quando surgiram os primeiros investimentos socialmente responsáveis (SRI, na sigla em inglês) nos Estados Unidos. Segundo a revista The Economist, "o ESG é uma evolução natural do SRI, com foco mais amplo na integração da sustentabilidade nas estratégias de negócios". (The Economist, 2021) Sustentabilidade e ESG não são a mesma coisa. Embora estejam interligados, eles têm enfoques distintos. A sustentabilidade é um conceito amplo que abrange aspectos econômicos, ambientais e sociais, buscando a continuidade dos negócios e o bem-estar das gerações futuras. Já o ESG é uma estrutura mais estratégica que avalia como as empresas gerenciam questões específicas de ambientais, sociais e de governança em suas operações. De acordo com a consultoria Deloitte, "o ESG e a sustentabilidade são dois lados da mesma moeda, e ambos são essenciais para o sucesso a longo prazo dos negócios". (Deloitte, 2020) No entanto, como aponta o Financial Times, "o ESG sozinho não é suficiente para garantir a sustentabilidade, já que se concentra em métricas financeiras e de risco, sem considerar questões como justiça social e distribuição de recursos". (Financial Times, 2020). O ESG não substitui a sustentabilidade, mas a complementa. O ESG surge como uma abordagem mais orientada para a análise de riscos e oportunidades de negócios, visando não apenas mitigar impactos, mas também criar valor sustentável. Enquanto a sustentabilidade se concentra no equilíbrio global, o ESG oferece métricas concretas para melhorar áreas específicas da empresa. Ambos a sustentabilidade e o ESG agregam valor aos negócios. Empresas que adotam práticas sustentáveis e incorporam os princípios ESG frequentemente experimentam benefícios tangíveis. A transparência, a gestão de riscos, a melhoria da reputação e a inovação são algumas das vantagens que resultam dessas abordagens. Os investidores, cada vez mais conscientes da importância de questões ESG, consideram o desempenho nessas áreas como um indicador de resiliência e potencial de longo prazo das empresas. Principais índices de medição de Sustentabilidade e ESG são cruciais para avaliar e comparar o desempenho das empresas. Índices como o *Dow Jones Sustainability Index*, o

MSCI ESG Ratings e o *FTSE4Good* medem ações das empresas em relação a critérios ESG. Esses índices incentivam a transparência e auxiliam investidores e *stakeholders* na tomada de decisões. Em conclusão, a adoção de estratégias sustentáveis e a integração do ESG nas operações empresariais não apenas refletem o compromisso com a responsabilidade socioambiental, mas também oferecem vantagens competitivas. Empresas que adotam abordagens sustentáveis e ESG estão posicionadas para enfrentar desafios emergentes, garantindo prosperidade a longo prazo e contribuindo para um mundo mais equilibrado.

REFERÊNCIAS

BlackRock - "A Brief History of ESG Investing", outubro de 2019. Link: <https://www.blackrock.com/us/individual/education/a-brief-history-of-esg-investing>

Deloitte. "Sustainability and ESG: Two Sides of the Same Coin?", julho de 2020. Link: <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ie/Documents/Finance/Sustainability-and-ESG-2-sides-of-the-same-coin.pdf>

Financial Times. "The limits of ESG without sustainability", novembro de 2020. Link: <https://www.ft.com/content/8cfd42e4-3e4e-4b80-8e44-96b2c273f734>

Forbes - "ESG vs. Sustainability: Is There a Difference?", dezembro de 2020. Link: <https://www.forbes.com/sites/forbesfinancecouncil/2020/12/07/esg-vs-sustainability-is-there-a-difference/?sh=1c50d7d86123>

Forbes - "The Evolution of ESG Investing: From Niche to Mainstream", junho de 2020. Link: <https://www.forbes.com/sites/forbesfinancecouncil/2020/06/15/the-evolution-of-esg-investing-from-niche-to-mainstream/?sh=17cb2c327af5>

Harvard Business Review. "ESG and the Sustainability Mindset", dezembro de 2019. <https://hbr.org/2019/12/esg-and-the-sustainability-mindset>

Harvard Business Review. "The Truth About CSR", janeiro/fevereiro de 2011. Link: <https://hbr.org/>

Responsible Investor - "The history of ESG investing: 1970s-today", março de 2019. Link: <https://www.responsible-investor.com/articles/the-history-of-esg-investing-1970s-today>

The Economist. "The origins of ESG", março de 2021. Link: <https://www.economist.com/business/2021/03/27/the-origins-of-esg>

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ALÉM DA MATEMÁTICA

BARNABÉ, F. M.^{1,2;}

¹Associação Nova Escola; ²Formador de Professores

fernandobarnabeprof@gmail.com

RESUMO

A palestra discutiu o que trata especificamente a Educação Financeira, qual o seu papel social e como a escola brasileira, pública e particular, tem trabalhado com o tema ao longo dos últimos anos, seja por iniciativas de diferentes setores da sociedade, ou ainda pela orientação dos últimos documentos educacionais publicados, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Temas Transversais decorrentes da própria BNCC. A partir de uma linha do tempo sobre as implementações na educação brasileira sobre o tema, conseguimos destacar expoentes marcantes, como a criação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e a elaboração de planos de aula sobre o tema realizada pela Associação Nova Escola e gerenciada pelo autor da palestra. Esse foi o ponto de partida para analisar a Educação Financeira como um assunto que transcende as diversas áreas do conhecimento, desmistificando a percepção de que trabalhar com Educação Financeira é papel do professor de Matemática, ou ainda, o entendimento equivocado de que Matemática Financeira e Educação Financeira tratam-se da mesma coisa.

EDUCAR PARA TRANSFORMAR: UMA JORNADA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

ROCHA, Julciane Castro.^{1,2}; LUTTI, Gabriela Litti.³;

¹Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; ²Redesenho Edu; ³ Analista de Relações Institucionais e Sustentabilidade na Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro)

julci@redesenhoedu.com.br; gabriela@abividro.org.br

RESUMO

A natureza precisa de jovens inovadores e que pensem na Economia Circular e no futuro da sociedade conectada a essa natureza. A Unesco defende que a educação ambiental seja um componente curricular básico até 2025. Vemos a gestão de resíduos como uma oportunidade de levar esse debate de forma tangível aos estudantes, pois é um processo que não se esgota e sempre há oportunidades para diminuir o descarte de lixo e reaproveitar materiais. Desejamos levar a Economia Circular para dentro da sala de aula, para proporcionarmos a transformação destes jovens em líderes do futuro que vão melhorar o tratamento de resíduos no Brasil. A Jornada Educacional Ecoa Circular é uma iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (ABIVIDRO) em parceria com a assessoria educacional Redesenho Edu, cujo objetivo é impulsionar os adolescentes a questionarem suas realidades e hábitos ambientais, colocando todos como peças fundamentais para a adequada gestão de resíduos no Brasil. A sustentabilidade é um tema urgente em nossa sociedade e a melhor forma de garantir um mundo ideal para as próximas gerações é preparar nossos jovens agora. O Programa oferece para as escolas, de forma gratuita, um conjunto de materiais de apoio para professores e estudantes, que visam viabilizar o desenvolvimento das ações educativas ancoradas na Agenda 2030 (ONU), na Base Nacional Comum Curricular e nos referenciais de educação ambiental, utilizando-se de metodologias ativas e da abordagem do Design Thinking. Assim, oportunizamos aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental vivências que os façam refletir, aprofundar e modificar as suas realidades, propondo soluções aos problemas reais, do local ao global, de forma a ampliarem os olhares. A vivência se organiza em quatro etapas. Na etapa “Compreender”, queremos preparar os estudantes para mergulhar no tema da jornada. Além de vivenciar experiências que vão conectá-lo com a questão dos resíduos sólidos, os estudantes vão se aprofundar nessa questão no nosso país e na sua localidade, estudando e investigando. A etapa “Sonhar” é o momento da ideação. Depois de entender o problema e como ele acontece em sua comunidade, os estudantes, em conjunto, vão gerar e aperfeiçoar ideias para resolver os desafios que identificaram na etapa Compreender. A etapa seguinte, “Criar”, é o momento do refinamento da ideia gerada na etapa anterior. Os estudantes vão testar a solução que escolheram para se aprofundar durante para o desafio da jornada e vão receber as primeiras sugestões para aprimorá-la. Esse processo acontece por meio da criação de rascunhos ou protótipos. Na última etapa, a “Compartilhar”, os estudantes vão fazer ecoar as soluções desenvolvidas. Nesta etapa eles devem contar para outras pessoas a solução que criaram para um dos problemas dos resíduos sólidos, utilizando estratégias do Design Thinking, como o *pitch*, *storytelling* e facilitações visuais. Aqui, vale convidar todo mundo que pode, de alguma forma, colaborar para colocar a ideia em prática, engajando mais pessoas para essa questão urgente em nosso planeta. No ano de 2023, o Ecoa Circular foi aceito como projeto parceiro no ano de pelo CONSED- Conselho Nacional de Secretários de Educação. Ainda em 2023, está

sendo preparada uma ação formativa online para educadores, visando apoiar no desenvolvimento da jornada de maneira mais efetiva.

ENTENDER PARA INCLUIR, INCLUIR PARA CRESCER: ENTENDENDO A DIVERSIDADE DENTRO DA COMUNIDADE LGBTQIA+

DELL'ORTI, Vitor Alexandre¹ MUNHOZ, Eduardo Antonio Pires²;

¹ ATHON Ensino Superior, Professor Especialista, Advogado; ² IPDC Cursos, Professor Doutor, Advogado.

vitordellorti@gmail.com; prof.edumunhoz@gmail.com

RESUMO

Nos últimos anos, tem sido cada vez mais reconhecido o poder transformador da inclusão social no contexto empresarial e seu impacto no crescimento econômico. A crescente compreensão de que a inclusão social pode impulsionar o crescimento econômico é notável. O Banco Mundial enfatiza que a exclusão social pode reduzir o crescimento econômico em até 2% ao ano (Banco Mundial, 2019). Isso ressalta a importância de promover ambientes empresariais inclusivos. A McKinsey & Company destaca que empresas com diversidade de gênero têm 21% mais chances de desempenho financeiro acima da média, enquanto empresas com diversidade étnica têm 33% mais chances (McKinsey & Company, 2018).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que promover a igualdade de gênero no ambiente de trabalho poderia adicionar US\$ 5,8 trilhões à economia global até 2025 (OIT, 2018). Isso enfatiza como a inclusão social não apenas traz equidade, mas também pode ser um motor de crescimento econômico. O Fórum Econômico Mundial reforça essa ideia, demonstrando que países com maior igualdade de gênero tendem a ser mais produtivos e competitivos (Fórum Econômico Mundial, 2021).

Essas estatísticas destacam a sinergia entre inclusão social e crescimento econômico. Neste contexto, é imprescindível entender para incluir e incluir para crescer.

A sigla LGBTQIA+ abarca uma rica diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais, sendo um símbolo marcante da luta por igualdade e inclusão.

O movimento LGBTQIA+ tem suas raízes na luta por direitos e reconhecimento, remontando ao final do século XIX. No entanto, a sigla GLS (Gays, Lésbicas e Simpatizantes) era inicialmente usada para representar a comunidade. Ao longo das décadas, à medida que mais grupos se tornavam visíveis e reivindicavam seus lugares dentro do movimento, a sigla evoluiu. Em resumo a sigla representa:

L - Lésbicas: Refere-se a mulheres que têm atração emocional, romântica ou sexual por outras mulheres; G - Gays: Originalmente, "gay" era associado a homens homossexuais, mas agora é usado de maneira mais ampla para se referir a qualquer pessoa homossexual; T - Transgêneros: Indivíduos cuja identidade de gênero difere daquele que lhes foi atribuído no nascimento; B - Bissexuais: Pessoas que sentem atração por pessoas de mais de um gênero; Q - Queer: Um termo guarda-chuva que abrange uma variedade de identidades e expressões de gênero que não se encaixam nas normas tradicionais; I - Intersexuais: Indivíduos nascidos com características biológicas / sexuais de ambos os sexos; A - Assexuais: Aqueles que experimentam uma falta de atração sexual por qualquer gênero; + - Mais: O sinal de adição reconhece que a sigla não é estática e está aberta a inclusões futuras para refletir a crescente compreensão da diversidade.

Em um mundo onde a exclusão social pode prejudicar o crescimento econômico, a promoção da igualdade de gênero e a inclusão de comunidades LGBTQIA+ emergem como fatores essenciais para uma sociedade próspera. O impacto positivo da diversidade e da

inclusão é respaldado por pesquisas, como evidenciado pelo Banco Mundial, McKinsey & Company, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Fórum Econômico Mundial.

REFERÊNCIAS

Banco Mundial. (2019). Exclusão social pode reduzir o crescimento econômico em até 2% ao ano. Recuperado de <https://blogs.worldbank.org/voices/portugues/exclusao-social-pode-reduzir-o-crescimento-economico-em-ate-2-ao-ano>

BORTOLETTO, Guilherme Engelman. "LGBTQIA+: identidade e alteridade na comunidade." Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Produção Cultural, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação, São Paulo, 2019. Disponível em: https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/guilherme_engelman_bortoletto.pdf

Fórum Econômico Mundial. (2021). The Global Gender Gap Report 2021. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/gender-gap-2021-report-100-years-pay-equality>

McKinsey & Company. (2018). Diversity wins: How inclusion matters. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/featured-insights/diversity-and-inclusion/diversity-wins-how-inclusion-matters>

Organização Internacional do Trabalho (OIT). (2018). Promoting gender equality in the workplace could add \$5.8 trillion to the global economy by 2025. Disponível em: https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_546931/lang-en/index.htm

OLIVEIRA, Wanderley Gomes de. "A Historicidade do Movimento LGBTQIA+: Os Direitos Sexuais e a Discussão sobre Cidadania." Trabalho apresentado no VII CONEDU - Congresso Nacional de Educação, outubro de 2020, Maceió, AL. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA11_ID4593_07082020173849.pdf

ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA ENFERMAGEM: REFLEXÃO SOBRE SEUS PAPÉIS

LEITE, ADILTON.¹

¹Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (SEESP), Diretor, Secretaria de Imprensa.

adilton@unicamp.br

RESUMO

A enfermagem, há décadas, vem enfrentando diversas lutas em busca de mais espaço e valorização, subsidiado pelo conhecimento e protagonismo político, o enfermeiro pode se tornar um agente de transformações, pois possui poder e força para agir e mobilizar pessoas com as quais interage. A Resolução COFEN Nº 564/17, que dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem no Capítulo I – no campo dos Direitos, coloca no Art. 3º, que devemos apoiar e/ou participar de movimentos de defesa da dignidade profissional, do exercício da cidadania e das reivindicações por melhores condições de assistência, trabalho e remuneração, observados os parâmetros e limites da legislação vigente. E no Capítulo II – que trata dos Deveres, coloca no Art. 27, que devemos incentivar e apoiar a participação dos profissionais de enfermagem no desempenho de atividades em organizações da categoria. O campo da enfermagem brasileira possui como organizações políticas, as associações, as sociedades e os sindicatos. Neste sentido, é fundamental conhecer e reconhecer as entidades representativas da enfermagem. Há várias entidades que representam os profissionais de enfermagem. É muito comum a confusão sobre o papel dos CORENs, autarquias do Estado, que amparadas por requisitos éticos e legais são responsáveis por fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem, e entidades como os sindicatos de enfermeiros que exercem a função de democraticamente e legalmente defender os interesses econômicos, sociais, políticos, profissionais e culturais dos enfermeiros e as ABENs, associação de caráter cultural, científico e político. As entidades de enfermagem, dentro de suas atribuições, atuam em conjunto para o fortalecimento da categoria. Essa confusão sobre as entidades revela a alienação existente no campo sobre o próprio trabalho e sobre a sua participação política. De forma geral, os profissionais de enfermagem esperam que poucas pessoas façam a participação política, adotando, assim, uma postura passiva diante dos desafios impostos. Embora os trabalhadores de enfermagem possuam sindicatos, nota-se, ainda, a baixa filiação a eles, o que confere pouca representatividade da categoria e, assim, nas relações de poder entre patrões e empregados, os enfermeiros não conseguem aglomerar poder político que possibilite um enfrentamento com mais ganhos para a categoria. No contexto do trabalho precarizado que se vive, não temos jornada regulamentada, recentemente aprovamos um piso salarial nacional, ainda que com valor abaixo do projeto original, dados da RAIS mostram que 54% dos enfermeiros recebem abaixo do piso de R\$ 4.750,00 e há uma forte mobilização do patronal para travar este piso. Na atualidade, a organização e a participação dos trabalhadores são uma das estratégias capazes de frear ou minimizar a superexploração da classe que vive do trabalho uma vez que, a precarização do trabalho pode ser entendida como um sistema político de dominação e de exploração e somente a luta política será capaz de fazer frente a esse quadro. Assim, fazer essa reflexão nos espaços de formação, é fundamental para mudar a realidade, gerando uma ampla e permanente discussão, bem como atraindo novos atores para as representações, e assim caminharmos para o rompimento da histórica alienação.

ESG, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: NÃO APENAS UMA ESTRATÉGIA

FERREIRA DI MARCO, C. A.¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras – SP

claudinhodimarco@gmail.com

RESUMO

As discussões pautadas sobre a ESG, que sigla que traz a iniciais de *Environmental, Social and Governance*, buscam sempre apresentar um conjunto de boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa relacionadas à gestão de empresas/organizações e à forma como elas se posicionam no mercado, sendo utilizado como parâmetro de sustentabilidade. Nessa palestra não se fugiu a esse direcionamento, mas agregou novas ideias, buscando demonstrar que as empresas não apenas devem ter a busca por diversidade e inclusão como estratégia para se adequar aos modelos propostos de ESG, mas sim, como um posicionamento real de mudança de mentalidade, dentro de parâmetros possíveis e, porque não, baseados em dados técnicos sobre como inserir de forma efetiva pessoas diversas nas organizações, trazendo os benefícios que essa melhora de diversidade traz, não perdendo de vista que a inclusão não é apenas trazer pessoas diferentes das que normalmente se contratava, mas sim permitir que elas sejam contratadas e possam atingir todos os níveis hierárquicos dentro da organização. Assim, apresentou-se dados recentes dos percentuais gênero, cor/raça, escolaridade, orientação sexual e de pessoas com deficiência da população brasileira cruzando esses dados nacionais e regionais com a realidade de algumas empresas, mostrando o longo caminho que ainda se tem pela frente. Por fim, discutiu-se certos problemas e limitações existentes para se poder realmente adotar a diversidade a inclusão, mas indicando que isso pode ser superado, caso a organização, resolve rever sua própria missão e valores, adotando a busca pela inclusão como parte de que ele é e não somente uma estratégia de publicidade para seus *stakeholders*.

ESTETICISTA DESENVOLVE SUA PRÓPRIA MARCA DE COSMÉTICOS

Berbel, Larissa Fernanda Rodrigues ^{1,1}

1Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; 2Sow Cosméticos

larissa@sowcosmeticos.com.br

RESUMO

Durante a palestra, compartilhei detalhes sobre minha jornada na criação da marca de cosméticos multifuncionais. Desde a época da minha graduação na faculdade, quando descobri minha paixão pela cosmetologia, percebi a liberdade de criar soluções personalizadas para as necessidades dos consumidores.

Enquanto cursava minha pós graduação e P&D em Cosmetologia, e simultaneamente fazendo atendimentos clínicos, fui ouvindo atentamente as queixas e desejos das minhas pacientes, e percebi uma lacuna no mercado: a busca por produtos práticos e eficazes que se adaptassem facilmente à rotina agitada de cada pessoa. Foi então que decidi fundar minha própria marca, visando criar cosméticos multifuncionais que solucionassem essas demandas reais.

Para garantir a qualidade e eficácia dos produtos, investi em pesquisa e desenvolvimento, trabalhando em estreita colaboração com especialistas em cosmetologia.

Juntos, formulamos fórmulas combinando ingredientes multifuncionais de alta performance. O objetivo era oferecer produtos que proporcionassem resultados notáveis, reduzindo o impacto ambiental, optando por matérias primas mais sustentáveis não só na fórmula, mas também nas embalagens e em todos os nossos processos internos. Enfrentei diversos desafios jurídicos e regulatórios ao longo do caminho, buscando a orientação de profissionais especializados para garantir a conformidade com todas as regulamentações da indústria de cosméticos. Obtive as licenças necessárias e submeti meus produtos a rigorosos testes de segurança, visando a tranquilidade dos meus clientes.

No âmbito do marketing, destaquei a importância de uma estratégia sólida de branding. Aproveitei as oportunidades oferecidas pelas mídias sociais, criando um website atraente e estabelecendo parcerias para aumentar a visibilidade da marca e transmitir seus valores únicos.

Compartilhei também sobre o programa de afiliados exclusivo para esteticistas. Esse programa permite que os profissionais de estética se tornem afiliados da minha marca, revendendo meus produtos para gerar uma renda extra. O diferencial é que eles não precisam investir em estoque nem se preocupar com a logística, pois todas essas responsabilidades são assumidas pela marca.

Foi uma experiência gratificante falar sobre minha trajetória e inspirar outras esteticistas a explorar o leque de oportunidades de empreendimento que a estética traz. A inovar e a expandir minha marca, sempre comprometida em oferecer produtos de qualidade e soluções para as necessidades dos meus clientes. Agradeço pela oportunidade e pelo apoio. Obrigada!

ESTRATÉGIA DE RNA INTERFERENTE NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

NOVELLI, V.M.^{1,2}

¹Instituto Agrônomo, Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis/SP, ²Pesquisador Científico

valdenice@ccsm.br

RESUMO

O agronegócio é um dos setores mais importantes para economia, representado por quase ¼ do PIB brasileiro e garantindo ao nosso país o título de maior exportador de diversas culturas como citros, café, cana de açúcar e grãos. No entanto, culturas de grande extensão como os pomares de laranja estão sujeitas à diferentes fatores abióticos e bióticos trazendo impactos tanto no manejo e quanto na produtividade. Dentre os fatores bióticos, são diversos os patógenos que podem causar doenças com prejuízos, a exemplo de bactérias, fungos e vírus. Para a maioria destas grandes culturas, o manejo e controle destas doenças são realizados primariamente por meio de produtos químicos. No entanto, tem se valorizado cada vez mais o uso de alternativas mais sustentáveis no controle destes fitopatógenos, buscando aliar ao manejo tradicional insumos biológicos e de menor impacto ao meio ambiente e saúde humana. A utilização de ferramentas em biologia molecular, como a tecnologia de RNA interferente (RNAi), tem se mostrado promissora no controle de pragas por meio do silenciamento de genes essenciais (alvos), via entrega de dsRNA. O silenciamento via RNAi é um mecanismo natural de defesa em eucariontes, observado experimentalmente em diversos organismos e tem sido usado para estudos de genética funcional e biotecnologia. Por meio de informações de genoma e transcriptoma de pragas e/ou vetores é possível identificar genes alvos e estabelecer protocolos para entrega de RNA fita dupla (dsRNA). Experimentos envolvendo o silenciamento de genes essenciais dos principais vetores de patógenos em citros, tais como reprodução, desenvolvimento e detoxificação, têm mostrado resultados motivadores. Tais pesquisas trazem informações básicas para o desenvolvimento de novos produtos para o manejo de doenças impactantes na cultura dos citros, tais como leprose e *huanglongbing* (HLB).

ESTUDOS DE BIOTRANSFORMAÇÃO E METABOLISMO IN VITRO DE MOLÉCULAS DE INTERESSE FARMACÊUTICO E TOXICOLÓGICO: DE PRODUTOS NATURAIS A PRAGUICIDAS

DE OLIVEIRA, A. R. M.^{1,2}

¹ Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; ² Docente

deoliveira@usp.br

RESUMO

Microssomas hepáticos de humanos e fungos vem se mostrando importantes ferramentas em estudos de metabolismo in vitro e biotransformação, respectivamente. Diferentes tipos de moléculas, desde praguicidas a produtos naturais vem sendo metabolizadas por esses sistemas. Os estudos empregando esses modelos tem se mostrado simples, de fácil manuseio, reprodutível e livre do uso de animais. Portanto, essa palestra tem como objetivo apresentar os resultados do nosso grupo de pesquisa acerca dos estudos de metabolismo in vitro e biotransformação de diversos tipos de moléculas, entre essas, fármacos, praguicidas e produtos isolados de plantas. Além disso, a capacidade de reações estereosseletivas empregando esses modelos também será discutido. Entre os fármacos avaliados nos estudos de biotransformação por fungos, o albendazol, a risperidona, e a oxcarbazepina se destacaram pois foi observada uma grande eficiência na biotransformação (nesse caso, para o albendazol) e a também um grande excesso enantiomérico (100%, no caso da risperidona e oxcarbazepina). Tais resultados indicam um grande potencial no uso de fungos como agentes catalisadores para obtenção de novos fármacos a partir de outro fármaco, além da possibilidade da obtenção de enantiômeros puros. O emprego de microssomas hepáticos vem se destacando em estudos de metabolismo in vitro pois são ricos em enzimas do citocromo P450. O uso desse modelo permite a obtenção de parâmetros enzimáticos importantes, como K_M e V_{MAX} , os quais são posteriormente usados para obtenção do Clearance intrínseco (CL_{int}) in vitro e in vivo. Nosso grupo vem empregando esse modelo para obtenção desses parâmetros enzimáticos após metabolismo de produtos naturais e praguicidas quirais. Nesse sentido, após os estudos de metabolismo in vitro foi possível a obtenção dos valores de K_M , V_{MAX} , CL_{int} da piplartina (um produto natural obtido da planta do gênero Piper) e de diferentes praguicidas, entre esses, o imazamox, fenamifós, fipronil e miclobutanil. Tais valores possibilitaram a extrapolação in vivo dos resultados e a predição de alguns parâmetros importantes, como o Clearance Hepático (CL_{Hep}) e a Taxa de Extração Hepática (E%). Tais resultados sugerem que o fígado está envolvido no metabolismo desses substratos e que problemas hepáticos podem prejudicar a eliminação desses analitos do organismo. Além disso, no caso do praguicida miclobutanil, o metabolismo se mostrou enantiossetivo sendo que apenas o enantiômero (S)- foi metabolizado pelas enzimas do citocromo P450 presentes nos microssomas hepáticos mostrando assim a importância dos estudos enantiosseletivos.

EXCESSO DE TRABALHO E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA O INDIVÍDUO: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA POR CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR)

SANTOS, M. Z.²

¹Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento – ITCR, Campinas, SP

zampieripsicologia@gmail.com

RESUMO

A Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR) é uma abordagem de psicoterapia sistematizada por Guilhardi (2004), dentro do campo denominado Terapia Comportamental. O Behaviorismo Radical (Skinner, 1953; 1974) é a filosofia da ciência que a embasa, e a Ciência do Comportamento representa a metodologia científica para estudo do comportamento humano. Partindo deste arcabouço filosófico e metodológico, a TCR se apresenta como uma abordagem de psicoterapia que investiga, analisa e, com isso, propõe intervenções sobre as contingências de reforçamento. É por meio das contingências de reforçamento que os sentimentos e comportamentos humanos são compreendidos. Para se estudar as variáveis relacionadas à saúde ocupacional, as contingências de reforçamento que evocam os comportamentos de trabalho foram analisadas de acordo com dois níveis de seleção do comportamento: nível ontogenético e nível cultural. O nível ontogenético se refere à história de aprendizagem individual, a depender das experiências às quais o indivíduo é exposto. O nível cultural compreende a transmissão de hábitos, valores e comportamentos que representam o grupo sociocultural ao qual o indivíduo pertence. O entrelaçamento entre estes dois contextos de aprendizagem de comportamentos nos permite compreender comportamentos desejados e indesejados que são adquiridos e mantidos nos contextos de trabalho. A saúde mental do trabalhador tem sido um assunto que ganha cada vez mais espaço nas pesquisas e intervenções sobre o comportamento humano, dada a incidência de queixas de saúde mental relacionadas aos contextos e atividades laborais.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

VAROTTO, Nathan R.¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

nathan@fho.edu.br

RESUMO

Desde a publicação da Resolução CNE/CES nº 7 (em dezembro de 2018) os esforços para implementar novos projetos de extensão e incluí-los no currículo dos cursos de graduação vem sendo um desafio, que aos poucos está sendo superado, haja vista o esforço da instituição para oferecer projetos de extensão de qualidade e indissociáveis à pesquisa e ao ensino. A palestra tem como principal objetivo dialogar e refletir sobre as possibilidades para a formação e atuação profissional. Cabe destacar que realizamos desde agosto de 2022 o projeto de extensão “Aprendendo e Educando no Ambiente Escolar”, participam estudantes do curso de Educação Física do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, os/as estudantes tem como proposta vivenciar a rotina escolar e isso contribui para o desenvolvimento profissional do estudante em formação, oferecendo o contato com um potencial local de trabalho após o término do curso. Nesse ínterim, é uma oportunidade de implementação da teoria na prática, pois nos momentos de capacitação realizaremos o planejamento da ação da semana seguinte, dialogaremos sobre as impressões pessoais de cada estudante e utilizaremos conhecimentos teóricos, metodológicos, didáticos e epistemológicos para construirmos um caminho em que possibilite, na extensão, o aporte do ensino e da pesquisa. Diante desta perspectiva, oferecer espaços para possamos estabelecer diálogo acerca do que significa participar e se envolver com projetos de extensão e vislumbrar a contribuição na formação crítica, cidadã e profissional dos estudantes e docentes envolvidos, buscando aplicar a teoria na prática e contribuir para o processo formativo desde a dialética que envolve a teoria e a prática, bem como a indissociabilidade entre, ensino, pesquisa e extensão.

FARMACOVIGILÂNCIA E A PESQUISA, ONDE ESTAMOS?

GONELLA, J.M^{1,2}

¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. ²Docente no Senac Bebedouro

Jennifermidiani@gmail.com

RESUMO

Estima-se que 421 milhões de pessoas são hospitalizadas por ano ao redor do mundo e que, em média, uma em cada dez internações resulta em evento adverso. Dentre os principais EAs, destacam-se os erros de medicação, que são considerados uma das principais causas de danos evitáveis nos sistemas de saúde. Globalmente, o custo associado aos erros de medicação foi estimado em US\$ 42 bilhões anuais, o que corresponde a aproximadamente 1% do total das despesas globais em saúde. Frente ao exposto, em 2017, a Organização Mundial da Saúde lançou o terceiro desafio global para a segurança do paciente, denominado “Medicação sem danos”, com o objetivo de reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados ao uso de medicamentos em cinco anos. Tal desafio reflete a preocupação internacional com os riscos, com os danos e com o desperdício de recursos que o gerenciamento inadequado do uso de medicamentos represente. Erros de medicação podem resultar em eventos adversos a medicamentos, os quais causam um dano a um paciente como resultado da exposição a um medicamento. De acordo com especialistas, os medicamentos resultam em pelo menos uma morte por dia e estima-se que 5% a 6% das hospitalizações são causadas pelo seu uso. Todo profissional de saúde e consumidor é capaz de notificar e com base nas notificações, compete a Agência Nacional de Vigilância Sanitária em articulação com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária monitorar os dados sobre eventos adversos e divulgar relatórios anuais com a análise das notificações realizadas pelos serviços de saúde, sendo fundamentais para subsidiar ações que visam reduzir ou mesmo evitar sua ocorrência, ao favorecer a geração de alertas, informes e melhorias da qualidade nos serviços de saúde. Assim, a presença de eventos adversos relacionados a medicamentos nas instituições hospitalares e na comunidade compromete a segurança do paciente, razão pela qual a Organização Mundial em Saúde lançou o plano de ação global de segurança do paciente 2021–2030, que tem como um dos objetivos centrais assegurar um fluxo constante de informação e conhecimento para atenuar riscos, mitigar os danos evitáveis, e melhorar a segurança dos cuidados em todo o mundo. O plano também apoia o Terceiro desafio Global por meio do estímulo ao uso de ferramentas, tecnologias e aprendizagem contínua dos profissionais de saúde, do engajamento dos pacientes e de seus familiares no manejo dos próprios medicamentos e do encorajamento à notificação tais eventos adversos a medicamentos. Ainda, dentre os princípios norteadores do plano, destacam-se o alcance de resultados por meio do trabalho colaborativo e da análise e compartilhamento de dados para gerar aprendizado. Neste cenário a pesquisa é essencial a fim da criação de novas estratégias, melhorias e tecnologias que contemplem atualizações referentes a farmacovigilância e tenha impacto direto na segurança do paciente.

FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES: COMPARTILHANDO UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

TIZZEI, R. P.^{1,1}; OLIVEIRA, B. C de.^{1,2}; CASAGRANDE, C. F.^{1,3}; CAMPELO, W. V.^{1,4}

^{1,1} Doutora em Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas) e docente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

^{1,2} Mestra em Psicologia - Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas). Docente do curso de Psicologia – Fundação Hermínio Ometto (FHO).

^{1,2} Especialista em Psicanálise (UnibF); Mestranda em Ciências Médicas, área de concentração em Saúde Mental – Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp; Psicóloga (Fundação Hermínio Ometto); Docente horista do curso de Psicologia da Fundação Hermínio Ometto.

^{1,4} Especialista em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (PUC). Docente do curso de Psicologia – Anhanguera Educacional de Piracicaba/SP.

raquel.tizzei@uftm.edu.br; beatriz.cristina.oliveira@gmail.com; cafcasagrande@gmail.com; wvcampelo@gmail.com

RESUMO

Os estudos e pesquisas na área de Psicologia Escolar e Educacional, embora tenham avançado em diferentes aspectos, sobretudo no que se refere à postura crítica que a/o Psicóloga/o Escolar deve assumir em seu trabalho na escola, ainda são bastantes incipientes as investigações que se voltam a refletir sobre a formação do estudante de Psicologia frente à produção de queixas escolares, especialmente aquelas que se configuram no interior do sistema educacional público. Por essa razão, compartilhamos nossa experiência em um projeto de estágio supervisionado que tinha como centralidade a avaliação e orientação à queixa escolar, buscando uma compreensão crítica a respeito dos modos como se produzem as queixas escolares e a teia de relações que a envolve (aluno-escola-família). Com isso, problematizamos as dificuldades dos serviços-escola que em romper com o ciclo de encaminhamentos, bem como as concepções sobre desenvolvimento humano que se encontram pautadas em representações estanques, lineares e biologizantes. Buscamos, assim, dar destaque aos seguintes elementos: a) a queixa escolar como produção coletiva, e não apenas como algo da ordem do individual, ou seja, como dificuldade do aluno, mas como construção social que ocorrem nos processos educativos; b) a importância da formação do estudante de Psicologia capaz de superar o modelo clínico de atuação e intervenção, assumindo a criticidade como pilar fundamental em seu trabalho junto aos diferentes atores escolares, no sentido de redirecionar as queixas escolares e envolver outros sujeitos, como família, professores, equipe pedagógica, no processo de compreensão da “dificuldade” de aprendizagem que emperra apropriação do conhecimento escolarizado de determinada criança e/ou adolescente; c) a (des)construção de modos de intervenção na formação do futuro profissional de Psicologia; d) as possíveis contribuições do espaço de supervisão para reflexão, articulação entre teoria e prática, por parte do estudante, bem como de construção coletiva entre pares, e; por fim, e) os desafios que se interpõem na prática dos professores-orientadores de estágio para o desenvolvimento de habilidades e competências do estudante de Psicologia para a educação pública brasileira, principalmente quando as demandas são as queixas escolares. Esperamos que, ao compartilharmos essa experiência, possamos contribuir, não apenas para a reflexão sobre o tema, como também favorecer movimentos de tomada de consciência sobre a atuação da/o Psicóloga/o Escolar e a intencionalidade de suas ações frente às queixas escolares.

GARIMPO URBANO: OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

LIMA, V. S.^{1,3}

³ Cooperviva: Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reaproveitável de Rio Claro/SP

valdemir.slima@gmail.com

RESUMO

Com o propósito de colaborar com a ideia do Congresso Científico da FHO, decidi apresentar o resumo a partir de um dos capítulos inseridos à tese de doutorado, de minha autoria, que corrobora à essência da temática debatida. Nesse contexto, convido-o a retornar ao século XX, sobretudo a partir das transformações ocorridas no perfil das cidades.

Em virtude da industrialização, o modelo consumista passou a dominar o ser humano e, desse modo, o intenso crescimento populacional urbano acarretou diversas consequências à época, dentre elas a geração maciça de resíduos sólidos. Desse modo, a sociedade prescrita industrial, do crescimento da produtividade e dos lucros, transforma-se na sociedade urbana, moldando-se na cidade do capital, com justaposições de interesses e com a imposição do consumo exagerado, deixando de lado a humanização, a solidariedade e a coletivização (LEFÉBVRE, 1991).

Com o passar do tempo, o grande número de pessoas desempregadas, em razão das exigências impostas pelo mundo do trabalho, impulsionou a falta de oportunidade e, por conseguinte, a fragilização das relações humanas: a satisfação das necessidades deixou de ser prioridade dando espaço à valorização das demasias na sociedade contemporânea. A desigualdade latente no seio social, em virtude dos excessos, isto é, o acúmulo de um lado e a carência de outro, alimenta uma parte da sociedade desconhecida e negligenciada por muitos, mas que agonizam as vulnerabilidades social, ambiental, cultural e econômica; sua sobrevivência se dá por meio dos materiais recicláveis. Essa desfiguração afeta diversos indivíduos que realizam a coleta de alguns tipos de materiais oriundos da massa de resíduos rejeitada pela sociedade, quais sejam: a) papel; b) plástico; c) vidro; d) metal, dentre outros; são sujeitos esquecidos em meio à modernidade do consumo (MORAES, *et al.* 2023).

O desenvolvimento da atividade denominada de catação possui vínculo extremo com a pobreza culminando no garimpo dos materiais recicláveis em sacos de “lixo” espalhados pelo meio urbano ou nos “lixões” – é sabido que esses indivíduos se sujeitam aos riscos à saúde decorrentes desses ambientes insalubres. Boff (2018, p. 184), corrobora ao explicitar que “o grande obstáculo [da humanidade] reside na lógica do sistema imperante, que magnifica permanentemente o individualismo, o consumo de bens materiais a despreocupação com os valores civilizatórios [...]”.

No que tange aos aspectos mencionados, no caso brasileiro, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei nº 12.305, sancionada em 2 de agosto de 2010, regulamentada pelo Decreto nº 10.936 de 12 de janeiro de 2022, estabelece aos municípios a implementação de ações em prol à minimização dos impactos ambientais oriundos, por exemplo, do descarte inadequado dos resíduos sólidos (ALVES *et al.* 2022).

Outro aspecto relativo à PNRS refere-se à participação dos(as) catadores(as) organizados em todo o processo de gestão dos resíduos sólidos urbanos, bem como “o incentivo à

criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis” (BRASIL, 2010, Cap. III, Art. 8º, inciso IV), A coleta seletiva corresponde à recolha “[...] de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição” (BRASIL, 2010, art. 3º, inciso V). Tal prática está relacionada à gestão integrada dos resíduos sólidos definida “como conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos (...) sob a premissa do desenvolvimento sustentável” (BRASIL, 2010, art. 3º, inciso XII). Contudo, esse aspecto somente terá êxito com a efetiva participação do gerador em sua residência, por meio de ações de conscientização, de sensibilização e de investimentos por parte do governo, das indústrias e das demais instituições [...] (LIMA, 2018, p. 27), sobretudo o reconhecimento dos(as) catadores(as) como prestadores de serviço ambiental: o pagamento pela força de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. S. et. al. A importância da coleta seletiva no contexto escolar: desafios e oportunidades na sociedade do consumo e o trabalho do(a) catador(a) 15f. Relatório Técnico-Científico. Licenciatura em Pedagogia/Matemática/Letras – Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Tutor: Rodney Ferreira. Polo: Rio Claro, 2022.

BOFF, L. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 287.

BRASIL. Casa Civil. Lei 12.305/2010, de 02 de agosto de 2010. Dispõe sobre a política nacional de resíduos sólidos. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 23/03/2023.

_____. Casa Civil. Decreto 10.936/2022, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a política nacional de resíduos sólidos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/>>. Acesso em: 23/03/2023.

LEFÉBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. Tradução de Alcides João de Barros. São Paulo: Ática, 1991.

LIMA, V. S. Internalização dos conceitos da ISO 14.001 em cooperativa de catadores: o estudo da cooperativa de Rio Claro/SP. São Carlos; UFSCar, 2018, 242f.

MORAES, J. C. et. al. Educação ambiental e coleta seletiva no contexto escolar: desafios e oportunidades na sociedade do consumo. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Pedagogia – Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Orientadora: Maisa Elena Ribeiro. Rio Claro, 2023, 31f.

GESTÃO DE RH NO CONTEXTO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

STAUT, LORAINE WINCKLER^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Docente

lorastaut@gmail.com

RESUMO

A palestra se baseia em uma pesquisa sobre a relação entre as práticas de Gestão de Recursos Humanos e a difusão de práticas de Gestão da Inovação em organizações inovadoras brasileiras, partindo da compreensão da Gestão da Inovação de forma mais abrangente, como um processo estruturado e sistematizado, alinhado à estratégia de inovação, que se traduz em um conjunto de práticas, conceitos e ferramentas que auxiliam o gestor na tomada de decisão para um processo de geração de inovações de forma contínua, gerando aprendizado e valor às organizações. Tendo também a visão dos Recursos Humanos como recursos fundamentais de constituição das Organizações e que viabilizam e apoiam as atividades de inovação. Assim, a questão que norteou a pesquisa é: “Qual é a relação entre a difusão de práticas de gestão da inovação e a difusão de práticas de Gestão de Recursos Humanos orientadas à inovação (GRHI) em empresas inovadoras brasileiras? Há uma correlação entre os processos de difusão desses dois tipos de práticas? Se sim, de que tipo?”. No intuito de responder esta questão, foram propostos 5 objetivos de investigação: 1) Estabelecer a definição operacional, definir variáveis e criar indicadores sintéticos para a difusão de práticas de gestão da inovação (PGI); 2) Estabelecer a definição operacional, definir as variáveis e criar indicadores sintéticos para práticas de gestão de recursos humanos orientadas à inovação (PGRHI); 3) Analisar, por meio de indicadores quantitativos, o grau de familiaridade das empresas da amostra com a adoção de Práticas de Gestão da Inovação (PGI) nas empresas da amostra PRIMAR-2015/CGEE; 4) Analisar, por meio de indicadores quantitativos, a difusão de práticas de gestão de recursos humanos orientadas à inovação (PGRH) nas empresas do *survey* PRIMAR-2015/CGEE; 5) Identificar se há uma correlação positiva entre a adoção de PGRHI e a difusão entre as empresas da amostra de um conjunto mais amplo de práticas de Gestão da Inovação, analisada através das práticas relacionadas aos processos de gestão estratégica da inovação tecnológica (PPGI). Para investigar se há esta relação, a pesquisa empírica se deu através da análise da base de microdados do *survey* PRIMAR/CGEE-2015 (dados secundários), por se tratar de uma base robusta de empresas brasileiras e estrangeiras (EMN) e que notadamente realizam a Gestão da Inovação. Examinamos uma amostra final de 62 empresas e, a partir disso, criamos indicadores relativos às práticas ligadas aos processos de gestão da inovação, definidas como PPGI, e a seis indicadores referentes a conjuntos e dimensões de práticas de GRHI, ficando constatada uma correlação positiva e pequena, porém definida entre os indicadores, o que demonstra estatisticamente que as variáveis variam juntas e de forma positiva, e que um aumento na difusão de Práticas relacionadas aos Processos de Gestão da Inovação está associado a aumentos também nas práticas de Gestão de RH orientados à Inovação e vice-versa.

GOOGLE E AS OPORTUNIDADES DO MERCADO DE TRABALHO

DALLA COSTA NETO, JOÃO.^{1,1}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional

joao.dalla@goobec.com.br

RESUMO

Palestra sobre como as ferramentas de Publicidade Digital, em especial as da empresa Google, contribuem para a divulgação de milhares de empresas em busca de seu público no universo digital.

Abordando desde estatísticas do setor, a palestra mostra como funciona as principais redes de publicidade do Google e como são seus recursos e métricas.

Mostra também quais conhecimentos são necessários para atuar nas diferentes áreas da carreira de certificações que o Google possui e suas possibilidades de empregabilidade.

IMPRESSÃO 3D - APLICAÇÕES E MODALIDADES PARA INICIANTES

SEWAYBRICKER TODESCO, ANTERO.^{1,1}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Docente

antero@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo de proporcionar aos participantes uma introdução abrangente à tecnologia de impressão 3D, abordando temas como o uso do fatiador Cura, as modalidades de impressão FDM e resina, o processo de download de arquivos do site www.thingiverse.com, além da demonstração de valores de impressoras e tipos de filamentos disponíveis no mercado. A palestra iniciou com uma visão geral sobre a impressão 3D e suas diversas aplicações em diferentes setores, como a indústria, a medicina, a arquitetura e o design. De acordo com Smith et al. (2021), a impressão 3D tem sido amplamente utilizada para prototipagem rápida, produção de peças personalizadas, fabricação de próteses médicas e criação de maquetes arquitetônicas.

Em seguida, o foco se voltou para o papel fundamental do fatiador Cura no processo de impressão 3D, especialmente nas modalidades FDM (Fused Deposition Modeling) e resina. De acordo com Oliveira et al. (2022), o Cura é um software de fatiamento amplamente utilizado que permite aos usuários converter modelos 3D em camadas que podem ser impressas. Durante a palestra, foram demonstradas as principais funcionalidades do Cura, incluindo a configuração de parâmetros como velocidade, temperatura, resolução e suportes. Para exemplificar o processo prático de impressão 3D, foi realizada uma demonstração de como fazer o download de um arquivo exemplo do site www.thingiverse.com. Essa plataforma online é conhecida por oferecer uma vasta biblioteca de modelos 3D prontos para impressão. Conforme mencionado por Santos et al. (2023), o Thingiverse permite que os usuários compartilhem e baixem arquivos gratuitos ou pagos, tornando-se uma excelente fonte de inspiração e recursos para a comunidade de impressão 3D. A palestra apresentou diferentes valores de impressoras 3D e tipos de filamentos disponíveis no mercado. Foram mencionadas marcas renomadas, como Prusa Research, Ultimaker e Creality, com exemplos de modelos adequados para iniciantes. Durante a palestra, foram destacadas características importantes a serem consideradas na escolha de uma impressora, como área de impressão, velocidade, qualidade e recursos adicionais. No que diz respeito aos filamentos, foram discutidos diferentes tipos e materiais comumente utilizados na impressão 3D. Conforme apontado por Silva et al. (2022), materiais como PLA, ABS, PETG e outros oferecem propriedades físicas e características de impressão distintas. Durante a palestra, foram compartilhadas informações sobre a resistência, a flexibilidade, a biocompatibilidade e o acabamento superficial de cada tipo de filamento, auxiliando os participantes na escolha adequada para suas aplicações específicas. Em resumo, a palestra "Impressão 3D - Aplicações e Modalidades para Iniciantes" proporcionou aos participantes uma visão abrangente sobre a tecnologia de impressão 3D, abordando desde o uso do fatiador Cura até o processo de download de arquivos, além de fornecer informações sobre valores de impressoras e tipos de filamentos disponíveis no mercado. A palestra teve como objetivo capacitar os iniciantes a compreenderem os conceitos básicos da impressão 3D e explorar suas aplicações em diferentes áreas.

INCLUSÃO DAS EXPORTAÇÕES NA CARTEIRA DE VENDAS

AGULHA, ANGELO PÊPE.¹

¹Athon Ensino Superior, Sorocaba SP; Docente

RESUMO

As empresas em geral, tem certa dificuldade de incluir exportações nas suas carteiras de vendas motivadas preferencialmente pelo desconhecimento dos processos de exportação que nos dias atuais está muito mais acessível e disponível.

Buscar as certificações e os registros necessários para exportar, hoje está disponível pela internet em sites que o governo disponibiliza de forma interativa, desde o registro na Receita Federal no RADAR, nas planilhas de simulação de preços internacionais disponibilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e pelos órgãos de fomento e capacitação providos tanto pelo Governo Federal quanto estadual.

Outra grande barreira é o desconhecimento dos mercados que podem ser alvo de ações para expansão das vendas internacionais. Neste sentido há inúmeros sites que possuem os registros das transações entre os países, discriminadas pelos códigos internacionais das mercadorias padronizados pelo Sistema Harmonizado (SH 6) reproduzido pelo Sistema de Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) aplicado em todo o sistema tributário nacional de pleno conhecimento do empresariado brasileiro.

Resta ainda a quebra do paradigma de que exportar é inacessível ao pequeno e médio empresário, limite que cada dia se mostra inexistente, uma vez que inúmeros pequenos empresários vêm conseguindo realizar operações de exportação por meio de estratégias de divulgação e operação de comércio exterior em conjunto com outras empresas do seu segmento ou de segmentos afins, todas voltadas a novos mercados no exterior.

Por fim vale ressaltar que a empresa que exporta em geral melhora seus processos internos, melhora a qualidade dos seus produtos, passa a ter uma imagem de maior relevância junto aos seus clientes mesmo no mercado interno e ainda pode conseguir benefícios tributários de acordo com seu regime fiscal.

Os vários cursos de Comércio Exterior, de Relações Internacionais de bacharelado ou tecnólogos têm colocado inúmeros profissionais qualificados à serviço destas cadeias comerciais, logísticas e de expansão para atuação em vários outros países, além das fronteiras do território nacional.

REFERÊNCIAS

FONTES, Kleber. Exportação descomplicada: O seu produto além das fronteiras brasileiras. Editora Labrador. São Paulo, 2020.

KEEDI, Samir. ABC do COMÉRCIO Exterior. Abrindo as primeiras páginas. Editora Aduaneiras. São Paulo, 2011.

MINERVINI, Nicola. O Exportador. Editora Pearson Makron Books, São Paulo, 2008

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO TRATAMENTO PERIODONTAL- PANORAMA ATUAL E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

SILVA, RVC¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto -FHO, Araras, SP.

rafaelavideira@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é esclarecer informações importantes a respeito da influência do tabagismo no tratamento periodontal, levando em consideração aspectos relacionados tanto ao uso de cigarro comum quanto ao uso de cigarros eletrônicos, além de apresentar algumas abordagens terapêuticas atuais.

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, sendo definido como doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco (INCA-2010). O tabagismo está relacionado com diversas condições sistêmicas, como vários tipos de câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica -DPOC, acidente vascular cerebral, tuberculose, infarto agudo do miocárdio dentre outras que podem levar o indivíduo à morte. O tabagismo é ainda considerado por alguns autores, o principal fator de risco modificável para a doença periodontal. Isso porque é responsável por levar a alterações circulatórias locais no periodonto, que podem predispor alterações microbiológicas, imunológicas e ainda epigenéticas, que refletem em alterações clínicas, como: perda de inserção periodontal avançada, bolsas periodontais profundas, maiores recessões gengivais, maior índice de mobilidade e perdas dentárias e maiores índices de lesões de furca em comparação com pacientes não fumantes. Além disso, pacientes fumantes apresentam resposta piorada ao tratamento periodontal. Considerando o importante papel do tabagismo na progressão e severidade da doença periodontal, a Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares, proposta em 2018 pela Academia Americana de Periodontia (AAP) e Federação Europeia de Periodontia (FEP), leva em consideração o tabagismo, juntamente com o diabetes melitos, no novo sistema de classificação, podendo estes fatores de risco aumentar o grau da doença periodontal. Assim, usuários de >10 cigarros/dia são classificados no último grau da classificação, Grau C, por apresentarem risco aumentado de perda de inserção.

A terapia periodontal não cirúrgica e programas de manutenção são a base do tratamento periodontal. Entretanto, a complexidade dos diferentes aspectos microbiológicos, imunológicos e epigenéticos destes pacientes fazem com que terapias auxiliares à terapia mecânica sejam de extrema importância na tentativa de minimizar os danos no periodonto provocados pela nicotina. Dentre as terapias coadjuvantes da terapia mecânica, pode-se citar: associação de Amoxicilina e Metronidazol (Casarin et al., 2012, Sgolastra et al., 2009, Mendes et al., 2011) e terapia fotodinâmica, para os aspectos microbiológicos; terapias imunomoduladoras, como antibioticoterapia sistêmica em baixa dosagem e terapias regenerativas com resorvinas (Vernillo et al., 1994) para os aspectos epigenéticos e imuno-inflamatórios.

Além da terapia mecânica associada à terapias coadjuvantes, o tratamento periodontal destes pacientes deve basear-se na individualização, levando-se em consideração a quantidade, frequência e duração do uso de cigarros, bem como os motivos que

desencadearam o hábito; ao passo que a prevenção e a conscientização antitabagismo deve sempre ser a primeira conduta do cirurgião-dentista.

INSTITUCIONALIDADE E EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS MACROECONOMIACAS EM ECONOMIAS ABERTAS: A POSIÇÃO DE KEYNES

DAINEZ, Valdir Iusif¹

¹Docente da Faculdade de Economia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

valdir.dainez@puc-campinas.edu.br

RESUMO

O objetivo da palestra foi discutir que Keynes tinha consciência da necessidade de condições institucionais determinadas para a autonomia das políticas macroeconômicas. O que se argumentou é que no contexto da necessidade de criação de uma nova arquitetura para economia internacional, no pós Segunda Guerra Mundial, Keynes foi levado a refletir sobre as condições necessárias para a plena eficiência das políticas macroeconômicas que ele propôs em sua “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, de 1936. O Plano Keynes, apresentado no bojo das discussões preparatórias para a Conferência de Bretton Woods, materializava essa preocupação, de criar um “dique” entre a economia internacional e a economia internacional, afim de permitir compatibilizar os objetivos internos de política econômica – o crescimento dos níveis de produção, emprego e renda – com o equilíbrio do Balanço de Pagamentos. Esse “dique”, era representado, principalmente, pelos controles sobre a conta de capital e de transações correntes e pela autonomia na fixação da taxa de câmbio.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E METAVERSO: NO LIMIAR DE UMA NOVA SOCIEDADE

SILVA, C. G. L.^{1,1}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional

carlos@imagulabs.com

RESUMO

O ano de 2023 deverá ser revisitado no futuro como um momento disruptivo quanto ao uso de tecnologias e sistemas de informação devido à maior velocidade dada ao desenvolvimento e uso de sistemas baseados em Inteligência Artificial como o algoritmo GPT (*Generative Pre-Trained Transformer*). Percebe-se que as duas primeiras décadas do século XXI vem sendo marcado por avanços tecnológicos mais frequentes, ainda que não tão disruptivos como a criação e ampliação do uso de computadores pessoais e da Internet nas últimas duas décadas do milênio passado. A Inteligência Artificial ganha um novo momento nos anos 2020, ainda que o desejo do ser humano em criar dispositivos eletromecânicos (automatizados) já remeta a uma inspiração do início do século XX. A construção de mundos virtuais, faz uso de dispositivos e sistemas computacionais que levam algoritmos a criarem ambientes híbridos, formados cenários reais adicionados de cenários digitais. O metaverso é um exemplo de mundo misturado, onde o real se constitui de pessoas, ambientes físicos e algoritmos computacionais para conceber um novo modelo de socialização. Tudo isso evidencia-se pela evolução tanto do hardware computacional, pela maior capacidade de lógica dos algoritmos inteligentes assim como pelo novo comportamento se seus usuários. A inteligência artificial originou-se a partir dos anos 1940 com um artigo sobre redes de neurais, evoluiu nos anos 1950 e 1960 com a construção de linguagens de programação específicas e os primeiros *chatbots*, cresceu ainda mais com o poder de distribuição de informações possíveis pela Internet e encontrou nos robôs humanoides uma forma de imitar a vida biológica. Adiciona-se a estes fatos, a construção e uso dos chamados assistentes digitais virtuais, dos sistemas de busca baseados em *data mining* e *text mining*, sistemas aprimorados constantemente e que também criam novas tecnologias levando maior poder computacional para os agora robôs de software, ou *bots* e suas diversas modalidades. Mais recentemente, empresas como IBM, Boston Dynamics, Hanson Robotics e Google dentre outras, intensificam o uso de algoritmos de aprendizagem de máquina e aprendizagem profunda para aumentar ainda mais o poder de processamento de dados via Inteligência Artificial, o que vem rotulando um momento futuro de “Era cognitiva”. Enquanto a segunda versão do algoritmo GTP contava com cerca de 1,5 bilhão de parâmetros de aprendizado de máquina, a sua terceira versão já conta com mais de 175 bilhões e a quarta com 1 trilhão de parâmetros, sustentados em mais de 100 TBytes de dados. *Big data*, Inteligência Artificial, *machine learning*, *deep learning*, *bots* seguem com desenvolvimento intenso, buscando ampliar o uso de sistemas de apoio ao homem em um mundo de dados. A ampliação destas tecnologias ainda poderá chegar ao conceito de superinteligência artificial, obtida através da Inteligência Artificial Geral, ainda distante dos dias atuais. E estamos ainda apenas no início desta nova disrupção, e todo esse novo mundo tem os estudantes de sistemas de informação como autores centrais da construção deste novo futuro.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE

MEIRELLES, FO.^{1,2,3}

¹Universidade Estácio de Sá - UNESA, Rio de Janeiro, RJ; ²Docente, ³Doutorando em Saúde da Família.

fredericomeirelles@hotmail.com

RESUMO

A inteligência artificial (IA) refere-se à habilidade de um sistema computacional interpretar de forma precisa dados externos, aprender com esses dados e utilizar esse aprendizado para alcançar objetivos específicos e realizar tarefas através de adaptação flexível. A IA está revolucionando o campo da saúde, oferecendo novas possibilidades e melhorias significativas nos cuidados médicos. Com o poder de processar grandes quantidades de dados e realizar análises complexas em tempo real, a IA está sendo aplicada em diversas áreas da saúde, desde o diagnóstico até o tratamento e a prevenção de doenças. Na área da saúde, um ramo da inteligência artificial que se destaca é o aprendizado de máquina, também conhecido como *machine learning*. Esse campo de estudo se baseia em algoritmos que conferem aos computadores a capacidade de aprender sem serem explicitamente programados. Os algoritmos de *machine learning* são capazes de induzir hipóteses (funções) a partir de dados históricos, permitindo fazer previsões sobre respostas em dados futuros e chegar a conclusões preditivas sobre uma amostra selecionada para análise. A IA, por sua própria natureza, é uma ferramenta capaz de compreender padrões e regras com base em dados anteriores, permitindo assim estimar o risco de ocorrência de determinados desfechos. Investigar o potencial dos algoritmos de IA aplicados no gerenciamento de indivíduos com dores crônicas é uma tarefa que pode contribuir significativamente para melhorar os resultados mais relevantes nesses pacientes. A literatura aborda diversas aplicações da IA para auxiliar na área da saúde, incluindo suporte na tomada de decisões diagnósticas, auxílio na escolha do tratamento, indicação de especialistas, prognóstico, análise de prontuários, criação de bases de conhecimento e extração de informações de dados estruturados e não estruturados. Essas ferramentas podem ser direcionadas tanto aos profissionais de saúde, gestores de saúde quanto aos pacientes e/ou seus responsáveis. No entanto, é importante ressaltar que a implementação da IA na saúde também apresenta desafios. A segurança dos dados médicos, a ética na tomada de decisões e a necessidade de validação e regulação adequadas são questões importantes que precisam ser abordadas para garantir o uso responsável da IA na área da saúde. Saber utilizar essas ferramentas será fundamental para os profissionais da saúde nos próximos anos, devido a potencial onipresença dessa tecnologia.

ITIL NA PRÁTICA

BERTOLLO, ADELINO NETO.^{1,1;}

¹Formação Acadêmica:

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, São Paulo, SP (Pós-Graduação Especialização em Informática em Saúde).

Universidade Central Paulista – UNICEP, São Carlos, SP (Bacharel em Sistemas de Informação).

Centro Paula Souza - ETEC Paulino Botelho, São Carlos, SP (Técnico em Eletrônica).

Certificações:

Microsoft (MCSA 70-410 - Installing and Configuring Windows Server 2012).

PeopleCert \ Axelos (ITIL 4 - Foundation Certificate in IT Service Management).

²Docente:

Senac São Carlos.

Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de São Carlos.

³Profissional:

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos (Cargo: Administrador de Redes e Sistemas Computacionais).

adelino.bertollo.neto@outlook.com

RESUMO

Apresentação Online: Aplicação Prática da ITIL com o Sistema GLPI.

Nesta apresentação online, foi explorado a aplicação prática da ITIL (Information Technology Infrastructure Library) e como ela pode ser utilizada em conjunto com o sistema GLPI (Gestionnaire Libre de Parc Informatique). O objetivo foi fornecer informações claras e simples sobre a ITIL, destacando os benefícios de sua adoção e como implementá-la com sucesso para melhorar a gestão de serviços de TI.

A ITIL é um conjunto de boas práticas para o gerenciamento de serviços de TI, que oferece orientações e processos para melhorar a entrega desses serviços, alinhando-os às necessidades do negócio e garantindo eficiência e qualidade. Já o GLPI, embora não seja especificamente uma ferramenta ITIL, é um software de código aberto que auxilia no gerenciamento de ativos de TI e na gestão de serviços.

Durante a apresentação, abordamos algumas práticas da ITIL, focando nos seguintes tópicos:

1. Central de Serviços: A importância desse ponto único de contato entre usuários e a equipe de TI, que desempenha um papel crucial no gerenciamento de incidentes, solicitações e problemas relacionados aos serviços de TI.
2. Catálogo de Serviços: Um conjunto de informações detalhadas sobre os serviços de TI oferecidos por uma organização, fornecendo uma visão abrangente desses serviços, suas funcionalidades, condições de uso e informações de suporte associadas.
3. Níveis de Serviço: Definição de acordos de nível de serviço (SLAs) para garantir que os serviços de TI sejam entregues dentro de prazos e padrões de qualidade estabelecidos.
4. Gerenciamento de Requisição de Serviço: Processo para lidar com solicitações dos usuários para obter acesso a serviços de TI, informações ou realizar alterações nos serviços existentes.
5. Gerenciamento de Incidentes: Abordagem para lidar com eventos não planejados que causam interrupções ou redução na qualidade dos serviços de TI, visando restaurar o serviço normal o mais rápido possível.

6. Gerenciamento de Problemas: Identificação, registro, classificação, diagnóstico e resolução das causas desconhecidas de incidentes repetidos ou de impactos significativos nos serviços de TI, buscando implementar soluções permanentes.

7. Habilitação de Mudanças: Processo planejado e controlado para implementar atualizações e alterações nos serviços, sistemas, processos ou infraestrutura de TI, garantindo que sejam realizadas de forma controlada e minimizando riscos.

8. Gerenciamento de Ativos de TI: Planejamento e gerenciamento do ciclo de vida de todos os ativos de TI, com o objetivo de controlar custos, gerenciar riscos e atender aos requisitos regulatórios e contratuais.

9. Gerenciamento de Fornecedores: Garantia de que os fornecedores sejam gerenciados adequadamente para oferecer produtos e serviços de qualidade, sem intervenção.

A combinação da ITIL com o sistema GLPI traz benefícios para a gestão de serviços de TI, padronizando processos, melhorando a comunicação e colaboração, permitindo análise de dados e promovendo a melhoria contínua. A integração resulta em uma gestão mais eficiente, satisfação do cliente e qualidade dos serviços de TI.

Encerramos nossa apresentação ressaltando a importância da ITIL e do sistema GLPI como ferramentas poderosas para aprimorar a gestão de serviços de TI. Esperamos que as informações compartilhadas possam ajudar na compreensão da ITIL e inspirar a adoção de suas práticas para impulsionar o sucesso da sua organização.

Referências

ITIL - Tudo sobre ITIL. São Paulo: ITSM na Prática, 2023. Disponível em: <https://www.itsmnapratica.com.br/tudo-sobre-til/>. Acesso em: 08 maio 2023.

GLPI. GLPI - Gerenciamento Livre de Parque de Informática. Disponível em: <https://glpi-project.org/pt-br/>. Acesso em: 08 maio 2023.

Service Desk Brasil. Disponível em: <https://www.servicedeskbrasil.com.br/>. Acesso em: 13 maio 2023.

Verdana Desk. Disponível em: <https://verdanadesk.com/>. Acesso em: 14 maio 2023.

Axelos. Certificações ITIL em Gestão de Serviços. Disponível em: <https://www.axelos.com/certifications/itil-service-management>. Acesso em: 21 maio 2023.

LESÕES NÃO CARIOSAS: ETIOLOGIA E TRATAMENTO

De Souza, A.G.C.^{1,1}

¹ Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Programa de Pós-Graduação em Odontologia Clínica, Piracicaba SP, Brasil.

maandahguerra@gmail.com

RESUMO

O envelhecimento precoce bucal é um conceito de doença bucal instalada dependente do estilo de vida do paciente. Esse envelhecimento, define o estilo de vida do paciente, que determina a idade da cavidade oral. Isso significa que a cavidade oral do paciente não possui o mesmo tempo de vida do seu corpo.

Existe uma doença bucal chamada “doença não cariosa” que ela não depende de placa bacteriana, ou seja, esse paciente pode perder osso, no processo de reabsorção óssea; pode perder gengiva, no processo de recessão gengival; pode perder esmalte, no processo de corrosão do esmalte e ele pode perder dentina no processo de degradação orgânica da dentina.

Esse processo de envelhecimento bucal ocorre devido à perda de estruturas dentárias, as quais podem acarretar em diversos problemas, tais como uma desordem funcional, hipersensibilidade dentinária e alterações morfológicas. As lesões não cariosas podem ser classificadas em abrasão, abfração, atrição e erosão. Sua etiologia é multifatorial, ou seja, são decorrentes de fatores como excesso de forças oclusais; ações mecânicas, químicas (intrínsecas e extrínsecas) e também, fatores emocionais.

A abrasão é um processo patológico de desmineralização da estrutura dentária e/ou restauração, processo de perda que ocorre de maneira lenta, gradual e progressiva decorrente dos hábitos nocivos do paciente. Pode apresentar-se clinicamente em formato de “V” na região cervical, com superfície dura, altamente polida e contorno irregular, sendo os principais dentes afetados os caninos e pré-molares, onde ocorre a perda difusa ou localizada da estrutura por um processo mecânico ou uso de materiais abrasivos contra os próprios dentes, como por exemplo: escovação incorreta, agentes abrasivos, cerdas duras, exposição contínua à poeira/areia, entre outros.

A abfração é uma perda patológica dos tecidos duros dentários, que provém de forças oclusais traumáticas, gerando flexões dentais causando a perda de esmalte, dentina e cemento, acometendo a região cervical por ser mais frágil a esse tipo de estresse. Clinicamente podem apresentar-se em formato de “V” ou cunha com ângulos internos e externos bem visíveis, podendo também se manifestar em região oclusal em formato de “C”. Uma característica exclusiva dessa lesão é o formato de cunha. Os principais fatores que ocasionam essas lesões de abfração são as interferências oclusais, apertamento dental e/ou esforços mastigatórios.

A atrição é caracterizada pelo desgaste fisiológico e patológico do dente e/ou restauração, que acaba sendo gerado pelo apertamento dos dentes, podendo ser de forma voluntária ou involuntária. Clinicamente podemos observar esse desgaste bem definido e brilhante, com perda de estruturas nas cúspides e nas faces incisais. Geralmente ocorre por hábitos parafuncionais como bruxismo ou contato entre os dentes.

A erosão dentária pode ser definida como uma perda de estrutura dentária proveniente de uma ação química, sem estar associada a alguma bactéria. Sua etiologia divide-se em duas vertentes, sendo os fatores extrínsecos como ingestão de sucos de

frutas ácidas, bebidas energéticas, refrigerantes, alimentos ácidos em gerais e alguns medicamentos; e intrínsecos, como pacientes com disfunções gastroesofágicas, refluxos e episódios de vômitos recorrentes.

O correto diagnóstico é imprescindível para definir qual o melhor tratamento de cada caso de lesão não cáriosa. Dentre os tratamentos disponíveis temos o restaurador, visando reestabelecer a função e a estética dos dentes acometidos; tratamento periodontal com recobrimento radicular das regiões afetadas pelas lesões de abfração; agentes dessensibilizantes e laserterapia para controle da hipersensibilidade dentinária; terapia da ATM e/ou uso de aparelhos oclusais para controle das forças traumáticas, entre outros. Portanto, tão importante quanto tratar, é remover os fatores causais, para assim evitar sua progressão e também o surgimento de novas lesões.

LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA: O QUE É? E COMO FAZER PARTE

BACCAN, V.B.^{1,4}; MARANDUBA, M.H.^{1,4}; MEGIATO, D.D.F.^{1,2}; VIOLA, G.I.M.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional; ⁴Discente.

[ritorbaccan@alunos.fho.edu.br](mailto: ritorbaccan@alunos.fho.edu.br), [mhmaranduba@aluno.fho.edu.br](mailto: mhmaranduba@aluno.fho.edu.br), [douglasmegiatto@fho.edu.br](mailto: douglasmegiatto@fho.edu.br), [giovanamrn@fho.edu.br](mailto: giovanamrn@fho.edu.br).

RESUMO

A Liga de Traumatologia e Emergência da FHO (LTE) é uma entidade estudantil interdisciplinar autônoma sem fins lucrativos que tem por objetivo capacitar o maior número de pessoas com a finalidade de prepará-las para atender e ensinar primeiros socorros. Para isso, a LTE está dividida em três comissões: CORTE (Comissão de Reabilitação em Trauma Esportivo), coordenada pelo Prof. ME. Douglas Dirceu Megiatto Filho, com o objetivo principal de capacitar os alunos para o atendimento emergencial em trauma e dor em eventos esportivos; COPREL (Comissão de Prevenção de Lesões), coordenada pelo Prof. ME. Antonio Francisco Peripato Filho, com o objetivo de difundir conhecimento de primeiros socorros, por meio de treinamentos, realizar eventos de conscientização, como o “Maio Amarelo”, e promover palestras de prevenção a acidentes, principalmente em crianças; COSEM (Comissão de Simulação, Estágio e Monitoria), coordenada pela Prof. Esp. Giovana Inocência Moroni Viola, com o objetivo de organizar e realizar maquiagens e encenações de eventos. Além disso, a LTE conta com três comissões de apoio: CEC (Comissão de Eventos e Controle), coordenada pelos discentes membros da diretoria da LTE, com o objetivo de organizar eventos e a participação dos integrantes; COMAP (Comissão de Marketing e Propaganda), coordenada pelos membros da diretoria Saymon Santos e Gabrielle Delphine Ribeiro, com o objetivo de divulgar, pelas redes sociais, a toda comunidade acadêmica, os eventos em que a LTE tiver participação; COCISO (Comissão Científica e Solidariedade), coordenada pela Prof. MA. Naiara Maria de Souza Moreira, com o objetivo de criar e elaborar pesquisas. A LTE conta com um Regimento Interno Disciplinar afim de organizar as instâncias deliberativas e os discentes associados. Para participar da LTE o discente deve realizar o processo seletivo no início das aulas e atender aos seguintes requisitos: estar regularmente matriculado e vinculado em algum curso de graduação da FHO, estar cursando o quinto período ou posterior, não ter feito parte da LTE nos anos anteriores, ter disponibilidade para participar em reuniões obrigatórias e atividades internas e externas, ter, preferencialmente, experiência em atividades de extensão e ter espírito de equipe, iniciativa e protagonismo, bem como demonstração de responsabilidade, maturidade e dedicação.

LOGÍSTICA REVERSA

MENDONÇA, F.C.^{1,1}

¹Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo/Pirituba; ²Docente; ³Profissional

fernando.mendonca@ifsp.edu.br

RESUMO

A Logística Reversa (LR) é a área da Logística Empresarial planeja, opera e controla o fluxo, e as informações logísticas correspondentes ao retorno de materiais em um caminho “contrário” aos fluxos tradicionais abordados pela logística tradicional. Pode-se abordar tais caminhos em dois contextos: pós-venda e pós-consumo, que se diferenciam conforme a “perda de valor” do item retornado em relação ao item “novo”, sendo que o primeiro quase não há tais perdas e o segundo há uma boa redução.

A LR de pós-venda se preocupa com o fluxo físico e informações correspondentes de bens sem uso ou com pouco uso, que por diferentes motivos retornam aos elos da cadeia de distribuição direta e busca, entre outros, adequar desvios de qualidade, *recalls*, ou mesmo desistência por parte do cliente.

Já a LR de pós-consumo equaciona e operacionaliza o fluxo físico de itens descartados pela sociedade. Esta possui objetivo estratégico é o de agregar valor a bens inservíveis e, como exemplos, tem-se os fluxos de reuso, desmanche ou reciclagem. Devido a suas características, esta abordagem é fundamental para que haja análises de sustentabilidade ecológica nos processos.

A LR não é nenhum fenômeno novo, pois as preocupações com sucatas na produção e a reciclagem de vidro e/ou de alumínio são antigas. Entretanto, nos últimos anos há um aumento considerado na gestão de atividades de reciclagem e reaproveitamento de produtos e embalagens tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. As justificativas para este aumento são, entre outras, devido a questões ambientais, concorrências e reduções de Custo. Soma-se a estas justificativas, a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010).

LUSOFONIA: POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS

CONCATO, C.¹; CINTADO, G. M. M.²; SILVA, P.P.³;

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP; ² Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha;

³ Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP.

concato@uol.com.br; gikamm@gmail.com; ppanhoca@yahoo.com.br

RESUMO

Pretende-se apresentar o conceito de lusofonia, seu funcionamento e aplicações concentradas nas pesquisas e vivências dos proponentes, com destaque nas manifestações na literatura, na língua e no ensino. Dessa forma, poder-se-á perceber que a lusofonia se encontra muito além da localidade geográfica dos países que possuem a língua portuguesa como oficial, pois se mostra intrínseca a quem dela faz parte ou uso. Estudos de caso envolvendo textos literários africanos, textos híbridos e veículos de mídia informativa serão apresentados para se entender uma pequena parte do que essa comunidade pode fazer por seus integrantes.

PALAVRAS-CHAVE: Lusofonia. Interdisciplinaridade. Educação.

REFERÊNCIAS

BLOCKEEL, Francesca. Sobre literatura juvenil portuguesa contemporânea: identidade e alteridade. *In*: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja (org.). No branco do sul as cores dos livros: *Encontros sobre literatura para crianças e jovens 2001 e 2002 – Actas*. Lisboa: Caminho, 2005. p. 125-147.

BRITO, Regina Pires de. Sobre lusofonia. *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, n. 5, p. 4-15, 2013. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/verbum/article/view/17340/12882>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania (Orgs.). *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

CHOZAS, D.; DORNELES, F. *Dificultades del español para brasileños*. Madrid: Ediciones SM, 2003.

GALVES, Charlotte; GARMES, Helder; RIBEIRO, Fernando Rosa (Orgs.). *África-Brasil: caminhos da língua portuguesa*. Campinas: Unicamp, 2009.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura*. Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1971.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

JORDÁN, José Antonio. *La escuela multicultural: un reto para el profesorado*. Barcelona: Paidós, 1994.

LEÃO, Ângela Vaz (Org.). *Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Filosofias africanas: uma introdução*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

PASSOS, Joana. *Literatura goesa em português nos séculos XIX e XX: perspectivas pós-coloniais e revisão crítica*. 1. ed. Vila Nova de Famalicão: Humus, 2012. (Coleção Hespérides Literatura, 31)

REY, Rocío Alonso. *La transferencia en el aprendizaje de portugués por hispanohablantes*. Salamanca: Luso-Española de Ediciones, 2012.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. *A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos*. Rio de Janeiro: Quartet, 2008. [1]_[SEP]

SILVA, Pedro Panhoca da. *Literatura e livros-jogos: a adaptação literária e seus benefícios*. 2022. 496 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), 2022. Disponível em:
<<https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/30956>>. Acesso: 01 abr. 2023.

SILVA, Pedro Panhoca da. Livros-jogos literários no Brasil. In: CUNHA, Maria Zilda da.; MENNA, Lígia (orgs.). *Narrativas & Enigmas da Arte*. São Paulo/SP: Editora FFLCH, 2021. p. 504-521. Disponível em:
<<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/589/524/1993-%201?inline=1>> . Acesso em: 29 abr. 2021.

SILVEIRA, Regina da Costa. Realismo-maravilhoso e realismo-animista: tendências da crítica contemporânea. In: Flavio Garcia; Marcello de Oliveira Pinto; Regina Michelli (Orgs.). *Vertentes do fantástico no Brasil: tendências da ficção e da crítica*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015.

MARKETING DIGITAL APLICADO A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

NERONI, J.^{1,1}

¹Athon Educação Superior, Sorocaba, SP; ² Mestre em Administração, especialista em Administração de Marketing e em Marketing Internacional, graduado em Economia. Docente de Marketing, Estratégia Empresarial, Administração, Inteligência de Mercado; ³Consultor em Planejamento, Técnico Extensionista do PEIEX.

joao.neroni@athonedu.com.br

RESUMO

No cenário empresarial contemporâneo, a presença digital é mais do que uma opção – é uma necessidade. As pequenas e médias empresas (PMEs) estão cada vez mais reconhecendo o poder do marketing digital como um trampolim para o sucesso. Através da fusão de tecnologias inovadoras e estratégias eficazes, essas empresas estão abrindo portas para mercados mais amplos e conexões mais profundas com os consumidores.

Tecnologias Impulsionadoras

O marketing digital é alimentado por uma gama de tecnologias que podem nivelar o campo de atuação para as PMEs. Uma das bases do marketing digital é a criação de um website profissional. Um site bem projetado não é apenas um cartão de visita virtual; é uma vitrine onde os consumidores podem explorar produtos, serviços e valores da empresa.

Além disso, a presença em mídias sociais é uma ferramenta poderosa para a interação com o público. Plataformas como Facebook, Instagram e LinkedIn permitem às PMEs alcançar e envolver uma base de clientes global com relativa facilidade. A publicação de conteúdo relevante e envolvente, juntamente com a interação ativa, ajuda a construir uma comunidade online fiel.

As ferramentas de automação de marketing são outro ativo valioso. Elas permitem que as PMEs gerenciem campanhas de marketing de maneira eficiente, economizando tempo e recursos. O email marketing automatizado, por exemplo, pode segmentar audiências específicas e entregar mensagens personalizadas, aumentando a eficácia das campanhas. As PMEs podem maximizar seu alcance e impacto empregando várias estratégias e ferramentas de marketing digital de forma eficiente. A seguir, apresenta-se as principais ferramentas ou estratégias.

SEO (Search Engine Optimization): O SEO é uma técnica que aprimora a visibilidade do site nos resultados dos mecanismos de busca. Investir em palavras-chave relevantes e otimização de conteúdo pode aumentar as chances de a empresa ser encontrada por potenciais clientes, aumentando o tráfego orgânico.

Marketing de Conteúdo: A criação de conteúdo valioso e relevante estabelece a autoridade da marca e atrai um público engajado. Blogs, vídeos, infográficos e e-books são formas de compartilhar conhecimento e construir relacionamentos duradouros com os consumidores.

Anúncios Pagos: As PMEs podem aproveitar os anúncios pagos para direcionar audiências específicas. As plataformas de mídia social e os mecanismos de busca oferecem opções de segmentação detalhadas, permitindo que as empresas alcancem as pessoas certas no momento certo.

Marketing de Influência: Colaborar com influenciadores relevantes para a indústria pode amplificar a visibilidade da empresa. Essa estratégia é especialmente eficaz para construir confiança e credibilidade entre o público-alvo.

Estratégia Multicanal: A diversificação das plataformas de marketing digital pode ampliar o alcance da empresa. Integrar redes sociais, email marketing e outros canais pode criar uma experiência coesa para os clientes.

Personalização: As PMEs podem utilizar dados para personalizar a experiência do cliente. Oferecer recomendações relevantes com base no histórico de compras ou navegação pode aumentar as taxas de conversão.

Análise de Dados: A coleta e análise de dados são essenciais para medir o sucesso das campanhas. As PMEs podem avaliar métricas como taxa de abertura de emails, taxa de cliques, tráfego do site e conversões para ajustar suas estratégias de acordo com o desempenho real.

Em conclusão, o marketing digital não é mais um luxo para as pequenas e médias empresas; é uma ferramenta vital para alcançar o sucesso em um mundo cada vez mais digitalizado. Ao aproveitar tecnologias como websites, mídias sociais e automação de marketing, as PMEs podem expandir seu alcance globalmente. Com estratégias como SEO, marketing de conteúdo e anúncios pagos, elas podem construir relacionamentos mais profundos e envolventes com seus clientes. O marketing digital é uma chave mestra para destravar oportunidades sem precedentes para crescimento, tornando-se uma parte integrante da narrativa de sucesso das PMEs no mercado global.

MENTALIDADE: SOFT SKILLS & PERFIL PROFISSIONAL/COMPORTAMENTAL

KOGAWA, A.C.1

1 Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, GO

ac_kogawa@yahoo.com.br

RESUMO

Não importa o quanto acreditamos num conceito, devemos estar abertos para novas possibilidades e aprendizado contínuo. No entanto, às vezes, esse movimento é mais desafiador, uma vez que temos nossas próprias opiniões (menos certeza), crenças e convicções (mais certeza). A diferença entre elas é o nível de certeza. Somos menos vulneráveis à mudança quando temos convicções e o cuidado é apenas estar alerta para aquelas que nos aprisionam. Dentre as crenças, podemos citar 7 crenças de sucesso: tudo acontece por uma razão e um fim, e isso nos serve; não há fracasso, mas sim resultados; não é necessário entender tudo para usar tudo; qualquer coisa que aconteça assuma a responsabilidade; as pessoas são nossos maiores recursos; não há sucesso permanente sem confiança; trabalho é prazer. O trabalho será fluido e estimulante se as atividades a serem desenvolvidas estiverem dentro de nossas áreas de talento. Além disso, é importante a consciência e o conhecimento sobre os perfis profissionais e comportamentais. Essas informações nos guiarão para tomadas de decisões melhores e mais acertadas, fazendo com que o trabalho será prazeroso e sejamos mais produtivos. No caso de líderes, o conhecimento sobre os diferentes perfis é imprescindível. Ele fará com que as atividades sejam distribuídas de forma mais coerente e específica, fazendo com que cada um desempenhe mais e melhor. São 4 os perfis profissionais/comportamentais: comunicador, executor, planejador e analista. Os comunicadores são entusiasmados, extrovertidos, divertidos e não gostam de rotinas e não se atentam a detalhes. Os executores são pessoas que buscam o resultado e a ação e por isso não gostam de falta de objetividade, sendo bastante intolerantes à ineficiência. Os planejadores são pacientes, calmos, bons ouvintes e não gostam de lidar com mudanças frequentes e impaciência. Os analistas buscam a exatidão e o conhecimento, são pessoas muito cuidadosas e não gostam de imprevistos e tomar riscos. Em todo este contexto, o Kaizen (kai = mudança; zen = para melhor), uma ferramenta da qualidade se destaca. Ela contempla a melhoria contínua e gradual de processos e produtos. Não se esquite de melhorar continuamente. O que seria de Hércules se não houvesse leão, hidra, corsa, javali ou criminoso para livrar o mundo? (Epicteto). Sem desafios e obstáculos ninguém saberá do que você é capaz, nem mesmo você (Sêneca). As pessoas são os resultados que geram. Sem resultados dificilmente será possível alcançar objetivos e metas. Então, faça o melhor que você pode com aquilo que você tem, no lugar onde estiver (Theodore Roosevelt) e comece agora. Ação cura e inação adocece (Geronimo Theml).

REFERÊNCIAS

CURY, A. Gestão da emoção: Técnicas de coaching emocional para gerenciar a ansiedade. Editora Benvirá, 1a edição, 2015.

DIAS, G.P.; FORTES, C.P.D.D. Coaching Cognitivo-comportamental: Desenvolvimento Humano Com Base em Evidências e Foco em Solução. Editora Cognitiva, 1a edição,

2015.

HILL, N. O manuscrito original: As leis do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill. Editora Citadel, 1a edição, 2017.

ROBBINS, T. Passos de gigante: Pequenas mudanças que fazem grande diferença. Editora BestSeller, 19a edição, 2017.

STANIER, M.B. Faça do coaching um hábito: Fale menos, pergunte mais e mude seu estilo de liderança. Editora Sextante, 1a edição, 2019.

THEML, G. Assuma o comando da sua vida: Chegou a hora de parar de tentar e começar a conseguir. Editora Gente, 1a edição, 2020.

TRACY, B. Comece pelo mais difícil: 21 ótimas maneiras de superar a preguiça e se tornar altamente eficiente e produtivo. Editora Sextante, 1a edição, 2017.

METAVERSO E AS PERSPECTIVAS PARA RECURSOS HUMANOS

LOUREIRO, A.F.¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; Docente – FHO.

adeylson.felix@fho.edu.br

RESUMO

A presente palestra buscou abordar os aspectos inerentes ao surgimento do campo “metaverso”. Nesse sentido, o metaverso é entendido como o ambiente de imersão digital promovido por plataformas de realidade virtual, ou realidade aumentada, com a finalidade de promover experiências em imersão e interação com objetos digitais, ou pessoas através de avatares. Além disso, o termo “Recursos Humanos 4.0” foi trazido como uma evolução natural da Indústria 4.0 que possui como premissa a automatização de tarefas e processos. Nesse contexto, o aprendizado contínuo ganhou destaque no que diz respeito à constante atualização de competências frente a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e exigente, concluindo-se que mesmo havendo um avanço tecnológico no campo da experiência em imersão e abertura de novos paradigmas em recursos humanos, é necessário observar outras realidades que circundam essas tecnologias, salientando a importância da inclusão digital acessível social e economicamente.

Palavras-chave: Imersão. Inclusão. Meta verso. Paradigmas. Recursos Humanos.

MICRORGANISMOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS DE PÓS- COLHEITA DE CITROS

FERRAZ, L.P.^{1,3}

¹Orgolabs Laboratórios LTDA, Descalvado, SP; ²Docente; ³Profissional

luriany@hotmail.com

RESUMO

A produção de laranja é uma das mais importantes culturas agrícolas em diversos países, com destaque para o Brasil, que é considerado o maior produtor e exportador mundial de suco de laranja. As podridões constituem-se na principal causa de danos na fase de pós-colheita dos citros, dentre elas podemos citar a podridão azeda, o bolor verde e bolor azul. A colheita, transporte, armazenamento e o manuseio inadequado podem provocar ferimentos superficiais nos frutos, tornando-os susceptíveis à infecção por microrganismos patogênicos. A forma de disseminação dos patógenos é muito eficiente, podendo os conídios dos fungos serem levados facilmente pelo ar e água. O manuseio adequado na pós-colheita é essencial para evitar danos mecânicos durante a colheita, transporte e armazenamento, podendo contribuir efetivamente para reduzir a incidência das doenças nesta fase dos citros. A utilização de práticas sanitárias, com o objetivo de eliminar frutos infectados e outras fontes de inóculo em veículos, equipamentos, materiais de colheita e durante o transporte, é uma medida importante a ser adotada. Os fungicidas químicos como o Tiabendazol e Imazalil são amplamente utilizados há muito tempo para minimizar as perdas ocorridas em frutos na pós-colheita contra o bolor verde, porém, não são eficazes contra a podridão azeda. O fungicida Guazatine é comumente aplicado nos drenchers em países Europeus e Asiáticos, na fase de pós-colheita, para reduzir a incidência de *Geotrichum citri-aurantii*, causador da podridão azeda em frutas cítricas, no entanto, esse fungicida não é registrado em vários países, incluindo o Brasil. O uso indiscriminado e excessivo dos produtos químicos pode deixar resíduo nos frutos, além de contribuir para a proliferação de linhagens resistentes do patógeno ao princípio ativo utilizado. Hoje a utilização de microrganismos no biocontrole tem sido considerada a mais natural e, eventualmente, a mais aceita na substituição, parcial ou total, ao uso do tratamento químico. Considerando-se um método alternativo que potencializa, sozinho ou em combinação com outras práticas agrícolas, o controle de doenças na pós-colheita de citros. Vários mecanismos são propostos como estratégias de ação dos agentes de controle biológico (ACBs) contra patógenos de pós-colheita, os quais são empregados, em um sistema de interação hospedeiro-patógeno-antagonista, dentre eles estão: competição por espaço e nutrientes; competição pelo elemento ferro; produção de compostos antifúngicos e compostos voláteis; parasitismo; produção de enzimas hidrolíticas; produção de toxina *killer* e indução de resistência nas plantas. Atualmente, são encontrados em torno de 400 produtos de baixo impacto disponível para os produtores, os quais possuem ingredientes ativos biológicos, microbiológicos, semioquímicos, bioquímicos, extratos vegetais e reguladores de crescimento, podendo ser autorizados em vários casos na agricultura orgânica. Esses produtos são importantes para agricultura, não apenas pelo baixo impacto toxicológico e ambiental, mas também, por beneficiar as culturas que apresentam suporte fitossanitário insuficiente. Vale salientar que não existe produto biológico ou de baixo impacto registrado no MAPA para o controle de doenças de pós-colheita em citros.

MINERAÇÃO URBANA A PARTIR DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS NO BRASIL

MARQUES, J. P.^{1,2}

¹Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (EESC/USP), São Carlos – SP;

²Pesquisadora no nível de Doutorado

jessica.pelinsom.marques@usp.br

RESUMO

A economia circular, como abordagem econômica que se contrapõe a economia linear de extração-produção-uso-descarte, é essencial para que haja uma mudança significativa na relação entre a sociedade e o meio ambiente. Relacionados a economia circular, existem vários conceitos como reciclagem, reuso, e logística reversa. Neste contexto, também emerge o conceito de mineração urbana, que é a recuperação de materiais a partir de produtos e resíduos descartados em áreas urbanas. Se a mineração tradicional busca extrair matéria-prima do subsolo, a mineração urbana busca reaproveitar como matéria-prima secundária os recursos presentes em grandes estoques nas cidades, como construções, aterros sanitários, acúmulos de entulho e produtos de consumo. A origem do termo mineração urbana provavelmente está ligada a demanda por metais raros pelas indústrias. Trata-se de uma fonte de recursos alternativa, uma proposta para garantir a disponibilidade dos recursos a longo prazo. Os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) apresentam um grande potencial para mineração urbana, por terem na sua composição uma série de substâncias incluindo metais preciosos (como ouro, prata, cobre, platina, paládio, rutênio), matérias-primas críticas (como cobalto, índio, antimônio), e metais não críticos, como ferro e alumínio. Devido ao rápido avanço tecnológico e forte dependência das sociedades atuais com a tecnologia, a tendência é que a geração de REEE aumente cada vez mais. No Brasil, estima-se que foram gerados cerca de 2,1 milhões de toneladas desses resíduos em 2019. Essa categoria de resíduos tem características especiais que demandam soluções inteligentes para o seu gerenciamento. Precisamos de soluções que, por um lado, evitem problemas ambientais e de saúde e segurança, mas também permitam o aproveitamento dos materiais. Foram apresentados nesta palestra os conceitos de economia circular e mineração urbana, um panorama geral da situação dos resíduos eletroeletrônicos no mundo e no Brasil, incluindo estatísticas de geração e reciclagem, destinações, aspectos legais e normativos; dados sobre o potencial dos resíduos eletroeletrônicos para mineração urbana, principais componentes e substâncias de valor presentes nos REEE, e os principais processos de tratamento e processamento aplicáveis. Por fim, foram discutidos os aspectos favoráveis e desafios de se fazer mineração urbana de REEE no Brasil. Existe no país uma base legal que favorece o reaproveitamento de resíduos e a existência de sistemas de logística reversa, baseada nos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Já existem sistemas de logística reversa para equipamentos eletroeletrônicos e seus componentes de uso doméstico, pilhas e baterias, e lâmpadas, todos a nível federal, em funcionamento com pontos de entrega voluntária ao menos nas principais cidades do país. No entanto, há limitações e desafios. Ainda é necessário aumentar a abrangência desses sistemas de logística reversa; desenvolver programas educação ambiental e incentivo à população para que entreguem seus equipamentos; integrar os trabalhadores informais de coleta e reciclagem de resíduos no sistema formal, fornecendo capacitação e infraestrutura; desenvolver um banco de

dados oficial com informações confiáveis a respeito da geração e gerenciamento de REEE no país; maior fiscalização em relação aos fluxos ilegais de REEE. Por fim, é necessário ainda pesquisa, desenvolvimento e inovação sobre o tema, para superar as limitações tecnológicas e econômicas relacionadas aos processos de recuperação de metais.

NÃO CONSIGO ESTÁGIO DE JEITO NENHUM, QUAL SERÁ O PROBLEMA?

LEMOS, ARISTELLA.^{1,1}; SORIANO, FELIPE FURLAN.^{1,2};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional

aristhella@hotmail.com; fsoriano@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo principal desta palestra é trazer ao universitário uma visão mais clara sobre o que o mercado de trabalho espera dele(a) em termos de elaboração de currículo, desenvolvimento profissional, comportamento ao longo de um processo seletivo e também hard e soft skills que são recorrentemente valorizadas. No tocante ao currículo em si, independente da área de atuação, observa-se uma crescente atenção dos recrutadores quanto ao conteúdo e forma deste documento. Informações sobre o objetivo profissional, dados pessoais, formação acadêmica, competências (hard e softskills) e experiências profissionais são informações obrigatórias para quem deseja ter um currículo atrativo. Sendo o currículo aprovado, recomenda-se ao estudante muita cautela ao longo da entrevista, naturalmente questões como pontualidade, ética, sinceridade, cuidado com a apresentação pessoal (vestimenta, maquiagem, cuidado com a barba) e com a forma de expressar (verbalmente ou textualmente) são fatores que podem ser determinantes na contratação ou não do profissional. Ademais, destaca-se como relevante o domínio de algumas competências técnicas (Inglês fluente, Power BI, Excel, Power Point, entre outras) e principalmente atitudinais (comunicação, relacionamento interpessoal, foco em resultado, criatividade, por exemplo). Por fim, recomenda-se que busquem se especializar em uma área de interesse, direcionando o seu currículo neste sentido através de experiências adicionais como participação em palestras/eventos, realização de cursos de curta duração, intercâmbios, por exemplo.

NEGÓCIOS E TECNOLOGIA

VIEIRA, G. L. S.^{1,1}

¹ PECEGE, Piracicaba, SP, Brasil.

gluizvieira@gmail.com

RESUMO

Em pouco menos de 20 anos a tecnologia agilizou processos e trouxe ganhos expressivos de produtividade e qualidade aos negócios.

Por um lado, acelerou erros e tornou mais difícil o convívio social nas empresas.

Tem-se, portanto, que parte do valor gerado pelos avanços dos últimos anos subtraído da equação social na qual negócios em particular e a economia como um todo estão inseridos, e geralmente de forma desproporcional, cabendo a maior parcela aos mais necessitados e/ou menos preparados para lidar com a mudança.

O objetivo da palestra foi, portanto, o que demonstrar a partir de exemplos reais, como a tecnologia impactou e ainda impacta no dia a dia dos mais diversos negócios e empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes.

Além de fazer um paralelo com a questão da sustentabilidade, tão importante e necessária para a construção de um novo modo de vida, mais justo, solidário e ambientalmente correto.

NOVAS TECNOLOGIAS E PLANEJAMENTO DE CARREIRA

ROMANA, T.^{1,1;}

¹Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP; ²Doutoranda; ³Contadora

tatianedromana@hotmail.com

RESUMO

Há uma inquietação nos profissionais contábeis, pois a todo momento surgem notícias de que a profissão contábil acabará. Esta preocupação é oriunda do medo de que as novas tecnologias avancem sobre os postos de trabalho deixando centenas de milhares de pessoas desempregadas. É inegável que a tecnologia tem provocado mudanças em todas as profissões. Os processos são otimizados, surgem novos mercados e profissões. Mas a tecnologia não é a vilã. A tecnologia não deve ser evitada para que o emprego seja preservado. A utilização inteligente da tecnologia permite a otimização de recursos e pode promover maior eficiência nos processos organizacionais. A contabilidade, em especial, possui como objeto o patrimônio e fornece informações econômico-financeiras para a tomada de decisões. Estas informações precisam ter como característica a confiabilidade e a tempestividade. Na área de tributos, por exemplo, a implantação do universo SPED permitiu ao Fisco acesso a muito mais informações, com mais qualidade e de forma mais veloz. Na área de auditoria contábil e de sistemas, os testes de sistemas, inventários e armazenagem de informações contam com hardware e software que diminuem, mas não eliminam a necessidade de mão de obra. Este mesmo fenômeno acontece na controladoria, onde há uma busca pela eficiência da entidade. Em meio a tantas mudanças velozes, como os futuros profissionais podem se preparar para as demandas que surgem? Os alunos não podem prever as tecnologias que surgirão, mas as instituições de ensino devem preparar o aluno para terem autonomia moral e intelectual. O meio acadêmico deve ser um espaço para reflexão, crítica, debate e questionamento da realidade percebida. Por meio de desenvolvimento de habilidades cognitivas como pensamento crítico, solução de problemas, trabalho em equipe e colaboração, os alunos podem continuar aprendendo ao longo da vida. Estas habilidades são desenvolvidas a longo prazo diferentemente das competências técnicas ensinadas nas instituições de ensino. A preocupação hoje na formação do profissional se concentra no desenvolvimento de técnicas relacionadas à sua profissão e também ao desenvolvimento das habilidades cognitivas. A tecnologia não substitui a cognição humana. Serão necessárias pessoas altamente qualificadas para utilizarem as ferramentas tecnológicas no dia a dia. Estas ferramentas, quando utilizadas corretamente, podem ser grandes aliadas nas tomadas de decisões. A profissão contábil não acabará e continuará se desenvolvendo, pois como Ciência Social Aplicada, ela é afetada pelo tempo, pelo contexto e pelo lugar. E é dentro de todo este contexto que o futuro profissional deverá planejar a carreira, enxergando as oportunidades e desafios que a profissão oferece.

O CAMINHO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: FASES, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS NO MERCADO GLOBAL

NERONI, J.^{1,1}

¹Athon Educação Superior, Sorocaba, SP; ² Mestre em Administração, especialista em Administração de Marketing e em Marketing Internacional, graduado em Economia. Docente de Marketing, Estratégia Empresarial, Administração, Inteligência de Mercado; ³Consultor em Planejamento, Técnico Extensionista do PEIEX.

joao.neroni@athonedu.com.br

RESUMO

A expansão de uma empresa para o mercado internacional é uma jornada multifacetada, compreendendo estágios cruciais e desafios inerentes. O processo, caracterizado por sua complexidade, pode ser decomposto em etapas lógicas que culminam em oportunidades estratégicas no cenário global.

A primeira fase da internacionalização é a pesquisa de mercado. Nesse estágio, a empresa empreende uma análise minuciosa para compreender o panorama global e identificar as oportunidades e desafios que se avizinham. É aí que a fundação é lançada: conhecer o terreno em que a empresa pisará.

Na sequência, a empresa deve delinear sua estratégia de internacionalização. Neste ponto crucial, escolhas vitais são feitas. Selecionar mercados-alvo, determinar quais produtos ou serviços oferecer e decidir o modelo de entrada no mercado são decisões estratégicas que moldarão o sucesso futuro.

A terceira fase entra na adaptação. Adaptar produtos ou serviços para atender às demandas do mercado global é imperativo. Isso pode incluir ajustes na embalagem, design e funcionalidades para alinhar-se às expectativas dos consumidores em diferentes culturas. A logística e distribuição são as engrenagens seguintes no processo. O planejamento cuidadoso é necessário para garantir que os produtos alcancem efetivamente os consumidores. A seleção de meios de transporte apropriados, a definição de canais de distribuição eficazes e a escolha estratégica de locais de armazenagem são fatores que moldam essa fase.

O monitoramento contínuo é a cola que une o processo. À medida que a empresa se estabelece no mercado global, ela deve permanecer alerta e adaptável. Monitorar o desempenho, identificar problemas e ajustar estratégias são práticas essenciais para manter a vantagem competitiva em um ambiente em constante evolução.

No entanto, a trilha para a internacionalização não está isenta de desafios. Questões culturais emergem como um obstáculo significativo. Diferenças em hábitos, idiomas e valores entre países podem demandar adaptações profundas nos produtos e serviços, para conquistar o coração dos consumidores locais.

O aspecto financeiro também se destaca. Internacionalizar implica investimentos substanciais, abrangendo áreas como marketing, pesquisa, logística e distribuição. As flutuações cambiais, impostos variáveis e regulamentações diversas requerem preparação financeira sólida.

A logística é um quebra-cabeça a ser resolvido. Especialmente para produtos físicos, planejar a entrega eficaz é um desafio. Escolher os meios de transporte, definir canais de distribuição e decidir locais de armazenagem requerem meticulosidade para evitar soluções operacionais.

Apesar dos desafios, a internacionalização apresenta oportunidades cativantes. Acesso a novos mercados e ampliação do potencial de vendas são só o começo. A empresa pode florescer ao desenvolver novas habilidades, incluindo adaptação cultural e inovação.

Além disso, a internacionalização permite a criação de novos canais de distribuição e parcerias estratégicas. Aproveitar a expertise e contatos de parceiros locais é uma maneira inteligente de expandir, tornando-se mais competitivo globalmente.

Por fim, o processo oferece uma salvaguarda valiosa contra riscos excessivamente concentrados. A expansão para novos mercados reduz a vulnerabilidade de depender de uma única economia, mitigando impactos de turbulências econômicas ou políticas.

Em síntese, o caminho rumo à internacionalização de uma empresa é uma jornada estruturada, mas desafiadora. Do reconhecimento do mercado ao monitoramento contínuo, cada etapa é fundamental. A internacionalização traz oportunidades que vão além do aumento das vendas, abrindo portas para crescimento, adaptação e fortalecimento da resiliência em um mundo globalizado.

O CIRCO COMO POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

MELO, Caroline Capellato.³

3Profissional da área de Educação Física

carolinemelo49@gmail.com

RESUMO

Tão diferentes quanto os formatos, estilos e emoções que os espetáculos circenses nos fazem viver são os lugares que essa arte ocupa na contemporaneidade. Debaixo das lonas, nas dependências das academias, clubes, universidades, nas ruas, e em muitas escolas brasileiras, o circo se faz presente. Sim, há décadas, o número de propostas pedagógicas vem se ampliando e promovendo um novo movimento para a Educação Física nacional (BORTOLETO, 2011). Com o advento das escolas de circo, no final do século XX (AUBERTIN; FUNK, 2018), o circo foi ganhando novos espaços, perspectivas e objetivos (BORTOLETO; MACHADO, 2003). Um processo que, no Brasil, teve início no final da década de 1970 e começo da de 1980, com a escola Piolin de artes circenses em São Paulo e com a Escola Nacional de Circo (ENC) no Rio de Janeiro (SILVA, 2008). As escolas circenses brasileiras impulsionaram a disseminação dos saberes que já circulavam há séculos no “circo-família” para um número crescente de interessados (DUPRAT; BORTOLETO, 2007). Visando uma melhor organização didático-pedagógica das atividades circenses, utilizo os “princípios norteadores” discutidos por Ontañón (2016) como orientação, são eles:

- a) O fomento de uma “cultura de segurança” entre os alunos (FERREIRA; BORTOLETO, 2015).
- b) O estudo sobre o processo histórico-cultural do circo e a contextualização dos saberes circenses (SILVA, 2008)
- c) A importância de aprender e ensinar por meio de situações lúdicas (BORTOLETO, PINHEIRO E PRODÓCIMO, 2011)
- d) A importância de contemplar o maior número de modalidades circenses possíveis durante as aulas (manipulação de objetos, equilíbrios, acrobacias, palhaçaria e aéreos) (BORTOLETO, 2017)
- e) As possíveis (e necessárias) relações entre a Educação Física e as Artes Corporais. Por fim, destaco que compartilhar um pouco do conhecimento que tem sido produzido pelo grupo de pesquisa em circo (CIRCUS) visa encorajar outros professores, pesquisadores e entusiastas dessa prática, com ou sem experiência no tema, contribuindo ainda mais para esse campo do conhecimento.

Referências:

AUBERTIN, P.; FUNK, A. Les arts du cirque dans le cadre de l'enseignement primaire au canada: genèse d'une recherche et d'un projec d'innovation sociale. In: FROISSANT, T.; THOMAS, C. Arts du cirque et spectacle vivant: les formations en arts du cirque et en activitiés physiques artistiques. v. 1. Reims: Épure, 2018. p. 157-174.

BORTOLETO, M. A. C.; MACHADO, G. A. Reflexões sobre o Circulo e a Educação Física. Revista Corpoconsciência – FEFISA - Santo André (Brasil), n. 12, jul. dez. 2003

BORTOLETO, M. A. C. Um encontro entre o funâmbulo e o praxiólogo: ideias para mestres e discípulos. In: FERREIRA, L. A.; RAMOS, G. N. S. Educação Física Escolar e

praxiologia motriz: compreendendo as práticas corporais. v. 22. Curitiba: CRV, 2017. p. 55-80.

BORTOLETO, M. A. C.; PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODÓCIMO, E. Jogando com o circo. Várzea Paulista: Fontoura, 2011.

BORTOLETO, M.A. C. Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. Cadernos de formação RBCE, v. 2, n. 2, p. 43-55, 2011.

DUPRAT, R.M.; BORTOLETO, M. A. C. Educação Física Escolar: Pedagogia e didática nas atividades circenses. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.

FERREIRA, D. L.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. Segurança no circo: questão de prioridade. Várzea Paulista: Fontoura, 2015.

ONTAÑÓN, T. B. Circo na escola: por uma educação corporal, estética e artística. 2016. 214 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

SILVA, E. Saberes circenses: ensino/aprendizagem em movimentos e transformações. In: BORTOLETO, M. A. C. (Org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2008. p. 189-210.

O ENGENHEIRO MECÂNICO NA GE

GUARNIERI, I.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional

isabela.fguarnieri@gmail.com

RESUMO

Tendo em vista o atual cenário de atuação profissional de Engenheiros Mecânicos, buscou-se apresentar e identificar a gama de possibilidades de atuação no mercado de trabalho, principalmente em indústrias multinacionais de grande porte. Sendo assim, é possível atuar desde a venda do produto, com propostas técnicas e comerciais; no projeto conceitual, com cálculos e desenhos; na compra de insumos necessários à produção, com identificação de materiais com melhor custo benefício; no planejamento da produção, analisando a demanda e capacidade; no processo de fabricação e as várias operações necessárias, como usinagem, solda, tratamento térmico e outras; no faturamento e análise de custos, analisando o lucro e as despesas do projeto; e no reparo e garantia, quando necessário. Conhecendo todas as áreas em que o Engenheiro pode atuar, o profissional consegue identificar suas preferências e buscar conteúdos extras, além dos ministrados em sala de aula, para desenvolvimento. Além disso, pode direcionar suas pesquisas de vagas para seus interesses, possuindo assim um melhor foco profissional. Portanto, cabe ao Engenheiro identificar as possibilidades de atuação e se preparar para as mesmas, podendo se antecipar às tendências de mercado e com isso se tornar um profissional diferenciado e valorizado.

O FIM DO DINHEIRO: COMO SE PROTEGER COM BITCOIN

CARLUCCI, F.¹

¹ Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (SP)

fabio.carlucci@solidcapital.com

RESUMO

O dinheiro nem sempre foi como o conhecemos hoje. Em um passado distante o ser humano fazia trocas a partir do processo chamado de escambo. Com o crescimento da civilização e o aumento da complexidade das trocas foi necessária a escolha de um meio de troca comum entre todas as partes. Esse meio de troca é o que chamamos de dinheiro. O dinheiro assumiu diferentes formas ao longo do tempo, como conchas, sementes, sal, prata e ouro. No final do século XVIII teve início à chamada era do ouro, na qual a sociedade se desenvolveu através de depósitos em ouro, que deram origem a notas conversíveis em ouro. O século XX, diferentemente, foi marcado por diversas mudanças importantes na organização da questão que envolve o dinheiro e como o seu poder de compra é assegurado. Dentre as diversas mudanças, aquela mais drástica foi o fim da paridade entre o dólar e o ouro a partir de 1971. Essa mudança fez com que o dinheiro mundial fosse assegurado não por um lastro com oferta limitada e controlada, mas pela simples confiança no governo dos Estados Unidos. Confiança essa que vem sendo questionada nos últimos anos em virtude da política monetária expansionista que o FED vem adotando desde a crise financeira de 2008. Como resposta a essa questão, foi criado em 2008 o BITCOIN. Trata-se de uma moeda digital ponto-a-ponto que possui em sua programação matemática a escassez na sua política de emissão ao longo do tempo. Foi criada pelo pseudônimo Satoshi Nakamoto, que desapareceu sem deixar qualquer tipo de rastro pouco tempo depois do lançamento do protocolo em uma comunidade de entusiastas de moedas digitais. Algumas propriedades tornam o BITCOIN uma ferramenta importante contra a perda de poder de compra das moedas fiduciárias existentes atualmente. Tais propriedades tendem a levar a uma valorização exponencial do ativo, pelo fato de manter a sua restrição no que diz respeito à oferta de moeda ao longo do tempo. Dentre as suas propriedades destaca-se a inconfiscabilidade. Uma vez que não possui intermediários, permite transações ponto-a-ponto e a auto custódia, é difícil que qualquer entidade ou organização consiga confiscar ou tomar posse deste ativo sem a permissão ou anuência dos seus proprietários. Portanto, é possível afirmar que pode funcionar como uma verdadeira proteção em relação à perda do poder de compra das moedas fiduciárias, que já tem sido verificada há diversas décadas.

O MERCADO DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA

PIANIZZOLA, Denis Vinicius de Sá;

Formado em Ciências da Computação, atua no Mercado Imobiliário e da Construção Civil há 17 anos, sendo os últimos 10 anos diretamente com Incorporação, Venda e Construção de Condomínios Verticais, gerenciando um VGV de R\$ 90.000.000,00, e 10 Condomínios entregues.

denispianizzola@gmail.com

RESUMO

Incorporação Imobiliária é um conjunto de processos voltados para a construção de um empreendimento, com a finalidade de alienação (venda) ainda na planta. Todo o processo é regido pela Lei 4.591/64.

É um mercado que está em constante crescimento.

Tendo como referência a Capital Paulista, o total do VGV (Valor Global de Vendas), no período de Maio de 2022 a Abril de 2023, ultrapassa 35 bilhões de reais. A Incorporação Imobiliária é uma área de atuação dentro da Construção Civil altamente competitiva, e que exige um conhecimento técnico muito específico por parte dos profissionais que nela atuam.

O início do planejamento para a construção de um Condomínio Vertical, por exemplo, começa meses antes do lançamento das vendas. São diversas etapas a serem cumpridas, antes, durante e depois da execução da obra, e em cada uma delas há a necessidade de um conhecimento específico. Cada etapa, cada detalhe, é determinante para o sucesso de um empreendimento.

Todo o trabalho começa com a Identificação da Oportunidade (demanda de mercado), passando depois para a Escolha do Terreno. Logo após é analisado a Vocação Mercadológica (que tipo de imóvel ofertar) e a Vocação Técnica (de acordo com o plano diretor do município) do empreendimento. Em seguida é analisado a Viabilidade Estática (estimativa de custo), a Análise de Oferta (observar que tipo de imóvel já está sendo ofertado naquela região) e a Validação de Mercado. Então chega a etapa da Validação da Viabilidade Financeira (aprovação do orçamento) e Aquisição do Terreno (que pode ser feito através de compra, permuta ou participação financeira). O próximo passo é a elaboração e aprovação dos Projetos (Arquitetônico, Estrutural, Hidráulica, Elétrica, Sistema de Proteção e Combate à Incêndios, entre outros), seguido pelo Registro da Incorporação (averbação que permite a comercialização das unidades em planta). Diante da conclusão das etapas anteriores, é possível definir as Estratégias Comerciais e de Marketing (lançamento das vendas do empreendimento) e, posteriormente, Iniciar a Obra. Após a conclusão da execução da obra e obtenção do Habite-se, é realizada a Entrega das Chaves. Faltam ainda mais duas fases a serem concretizadas: o processo de Fidelização, que é o pós-vendas, ou pós-obras, onde é prestado um serviço de atenção ao cliente e também manutenção das garantias, e, enfim, a análise das Lições Aprendidas, onde são analisados os erros e acertos no planejamento e execução do Empreendimento. Desta forma, o profissional que deseja atuar em Incorporações Imobiliárias, deve estar ciente de que é uma atividade que exige muita atenção, paciência e comprometimento, pois os resultados aparecem sempre após anos de trabalho.

OS SEGREDOS DA PRODUTIVIDADE PROFISSIONAL

OLTREMARI, ANDERSON

GE Power Conversion - Campinas

anderson.oltremari@ge.com

RESUMO

Este artigo explora a universalidade do tempo - todos nós temos 24 horas por dia, mas a maneira como utilizamos esse tempo varia grandemente. O foco principal está na recuperação do nosso poder de decidir como investir essas horas para agregar valor tanto pessoal quanto profissional. O estudo correlaciona a produtividade pessoal com o impacto emocional, utilizando diversas técnicas para aprimorar essa relação. O objetivo é que a melhoria contínua dos hábitos não apenas aumente a produtividade, mas também melhore a qualidade de vida.

Inicialmente, a palestra propõe uma auto-reflexão, através de formulário interativo, onde é possível avaliar que apesar da diversidade do público, existem similaridades quanto aos impactos emocionais causados pelas deficiências da produtividade pessoal.

É realizado um convite para que a partir da exposição da metodologia, possa-se avaliar intimamente quais abordagens são relevantes no impacto pessoal. As técnicas de produtividade são divididas em temas específicos, a fim de abordar de forma abrangente todos os aspectos relevantes para aumentar a produtividade e melhorar a vida pessoal. Essas técnicas são: "Fortaleça seus Pilares", "Tenha hábitos Sustentáveis", "Exteriorize sua memória", "Priorize", "Planeje-se", "Agregue valor ao seu dia" e "Trabalhe! Conquiste! Celebre!".

O estudo vai além e examina ferramentas consolidadas em metodologias de produtividade, como a "Lei de Parkinson", que enfatiza a importância de estabelecer prazos para as atividades; a "Matriz de Eisenhower", um auxiliar para priorizar o que é verdadeiramente importante; e o "Método Pomodoro", uma estratégia para gerenciar o foco em atividades durante um período determinado. Essas ferramentas demonstram ser valiosas para organizar, priorizar e gerenciar o tempo de forma eficiente.

O estudo é concluído, desafiando o leitor a reconsiderar sua relação com o tempo, a produtividade e a qualidade de vida. Argumenta-se que, ao aplicar estrategicamente as técnicas e ferramentas apresentadas, os indivíduos podem reconquistar a liberdade de dedicar suas 24 horas diárias a si mesmos.

PANORAMA DA ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS NO BRASIL

EÇA, J. P. A.^{1,2}

¹Centro Universitário Barão de Mauá; ²Professor de Finanças e Contabilidade

joaopauloeca@outlook.com

RESUMO

O objetivo central desta palestra foi apresentar um panorama da estrutura de financiamento das empresas brasileiras. Sabe-se que as decisões de financiamento em uma empresa são de suma importância, afinal, as empresas podem, a partir da escolha das fontes de financiamento, criar valor para os acionistas. Neste sentido, a empresa deve escolher entre diferentes tipos de dívida que, grosso modo, podemos segregar em dois grupos: i) as dívidas privadas ou direta; e ii) as dívidas públicas. Dívidas privadas são aquelas em que se tem a existência de um intermediário financeiro que, por sua vez, realiza a captação de recurso financeiro junto aos agentes superavitários e os empresta para agentes deficitários. Nesta categoria de crédito há modalidades como: empréstimo de capital de giro, desconto de duplicata, operações de vendor e comprar, pré-pagamento de exportação, conta garantida, crédito subsidiado etc. Já a dívida pública é aquela em que não há a figura do intermediário financeiro, isto é, o recurso flui do agente superavitário diretamente ao agente deficitário. Como exemplo é possível citar as debêntures, os CRI's, os CRA's, as notas promissórias etc. Estudos recentes têm mostrado uma crescente participação das dívidas públicas na estrutura de financiamento das empresas, sobretudo a partir de 2016. Já a dívida privada tem apresentado queda, sobretudo quando se trata da modalidade de "crédito subsidiado". Existem alguns fatores que podem explicar essa mudança na estrutura de financiamento das empresas. Em primeiro lugar, tem-se a mudança na política de crédito do BNDES. A partir de 2016, o BNDES passou a definir novas prioridades: crédito a pequenas e médias companhias e estruturação e promoção do financiamento de projetos de infraestrutura e de inovação. O banco também passou a adotar a Taxa de Longo Prazo (TLP), que se aproxima gradualmente das taxas de mercado e substitui a TJLP, os custos do BNDES que antes eram subsidiados, perderam competitividade na comparação com o mercado. Em segundo lugar, tem-se as mudanças regulatórias. Em 2009 foi criada a instrução CVM 476, que abriu a possibilidade de emissão de valores mobiliários em mercado restrito sem a necessidade de registro na CVM ou publicação de prospecto de emissão. Além disso, a nova regra permitiu que empresas não públicas acessassem o mercado de dívida sem serem negociadas publicamente. É possível citar também a criação das chamadas debêntures incentivadas pela lei 12.431 em 2011. Essas debêntures são títulos com finalidade de captar recursos para projetos específicos e de interesse para o desenvolvimento do país. Esse tipo de debênture possui isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas. O que se viu, a partir dessas duas mudanças, foi um forte crescimento do número de empresas que tem participado do mercado de dívida corporativa. Por fim, há também o aumento da demanda por título de dívida. Dados da B3 (2023) dão conta de que o número de CPF's com contas criadas em corretoras de valores saiu de aproximadamente 700 mil em 2018 para 4,4 milhões em 2022, elevando assim a demanda por investimentos em debêntures, CRI's, CRA's etc. Portanto, tais mudanças no mercado contribuíram para que as grandes empresas brasileiras alterassem sua forma de financiamento, reduzindo a participação da dívida privada, sobretudo das dívidas bancárias subsidiadas, e aumentando a fatia de dívida pública.

PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA PRÁTICA CLÍNICA: MITOS E VERDADES

AMARAL M.

¹ Universidade de Taubaté, Taubaté, SP

marina.amaral@unitau.br

RESUMO

Os pinos de fibra de vidro são retentores intrarradiculares pré-fabricados, indicados para a reconstrução adesiva de dentes sem vitalidade pulpar, após tratamento endodôntico, que apresentem ampla destruição coronária. Sua função é de, juntamente com o núcleo coronário reconstruído em resina composta, recuperar as características da coroa clínica preparada e conferir ao pilar condições biomecânicas para manter a prótese em função. Dentre as principais características dos pinos de fibra de vidro, podemos citar o módulo elástico semelhante à dentina; a ausência de degradação, o custo baixo, a facilidade de manipulação e a estética favorável. O melhor prognóstico clínico para sua utilização é quando o dente pilar apresenta remanescente coronário em todas as paredes de pelo menos 2 mm. Núcleos de preenchimento com técnica adesiva devem sempre ser considerados antes da colocação de pinos de fibra de vidro. Os pinos de fibra de vidro serão mantidos em posição por meio da adesão, por isso a cimentação é passo fundamental a ser observado na execução clínica. A qualidade do tratamento endodôntico deve ser sempre observada previamente a cimentação dos pinos. A profundidade máxima de cimentação do pino é de 8 mm a partir da entrada do conduto. Comprimento adicional não resulta em maior retenção. Atualmente, cimentos resinosos autoadesivos, utilizados juntamente com a técnica de condicionamento seletivo em esmalte, representam a melhor opção clínica para cimentação. A limpeza previa do conduto de forma mecânica, assim como limpeza da superfície do pino e aplicação de silano são fundamentais no processo adesivo. Assim como a correta seleção e individualização dos pinos de fibra de vidro. Em termos de longevidade, estudos de curto e médio prazo mostram uma taxa de sucesso semelhante entre núcleos metálicos fundidos e pinos de fibra de vidro. A falha mais comum atribuída aos pinos de fibra de vidro clinicamente é a perda de retenção, por falha adesiva. A fratura dos pinos de fibra de vidro está comumente relacionada à desajuste oclusal após reconstrução coronária.

PRÉ-FABRICADOS DE CONCRETO: PLANEJAMENTO, FABRICAÇÃO E MONTAGEM

BASSI FILHO, RAPHAEL - Me

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP ou outra Organização; ²Docente; ³Profissional

raphaelbassi@fho.edu.br

RESUMO

O pré-fabricado de concreto é um material utilizado a muito tempo. Na década de 40/50 em função da guerra momentânea, a destruição foi em massa. Sendo assim, na década de 70/80, iniciou-se fabricação e o uso do pré-fabricado, porém, em função da falta de conhecimento, patologias, defeitos e acidentes começaram a aparecer. Diante disso a rejeição foi grande e seu declínio foi instantâneo. Após 1980, novos conceitos, estudos e abertura de mercado o pré-fabricado iniciou uma nova fase crescente e não parou até os dias de hoje. Novos projetos, modalidades diferentes e uso de novas tecnologias as peças pré-fabricadas ficaram competitivas no mercado, chegando a preferência do consumidor. As vantagens são grandes: sustentabilidade, rapidez, uma melhor arquitetura, versatilidade, abuso de vão livres, seguro da obra, produção independentes dos dias chuvosos e obra mista (aço e concreto), fez do pré-fabricado uma excelente opção. Com a implantação dos setores PCP em harmonia com a ENGENHARIA, COMPRAS e FÁBRICA, sua produção em pistas, de concreto armado ou pro-tensão, aumentou a produtividade e qualidade, refletindo no prazo final da obra. Controle de qualidade, armazenamento, transporte são etapas importantes visando o bem estar da estrutura e cronogramas. A montagem, utilizando um número baixo de funcionários extremamente qualificados, responsáveis e treinamento constante, agregou em toda estrutura. Utilizando plano de riging, sequências da montagem de peças, ligações e acabamento somam na qualidade final do produto, tudo dentro das normas ABNT 9062, 6118 e NR 18. A utilização dos concretos auto adensável e futuramente concreto ultra alto desempenho colocarão o pré-fabricado lado a lado com outros materiais e consequentemente ganho maior do mercado.

PROBIÓTICOS ALIADOS A SAÚDE DA MULHER

VIEIRA, I. A.^{1,1}

¹Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP

nutricionistaisabelvieira@gmail.com

RESUMO

Recentemente, os estudos científicos têm dedicado crescente atenção à saúde da mulher, transcendendo a mera abordagem da fertilidade e gestação bem-sucedidas. Em vez disso, há um enfoque progressivo na melhoria da qualidade de vida das mulheres. Nesse contexto, busca-se não apenas a prevenção e o tratamento eficaz de infecções urinárias e vaginais, como a candidíase, mas também a mitigação dos impactos da menopausa, fase esta que pode propiciar condições como a síndrome metabólica e vaginoses bacterianas. Todas essas situações podem estar intrinsecamente relacionadas à microbiota humana, dada sua função moduladora na imunidade, saúde gastrointestinal e comunicação do eixo intestino-cérebro. Além disso, a modulação hormonal, influenciada pelo estroboloma – um conjunto funcional de produtos gênicos bacterianos entéricos capazes de metabolizar o estrogênio – desempenha um papel de destaque. Determinadas condições de saúde, como as vaginoses bacterianas, frequentemente demandam tratamento com antibióticos, que, infelizmente, podem desequilibrar a microbiota vaginal e entérica, resultando em um ciclo de perturbações no sistema imunológico. Isso, por sua vez, favorece a recorrência de infecções, perpetuando os efeitos adversos na qualidade de vida das mulheres afetadas. Consequentemente, alternativas para o tratamento dessas condições têm sido investigadas por meio de numerosos estudos, visando avaliar o papel dos probióticos na saúde feminina. Os probióticos consistem em microorganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios ao hospedeiro. A análise da suplementação de *Lactobacillus rhamnosus* GR-1 no contexto da candidíase vulvovaginal revelou uma potencialização da secreção de substâncias imunológicas. Além disso, observou-se um aumento na expressão de genes relacionados ao estresse celular, comprometendo o metabolismo da *Candida albicans*. Essas mudanças culminaram em um aprimoramento na eficácia dos antifúngicos, com a redução da expressão de genes relacionados à resistência ao fluconazol. Estes achados indicam um reforço no êxito terapêutico quando abordagens probióticas e antifúngicas são implementadas conjuntamente. No caso da mastite, uma inflamação das glândulas mamárias frequentemente associada a infecções bacterianas, constatou-se que *Ligilactobacillus salivarius* CECT5713 e *Limosilactobacillus fermentum* CECT5716 foram capazes de modular o microbioma do leite. Esse fenômeno redundou na redução da contagem total de bactérias, com a substituição do *Staphylococcus*, causador da mastite, por *Lactobacillus*. Até mesmo na condição da endometriose, verificou-se que *Lactobacillus gasseri* OLL2809 reduziu eficazmente a dor durante o período menstrual e a dismenorreia associada à endometriose, em comparação com um placebo. Este resultado enfatiza a necessidade de maior investigação na esfera dos probióticos para tratar uma doença que impacta um grande número de mulheres globalmente. É crucial, entretanto, reconhecer que os probióticos não devem ser indiscriminadamente prescritos. Em cenários específicos, como a imunodepressão, doenças graves ou pós-operatório, eles acarretam riscos, como bacteremia e endocardite. Dessa forma, destaca-se acima de tudo que os probióticos, isoladamente, não constituem a panaceia para essas condições. São, em vez disso, instrumentos coadjuvantes que, quando associados a uma base terapêutica sólida,

predominantemente fundamentada em hábitos de vida saudáveis, como dieta equilibrada e prática regular de atividade física, podem ser empregados com proveito.

PROCESSO ADITIVO POR EXTRUSÃO: CONCEITOS E INSERÇÃO NO *OPEN DESIGN/MANUFACTURING*

SILVEIRA, Z.C.

¹UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Escola de Engenharia de São Carlos, Departamento de Eng. Mecânica

silveira@sc.usp.br

RESUMO

Ao longo de três décadas, grande parte dos processos, que compõem a tecnologia de Manufatura Aditiva deixaram de produzir somente protótipos visuais ou rápidos, sendo utilizados para fabricação customizada de peças finais, possibilitando não só a obtenção de formas complexas sem necessidade de ferramental intermediário, como a geração de estruturas personalizadas, com desempenho funcional projetadas de acordo com a aplicação.

Nesse cenário, o desenvolvimento do projeto e da manufatura também tiveram alterações significativas propiciando o contexto do *Open Design*. A palestra trata dessa linha temporal, apresentando conceitos básicos de técnicas aditivas, normas, planejamento aditivo e seus benefícios no contexto de projeto e manufatura aberta.

Palavras-chave: Impressão 3D; *Open Manufacturing*; *Design for Additive Manufacturing*.

PROCUREMENT EM SERVIÇOS LOGÍSTICOS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAIS

SOTKEVICIENE, E.J.

elcio.sotkeviciene@athonedu.com.br

RESUMO

“Procurement” é a atividade de compras de bens ou serviços, local ou internacionalmente, compreendendo os processos de recepcionar uma solicitação de compra e a partir dela, prospectar, identificar, qualificar, avaliar competidores, selecionar, contratar, alinhar o fornecimento com os clientes internos, medir o desempenho avaliando-o continuamente em face da dinâmica dos negócios.

Objetiva a manutenção do equilíbrio financeiro das empresas e o pleno atendimento dos requisitos necessários à perfeita usabilidade de produtos e serviços adquiridos, envolvendo os clientes internos nos processos aquisitivos, orientando, posicionando, explicando, detalhando e participando na construção dos requerimentos de serviços.

A aquisição de serviços logísticos inicia-se na identificação da atividade logística a ser terceirizada.

Prospecção

Obter informações a respeito de provedores de serviços por meio de motores de busca, indicações, publicidade em revistas especializadas, ou visitas recebidas de potenciais provedores.

Identificar e Qualificar

Identificar as capacidades de fornecimento para posterior convite à atividade de compra, conduzida por meio da solicitação de Informações, como forma inicial de contato com os potenciais provedores de serviços.

Analisar as informações recebidas com tabulação dos resultados, onde é recomendável a utilização de pesos, nos critérios de análise.

Deve-se evitar redundância em critérios de análise para uma nítida avaliação dos quesitos contributivos para a execução dos trabalhos, claros e bem definidos.

Aqui não cabem solicitações de informações econômicas.

Avaliar e Selecionar

Identificados os provedores capazes, segue-se a emissão da requisição de cotação.

A estrutura redacional é similar à da informação, porém estão incluídas as solicitações de informações relativas a preços, condições de pagamento e corte de faturamento.

A primeira análise parte dos requerimentos do cliente, citados na solicitação de cotação, listando-os e atribuindo-lhes peso, onde se avalia o entendimento do possível provedor.

Um segundo bloco, ainda sem se tratar de preços, é o que envolve as condições específicas onde envolvem cobranças costumeiras como práticas de mercado incluindo a periodicidade do corte de faturamento e os prazos de pagamento.

Completados estes dois blocos, volta-se a ponderá-los atribuindo a cada um deles um peso que somado chega a dez.

Este indicador já pode mostrar o potencial vencedor da solicitação de preços.

O último bloco a ser avaliado é a soma dos dispêndios estimados durante a vigência do contrato de prestação dos serviços.

A análise final é a ponderação entre os resultados do primeiro e segundo bloco, com os do terceiro.

Uma vez completadas as análises, com as informações adequadamente divididas entre a auditoria e o departamento requisitante, a empresa vencedora deve ser informada para que se iniciem as tratativas contratuais e seja dado início à integração do fornecedor aos negócios da contratante para que os serviços tenham início.

Contratar

O contrato é a raiz da boa gestão dos serviços logísticos contratados, definindo como será a introdução do prestador de serviços nas atividades a serem exercidas.

Indica também as ferramentas de controle e as medições de desempenho, onde cada acordo é único, dadas as características diferenciadas dos contratantes quando às especificações e abrangência dos serviços objeto do contrato, os elementos de gestão utilizados pelas partes, objetivos e controles aplicados à sua execução.

Alinhamento interno

O descritivo das operações é o procedimento padrão das operações contratadas constitui-se em um guia operacional, redigido em conjunto com o provedor contratado, onde constam as atividades que serão executadas por ambas as partes, detalhando os processos, intervenientes, escalas e relatórios de avaliação.

Considerações finais

Comprar serviços é um desafio, atuar em “procurement” é outro, a soma deles dá aos executivos a experiência na entrega de valores ao negócio, além da eficiência quanto a execução dos processos logísticos domésticos ou internacionais.

PROGRAMA EMPREGA + MULHERES E A PREVENÇÃO DO ASSÉDIO NO MUNDO DO TRABALHO

MUNHOZ, C.C.¹

¹Athon Ensino Superior, Sorocaba, SP; Cintia Carolina Munhoz; Advogada e Professora.

cintia.munhoz@athonedu.com.br

RESUMO

A Lei n.º 14.457, de 21 de Setembro de 2022 institui o Programa Emprega + Mulheres e altera a Consolidação das Leis do Trabalho e Leis n.º 11.770, de 9/09/2008, Lei 13.999, de 18/05/2020 e Lei 12.513, de 26/10/2011. Em seu art. 1 fica estipulado que: Fica instituído o Programa Emprega + Mulheres, destinado à inserção e à manutenção de mulheres no mercado de trabalho por meio da implementação das seguintes medidas: especificamente em seu inciso VI: prevenção e combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no âmbito do trabalho. Para tanto a Lei trouxe em seu art. 23 as medidas necessárias que as empresas devem adotar. Art. 23. Para a promoção de um ambiente laboral sadio, seguro e que favoreça a inserção e a manutenção de mulheres no mercado de trabalho, as empresas com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) deverão adotar as seguintes medidas, além de outras que entenderem necessárias, com vistas à prevenção e ao combate ao assédio sexual e as demais formas de violência no âmbito do trabalho: I - inclusão de regras de conduta a respeito do assédio sexual e de outras formas de violência nas normas internas da empresa, com ampla divulgação do seu conteúdo aos empregados e às empregadas; II - fixação de procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias, para apuração dos fatos e, quando for o caso, para aplicação de sanções administrativas aos responsáveis diretos e indiretos pelos atos de assédio sexual e de violência, garantido o anonimato da pessoa denunciante, sem prejuízo dos procedimentos jurídicos cabíveis; III - inclusão de temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência nas atividades e nas práticas da Cipa; e IV - realização, no mínimo a cada 12 (doze) meses, de ações de capacitação, de orientação e de sensibilização dos empregados e das empregadas de todos os níveis hierárquicos da empresa sobre temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade no âmbito do trabalho, em formatos acessíveis, apropriados e que apresentem máxima efetividade de tais ações. § 1º O recebimento de denúncias a que se refere o inciso II do caput deste artigo não substitui o procedimento penal correspondente, caso a conduta denunciada pela vítima se encaixe na tipificação de assédio sexual contida no art. 216-A do Código Penal, ou em outros crimes de violência tipificados na legislação brasileira. § 2º O prazo para adoção das medidas previstas nos incisos I, II, III e IV do caput deste artigo é de 180 (cento e oitenta) dias após a entrada em vigor desta Lei. Entende-se por assédio moral todos os atos e comportamentos provindos do patrão, do superior hierárquico ou dos colegas, que traduzem uma atitude de contínua e ostensiva perseguição que possa acarretar danos relevantes de ordem física, psíquica e moral da vítima. E por assédio sexual comportamentos como comentários sexuais indesejados ou piadas obscenas, olhares insistentes ou invasivos, toques indesejados ou avanços sexuais não consentidos, comportamento sexualmente sugestivo, como enviar imagens ou vídeos inapropriados, comportamento hostil ou intimidante após a recusa de avanços sexuais entre outros. Caracteriza o crime do art. 2616-A do Código Penal quando o agente constrange a vítima com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente

de sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função. Caso a empresa descumpra as medidas legais recairá sanções, como aplicação de multa.

REFORMA TRIBUTÁRIA E OS IMPACTOS NA ATIVIDADE EMPRESARIAL

GLUCKSMANN, THIAGO

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

tglucksmann@uol.com.br

RESUMO

A reforma tributária é um dos temas de maior ênfase na atualidade. Vários são os fatores que contribuem para tal protagonismo, sendo que as conclusões são inequívocas no que se refere a necessidade da simplificação das obrigações acessórias, assim como a redução de tributos, situação que impacta diametralmente à atividade empresarial. O contencioso tributário (administrativo e judicial) representa, conforme os recentes estudos, R\$ 5,4 trilhões, o que comparado ao PIB (Produto Interno Bruto) representa aproximadamente 75%. A expectativa de recebimento pelo Tesouro Nacional (informação contida no relatório contábil divulgado em 2023) é de 16% (dezesseis por cento) desse montante. Situação inóspita e que se soma aos fatores já reconhecidos pela sociedade, tais como (i) complexidade do sistema; (ii) alta carga tributária; (iii) obrigações acessórias em quantidade exorbitante; (iv) riscos tributários; (v) insegurança jurídica. Enfim, vários elementos se destacam no sentido de adotar uma nova sistemática no intuito de proporcionar impactos positivos à atividade empresarial. Dentre as mudanças indicadas que estão com maior ênfase no atual governo, se destaca a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) nº 45/2019. O referido normativo no atual cenário concentra os maiores esforços do Governo Federal para sua aprovação, o que não é simples visto o complexo processo legislativo no Brasil, assim como o teor das matérias, as quais são de extrema relevância para sociedade. A atual proposta detém como pilares (a) Simplicidade; (b) Justiça Fiscal; (c) Manutenção da Carga Tributária Local; (d) Eficiência; e (e) Transparência. De forma prática, com base no mencionado as alterações são relevantes, muito influenciadas pelo modelo econômico global (IVA), o qual repercuti com a criação de novos tributos. Nos termos da PEC nº45/2019 os tributos PIS, Cofins e IPI (âmbito Federal), assim como os impostos ICMS (Estadual) e ISS (municipal) seriam unificados com a criação de novos tributos denominados CBS (Contribuição sobre bens e serviços, âmbito federal), IS (Imposto seletivo, âmbito federal) e IBS (Imposto sobre bens e serviços, âmbito estadual e municipal). A alteração é de extrema relevância visto afetar, principalmente, os tributos incidentes sobre o consumo, sendo que, dentre as controvérsias, a unificação do ICMS e ISS (estadual e municipal, respectivamente) encontra maior inconformismo pelos entes visto os impactos na autonomia. Outros pontos insurgem com questionamentos relevantes principalmente referente as alíquotas aplicáveis e a forma de segregação dos tributos estaduais e municipais que será objeto de um único imposto (IBS). Os benefícios tributários tendem a ser extintos até 2032, sendo que a Zona Franca de Manaus e Simples Nacional ficam mantidos. Entretanto, alguns setores podem ter a redução de alíquotas, como os medicamentos e serviços de educação (100% de alíquota reduzida). Serviços de saúde, educação, insumos agropecuários, entre outros, podem ter a alíquota reduzida em 50%. Portanto, a reforma tributária indica pontos de alteração extremamente relevantes, sendo que os empresários já avaliam os impactos e a convivência entre os dois sistemas, situação que se ocorrer deve ter o acompanhamento técnico necessário visto as implicações técnicas e, por conseguinte, na atividade empresarial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRAJETÓRIA - VIDA – BIOLOGIA - EDUCAÇÃO

OLIVEIRA T. N. ¹

¹ Mestra em Educação pela UNESP – Rio Claro; Bióloga e Docente na rede pública estadual de ensino (SP).

[e-mail: tatynoliver@hotmail.com](mailto:tatynoliver@hotmail.com)

RESUMO

Este relato de experiência teve como objetivo trazer reflexões acerca dos desafios encontrados por uma professora de Biologia do ensino médio em sua prática docente. A palestra percorreu a vida e a formação da professora, trazendo relatos de práticas docentes capazes de servir como exemplos e inspiração aos ouvintes da exposição. O ensino aos estudantes com necessidades especiais; as condições adversas na escola; as turmas ditas “problemáticas”; os desestímulos de vários tipos foram encarados como incentivos e um estímulo à busca de soluções criativas pela professora, trazendo o universo da possibilidade e da superação de limites como práticas pedagógicas.

Como reflexões suscitadas estão: desafios estarão sempre presentes, desafios estes de diversas ordens: materiais, pessoais, estruturais, dentre outros, porém se nos mantermos abertos às possibilidades e com uma postura positiva perante a vida, um ensino de qualidade para todos se torna possível.

SOBRE JOGOS, MONSTROS, PESQUISAS E PROJETOS

VASQUES, R.C.¹; BARRADAS, C.²; SILVA, P.P.³;

¹ Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP; ² Universidade Aberta, Lisboa, Portugal; ³ Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP.

racarneiro@yahoo.com.br; carlosbarradas23@gmail.com; ppanhoca@yahoo.com.br

RESUMO

Por vezes, o contexto em que estamos inseridos não nos encoraja a acreditar de que ideias do passado podem gerar resultados no futuro. A presente proposta busca apresentar como sonhos e paixões pueris podem ser realizados quando as trajetórias escolar e acadêmica são sólidas. Antes malvisto pela grande mídia, os jogos de RPG e outros produtos relacionados a ele, por exemplo, hoje fazem parte do contexto escolar e dos estudos científicos. Numa era em que cada vez mais se exige criatividade e interatividade, seria ideal que as novas gerações dessem continuidade e aprimoramento ao que têm sido feito desde o final do século passado, no que tange aos estudos sobre RPG e outros jogos. Serão apresentados, portanto, alguns relatos pessoais e suas repercussões, visando inspirar novos projetos envolvendo jogos, educação, leitura, aprendizagem, pesquisa, entre outras práticas relevantes para se exercer a sustentabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: RPG. Bestiário. Educação.

REFERÊNCIAS

AARSETH, Espen J. *Cybertext: perspectives on Ergodic Literature*. Maryland: John Hopkins University Press, 1997.

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

BALTRUSAITIS, Jurgis. *La Moyen-Âge Fantastique*. Paris: Editions Flammarion, 2008.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BORGES, Jorge Luís. *O Livro dos Seres Imaginários*. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BURKE, Liam. *Dog eat Dog*. Liwanag Press: California, 2012.

CURLEY, Michael J. *Physiologus: A Medieval Book of Nature Lore*. Chicago: University of Chicago Press, 2009.

DAMROSH, David. *What is World Literature*. Illustrated ed. New Jersey: Princeton University Press, 2003.

EDDY, Zoë Antoinette. Playing at the margins: *Colonizing fictions in New England larp*. *Humanities*, v. 9, n. 4, p. 143, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2076-0787/9/4/143>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

HAMMER, Jessica; TURKINGTON, Moyra. Designing Role-Playing Games That Address the Holocaust. *International Journal of Designs for Learning*, v. 12, n. 1, p. 42-53, 2021. Disponível em: <<https://scholarworks.iu.edu/journals/index.php/ijdl/article/view/31265/36148>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*: O jogo como elemento da cultura. Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1971.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Trad. André Cechinel. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. Trad. Susana Alexandria. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KATZ, Demian. Frequently asked questions. In: *Demian Katz's Gamebooks*. [1998-2023]. Disponível em: Acesso em: 10 abr. 2023.

ROCHA, Mateus Souza. *RPG: Jogo e Conhecimento – O Role Playing Game como mobilizador de esferas do conhecimento*. 2006. 142 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2006. Disponível em: <https://iepapp.unimep.br/biblioteca_digital/pdfs/2006/WABULJNKJFJJ.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2023.

SCAMANDER, Newt. *Monstros Fantásticos e Onde Encontrá-los*. Trad. desconhecido. Barcarena: Editorial Presença, 2018.

SILVA, Pedro Panhoca da. *Literatura e livros-jogos: a adaptação literária e seus benefícios*. 2022. 496 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/30956>>. Acesso: 01 abr. 2023.

SILVA, Pedro Panhoca da. Livros-jogos literários no Brasil. In: CUNHA, Maria Zilda da.; MENNA, Lígia (orgs.). *Narrativas & Enigmas da Arte*. São Paulo/SP: Editora FFLCH, 2021. p. 504-521. Disponível em: <<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/589/524/1993-%201?inline=1>> . Acesso em: 10 mar. 2023.

VASQUES, Rafael Carneiro. *As potencialidades do RPG (Role Playing Game) na Educação Escolar*. 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90316/vasques_rc_me_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 jan. 2023.

TÍTULOS EXTRAJUDICIAIS E SUAS APLICABILIDADES JURÍDICAS NO COTIDIANO NEGOCIAL

SOUZA JR., A. A. D.¹; DALLA VECCHIA, T. C. D. C. C.²

¹ Anhanguera Sorocaba/SP, Professor Mestre, Advogado; ² Anhanguera Sorocaba/SP Professora Mestre, Advogada.

angelo@aasp.br; tacianacruzadv@gmail.com

RESUMO

Os títulos executivos extrajudiciais são documentos que representam uma obrigação de pagar determinada quantia em dinheiro, sem a necessidade de homologação judicial. Esses títulos representam um acordo entre duas ou mais partes e podem ser utilizados em uma ampla variedade de situações, como contratos de compra e venda, prestação de serviços, empréstimos e financiamentos. São, portanto, documentos que possuem força executiva, o que significa que podem ser utilizados para iniciar um processo de execução forçada, caso o devedor não cumpra voluntariamente a obrigação.

No cotidiano negocial, esses documentos, denominados títulos extrajudiciais, são extremamente relevantes, pois permitem que as partes envolvidas em uma negociação concluam o negócio de forma rápida e segura.

O ordenamento jurídico brasileiro classifica os títulos executivos em judiciais e extrajudiciais, quem, ao contrário dos títulos judiciais, que exigem a intervenção do Estado para serem executados, os títulos extrajudiciais podem ser cobrados diretamente na Justiça, sem a necessidade de um processo judicial para que se reconheça a obrigação que neles está contida.

Essa característica permite que o processo de cobrança de obrigação não cumprida seja mais rápido e eficiente, o que é essencial para que as partes se sintam seguras para desenvolver seu negócio e suas atividades comerciais.

O artigo 784 do Código de Processo Civil traz um rol dos títulos executivos extrajudiciais existentes no ordenamento jurídico pátrio, sendo esse rol taxativo, significando assim que tais documentos só podem ser criados por lei. Dentre esses títulos elencados, alguns têm maior incidência no cotidiano negocial, como, por exemplo, a duplicata, a nota promissória, o cheque e o contrato assinado por duas testemunhas.

A duplicata é um documento que representa uma obrigação de pagar uma determinada quantia em dinheiro, decorrente da venda de mercadorias a prazo. Já a nota promissória é um documento que representa uma promessa de pagar uma determinada quantia em dinheiro, em uma data futura.

O cheque é um documento que representa uma ordem de pagamento, emitida por um correntista a um banco, para que este pague uma determinada quantia a um terceiro. O contrato, que pode ser tanto de compra e venda ou prestação de serviço, pode ser redigido e assinado pelas partes, sem a intervenção de um terceiro, e assinado por duas testemunhas.

A vantagem da existência de um título executivo que consubstancia uma obrigação é a agilidade na obtenção de um cumprimento forçado caso o devedor não cumpra voluntariamente o que acordado pelas partes. Ou seja, contribui, em especial, para facilitar o acesso à justiça, permitindo que as partes resolvem seus conflitos de forma mais rápida e simples. Isso é possível porque tais títulos são suficientes para que o credor ingresse com a chamada “ação de execução autônoma”, na qual se presume que toda a negociação fora

realizada corretamente, fazendo com que a discussão e análise jurídica seja somente em relação ao pagamento e cumprimento da obrigação.

Com vencimento ou descumprimento da obrigação, na posse do título executivo extrajudicial, o credor se encontra numa posição mais confortável e privilegiada em relação aos demais credores, que não possuem tal documento e irá se valor de uma ação de conhecimento, na qual terá que provar tanto a existência da relação jurídica entre ele e o devedor e o valor de inadimplemento.

REFERÊNCIAS

DONIZETTI, Elpídio. **Curso de direito processual civil – 25. ed.** – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

GONCALVES, Marcus Vinicius R. **Curso de Direito Processual Civil: Execução, Processos nos Tribunais e Meios de Impugnação das Decisões. v.3.** São Paulo: Saraiva Jur, 2023.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. **Curso de direito processual civil, vol.3 – 55. ed.** – Rio de Janeiro: Forense, 2022.

TOXICOLOGIA: ÁREAS DE ATUAÇÃO E APLICAÇÕES

POLIDO, L. R. F.¹

¹Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu, SP

luxrpf@gmail.com

RESUMO

A palestra "Toxicologia: Áreas de atuação e Aplicações" abordou os princípios, conceitos e aplicações da toxicologia no campo da saúde e do meio ambiente. A toxicologia é uma ciência que busca garantir a segurança e desempenha um papel essencial na avaliação dos efeitos adversos de substâncias químicas em organismos vivos, fornecendo *insights* valiosos para a tomada de decisões informadas em diversas áreas.

O palestrante trouxe definições e conceitos essenciais e explorou algumas das principais áreas de atuação, como toxicologia ocupacional, ambiental, alimentar e forense. Foram discutidos os métodos e técnicas utilizados para avaliar a toxicidade de substâncias, que incluem estudos *in vitro*, *in vivo* e clínicos.

A palestra destacou a importância da toxicologia na identificação de riscos à saúde humana e ao meio ambiente, bem como na formulação de regulamentações e políticas de segurança. Foram apresentados casos históricos e reais em que essa ciência desempenhou um papel crucial na avaliação de produtos químicos. O palestrante trouxe sua experiência profissional nas áreas de toxicologia de medicamentos, regulatória e de agroquímicos, abordou sua atuação acadêmica e explorou a interdisciplinaridade da toxicologia, destacando a colaboração com outras áreas, como química, biologia e ecologia. Em suma, a palestra "Toxicologia: Áreas e Aplicações" proporcionou uma ampla visão das múltiplas áreas e aplicações dessa ciência tão importante, destacando seu papel fundamental na proteção da saúde humana e do meio ambiente e incentivando a multidisciplinaridade e a busca por conhecimento na formação dos profissionais que almejam ser toxicologistas.

UM OLHAR WINNICOTTIANO SOBRE O CUIDADO PSICOLÓGICO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

SILVA, M. J.^{1,1}

¹Profissional

silva.matheusis@gmail.com

RESUMO

A escolha por um olhar sobre a atenção psicológica nas Políticas Públicas para a infância e adolescência, nos pareceu oportuna por permitir atenção tanto as questões relacionadas à individualidade, quanto as questões ambientais, sociais e culturais. Winnicott autor pós-freudiano está inserido e respeita a tradição psicanalítica, no entanto a redescreve à sua maneira. Sua perspectiva se aproxima do existencialismo, introduz a noção de ser na psicanálise, e o Complexo de Édipo deixa de ser central. Nesse sentido, a noção de verdadeiro e falso self passa a ser fundamental, com atenção para necessidade de ser a partir de si mesmo. Nessa perspectiva, o desenvolvimento individual pressupõe a interação com um ambiente satisfatório que permita a expressão da espontaneidade, favoreça a integração das experiências vividas, e proporcione que o desenvolvimento siga seu curso. A infância e a adolescência são períodos peculiares do desenvolvimento humano. A partir da redemocratização do País e da promulgação da Constituição Federal de 1988, surgem Políticas Públicas como o Sistema Único de Saúde e o Sistema Único de Assistência Social, que a partir de suas ações oferecem atenção na perspectiva da garantia de direitos a esse período do desenvolvimento. Um dos Serviços ofertados é o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), no qual tem por finalidade acolher crianças e adolescentes que são retiradas do seio de suas famílias por sofrerem algum tipo de violação de seus direitos.

Essa medida extrema tem caráter protetivo e provisório. Enquanto a criança permanece acolhida, há um investimento na oferta de cuidados para que a família supere as condições que levaram a violação ocorrer. Na impossibilidade dessa superação, a tentativa é de inserir a criança/adolescente com algum membro da família extensa. Caso isso também não seja possível, a criança é encaminhada para uma família substituta. Nesse sentido, é importante a oferta de um cuidado que possa auxiliar nas condições necessárias para que as crianças e adolescentes sigam seu desenvolvimento. Esses cuidados também perpassam por uma atuação em favor das famílias, que muitas vezes enfrentam dificuldades em exercer sua função. Sendo assim, é fundamental que o cuidado psicológico seja ofertado na perspectiva da garantia de direitos em favor das pessoas atendidas.

UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL BASEADA NO USO DA MANUFATURA ADITIVA

WILTGEN, F.

Doutor e Docente na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC Pindamonhangaba e Cruzeiro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - IFSP Campinas e Universidade de Taubaté – UNITAU Taubaté – ORCID 0000-0002-2364-5157

ProfWiltgen@gmail.com

RESUMO

É fato que os recursos disponíveis no planeta se renovam. Entretanto, é fato também, que o período de tempo para que isso se realize é muito maior do que a existência humana no planeta que é de ~200 mil anos. Ao compreender que os seres humanos podem ter limitações na disponibilidade dos recursos naturais, é possível compreender também que deve existir uma preocupação na sustentabilidade dos recursos. A Manufatura Aditiva é um processo no qual existe cuidado na utilização consciente dos recursos na forma de matéria-prima disponível para a fabricação de produtos nos processos industriais de manufatura. A Manufatura Aditiva é basicamente uma das três formas tradicionais de fabricação industrial. Seu princípio de funcionamento estabelece que deve ser utilizada a quantidade, quase exata, de matéria-prima para compor um determinado objeto. O que permite supor que não haverá desperdício significativo de material no processo. O processo mais comum na Manufatura Aditiva é a impressão em 3D. As atuais técnicas permitem construir em quase todos os tipos de materiais existentes (vidro, metais, cerâmicas, polímeros e material orgânico). Existe uma forte tendência de continuidade da utilização de plásticos para recipientes de bebidas, entre outros. Desta forma, deve ser importante pensar em um possível reaproveitamento desta matéria-prima na forma de filamentos de impressão 3D. A utilização da reciclagem das garrafas de plástico do tipo PET em filamentos 3D do tipo PET em impressoras 3D do tipo FDM, é sem dúvida algo muito importante para a sustentabilidade visto a quantidade de plástico PET produzido para garrafas, assim como, o consumo de plástico necessário para o desenvolvimento de milhares de protótipos feitos em impressão 3D que utilizam outros tipos de plástico (PLA e ABS). A redução do uso de outros plásticos em impressões 3D permitindo o reaproveitamento do PET das garrafas é uma ação de importância ímpar para a sociedade moderna. O reaproveitamento deste plástico pode ser utilizado também na manufatura aditiva para a fabricação de suportes e talas de imobilização de membros fraturados, em substituição do antigo gesso. Outras frentes importantes para a sustentabilidade com a manufatura aditiva visam a utilização da mesma na construção de partes biológicas humanas baseadas em biomateriais a serem impressos em 3D, no qual podem ser regenerados tecidos vivos *in loco* e/ou impressos em 3D órgãos inteiros, mudando completamente o paradigma dos transplantes humanos. Cabe ainda perceber as mudanças que virão com a biomimética baseada nos meta-materiais impressos em 3D e sensíveis a estímulos, chamados de impressão 4D. Estes materiais serão capazes de realizar ações físicas mecânicas baseado na reação a um determinado estímulo externo, quer seja mudança de temperatura, campo magnético, campo elétrico, eletricidade, umidade, iluminação entre tantos outros. A utilização da impressão 4D permitirá uma grande economia de energia visto que os materiais farão uso de estímulos naturais e reagirão conforme forem projetados para realizar uma determinada ação. Não resta dúvida que a manufatura aditiva pode levar a humanidade a um outro patamar de sustentabilidade, e na sua forma mais ampla, quer seja com a preocupação ambiental, quer

seja com formas de prolongar a vida humana com o reparo ou a fabricação de novos órgãos, quer seja com soluções inovadoras e pouco convencionais como a manufatura 4D. Em um futuro não muito distante, a humanidade se quer vai se dar conta da revolução que vive hoje com a manufatura aditiva, e que naturalmente será parte integrante do dia-a-dia possibilitando explorar de forma mais consciente o ambiente e os recursos naturais disponíveis na natureza e agredindo menos o planeta para obter a sustentabilidade necessária na fabricação de produtos para os seres humanos agora e no futuro.

Palavras-chave: Manufatura; Sustentabilidade; Manufatura Aditiva; Impressão 3D; Impressão 4D.

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

RODRIGUES, W. D.^{1, 2}

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP; ²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas – FCFRP-USP

winnerduque@usp.br

RESUMO

A utilização de plantas como fonte terapêutica é tão antiga quanto a história humana. Atualmente, esta prática pode ser encontrada nas mais diferentes áreas como a fitoterapia, planejamento e desenvolvimento de fármacos e medicamentos, cosméticos, medicina tradicional e alternativas, bem como, nos eventos culturais-religiosos. A falsa crença que por ser natural não oferece riscos à saúde faz com que ocorram relatos de intoxicações e interações fármaco-biológicas resultando em prejuízos no organismo. Torna-se cada vez mais comum a divulgação midiática os lotes recolhidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por falta de qualidade ou segurança nos produtos comercializados, além dos casos de intoxicação. Na contramão, a normatização dos produtos a partir de plantas medicinais (PM) ainda possui gargalos que dificultam e/ou abrem margem para diferentes interpretações que comprometem a garantia da qualidade e a segurança dos mesmos. É importante salientar que o medicamento fitoterápico é comercializado apenas em farmácias e drogarias e obrigatoriamente passam, em geral, pelos mesmos ensaios de eficácia e segurança que qualquer outro medicamento, seja de origem natural ou não. Já as PM comercializadas em outros estabelecimentos como feiras, ambulantes e outros, não são fiscalizados como medicamentos, sua eficácia e segurança quando averiguadas seguem a legislação do setor alimentício e não farmacêutico. Os requisitos da legislação farmacêutica e alimentícia para seus produtos são diferentes e variam conforme a finalidade do produto. Os medicamentos fitoterápicos são lucrativos para a indústria farmacêutica sendo aqueles utilizados como expectorantes, sedativos e hipnóticos, coleréticos e colagogos, laxativos, os mais vendidos em 2019, por exemplo. Apesar disso, a indústria não tem investido em inovação desses e outros produtos a base de plantas em razão da legislação vigente estabelecer critérios rígidos de eficácia e segurança e a presença de poucos estudos relacionados às espécies de interesse. Dentre as PM mais utilizadas na produção de fitoterápicos estão: *Hedera helix*, *Passiflora incarnata*, *Pelargonium sidoides*, *Cassia fistula*, *Senna alexandrina*, *Ginkgo biloba*, *Salix alba*, *Silybum marianum* e *Plantago ovalata*. O Brasil reúne informações sobre dados toxicológicos pelo portal Sinitox, porém os medicamentos fitoterápicos e PM não constituem um agente específico e ficam subentendidos nos tópicos plantas (que englobam as ornamentais) e medicamentos (que englobam os medicamentos não-fitoterápicos). Isso resulta na falta de dados específicos e, consequentemente, dificultam políticas de conscientização a respeito desses agentes. A intoxicação por PM, ocorrem de maneira intrínseca ou extrínseca ao vegetal. A primeira está relacionada com a ação farmacológica de seus constituintes químicos, que podem ser naturalmente tóxicos ou promover interação com outras substâncias e gerar toxicidade. Reações idiossincráticas também podem acontecer, sendo estas mais difíceis de diagnosticar. A forma extrínseca é ocasionada pelas falhas durante o processamento do material vegetal, como por exemplo, a falta de padronização da produção, contaminação, adulteração, preparação ou estocagem incorreta e/ou rotulagem inapropriadas podem resultar prejuízos aos usuários. Algumas estratégias estão sendo desenvolvidas para o uso racional de PM e fitoterápicos,

porém casos como a omissão de uso pelo paciente, a escassez de informações a respeito da segurança e toxicidade, capacitação de profissionais no manejo das intoxicações por PM e fitoterápicos, utilização de nomes populares na identificação da PM e outros, torna-se um desafio a ser enfrentado. Em suma, a constante conscientização aos usuários, a capacitação dos profissionais de saúde e a farmacovigilância constituem uma trílice bastante eficaz para o uso racional de PM e fitoterápicos.

Referências:

DOS SANTOS, F. F. et al. Por que existem tão poucos medicamentos fitoterápicos registrados no Brasil? O cenário regulatório e de inovação no país. **A Flora**, v. 2, n. 4, p. 8- 12, 2023. ISSN: 2764-7501.

CAMPOS, S. C. et al. Toxicidade de espécies vegetais. **Revista Brasileira de plantas medicinais**, v. 18, p. 373-382, 2016.

VEÍCULOS AUTÔNOMOS - IMPACTOS PARA SOCIEDADE

CAVALCANTE, D. B.^{1,1}; JACON, M.P.^{1,1}; AVANÇO, L.^{1,1};

¹Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, São Paulo, SP; ¹Pesquisador;

dcavalcante@ipt.br; mjacon@ipt.br; lavanco@ipt.br

RESUMO

Os veículos autônomos são o futuro da mobilidade e estão no radar da Indústria e da Academia. São veículos que dispõem de tecnologias de hardware e software que permitem sua condução autônoma, de maneira a, idealmente, não precisar de intervenção humana. O ADAS (*Advanced Driver-Assistance System*) compõe um conjunto de tecnologias que são suas precursoras, demonstrando que há uma evolução gradativa até que os veículos totalmente autônomos sejam realidade. Dessa forma, a SAE estabeleceu seis níveis de automação para direção, sendo que o nível 0 (zero) dispõe apenas avisos aos condutores e o nível 6 (seis) não depende de intervenção humana. Alguns veículos atuais, como os da Tesla, ainda que pareçam autônomos são considerados nível 2 na classificação SAE. Quanto a arquitetura, os veículos autônomos podem ser analisados sob duas ópticas: do ponto de vista técnico duas camadas (hardware e software) são responsáveis pela realização da automação, sendo que na primeira camada encontram-se o sensoriamento, a atuação, a comunicação e o processamento, e na segunda camada o sistema operacional de tempo real e os algoritmos, em geral, de inteligência artificial (IA); do ponto de vista funcional, a camada de percepção é responsável por perceber o ambiente ao redor do veículo, a de planejamento e decisão por definir o melhor caminho (local ou global) e a camada de controle por estabelecer as diretrizes dos atuadores (acelerador, freio, marcha e direção). Os sensores (camada de percepção) são dispositivos fundamentais dos veículos autônomos, trabalhando de maneira conjunta para compensar as limitações físicas inerentes em cada um. A camada de planejamento é responsável por definir a rota global do veículo, bem como as ações locais para desvio de obstáculos e ajuste de velocidade. A camada de controle utiliza de técnicas como PID e lógica *fuzzy* para definir os valores de atuação para os atuadores. Além dessas arquiteturas, conceitos como uso de IA de ponta a ponta estão sendo estudados, além de serem desenvolvidos hardwares dedicados para veículos autônomos. A tecnologia 5G será fundamental para essa evolução tecnológica por meio da comunicação V2X, devido a sua baixa latência, alta confiabilidade e alta mobilidade. Nessa linha, alguns casos já estão sendo estudados e aplicados em Londres, Tailândia e península ibérica, incluindo estudos de coordenação de tráfego e atualização de mapas em alta definição. Toda essa revolução tecnológica dependerá de alterações na legislação, principalmente voltadas a definição de responsabilidades em casos de acidentes, sendo que a França está bastante adiantada no tema e o Brasil bastante atrasado. Quanto aos impactos para a sociedade, os veículos autônomos trarão aumento da segurança viária, redução de congestionamentos, redução do tempo de deslocamento, redução de impactos ambientais, melhoria de qualidade de vida dos ocupantes e tornarão o compartilhamento de veículos mais eficiente e confortável. Realidades já existem no tema, incluindo no Brasil, e estão focadas em ambientes fechados controlados, como agricultura e indústria, onde há veículos de nível SAE 2 e SAE 4 já operando.

VIDA 3.0: POSSIBILIDADES E PREOCUPAÇÕES COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

MATTHIESEN, R. C.^{1,1}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²MUST University, Miami, EUA; ³FIAP, São Paulo, SP

renato.matthiesen@fho.edu.br

RESUMO

A sociedade atual pode ser percebida como um ambiente híbrido constituído por estruturas físicas e convencionais de educação, trabalho, vida social e ambientes virtuais construídos por estruturas digitais, resultado de mais de cinquenta anos de evolução e rupturas tecnológicas. Enquanto as duas últimas décadas do século XX foram marcadas pelo desenvolvimento e rápida evolução dos computadores pessoais e da Internet, as duas primeiras décadas do atual milênio se constituíram por amplificação do poder computacional e incremento exponencial do volume de dados criados e distribuídos pela *World Wide Web* e outros sistemas disponíveis via Internet resultando no chamado *Big data*. Neste cenário, há uma importante reflexão a ser realizada quando na construção de um novo modelo social, ou em um novo estilo de vida, hora chamado de “Vida 3.0”. Este modelo deverá fazer uso ainda mais intenso das tecnologias e suas benevolências, oportunizando maior inclusão social, conhecimento político, uso de dispositivos tecnológicos e reformulação das atividades profissionais com a distribuição de informações através de sistemas distribuídos, automatizados por algoritmos de Inteligência Artificial. Tudo isso fica mais intenso ainda quando suplementados por novos modelos de realidade misturada (real + virtual) e novos comportamentos sociais nestes ambientes. Por outro lado, há preocupações importantes quanto ao novo perfil de profissionais e marginalização de pessoas que não possuem conhecimento e treinamento adequado para que possam se reinventarem em suas profissões. Temos em mãos recursos tecnológicos que amplificam a capacidade e velocidade do ser humano em sua utilidade social, assim como as preocupações de saber utilizar estas tecnologias de forma consciente e inclusiva. A Inteligência Artificial deverá ser o grande impulsionador de melhorias e disrupções sociais neste novo e breve futuro que estamos construindo. Os próximos vinte anos poderão ser percebidos como um cenário fortemente impactado pelo maior crescimento de tecnologias como a Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada, Metaverso, mobilidade representada pelos *smartphones* e amplitude de coleta e distribuição de dados pelos dispositivos de Internet das Coisas. Enquanto há previsão de que *smartphones* superem o poder computacional em mais de meio milhão de vezes em 20 anos, há também o crescimento e distribuição de dispositivos de Internet das Coisas para mais de 10 trilhões por todo o planeta. Como a palavra tecnologia, em sua origem remetia “levar o verdadeiro ao belo”, atualmente a temos como instrumento para construir uma nova sociedade melhorada, verdadeiramente bela, e construir algo grande com a oportunidade que recebemos.

VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ASPECTOS DO CONCURSO PÚBLICO

SANTOS, S.G^{1,1}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP;³ Sabrina Guilherme dos Santos

sabrina_g_santos@hotmail.com

RESUMO

Relato e compartilhamento de experiências na educação física escolar e no esporte da rede municipal da cidade de Rio Claro/SP, exercendo a função de professora contratada e efetiva na disciplina de educação física. Apresentando aspectos relacionados à teoria e prática no dia a dia da profissão, enfatizando a importância dos conteúdos durante e após a graduação. Apresentando apontamentos relevantes e importantes na trajetória enquanto estudante para o exercício da profissão enquanto professor/formador, como: entendimento/compreensão de conteúdos abordados na graduação, relacionados aos marcos históricos, a legislação, as abordagens pedagógicas, tendências de ensino, etc. Citando algumas reflexões e implicações da prática que estão presentes no dia a dia do docente escolar. Os apontamentos supracitados se faz necessário também para a realização de concursos públicos, sejam eles no âmbito federal, estadual ou municipal. Alguns caminhos para uma melhor organização no planejamento de estudos, entendimentos de algumas nomenclaturas e plano de carreira para concurso público/processo seletivo. Os conteúdos abordados na graduação desde o primeiro semestre são fundamentais para um estudo e resultado satisfatório voltados às classificações finais dos concursos públicos e processos seletivos, para aqueles que buscam uma estabilidade na área profissional na ocupação pública brasileira.

APRESENTAÇÃO ORAL

FALHA NOS MECANISMOS DE AUTOTOLERÂNCIA E PROCESSOS IMUNOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PSORÍASE

LIMA, J.^{1,1}; FIGUEIREDO, D.^{1,3}; LEVADA, M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ¹Discente;²Coorientador; ³Orientador.

julianelima@alunos.fho.edu.br, daniellafig@fho.edu.br, miriamlevada@fho.edu.br

RESUMO

A psoríase é classificada como uma doença autoimune inflamatória crônica, sendo sua principal característica lesões em placa na pele, que apresentam coloração esbranquiçada. Essas lesões características da doença estão localizadas na superfície da epiderme, geralmente no couro cabeludo ou articulações. Por se tratar de uma doença autoimune, torna-se importante compreender os mecanismos relacionados ao seu surgimento e patogenia. Considerando a importância da compreensão dos mecanismos imunológicos relacionados às doenças autoimunes e o impacto que a psoríase causa em seus portadores, o objetivo desta revisão de literatura foi abordar a associação da psoríase com falhas no sistema imunológico, o envolvimento do mecanismo de autotolerância e a causa dos processos inflamatórios exacerbados. Para o seu desenvolvimento, foram utilizados artigos científicos e livros acessados em bancos de dados como o Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e outras bibliotecas virtuais. A psoríase é uma doença autoimune ocasionada por fatores genéticos associados a gatilhos ambientais, no qual os linfócitos T possuem grande envolvimento na cascata de inflamação, devido a falhas ocasionadas nos mecanismos de autotolerância central e/ou periférico o que leva ao surgimento de linfócitos autorreativos que promovem morte de queratinócitos; células acometidas na psoríase, promovendo o surgimento das placas psoriáticas. No entanto, embora não tenha cura por se tratar de uma doença autoimune, e não possua alta taxa de mortalidade, pode promover grandes danos na pele e articulações ao indivíduo acometido, sendo necessárias medidas para controle das lesões ocasionadas.

Palavras-chave: Psoríase, queratinócitos, linfócitos T.

IRROMPENDO ESTRUTURAS: RAÇA, RACISMO E BRANQUITUDE

CAMBAUVA, C.E.^{1,1}; MEDEIROS, A.P.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientador.

camila.cambauva@hotmail.com, anamedeiros@fho.edu.br

RESUMO

A sociedade ocidental é estruturada por uma hegemonia normativa que marginaliza o que é diferente do padrão branco, cisgênero e heterossexual. Diante da suposta neutralidade, pessoas brancas muitas vezes são incapazes de reconhecer os privilégios que possuem e enxergam o racismo como um problema exclusivo das pessoas negras. A presente pesquisa busca discutir e compreender a branquitude em sua relação com o racismo estrutural, orientando-se pela Psicologia como ponto de resgate de uma prática política e transformadora, que respeita a constituição do sujeito por meio das relações sociais e do seu processo histórico. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica, incluindo um breve histórico do processo de formação racial no Brasil, que passa pelo mito da democracia racial e suas consequências até os dias atuais. Cotidianamente, pessoas brancas usufruem de privilégios simbólicos estabelecidos por um sistema econômico que se beneficia da exploração de pessoas negras. Além disso, a branquitude apresenta mecanismos como o narcisismo branco, que é marcado pela autopreservação, aliado à fragilidade diante de objeções aos seus comportamentos. A partir de estudos sobre a branquitude e o racismo, é possível refletir sobre os processos opressivos, normatizadores e hierárquicos que a racialização gera diariamente nas pessoas não-brancas. Além disso, é discutida e buscada a compreensão da branquitude e sua relação com o racismo estrutural, assim como seus dispositivos violentos e sua falta de responsabilidade diante da problemática racista. Pautado em uma perspectiva decolonial, busca-se vislumbrar possíveis formas de atuação mais plurais e inclusivas. Por fim, é defendida a importância do letramento racial na Psicologia brasileira como instrumento na luta antirracista, ao mesmo tempo em que se problematiza a ausência de uma epistemologia não-branca e de estudos sobre a branquitude.

Palavras-chave: Branquitude, Racismo, Psicologia

MONITORIZAÇÃO NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO - FHO RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, L.A.^{1,2}; BETIN, J.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

laviniaaribeiro@alunos.fho.edu.br , jovanametznerbetin@fho.edu.br

RESUMO

Lesão é definida como a incontinuidade da pele, podendo atingir a derme, epiderme, tecido subcutâneo, podendo expor a fáscia muscular, músculos, tendões e até mesmo ossos. A etiologia destas causas engloba diversos fatores como: Lesão por pressão, queimaduras, cirúrgias, úlceras venosas e artérias, pé diabético, entre outras. A lesão é peculiar a cada paciente, a sua complexidade se dá devido a aderência ao tratamento, pelo seu estado nutricional, os tipos de coberturas e de tratamento realizado. O objetivo deste estudo é narrar a experiência de uma discente do 5º ano do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO) na vivência com os pacientes que realizam curativo na clínica de enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência. A clínica de ensino de enfermagem proporciona o acesso a população da rede pública de Araras, para a realização do curativo de diversos tipos de lesões. Neste ambiente o paciente tem acesso à vários tipos de cobertura, que é de suma importância para o processo de cicatrização como: Hidrogel, PHMB, AGE, papaínas, placa de alginato de cálcio e sódio, placa de alginato com prata, carvão ativado com prata, entre outros. Além das coberturas a clínica dispõe de pinças, soro fisiológico, macas e poltrona apropriada para o paciente e os alunos, para que possam se sentir confortáveis, durante a realização do procedimento. Foi ministrado aos alunos a capacitação do curso de desbridamento instrumental não cirúrgico, onde se tornam aptos a remover o tecido não viável, além disso é oferecido para os pacientes o acesso a laser- terapia, que proporciona um estímulo as células e à sua rápida epiteliação. Frente a esta experiência a clínica oferece para os discentes o contato 100% com os pacientes e suas lesões, proporcionando uma segurança maior para o aluno, onde este põe em prática e desenvolve sua autonomia, além de aprimorar suas habilidades adquiridas ao longo da graduação. Na clínica de enfermagem a teoria de Dorothea Oren se faz presente, onde através desta proporcionamos para o paciente a promoção da saúde e a sua reabilitação com o foco no autocuidado.

Palavras-chave: Feridas; Tipos de curativos; Enfermagem.

ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO: VACINAÇÃO NO BRASIL

COELHO, M.C.S.G.; BATISTA, E.S.; MANSKE, A.L.; DIAS, P.S.; SILVA, W.S.; SANTOS, P. F.*

Universidade Vale do Rio Doce- UNIVALE, Governador Valadares, MG.

maria.coelho1@univale.br, patricia.pimenta@univale.br.

RESUMO

Introdução: A vacinação é um meio eficaz para prevenção de doenças e seus agravos, e por décadas considerada uma das principais estratégias da saúde pública para reduzir e/ou erradicar doenças. Grupos denominados anti-vacinas têm se proliferado no mundo todo, o que expõe a população a certos riscos. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo realizar uma análise de estudos científicos por meio de uma revisão bibliográfica sobre as problemáticas relacionadas à cobertura vacinal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, através das bases de dados: Scielo, BVS e Google Scholar. **Desenvolvimento:** Desde a criação das vacinas, houve vários movimentos anti-vacinas e a transmissão de *Fake News* com o objetivo de desestimular a vacinação. Contudo, outros fatores podem se agregar para intensificar a indecisão quanto à vacinação. No entanto, é aconselhável realizar estudos que visem determinar um meio de comunicação mais eficaz desenvolvendo um novo plano de comunicação que ao invés de demonstrar os possíveis impactos negativos da vacinação e suas complicações, exibisse a importância da vacinação numa linguagem clara e sucinta. **Conclusão:** Desse modo, esses obstáculos atrapalham a cobertura vacinal colaborando para a redução dos índices vacinais. Assim, torna-se evidente que as *Fake News* e os movimentos anti-vacina afetam a adesão à imunização, atravancando a cobertura vacinal e colaborando para a redução dos índices vacinais. Diante disso, o biomédico como agente comunitário de saúde na vacinação pode promover visitas em hospitais, centros de atenção básica à saúde, escolas e universidades, com o intuito de compartilhar com a sociedade informações assertivas.

Palavras-chave: Acessibilidade, informação, vacinação.

ANÁLISE DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS OBESOS: UMA REVISÃO

JORDÃO, J. R.^{1,2}; SILVA, P.L.S.^{1,2}; BREDA, L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

joiofael@alunos.fho.edu.br , polyanalima@alunos.fho.edu.br , leonardobreda@fho.edu.br

RESUMO

A obesidade possui diversas consequências negativas a saúde de um indivíduo, já que é considerada uma doença multifatorial, que pode comprometer a saúde a curto e longo prazo, e está relacionada a complicações metabólicas, doenças cardiovasculares, distúrbios comportamentais e psicológicos. Esse acúmulo do tecido adiposo influencia a desregulação na geração de adipocinas. O treinamento resistido pode ser utilizado como uma solução não farmacológica para defrontar a obesidade, e se aplicado de forma constante, ocasionando o gasto calórico, o aumento da massa magra e redução dos níveis de colesterol no sangue, sendo esses resultados de doenças quando os níveis estão elevados. Diante desses fatos o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico analisando os diferentes métodos do treinamento de força para indivíduos obesos. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado pelo parecer 967/2021. A inatividade física, deve ser compreendida como um dos principais fatores da obesidade, além disso durante esse processo pode acarretar doenças cardiometabólicas. O treinamento resistido é apresentado como um método de exercício capaz de proporcionar uma melhora na resistência cardiovascular, na composição corporal, reduzindo o percentual de gordura, aumentando o metabolismo em função do desenvolvimento da massa magra, potência, tempo de reação, equilíbrio e na coordenação motora. Analisando os protocolos foi identificado que as principais variáveis utilizadas nas metodologias utilizadas para indivíduos obesos foram volume, intensidade e pausa. Quando combinados favoreceram um aumento nos níveis energéticos promovendo a lipólise. Essa ação fisiológica é decorrente da combinação das variáveis em relação ao nível de condicionamento físico do paciente, por isso análise da resistência muscular é determinante para verificar quais estratégias serão utilizadas para a prescrição do treinamento. Conclui-se que o treinamento de força é importante para o emagrecimento. Dessa forma, a aplicação de um programa de treinamento resistido em indivíduos obesos é indicado para a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Treinamento Resistido, Obesidade, Variáveis de treino.

OCORRÊNCIA DE LISTERIOSE DEVIDO AO CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS

SILVA, I.F.^{1,2}; NEGRINI, M.A.L.^{1,2}; ASSIS, T.C.^{1,2}; ANDRADE, C.R.^{1,3}; BOVO, F.^{1,4}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Coorientador; ⁴Orientadora.

isabelle.fernandes@alunos.fho.edu.br; marina8aln@alunos.fho.edu.br;
thaliaassis@alunos.fho.edu.br; cleberrogeres@fho.edu.br; fernanda.bovo@fho.edu.br

RESUMO

A listeriose, doença causada pelo patógeno *Listeria monocytogenes*, é uma preocupação de toda a indústria alimentícia, principalmente da indústria processadora de derivados lácteos. Essa doença acomete principalmente pessoas imunodeprimidas, idosos, grávidas e recém-nascidos, podendo levar à uma bacteremia (presença de bactérias no sangue), meningite e até mesmo a um possível óbito. A incidência de *L. monocytogenes* em leite e derivados lácteos tem sido relatada frequentemente, assim como a ocorrência de surtos de intoxicação envolvendo esse patógeno e produtos lácteos, o que é bastante perturbador para as indústrias e para a saúde pública. Assim, esta revisão teve como objetivo demonstrar a incidência de *L. monocytogenes* em leite e produtos lácteos e elucidar sobre como a listeriose afeta a saúde pública. Para isso, o estudo foi conduzido através de uma pesquisa sistemática em bases de dados como PubMed, ScienceDirect e periódicos indexados, utilizando extratores como contaminação, doenças transmitidas por alimentos, *Listeria monocytogenes*, listeriose, e produtos lácteos. Vários casos de contaminação por esta bactéria ocorreram pelo mundo, como na Suíça (1983-1987), Estados Unidos (1994), França (1995), Japão (2001), e Flórida (2022). Estes casos estão atribuídos ao consumo de leite cru, leite pasteurizado, produtos lácteos, e principalmente a queijos de alta umidade. Assim entendemos a importância das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Boas Práticas de Higiene (BPH) em indústrias e produtores artesanais na busca por alimentos mais seguros microbiologicamente, resultando possivelmente em menores taxas de subnotificação e de subdiagnóstico, e promovendo maior controle desta bactéria patogênica em produtos lácteos.

Palavras-chave: *Listeria monocytogenes*, leite e derivados, incidência.

O TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: VIVÊNCIAS DENTRO DE UMA EQUIPE TÉCNICA

MORENO, T.L.¹; SOUZA, M.C.L.²

¹Secretaria Municipal de Araras, Araras, SP.

maria.souza@educacaoararas.sp.gov.br; talita.moreno@educacaoararas.sp.gov.br

RESUMO

O presente resumo tem o objetivo de relatar as vivências de duas psicopedagogas pertencentes ao NATE- Núcleo de Apoio Técnico Educacional. Deste modo serão tratadas experiências da psicopedagogia institucional dentro da rede educacional de um município do estado de São Paulo. Totalizando 49 escolas, sendo divididas e atendidas pelas profissionais, que por meio de triagem preenchida pelos professores responsáveis pelas salas de aula que identifiquem dificuldades de aprendizagem em seus educandos. Ressalta-se que os atendimentos tem o intuito de avaliar o educando e identificar os problemas de aprendizagem, buscando conhecer seus potenciais produtivos e suas dificuldades e respeitando a individualidade do aprendente, sendo assim, quando for relevante para seu desenvolvimento pedagógico levantar as primeiras hipóteses, em seguida orientar e conversar com os professores da sala e professor coordenador pedagógico (PCP), quando necessário diálogo com os responsáveis para pedir apoio familiar que frisamos ser muito importante para o desenvolvimento global do educando. Em alguns casos quando comprovada a necessidade de apoio de outros profissionais também pertencentes a equipe, é realizado encaminhado por meio de relatório interno para os demais técnicos disponíveis na rede de ensino municipal (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e pediatra etc.). São considerados publico alvo da psicopedagogia institucional preferencialmente alunos do ciclo I de alfabetização (1º ao 5º ano), ciclo II (6º ao 9º) e EJA (Educação de Jovens e Adultos) de sujeitos que não estejam plenamente alfabetizados, além de possíveis suspeitas de transtornos específicos de aprendizagem como: dislexia, discalculia, disgrafia e disortografia, além de quando houver solicitação por escrito do médico responsável. As profissionais seguem um protocolo pré-determinado para dar seguimento aos atendimentos que são feitos após a verificação da ficha e comprovada a necessidade de avaliação, nestes casos, será agendado um dia para observação do aluno e conversa com PCP e quando houver possibilidade conversa para orientação ao professor responsável pelo educando encaminhado. Por fim, ressalta-se que este serviço ocorre somente nas intuições citadas. Não sendo permitido as psicopedagogas que realizem terapias com as crianças, adolescentes, jovens e adultos encaminhados.

Palavras-chave: Psicopedagogia Institucional; dificuldade de aprendizagem; vivências

CHIP DA BELEZA E SEUS EFEITOS COLATERAIS

CARNICELLI, R.C.M.^{1,1}; JUSTINO, S.M..^{1,2}; NAVARRO, F.F.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discentes do curso de Farmácia; ⁴Docente e ⁶Orientador do curso de Farmácia.

samantha.jmadella@alunos.fho.edu.br; fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

Popularmente conhecido como Chip da beleza o implante subcutâneo hormonal esteróide sintético, contendo Gestrinona, com sua finalidade estética, possuindo propriedades androgênicas, antiestrogênicas e antiprogestogênica, além de ter uma ação anabolizante. Apresentando controvérsias sobre seus efeitos benéficos e a falta de compreensão dos seus efeitos colaterais a sociedade recorre ao implante subcutâneo, para conquistar o “corpo perfeito” e ressaltando a falta de regulamentação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, comprovando a sua variabilidade. O objetivo deste trabalho foi revisar as literaturas e problematizar o uso contraditório da Gestrinona, seus efeitos benéficos e seus efeitos colaterais. Essa revisão literária foi realizada a partir das bases de dados, Scientific Eletronic Library Online, Google Scholar e Pubmed entre os anos 2017 a 2022, os artigos foram utilizados nos idiomas português e inglês. O uso inadequado do Gestrinona causa inúmeros efeitos adversos como ganho de peso, acne, seborreia, rouquidão e hirsutismo, a maioria está relacionada à sua ligação com receptores androgênicos, alopecia androgenética e raramente hipertrofia clitoriana, podendo assim causar aumento no LDL-colesterol e redução no HDL-colesterol. O uso excessivo é contra indicado, não sendo uma opção terapêutica reconhecida e recomendada pela Endocrine Society (Sociedade de Endocrinologia Americana), pela North American Menopause Society (Sociedade Americana de Menopausa- NAMS), pela Federação Brasileira das Associações de ginecologia e obstetrícia e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Esse trabalho permitiu observar que o uso desse implante para conquistar o corpo desejado vem sendo recorrente e sem orientação de seus possíveis efeitos adversos, não garantindo uma qualidade de vida adequada. Não apresenta estudo de segurança e eficácia da gestrinona, com isso atualmente não existe a produção deste hormônio por via oral ou implantes pela indústria no Brasil, com isso tem sido produzido por farmácias de manipulação e podendo ser implantes hormonais isoladas ou associadas a outros hormônios. Conclui-se que é de importância os profissionais da saúde, considerar a eficácia, fator de risco, contraindicações, objetivo terapêutico e segurança ao tratamento para cada paciente e deixando-o ciente todos os seus possíveis riscos.

Palavras-chave: Gestrinona, Beleza, Hormônio.

FISIOTERAPIA NO MANEJO DA CRIANÇA ASMÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, J.C.^{1,2}; ESPINOZA, G. A^{1,2}; BRUZATO, L.D.C.^{1,2}; VELOSO-GUEDES, C.A.^{1,3,4};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador;

juliamoraes@alunos.fho.edu.br, cristinaveloso@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença crônica, que consiste na inflamação dos brônquios e obstrução das vias aéreas podendo levar a limitação do fluxo aéreo. Frente a isso, as crianças asmáticas podem apresentar episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse. Assim, o tratamento fisioterapêutico visa melhorar a mecânica respiratória e trazer melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo evidenciar a abordagem da fisioterapia respiratória e o manejo de crianças portadoras de asma. **Métodos:** Foi realizada busca nas bases de dados da SciElo, PubMed e Google Acadêmico, usando os descritores asma, crianças e fisioterapia. Foram incluídos artigos relacionados a crianças asmáticas e publicados no período de 2000 a 2023, no idioma português e inglês. **Resultados e considerações:** Diante dos 09 artigos selecionados, foi observado que, cinco (5) ressaltaram os benefícios da fisioterapia respiratória e exercícios físicos no tratamento da asma, os resultados disso em crianças foi o aumento da Pmáx, PEmáx e PFE, diminuição das crises e sintomas noturnos e assim melhorando a qualidade de vida da criança asmática. Entretanto, também é necessário mencionar que um (1) estudo, relatou a influência da postura sentada inclinada para frente em relação a nebulização, pois auxilia no fluxo aéreo e consequentemente melhora a mecânica respiratória. Além disso, esta revisão também incluiu dois (2) estudos que enfatizaram a importância de testes e questionários para avaliação, como o questionário Global Initiative for Asthma (GINAq), Teste de Controle da Asma (TCA), espirometria, teste de caminhada de seis minutos (TC6M) e força muscular inspiratória dinâmica e estática, pois auxiliam no controle da asma. Por fim, adicionou-se um (1) artigo que relata a importância de conhecimentos básicos da família sobre a doença, pois auxiliam diante as crises e as crianças se sentem menos inseguras.

PALAVRA-CHAVES: Criança, fisioterapia e asma

EXPERIÊNCIAS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E VIVÊNCIAS

MIRANDA, R. L. S.¹; ALVES, L.²

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientador

laurasilva@alunos.fho.edu.br, laudemir.alves@fho.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, a Violência contra a mulher tem crescido em vários níveis e aspectos diferentes, assim como pode-se perceber nos dados estatísticos brasileiros, que apresentam aumento das denúncias de Violência Doméstica para a Polícia Militar através do 190, seguido do aumento da concessão de medidas protetivas e, ainda, das mulheres e meninas que sofreram violência, a maioria foi morta por companheiros ou ex-companheiros, enfatizando o contexto doméstico e intrafamiliar como o mais suscetível para a ocorrência das violências contra as mulheres. Para essa pesquisa qualitativa de base fenomenológica, foram realizadas entrevistas com duas mulheres que tinham vivenciado a situação de violência doméstica a partir de vínculo conjugal, mas não mantinham mais relação com seus vitimizadores; em conjunto com revisão de literatura para investigação do fenômeno da violência de gênero através da história e legislações no Brasil. Foi utilizado o método da Entrevista Fenomenológica, que permitiu uma análise e interpretação a partir das unidades de sentido identificadas na fala das participantes. Foram identificadas seis unidades de sentido: 1) Sobre(vivendo) com a violência; 2) Percepção sobre a violência e o violentador; 3) Motivações das agressões; 4) Reação à violência e Rede de Apoio; 5) Histórico familiar de violência; 6) Perspectivas de futuro. É possível observar semelhanças dos dados empíricos com os casos abordados na literatura, ressaltando a importância da pesquisa sobre essas vítimas, de forma a ouvir e compreender suas experiências nesse contexto, com enfoque na escuta e acolhimento de mulheres que saíram do Ciclo da Violência, possibilitando um espaço de ressignificação a partir do discurso e de como a Psicologia pode contribuir nesse processo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos sob CAAE: 58446522.8.0000.5385.

Palavras-chave: Violência de Gênero, Violência Doméstica, Psicologia

ATUAÇÃO DISCENTE NO PROJETO DE EXTENSÃO CONECT@DOS COM ELES: DESMISTIFICANDO A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA, L.M.¹; NORONHA, J.J.P.²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientadora e Docente do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

larissamaria1115@alunos.fho.edu.br, jenniferpichinelli@fho.edu.br

RESUMO

O processo de educação em saúde, se difunde em ações extensionistas, como desenvolvimento do enriquecimento comunitário, focado na ética, cidadania e engajamento público, propondo cuidados integrais por meio de vivências e aprendizados. Assim, os fatores que contribuem para isso vão desde a criação e concepção dos projetos, *networkings* e novas responsabilidades e até mesmo processos que impactam positivamente na grade curricular, auxiliando em um maior entendimento sobre o assunto abordado em aula. O objetivo deste relato é suscitar a relação transformadora entre universidade e comunidade, através do projeto de extensão universitário que aborda a educação sexual a partir de práticas didáticas, educativas e lúdicas com o público adolescente. Trata-se então de um relato de experiência de uma discente voluntária do projeto de extensão institucional “Conect@dos com Eles”, cursando o 2º período de enfermagem do Centro Universitário Hermínio Ometto, que ocorreu no 2º semestre letivo de 2022, em escolas públicas do ensino médio, no município de Araras-SP, tendo como público principal adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos. A participação nas ações educativas permitiu que, desde o início da graduação acadêmica, os discentes desenvolvessem um papel de disseminador de conhecimentos multidisciplinares em saúde, a fim de transformar vidas, facultando o apreço de práticas humanizadas, favorecendo assim, vínculos entre graduandos e comunidade adolescente. Conclui-se que, para o graduando de enfermagem, atividades com temas relacionados à educação em saúde como: prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), prevenção contra uma gravidez indesejada e métodos contraceptivos, juntamente com a participação social, fazem-se de extrema importância para a concepção e crescimento acadêmico, atuando como porta de entrada para novos saberes e habilidades de se reconhecer as particularidades e dificuldades de cada indivíduo.

Palavras-chave: extensão, experiências, conhecimento

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CORREIA, H.A.¹; NORONHA, J.J.P.²

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP;

² Orientadora Docente do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP

heitoraugusto@alunos.fho.edu.com.br, jenniferpichinelli@fho.edu.br

RESUMO

A extensão é um dos pilares da graduação que visa ampliar o conhecimento e a formação acadêmica, possui como princípio fundamental desenvolver práticas que aproximem a universidade e a comunidade, os projetos de extensão possibilitam aos graduandos lidar com situações reais que lhe são proporcionadas, agregando novos conhecimentos e aprimorando suas habilidades. Ultimamente a sexualidade adquiriu uma dimensão de problema social, passando a ser vista como empecilho à saúde coletiva. Os adolescentes são um grupo vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST's) decorrente do desconhecimento, tabu e deficiência nos serviços e ações em saúde sobre o tema. O objetivo do presente relato é discutir sobre a sexualidade e as IST's entre adolescentes, com a finalidade de promover conhecimento em educação sexual. Trata-se de um relato de experiência realizado por meio de um projeto de extensão que inclui adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos que frequentavam escolas públicas do ensino médio no município de Araras/SP. O Projeto de extensão possibilitou aos graduandos de enfermagem autonomia e liderança que foram adquiridas na elaboração de atividades educativas e didáticas, utilizando também uma metodologia lúdica, permitindo enfatizar e confirmar através das falas dos adolescentes, que de modo geral relatam a sexualidade como um tabu e que ainda apresenta necessidade de ser desmistificada, desta maneira as gerações futuras poderão vivenciar sua sexualidade de forma segura e plena, sem mitos e crenças equivocadas. A partir disso foi observado que há diversas barreiras evidenciadas pelos estudantes durante a abordagem do tema, tendo em vista ser um público mais suscetível à contaminação das IST's. Sabendo que há uma falta de informações sobre o assunto, o projeto de extensão corrobora para efeitos sociais que possam transformar a comunidade adolescente.

Palavras-chave: IST, Educação em enfermagem, Extensão

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS INGRESSANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, L.C.¹; NORONHA, J.J.P.²

¹ Discente do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP, ²Orientadora e docente do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.

liviachaves18@alunos.fho.edu.br; jenniferpichinelli@fho.edu.br

RESUMO

Na área da saúde as estratégias ofertadas são múltiplas, visando estimular a praticabilidade dos conhecimentos pelos alunos, assim como estabelecer uma forma de comunicação com a sociedade, sobretudo a disseminação à promoção da saúde. Enfatiza-se como o processo educativo de extensão viabiliza a conexão do saber e fazer através das aplicações práticas do conhecimento. O objetivo deste relato é evidenciar os múltiplos ganhos adquiridos e concretizados na participação de um projeto de extensão acadêmica na fase inicial da graduação (2º período). Refere-se assim um relato de discentes voluntários à um projeto de extensão que ocorreu entre os meses de setembro à novembro do ano de 2022 nas escolas estaduais do ensino do município de Araras/Sp. O projeto de extensão dispõe um grande enriquecimento ao graduando ingressante, tendo como base a concretização e efetuação dos conceitos de saber e fazer, desta forma, o enriquecimento é mais amplo, promovendo o protagonismo, a resolução de problemas, a reflexão crítica e inúmeros outros benefícios acadêmicos e pessoal. Este enriquecimento começa a moldar um profissional diferente, com visões e vivências mais amplas e críticas, com o embasamento maior, ou seja, um profissional com consciência articulada com a prática, além de praticar o trabalho em equipe. Conclui-se o quanto é benéfico a participação da extensão universitária para o ser profissional, onde torna-se mais fácil assimilar os conceitos teóricos ensinados em sala de aula com a prática realizada e vivenciada com a comunidade adolescente.

Palavras-chave: extensão, conhecimento, graduação

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NAS ESCOLAS COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMS, M.G.O.¹; NORONHA, J.J.P.²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientadora Docente do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.

mariguesso@alunos.fho.edu.br, jenniferpichinelli@fho.edu.br

RESUMO

A adolescência é marcada pelo início da puberdade, fase em que são despertadas várias curiosidades e quando a vida sexual se inicia. A gravidez precoce ainda acompanha muitos adolescentes, no Brasil, em demografia a taxa de natalidade dos bebês de mães entre 15 e 19 anos é de 50% maior do que a média mundial. Com isso, o projeto de extensão “Conect@dos com Eles” tem como objetivo trazer o conhecimento aos adolescentes sobre métodos contraceptivos, visando minimizar a gravidez na adolescência. Trata-se de um estudo descrito do tipo relato, realizado em escolas públicas da zona leste do município de Araras/SP, utilizando oficinas compostas por atividades educativas e lúdicas. O público alvo foram adolescentes do ensino fundamental e médio, na faixa etária de 14 a 18 anos. De início, os estudantes não possuíam um conhecimento adequado em relação aos diversos métodos de contracepção, muitos não conheciam o preservativo feminino e a maioria não sabia que alguns métodos são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita. Foi perceptível o crescimento e entendimento sobre o conteúdo abordado, inicialmente eles demonstraram-se bem tímidos, mas ao longo do projeto, perceberam a importância de tal assunto e começaram a esclarecer suas dúvidas durante as atividades realizadas. Conclui-se que, com a prevenção, é possível diminuir o número de gravidez precoce e indesejada, além de evitar contaminação por algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST'S). Portanto, é de extrema importância incentivar estratégias de promoção e prevenção à saúde no ambiente escolar, que é onde estes adolescentes permanecem a maior parte do seu dia, com o intuito de adquirir conhecimento e almejar um futuro promissor.

Palavras-chave: Educação sexual, gravidez na adolescência e métodos contraceptivos.

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS E O POTENCIAL DE REGENERAÇÃO TECIDUAL

NORONHA, J.J.P.¹; AMBRÓSIO, C.E.²

¹ Docente do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente do Curso de Medicina veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de alimentos da Universidade de São Paulo – USP/FZEA.

jenniferpichinelli@fho.edu.br, ceambrosio@usp.br

RESUMO

Células-tronco são descritas na literatura como células primitivas indiferenciadas, com uma capacidade superior de renovação celular e ainda exercendo funções específicas, portanto, uma célula tronco pode gerar outra célula idêntica a ela, favorecendo a regeneração tecidual. As células-tronco adultas são constituídas de tecidos que inicialmente tiveram sua formação após o surgimento do blastocisto e são consideradas repositores fisiológicos do organismo, apresentando alta capacidade de renovação e ainda são capazes de se diferenciar em outras linhagens quando estimuladas para tal, essas são classificadas como células-tronco mesenquimais (CTM) multipotentes. O objetivo desta revisão bibliográfica do tipo exploratória é apresentar dados sobre o potencial de regeneração tecidual das células-tronco mesenquimais, utilizando estudos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados da PubMed, SciELO, Scopus, Google Scholar e MEDLINE. Foram selecionados 10 artigos de acordo com o cumprimento do objetivo e critérios metodológicos, utilizando descritores como: células-tronco, células-tronco mesenquimais e regeneração. Os resultados obtidos através da busca demonstraram que a utilização das CTM para o reparo e regeneração tecidual tem sido amplamente estudado em pesquisa *in vitro* e *in vivo*, demonstrando eficácia comprovada quando aplicada em modelo *in vivo* em terapias cujo tecido necessite de um tratamento diferenciado para que a regeneração tecidual aconteça. A partir disso diversos estudos evidenciam alguns fatores cruciais exibidos pelas CTM, como o efeito imunomodulador que confere o potencial de promover o reparo de feridas, e os fatores parácrinos que exercem ações pleiotrópicas nos processos de reparo e regeneração, aumentando a motilidade, propagação e sustentabilidade das células. Estes benefícios diminuem em alguns casos o emprego de terapias mais agressivas ou a minimização dos efeitos colaterais associados a estas, além de trazer resultados que não poderiam ser conseguidos anteriormente.

Palavras-chave: células-tronco mesenquimais, potencial e regeneração.

PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GANHO DE FORÇA APÓS A RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DO CARMO, F.L.^{1,2}; GOULART, M.L.^{1,2} ; BREDA, L.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

fernandauradc@alunos.fho.edu.br, mtslgoulart@alunos.fho.edu.br, leonardobreda@fho.edu.br

RESUMO

A lesão no ligamento cruzado anterior (LCA) é um trauma que ocorre na articulação do joelho, geralmente devido a movimentos de alto impacto. O LCA é um dos principais ligamentos responsáveis pela estabilidade do joelho, e sua lesão pode causar instabilidade, dor e limitações nas atividades diárias e esportivas. O tratamento para lesões no LCA pode variar de acordo com a gravidade da lesão, idade e nível de atividade do paciente. Lesões parciais ou menos graves podem ser tratadas com reabilitação física, visando fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e da propriocepção, e uso de órteses ou suportes. No entanto, lesões mais graves, como rupturas completas do LCA, geralmente exigem intervenção cirúrgica para restaurar a estabilidade do joelho. Diante desses fatos o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico analisando os diferentes métodos de reabilitação do LCA. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado pelo parecer 096/2023. O LCA uma das articulações mais utilizadas em diferentes modalidades esportivas, ele é responsável por 75% da força anterior na extensão completa e 85% na flexão em 90°, fica severamente vulnerável durante a execução de saltos esportivos. No Brasil são relatados mais de 150 mil casos por ano da lesão do LCA do joelho, atingindo indivíduos de todos os níveis de atividade, desde atletas até sedentários. O exercício físico é um procedimento não farmacológico e eficiente para aprimorar o ganho de força na musculatura que envolve o joelho. Do ponto de vista prático, diferentes métodos de treinamento são utilizados na recuperação de pacientes e essas metodologias são determinantes para melhorar o equilíbrio e a estabilidade da articulação, e preparar o paciente para o retorno às atividades diárias e esportivas. Conclui-se que o treinamento de força é determinante para o aumento de força na região do quadríceps e dos isquiotibiais. Dessa forma, torna-se imprescindível a prática de exercícios físicos após a cirurgia de reconstrução do LCA, uma vez que o aumento de força é essencial para que não haja sobrecarga no LCA, e, conseqüentemente, evite re-rupturas ou novas lesões em outras estruturas do joelho.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior; Lesão; Treinamento.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O USO DO *ALOE VERA* EM COMPARAÇÃO A SULFADIAZINA DE PRATA NO PROCESSO DO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

SILVA, G.S.H.^{1,2}; SILVA, I.^{1,2}; PAGANOTTE, M. D.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Discente; ² Discente; ⁴ Docente; ⁶Orientador

izabellafavarao@alunos.fho.edu.br, danielemichelin@fho.edu.br

RESUMO

Aloe vera, popularmente conhecida como babosa, é uma planta medicinal bastante utilizada por seus diversos fins terapêuticos e sua composição química que levam a ter uma eficácia na cura ou melhora em tratamentos de queimadura. Tendo mais de 70 compostos químicos em sua composição, como, polissacarídeos, vitaminas, enzimas, lignina, saponinas e aminoácidos entre outros, os quais possuem propriedades de nutrição, defesa e atividades farmacológicas como, ações anti-inflamatória anti-bacteriana, imunomoduladora, imunoprotetora, biodegradável, antinociceptiva, e principalmente a ação cicatrizante. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o uso do *Aloe Vera* em comparação a sulfadiazina de prata 1% no processo de tratamento de queimaduras, comparando suas ações das propriedades terapêuticas. Para tanto, realizou-se, uma pesquisa a partir de uma revisão de literatura com levantamento de dados de artigos científicos e casos clínicos, sendo quatro com humanos e um com ratos, os quais analisaram os efeitos benéficos, eficácia, comparação das propriedades terapêuticas da *Aloe Vera* e da sulfadiazina de prata durante um período de tratamento e restauração de queimaduras de primeiro e segundo grau. Diante disso, verificou-se que o tratamento com o *Aloe Vera* contribuiu para uma rápida cicatrização de queimaduras de segundo grau, alívio das dores, recuperação epitelial completa em um pequeno período de tempo, redução da coceira e inflamação sem complicações mais graves. Sendo assim, foi possível demonstrar que o *Aloe vera* é uma forma alternativa natural e eficaz para um tratamento de queimaduras de primeiro e segundo grau, sendo mais econômico, uma tecnologia de fácil aquisição, manipulação, e de fácil acesso para as pessoas, e que vem crescendo na área farmacêutica.

Palavras-chave: *Aloe vera*, Sulfadiazina de prata, queimaduras.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

DIAS, L.G.^{1,2}; FRANCHINI, C.C.^{1,4}; NAVARRO, F.F.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

lillian.galvani.dias@alunos.fho.edu.br, fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

A adolescência corresponde a uma etapa da vida entre a infância e idade adulta, sendo caracterizada por muitas mudanças, tanto a nível biológico quanto cognitivo, emocional e social. Entre essas mudanças está a adesão a relação sexual, fazendo com que esse grupo de pessoas fique vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), que são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos e transmitidas principalmente por contato sexual com uma pessoa infectada sem uso de preservativo. Tais fatores associados são os principais responsáveis por ocasionar o aumento nos casos de ISTs. Deste modo, esse estudo transversal teve como objetivo obter dados de alunos do ensino médio, a partir da promoção de um questionário utilizando-se como ferramenta o Google Formulários, por ser uma plataforma simples e de fácil acesso. Este trabalho teve aprovação no comitê de ética nº 5.898.825. Com a aplicação do questionário foi possível obter a devolutiva de 107 voluntários, onde através da análise dos resultados pode-se verificar resultados positivos quanto ao conhecimento da utilização da camisinha masculina e feminina. Porém, com base nos dados é notório que os adolescentes não tem total conhecimento quanto aos métodos contraceptivos que podem ser utilizados, como por exemplo, o diafragma e espermicida, em que mais de 50% dos participantes não tinham conhecimento sobre, além disso, observa-se a falta de informações mais abrangentes quanto a prevenção e transmissão das ISTs, tais como a transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV) pelo leite materno. E apesar de ser observado essa falta de conhecimento notou-se que esse público-alvo ainda têm preferência em buscar informações na internet. A devolutiva para os participantes é realizada na mesma plataforma, onde após finalizado o questionário o adolescente têm acesso a uma sequência de imagens que formam uma história, que contém uma linguagem simples e com figuras ilustrativas do tema abordado, que tem como intuito atrair o indivíduo a ler e entender mais sobre as ISTs e os métodos contraceptivos, passando as informações adiante e consequentemente prevenindo o número máximo de pessoas a submeter-se ao risco de contrair alguma infecção.

Palavras-chave: Adolescência, Métodos contraceptivos, Infecções sexualmente transmissíveis.

EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ADAPTAÇÃO EM ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL

BERTOLINE, F.M.^{1,2}; CASSIMIRO, V.S.^{1,2}; BREDAS, L.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

fernandomestrinelli@alunos.fho.edu.br; viniciusscott@alunos.fho.edu.br;
leonardobreda@fho.edu.br

RESUMO

As capacidades físicas tem sido alvo de vários estudos ao longo dos anos, cada vez mais a ciência busca ideias para melhorar a preparação física no alto rendimento e na categoria amador. O Treino Funcional (TF) é uma das metodologias que abrange alternativas para alterar os protocolos convencionais, por isso adaptar o protocolo em relação a modalidade é um dos pontos fortes desse método. O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, com o passar dos anos esse esporte tem obtido grande evolução não dentro e fora de campo. A preparação física para a modalidades é um dos principais objetivos de estudo, no quesito que a modalidade está cada vez mais intensa e a parte física é determinante para que o atleta desenvolva uma performance significativa durante a partida. Frente a esses fatos, o objetivo do presente estudo foi evidenciar através de uma revisão bibliográfica as repercussões sobre a utilização do TF para atletas amadores de futebol em relação a preparação física em campeonatos regionais. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado pelo parecer 303/2021. O futebol atual exige um alto índice de resistência física para suportar as intensidades que uma temporada proporciona. Dessa forma o staff busca adequar os protocolos de treino para que o atleta alcance a performance física sem sofrer alguma lesão durante os treinamentos. Na modalidade a resistência e a potência muscular são capacidades físicas essenciais, o fato é que o atleta percorre distâncias significativas alternando a intensidade, por isso essas capacidades são essenciais para o esportista. O TF é uma das estratégias utilizadas na preparação física em atletas amadores de futebol. Os princípios do método podem ser adaptados em relação a característica da modalidade. O método favorece a melhora no desenvolvimento das principais capacidades físicas utilizadas no futebol, além de adaptar o protocolo dentro ou fora de campo, essa é uma das principais vantagens do TF em relação ao futebol. Conclui-se que o TF favorece a melhora na adaptação física de atletas amadores de futebol e proporciona aumento significativo da performance física durante para o atleta.

Palavras-chave: Treinamento Funcional, Futebol Amador, Performance.

O IMPACTO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NOVAES, J.S.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,3,4}; VELOSO-GUEDES, C.A.^{1,3,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Coorientador; ⁵Orientador.

jaquelinenovaes@alunos.fho.edu.br, cristinaveloso@fho.edu.br

RESUMO

O treinamento muscular respiratório (TMR) tem sido uma das condutas fisioterapêuticas aplicadas recentemente nos protocolos de desmame ventilatório, com o intuito de minimizar os efeitos deletérios que a fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (FAUTI) pode provocar no desmame e no desempenho funcional dos pacientes críticos.

Objetivo: analisar quais são os impactos de diferentes protocolos de treinamento muscular respiratório no desmame de pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva, em relação à escolha do dispositivo, intensidade e frequência de treinamento. **Materiais e métodos:** foram realizadas pesquisas entre fevereiro de 2022 e março de 2023 nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo, Cochrane, PEDro e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave ventilador mecânico, desmame e fraqueza muscular, sendo todas definidas pelos descritores em ciências da saúde (DeCS) e seus equivalentes na língua inglesa (MeSH). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) publicados entre 2010 e 2023 em português, inglês e espanhol. Não foram considerados artigos que, apesar de cumprirem os critérios de inclusão descritos anteriormente, não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** dentre os onze ECRs analisados, oito adotaram o Threshold® como dispositivo de treinamento, utilizando, em sua maioria, uma carga inicial de 30% da P_{Imáx}, aplicando o protocolo com uma frequência média de duas vezes ao dia, de cinco a sete dias na semana. **Considerações finais:** segundo a literatura, o ganho de resistência muscular deve ser o objetivo principal do TMR, pois o principal fator que dificultaria a permanência dos pacientes em ventilação espontânea após a extubação seria um déficit no *endurance* dos músculos inspiratórios, que levaria a fadiga muscular e, conseqüentemente, ao retorno dos pacientes à VM. É possível considerar que o treinamento muscular respiratório pode auxiliar e acelerar protocolos de desmame em pacientes críticos submetidos à VM. Porém, novos estudos devem ser realizados a fim de avaliar e comparar os efeitos de diferentes dispositivos de treinamento, apresentando os benefícios que cada um deles pode oferecer para diferentes perfis de pacientes.

Palavras-chave: ventilador mecânico, desmame, fraqueza muscular.

O IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AVELINO, Beatriz Fernanda de Oliveira.^{1,1}; VAROTTO, Nathan Raphael^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientador.

beatrizoliveira@alunos.fho.edu.br, nathan@fho.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão “Aprendendo e Educando no Ambiente Escolar”, interferiu diretamente na minha formação, sendo um divisor de águas sobre o que quero quanto profissional, impactando não só nessa área, mas também em outras áreas da minha vida. Acredito que a extensão é essencial para a formação de qualquer graduando, dado que ela nos possibilita vivenciar a realidade do nosso campo de trabalho antes de nos formarmos, nos permitindo errar, visto que é esse o espaço e o momento em que temos para aprender, ajustar e explorar, para sabermos se é isso mesmo que queremos como profissionais. O projeto de extensão é dividido em dois momentos, o primeiro, no qual realizamos atividades dentro da escola e colocamos em prática tudo o que aprendemos durante o curso, é o momento em que de fato ministramos as aulas. E o segundo momento, acontece dentro da universidade, onde temos aulas de capacitação, que nos permite dialogar e refletir, sobre a nossa atuação dentro da escola, situações vividas, estar em contato com a literatura da área e tudo aquilo que antecede uma aula. Alguns dos impactos positivos que a extensão me trouxe foi: melhorar a minha postura como pessoa, a maneira de me comunicar, didática, o modo como vejo um professor, a valorização dos estudos, a minha criticidade, o impacto e a responsabilidade de ser uma professora em formação, além de me fazer olhar a vida com outros olhos me devolvendo o poder de sonhar.

Palavras-chave: Extensão, Educação Física Escolar, Experiência

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS PERCEPÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PERERIA JÚNIOR, Claudinei Climaco.^{1,1}; VAROTTO, Nathan Raphael^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientador.

claudineijunior@alunos.fho.edu.br, nathan@fho.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão “Aprendendo e Educando no Ambiente Escolar”, tem contribuído para a minha formação, tanto como discente, quanto como pessoa. Pensando nos impactos como discente, este projeto tem me proporcionado muitos pontos positivos, como a minha melhora nas leituras e escrita pois, nas nossas aulas de capacitação sempre temos textos, livros e artigos para lermos, o que nos possibilita construir o conhecimento a partir das nossas leituras. Durante a capacitação também dialogamos ideias e pensamentos sobre o universo da Educação Física Escolar, no que tange às avaliação escolar, planos de aulas, postura profissional, entre outros assuntos. Trago para este relato um pouco da minha vivência na escola, que sem dúvidas foi o local em que me encontrei e descobri o que quero enquanto profissional. A partir do projeto na escola, percebo que é um lugar de construção e promoção do conhecimento que se dá nas relações entre educador-estudante, estudante-educador e estudante-estudante. Como estamos em processo de formação profissional, este projeto de extensão universitária viabiliza um momento que temos para errar e evoluirmos, colocando tudo o que aprendemos durante a graduação em prática. Considerando que somos seres integrais, os impactos ocorreu desde uma percepção discente e também pessoal, pois percebi melhora na maneira de me comunicar com as outras pessoas, melhor postura profissional e estou aprendendo a ver a vida sob outra ótica porque a partir das atividades conheci outras realidades que nunca tinha conhecido, isso me fez evoluir e enxergar a vida de outra forma.

Palavras-chave: Experiência, Extensão, Educação Física Escolar

PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMÃO, Diego Chalega.^{1,1}; VAROTTO, Nathan Raphael.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Orientador.

diegochalega@alunos.fho.edu.br , nathan@fho.edu.br

RESUMO

Quando conheci o projeto de extensão não tinha a possibilidade de comparecer no projeto e sempre demonstrei interesse, durante este ano de 2023 tive a oportunidade de fazer parte da equipe e isso mudou substancialmente minha vida acadêmica, tanto com a rotina de ir e vir, quanto os planejamentos de estudos, pois planejamos e executamos aulas para alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, as aulas ocorrem duas vezes na semana e um dia na semana ocorre as capacitações, espaço para que possamos dialogar e refletir acerca da literatura da área e também em como utilizar a teoria na prática e a prática na teoria. Faz pouco tempo que iniciei minha participação no projeto de extensão, porém já obtive diversas experiências com as crianças e com a aula em si, em relação aos alunos a parte mais tocante é a afetividade conosco, com as capacitações entendi, pela primeira vez, que não somos alunos e sim professores em formação e professores são tratados como professores, com isso as aulas de capacitação foi o principal divisor de águas porque nela identifiquei o quão importante as experiências e projetos de extensão são para os discentes, pois fazem com que estejam em um nível superior dos demais, acredito que todos deveriam ter essa prática. O projeto de extensão “Aprendendo e Educando no Ambiente Escolar” me ajudou a refletir meus hábitos, ter um professor orientador conosco em sala nos permite ter um modelo e espelhamento de profissional, há casos que a sala sai de controle ou é necessário dar um sermão comportamental e o professor orientador sempre está presente para nos ensinar e ser um modelo experiente. A evolução em comparação com os demais seria pelo fato de ter uma vivência na área com as próprias crianças, um contexto real do cotidiano, o fato de termos responsabilidades de leitura e relatórios nos faz sair de uma bolha e enxergar o curso, instituição e futuro de uma maneira diferente.

Palavras-chave: Extensão, Relato de Experiência, Discência

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO: FASCEITE NECROSANTE: COMO IDENTIFICAR SUAS CARACTERÍSTICAS

COSTA, M. A.¹; LIRA, L. J.^{1,2}; PAPESSO, H. M.^{1,3}; FERREIRA, A. N.^{1,4}; OLIVEIRA, R.^{1,5}; MORO, S. D.S.^{1,3,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

nilmariaalves12@alunos.fho.edu.br, selma.moro@fho.edu.br,

RESUMO

A fascite necrosante é uma infecção bacteriana de evolução rápida e agressiva, que atinge tecidos moles, caracterizada por necrose da fascia muscular e tecido subcutâneo, com grande potencial de morbidade (15% a 50%). Os indivíduos acometidos estão passíveis ao desenvolvimento de lesões de difícil tratamento, tornando-se necessário o preparo de profissionais presentes no acolhimento. O objetivo deste estudo é auxiliar o enfermeiro a identificar as características da fascite necrosante durante o exame físico e anamnese, através de um estudo metodológico. O diagnóstico da fascite necrosante na fase inicial é complexo, pois existem poucas manifestações sistêmicas e cutâneas, sendo facilmente confundido com outros processos infecciosos, tais como celulite e erisipela. A predominância de indivíduos acometidos está associada a doenças crônicas e/ou ao uso excessivo de substâncias como o álcool, drogas e tabaco, além de lesões traumáticas também poderem ser fatores desencadeantes. Para confirmar o diagnóstico, exames complementares devem ser solicitados, sendo possível observar, em indivíduos acometidos pela doença, a presença de alterações de eletrólitos, leucócitos e aumento dos níveis de PCR e VHS. Exames de imagem determinam a presença de fluidos e gases nos tecidos moles, além de poder determinar a extensão do processo infeccioso. Pensando em identificar e auxiliar no diagnóstico da fascite necrosante, existe uma tabela, conhecida como tabela LRINEC, a qual é capaz de evidenciar a probabilidade de até 75% de confirmação da hipótese diagnóstica para fascite necrosante. O sucesso do tratamento consiste principalmente em seu rápido diagnóstico, uma vez que quanto mais cedo for realizado, menor será a lesão e assim, reduzirá as possibilidades de complicações. Diante disso, o enfermeiro se torna essencial, pois ele é o primeiro profissional da saúde a ter contato direto com o paciente no momento do acolhimento e triagem. Conclui-se assim, que o conhecimento prévio sobre tal patologia é imprescindível para o enfermeiro, que estará capacitado a realizar a identificação precoce das características da doença, no momento em que o processo infeccioso ainda encontra-se na fase inicial, para que, desta forma, as medidas terapêuticas sejam mais eficazes, evitando maiores danos ao paciente.

Palavras-chave: Identificação, Fascite necrosante, Enfermagem.

CONTAMINANTE EMERGENTE: BISFENOL-A E SUAS AÇÕES

VIEIRA, V.B.M.G.^{1,2}; FIGUEIREDO, C.A.C.^{1,3,4}

¹ Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Profissional; ³Docente; ⁴Orientadora.

vbmng@fho.edu.br, cintyachris@fho.edu.br

RESUMO

Diariamente, diferentes substâncias químicas são introduzidas no meio ambiente. Recentemente, um grupo em particular, conhecido por contaminantes emergentes têm chamado a atenção da comunidade científica, não só pela grande quantidade produzida e encontrada no meio ambiente, quanto pelos efeitos que estas substâncias têm causado aos organismos. Nesse contexto, alterações epigenéticas induzidas por estas substâncias podem contribuir para a expressão diferencial de genes, sem modificar a estrutura do DNA. O Bisfenol-A (BPA) é um composto químico orgânico empregado na fabricação de plásticos e de resinas, sendo este classificado como uma toxina estrogênica ambiental, com efeito epimutagênico. Diante desse cenário, os epimutágenos, como o BPA, estão cada vez mais presentes nos países desenvolvidos devido à produção elevada de resíduos plásticos, que podem levar ao comprometimento da qualidade nos mais variados ecossistemas. Nos últimos anos, o BPA vem sendo abundantemente estudado e diferentes efeitos estão sendo relatados, como infertilidade e câncer. Sendo assim, o presente trabalho foi desenvolvido a partir da leitura e compilação de artigos científicos que trouxeram os apontamentos da comunidade científica frente ao mundo globalizado e as questões relacionadas ao BPA e a sustentabilidade. Assim, esse estudo teve como objetivo analisar os diferentes eventos epigenéticos associados com a geração de resíduos ocasionados pelo uso do BPA, bem como os principais efeitos para o meio ambiente e a saúde dos organismos. Portanto, os resultados obtidos sugerem que cada vez mais é necessário investigar e propor alternativas que auxiliem na redução da produção de plásticos e do BPA, visando a sustentabilidade e a qualidade de vida de todos os seres vivos. Além disso, a literatura tem demonstrado que o uso de bioplásticos é uma alternativa amplamente sustentável, visto que esses materiais agredem menos a natureza.

Palavras-chave: Epigenética, Plastificantes, Sustentabilidade.

AVANÇO DA ESTÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NO MERCADO FARMACÊUTICO

ANDRIOLI, J.M.^{1,2}; NAVARRO, F.F.^{1, 4, 6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

marquesandrioli@alunos.fho.edu.br; fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

A busca pela beleza e bem-estar vêm crescendo de forma alarmante nos últimos anos, fazendo com que simultaneamente, o mercado mundial de estética cresça. O Brasil está entre os principais países consumidores de produtos voltados à estética no ranking mundial. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária referente à evolução da estética e a sua influência frente ao profissional farmacêutico, abordando o crescimento do ramo da estética no mercado global, bem como do farmacêutico esteta e consequentemente os procedimentos estéticos aprovados pelo CRF. Notou-se com o avanço da estética que o mercado tem exigido um número cada vez maior de profissionais capacitados tanto na área de produção e comercialização de cosméticos quanto na estética. Deste modo, os profissionais devem estar preparados para realizar os mais diversos procedimentos minimamente invasivos que sejam capazes de fornecer satisfação em cada paciente.

Palavras-chave: Bem-estar, Mercado Estético, Mercado Farmacêutico.

DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

ORZARI, L.E.^{1,2}; MOREIRA, P.C.N.^{1,2}; NAVARRO, F.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

lorzari@alunos.fho.edu.br, fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

Os medicamentos são eficazes no tratamento de diversas doenças, sendo fundamentais na saúde da população, neste contexto evidenciam-se os avanços das ciências farmacêuticas, ampliando as possibilidades e quantidades de medicamentos disponíveis para a comercialização e consumo. Com isso grande quantidade de medicamentos é descartada diariamente, e por ser um resíduo tóxico, não deve seguir o caminho do lixo comum, o que não é visto, já que não há uma legislação específica voltada para a comunidade comum, que oriente, trate e principalmente fiscalize o descarte dos medicamentos de maneira correta, prática esta que se feita de maneira incorreta, atinge diretamente o meio ambiente e a saúde pública, pois medicamentos são contaminantes e poluentes orgânicos emergentes. De acordo com toda problemática envolvida, ressalta-se a importância dessa revisão de literatura que teve como objetivo, mostrar os impactos que o descarte incorreto de medicamentos pode ocasionar no âmbito socioambiental e também na saúde pública. Através desse levantamento bibliográfico podemos concluir que os malefícios do descarte incorreto são pouco divulgados e disseminados por órgãos governamentais, imprensa ou entidades do terceiro setor, promovendo ainda mais a falta de conhecimento básico para grande parte da população quanto aos métodos e condutas adequadas de descarte de medicamentos, o que agrava a contaminação de solos, lençóis freáticos, lagos, rios e represas, atingindo até a fauna e a flora que fazem parte do ciclo de vida do local afetado, com isso grandes impactos podem ser gerados na saúde pública, desde contaminações diretas em lixões até agravamento da resistência bacteriana.

Palavras-chave: MEDICAMENTOS, DESCARTE, MEIO AMBIENTE.

OCORRÊNCIA DE ABELHAS EM UM FRAGMENTO DE RESTAURAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA

GIROTO, F. M.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}; PATRICIO-ROBERTO, G. B.^{4,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Co-orientador; ⁴Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, campus de Araras; ⁵Orientador.

girotomarilia@alunos.fho.edu.br; gleicianibpr@ufscar.br

RESUMO

A Mata Atlântica é um dos biomas mais importantes do mundo, devido à alta biodiversidade e endemismo. No Brasil, é o que mais sofreu com desmatamento, resultando na intensa redução do território original, além da grande perda de biodiversidade; por isso, têm preferência nas ações de restauração/preservação. Sabendo que modificações nas paisagens originais são uma das principais causas da redução de polinizadores, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da fauna apícola em um fragmento de restauração de Mata Atlântica do campus da UFSCar-Araras/SP, através do uso de *pantraps* e armadilhas aromáticas, uma vez por mês, durante 12 meses. Foram coletados 208 indivíduos, pertencentes às famílias Apidae e Halictidae. *Eulaema nigrita* foi a espécie mais abundante (40,86%), capturada nas armadilhas aromáticas seguida de *Melitoma segmentaria* (9,61%), coletadas nas *pantraps* azuis. Os meses de maior incidência de *E. nigrita* foram dezembro/2022 e fevereiro/2023, enquanto que *M. segmentaria* foi observada em nove meses. Machos de Euglossini possuem o hábito de visitarem as plantas em busca de substâncias voláteis, utilizadas na síntese de feromônios sexuais e demarcação de território. Dessa forma, a utilização de compostos sintéticos foi eficiente na captura de *E. nigrita*, principalmente na época de reprodução e período com maior disponibilidade de alimento. Já *M. segmentaria* está associada às flores de convolvuláceas, explicando sua preferência pelas *pantraps* azuis. Com exceção de *Scaptotrigona postica*, *Ancylosceles* sp. e *Augochlora iphigenia*, as demais espécies foram observadas em outros levantamentos realizados em fragmentos de Mata Atlântica na cidade de Araras. Próximo ao local de coleta, existe um meliponário experimental com colônias de *S. postica*, o que pode explicar a captura dessa espécie. Embora *Ancylosceles* sp. e *A. iphigenia* não tenham sido relatadas nos levantamentos de Araras, ambas ocorrem no Bioma da Mata Atlântica. Os dados encontrados nesta pesquisa são muito importantes para o monitoramento do estado de conservação do fragmento de restauração, além de fornecer subsídios para pesquisas futuras, com foco na elaboração de ações de manejo e conservação de polinizadores e de florestas, nativas ou restauradas. Este projeto foi aprovado pelo CEUA: nº do Parecer: 011/2022.

Palavras-chave: abelhas, restauração ambiental, Mata Atlântica.

EFEITOS DA PANDEMIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: SÍNDROME DE BURNOUT

MACEDO, K.A.A.^{1,2}; CIANI, A.C.V.^{1,2}; SILVA, B.O.^{1,2}; SANTOS, J.A.^{1,2}; XAVIER, L.P.^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

kemily.macedo@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

Durante o surto da pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, os profissionais da área da saúde precisaram se dedicar ainda mais no atendimento a toda a população, onde muitos atuaram diretamente na linha de frente para tentar combater e minimizar o vírus do SARS-CoV 2 ocasionando o esgotamento físico e mental. A Síndrome de *Burnout* é uma doença caracterizada pelo alto nível de estresse que uma pessoa sofre em seu local de trabalho, com a Covid-19 essa doença passou a ficar mais evidente. O presente projeto teve como objetivo elaborar um material educativo sobre a relação da pandemia de Covid-19 com a síndrome de *Burnout* nos profissionais de saúde e como preveni-la. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa para levantamento de um escopo de conhecimento para produção de um material didático por meio de artigos indexados nas bases de dados BVS e SCIELO e Manuais Organização Mundial de Saúde, dos últimos 3 anos "(2020-2022)", no idioma português. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, cartas ao leitor e resumos publicados em sites de congressos. Com base nos artigos referenciados, a pandemia desencadeou o aumento dos casos diagnosticados da síndrome, já que sintomas como, mudança de humor, insegurança, isolamento, crises de ansiedade entre outros, acometeram grande parte dos profissionais. Como forma de prevenção da síndrome de *Burnout* é orientada a realização de atividades que visam diminuir a carga de estresse, como mudar a rotina, equilibrar o trabalho, ter qualidade de sono e não praticar a automedicação. O diagnóstico deverá ser feito por um médico, no qual irá orientar o paciente sobre as condutas a serem tomadas, a fim de amenizar os sentimentos geradores da síndrome. Contudo, observa-se que a síndrome de *Burnout* ainda é muito desconhecida pela população e pelos profissionais de saúde, mostrando-se necessário a implementação de treinamentos, palestras e outras formas de conscientização, como é o caso da cartilha desenvolvida, a qual pode auxiliar os profissionais de saúde, a identificarem a síndrome e a buscarem o diagnóstico e tratamento precoce, a fim de melhorar seu bem estar pessoal e profissional.

Palavras-chave: Síndrome *Burnout*, Profissionais de saúde, Covid-19.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: PRIMEIROS IMPACTOS

BRAGA, Júlia^{1,1;} VAROTTO, Nathan Raphael^{1,2;} LUBRECHET, Fernando^{1,3;}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ^{1,2}Coorientador; ^{1,3} Orientador

juliabraga@alunos.fho.edu.br, lubrechet@fho.edu.br, nathan@fho.edu.br

RESUMO

Com a publicação da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 ficam estabelecidas as diretrizes para as atividades de extensão das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, em seu artigo 4º postula que 10% da carga horária total dos cursos de graduação devem ser compostas com atividades de extensão. Os esforços para implementar novos projetos de extensão e incluí-los no currículo dos cursos de graduação vem sendo um desafio, que aos poucos está se superando, com o intuito de oferecer projetos de extensão de qualidade e indissociáveis à pesquisa e ao ensino. Diante disso, o objetivo principal desse projeto, que teve início em março de 2023 uma escola municipal de ensino fundamental I, situada na zona leste de Araras, é analisar, compreender e descrever as ações de extensão, diante deste novo contexto, avaliar o impacto na formação profissional dos estudantes universitários e estimular a prática científica desde as ações de extensão. Os procedimentos metodológicos serão pautados na pesquisa qualitativa, mais especificamente na fenomenologia, cabe destacar que este projeto tem aprovação do comitê de ética em pesquisa sob o nº 64300722.4.0000.5385. O desenvolvimento da pesquisa está em fase de levantamento bibliográfico e preparação de coleta de dados. Espera-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa ter mais subsídios sobre o que vem sendo chamado de curricularização da extensão, bem como ter indicativos na formação dos graduandos, bem como na comunidade.

Palavras-chave: Extensão, Educação Física Escolar, Curricularização

AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NÃO INTENCIONAIS EM CRIANÇAS NO TRÂNSITO

CAMPOS, G.L.^{1,1}; PERIN, M.E.^{1,2}; FONSECA, M.V.^{1,3}; GODOY, P.G.^{1,4}; BONFIM, W.L.^{1,5}; PERIPATO FILHO, A.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gabrielelimacampos@alunos.fho.edu.br, antonioperipato@fho.edu.br

RESUMO

Os traumas decorrentes de causas externas, conhecidos popularmente como acidentes são eventos imprevisíveis e repentinamente prejudiciais à saúde emocional e psicológica, além de terem consequências negativas para a família e sociedade. Essas lesões não intencionais incluem os acidentes de trânsito, os quais afetam as crianças e adolescentes, que se encontram em pleno desenvolvimento fisiológico e, portanto, são mais suscetíveis a desenvolver déficits neurológicos e motores persistentes. A conscientização deste grupo, juntamente com seus responsáveis e terceiros, é fundamental para evitar ou reduzir essas lesões. No entanto, circunstâncias como ir à escola e lazer entre as famílias tornam as crianças mais suscetíveis aos eventos nocivos ocasionados no tráfego. Infelizmente, no Brasil, 939 crianças de 0 a 14 anos foram mortas em 2021 vítimas de lesões não intencionais no trânsito, o que evidencia a necessidade de medidas preventivas. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental na educação em saúde, contribuindo diretamente para a disseminação de informações e minimização de desfechos negativos. Ações educativas podem ser desenvolvidas e a elaboração de uma revisão de literatura sistemática sobre esse tema pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento dessas ações. Compete aos discentes da graduação em enfermagem identificar e elaborar essa revisão sobre a prevenção de lesões não intencionais em crianças no trânsito. Dessa forma, será possível obter uma visão mais ampla e aprofundada sobre as medidas preventivas que podem ser adotadas para reduzir os traumas decorrentes de acidentes, especialmente entre as crianças. Além disso, essas informações poderão ser compartilhadas com a população em geral, contribuindo para a conscientização e prevenção de lesões não intencionais no trânsito.

Palavras-chave: Crianças, Lesões não intencionais, Trânsito.

REDUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS COM REPOSIÇÃO DE VITAMINAS D E DO COMPLEXO B

ROCHA, Maria Eduarda.^{1,2}; NAVARRO, Fernanda Flores^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

mariaeduarda99@alunos.fho.edu.br, fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

Depressão é um problema de saúde pública mundial há anos e obteve aumento preocupante no número de casos diagnosticados no período pós-pandemia. É uma condição mental que, de acordo com o ministério da saúde, pode gerar sintomas de ansiedade, apatia, isolamento social, letargia, alterações no sono, desinteresse e falta de prazer em atividades anteriormente prazerosas, alterações de apetite e interesse sexual, entre outros. Este trabalho teve como objetivo analisar a viabilidade e eficácia do uso dessas vitaminas como tratamento auxiliar e complementar a quadros depressivos e consequente redução do uso de antidepressivos com supervisão médica, tal qual os impactos ambientais deste tipo de medicamento através de um levantamento bibliográfico de estudos publicados nos últimos 10 anos. A dificuldade de aderência ao tratamento com antidepressivos gera a necessidade de buscar vias alternativas, integrativas e complementares ao tratamento desta condição. Há décadas a literatura busca comprovar que o uso concomitante de antidepressivos com vitaminas do complexo B e a vitamina D ajudam a acelerar o tratamento, reduzir dosagens ou até mesmo substituir o medicamento, que, por muitas vezes, é considerado incômodo aos pacientes. Além de possibilitar melhor qualidade de vida, a redução na prescrição deste tipo de medicamento representa significativa diferença para o meio-ambiente, isto deve-se à sua baixa biodegradabilidade, gerando riscos eco toxicológicos. Os estudos realizados têm se mostrado promissores em relação à melhora de resposta dos antidepressivos com a suplementação de vitaminas B9 e B12 em mulheres, sem resultados significativos nos homens em tratamento, e os estudos publicados até o momento também são capazes de comprovar a relação entre fatores antidepressivos e a suplementação da vitamina D. Também foi verificada a incidência de fármacos antidepressivos no meio ambiente (tanto solo, quanto água), mas segue a necessidade de pesquisas afim de analisar os impactos à saúde que essa contaminação pode gerar. Conclui-se que a suplementação com vitaminas do complexo B e D tem potencial como ferramenta no tratamento da depressão, contudo são necessários maiores estudos com padronização afim de traçar dosagens seguras e efetivas para os pacientes.

Palavras-chave: depressão, antidepressivos, vitaminas

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO E TRANSPORTE DE PACIENTES EM ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR

DENTE, R. A. R.^{1,2}; FERNANDES, A. F.^{1,2}; CAMPOS, G.^{1,2}; GODOY, G. A.^{1,2}; FERNANDES, M. R.^{1,2}; PERIPATO FILHO A. F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

regilainedente@alunos.fho.edu.br, antonioperipato@fho.edu.br

RESUMO

Acidentes de trânsito são um problema de saúde pública que exige atendimento seguro e de qualidade realizados por profissionais capacitados. O SUS estabelece ações em três níveis de atenção primária, média e alta complexidade. A capacitação dos profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar é essencial para garantir assistência segura e de qualidade aos pacientes, especialmente em casos de acidentes de trânsito. O enfermeiro tem papel fundamental nesse processo, coordenando a equipe e prestando atendimento adequado. O objetivo deste projeto consiste na elaboração de material educativo em formato de cartilha direcionado à equipe de enfermagem, com o propósito de promover a segurança do paciente durante o transporte em atendimento pré-hospitalar. Através da metodologia de revisão de literatura, identificar artigos indexados nas bases de dados BVS e SCIELO, com critérios de inclusão de artigos relacionados à Saúde nos últimos cinco anos e, utilizando palavras-chave como assistência de enfermagem, atendimento pré-hospitalar e segurança do paciente. Espera-se que os resultados obtidos possam minimizar as falhas apontadas pelo público-alvo do estudo e contribuir para a implantação e implementação de melhorias que visem aprimorar a assistência à saúde. Em conclusão, é possível assegurar uma assistência de qualidade e segura aos pacientes, especialmente em situações de acidentes de trânsito que requerem rapidez e eficiência no atendimento, por meio da educação continuada, treinamento e aprofundamento científico no tema.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Atendimento Pré-Hospitalar, Segurança do Paciente.

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19 EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: SCOPING REVIEW

FRISANCO, F.M.¹; BARBIERI, M.R.B.²; GORLA, B.C.³; AFONSO, M.G.⁴; ORLANDI, F.S.⁵; GIRÃO, F.B.⁶

Universidade Federal De São Carlos- UFSCar, São Carlos, SP; ^{1,2,3,4} Discentes; ⁵Coorientador, ⁶Orientador.

fermenegatti_w@hotmail.com, fernanda.berchelli@ufscar.br

Resumo

Objetivo: mapear sistematicamente as competências necessárias para a atuação dos enfermeiros no atendimento aos pacientes com Covid-19 em suporte ventilatório invasivo. **Metodologia:** estudo de Scoping Review realizado a partir de um conjunto de técnicas para mapear sistematicamente a produção de conhecimento conforme o *Reviewer's Manual for Scoping Reviews* desenvolvido pelo *Joanna Briggs Institute*. **Resultados:** para a seleção dos estudos seguimos conforme o protocolo criado e anexado na plataforma OSF de acordo com as orientações e critérios do JBI; foram identificados pela busca nas bases de dados, um resultado de 2.104 estudos, esses foram enviados para o software gerenciador de bibliografias Endnote®, para organização das referências e remoção das referências duplicadas, identificando um (N) de 28 estudos duplicados e no Rayyan um (N) de 32 estudos duplicados, totalizando 60 estudos. Em seguida iniciou-se o processo de leitura de título e resumo apresentando um resultado de (N) de 2.044 estudos, foram excluídos um (N) de 1977, quantificando um (N) de 67 estudos para a leitura e análise na íntegra, após excluídos um (N) de 52 estudos, obtendo um resultado final de (N) de 7 estudos selecionados. **Conclusão:** Por se tratar de uma Scoping Review, esse método atende às demandas de sintetizar evidências de questões de pesquisas amplas e a confiabilidade dos seus dados. Apesar dessa metodologia não avaliar a qualidade das evidências e assim limitar-se a fornecer uma narração ou relato descritivo, acredita-se que possa contribuir com a tomada de decisões clínicas e melhoria assistencial frente a pandemia Covid-19.

Palavras-chave: Enfermeiros, Covid-19, Ventilação Mecânica.

O USO DA OXANDROLONA POR MULHERES PARA FINS ESTÉTICOS

PIANCA, E.A^{1,2}; SILVA, J.T.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

felipesfernandes@alunos.fho.edu.br, lubrechet@fho.edu.br

RESUMO

Os esteroides anabolizantes são variações sintéticas produzidas dos hormônios esteroides anabólicos androgênicos (EAA) derivados da testosterona, presente naturalmente no organismo de homens e mulheres. Os EAA possuem aplicações clínica, terapêutica e estética. Estes hormônios tem a propriedade de aumentar a massa muscular e a *performance* de atletas, desta forma houve um aumento indiscriminado no uso para o alto desempenho, em atletas iniciantes, praticantes de atividades físicas e nas academias. A oxandrolona, uma medicação esteroide hormonal de ação anabolizante, foi um dos fármacos com maior aumento na manipulação, comercialização e prescrição para uso estético. Este crescimento traz consigo a preocupação com a saúde individual e pública ao longo do tempo, pois o uso da oxandrolona pode gerar efeitos colaterais, mesmo que em menor percentual que os demais esteroides anabolizantes. Nessa perspectiva, este trabalho constitui-se em uma revisão de literatura, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, identificação n.º 20500/2023, com o objetivo de investigar o perfil das mulheres que fazem uso estético da oxandrolona, sua compreensão dos riscos e percepção dos efeitos fisiológicos como praticantes de musculação em academias. Essa revisão de literatura, associada a divulgação e orientação sobre os efeitos adversos do uso estético de esteroides anabolizantes visa divulgar as alterações fisiológicas negativas que o uso da oxandrolona pode causar, reduzindo essas práticas abusivas e indiscriminadas, comum nos ambientes das academias de musculação e na busca pelo corpo perfeito.

Palavras-chave: esteroide anabólicos, oxandrolona, estética.

USO DO FITOTERÁPICO RHODIOLA ROSEA NO TRATAMENTO DA REDUÇÃO DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Silva, Adriana Maria.^{1.1}; Almeida, Renata Cristina.^{1.2}; Viviane Theodoro^{1.3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador

adriana.silval@fho.edu.br, renata.almeidal@fho.edu.br, vivianetheodoro@fho.edu.br

RESUMO

A *Rhodiola rosea* é uma planta que teve seu conhecimento popular em sistemas médicos tradicionais na Europa Oriental e Ásia, renomada por estimular o sistema nervoso, reduzir o estresse, melhorar o desempenho de performance no trabalho como também no dia a dia, e eliminar a fadiga. O fitoterápico é denominado como um adaptógeno, devido à sua capacidade percebida de aumentar a resistência a uma variedade de estímulos químicos, biológicos e físicos. Seus benefícios reivindicados incluem antidepressivo, anticancerígeno, cardioprotetor e aprimoramento do sistema nervoso central. A preferência do consumidor por busca de medicamentos mais naturais tem sido cada vez mais procurada, visto que apresenta diversos benefícios para a saúde humana e menor risco de reações adversas em comparação com os medicamentos tradicionais propostos para o tratamento. Com isso, a utilização dessa planta em forma de medicamento, tem se tornado cada vez mais rotineiro em casos de controle de estresse e ansiedade, por ter maior acessibilidade e amplas vantagens. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo através da revisão de literatura conhecer e evidenciar o uso da *Rhodiola Rosea* no tratamento de redução de estresse, ansiedade e depressão. Neste estudo foram utilizados artigos na base de dados eletrônicos Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Pubmed. Os estudos com a *Rhodia a Rosea* mostrou-se satisfatório no tratamento de redução de estresse, ansiedade e depressão, pois apresenta propriedades adaptogenicas, anti fadiga e potencial antidepressivo, podendo auxiliar nos distúrbios psicológicos, com menos efeitos colaterais, aumentando a qualidade de vida do indivíduo. Resultados mostram que a planta atua inibindo a MAO, estimulando a dopamina e trazendo benefícios. No entanto, se faz necessário realizar mais estudos para elucidar as interações medicamentosas, efeitos colaterais e segurança da droga vegetal. Dessa forma, fica evidente que o objeto de estudo tem muito a oferecer, contribuindo assim, para novas formas de tratamento para estresse, ansiedade e depressão. Porém, é necessário intensificar a pesquisa dessa planta com o propósito de identificar com mais precisão interações medicamentosas, efeitos colaterais e segurança da droga vegetal

Palavras-chave: *Rhodiola Rosea*, estresse, ansiedade.

BIOMARCADORES DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ESTUDO TEMPORAL NO CAMUNDONGO MDX

De SOUZA, B. B.^{1,2}; De CARVALHO, S.C.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.; ²Discente; ³Orientador.

brunabaltieri@alunos.fho.edu.br, samara_carvalho@fho.edu.br

RESUMO

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença fatal causada pela mutação no gene da distrofina. A ausência da distrofina resulta em lesões nas fibras musculares, infiltrado inflamatório, degeneração muscular progressiva, déficit na capacidade regenerativa e acúmulo de tecido fibroadiposo. A confirmação da DMD é realizada por testes genéticos, entretanto, a variabilidade nos pontos de mutação requer a complementação do diagnóstico por meio de marcadores biológicos. Os marcadores biológicos são componentes celulares, estruturais e bioquímicos mensuráveis, podem ser utilizados como parâmetros para avaliar a predisposição, a presença e a progressão de uma doença ou o efeito de um tratamento. No presente trabalho investigamos a mionecrose e devemos avaliar os marcadores biológicos relacionados a inflamação e fibrose em animais normais (CTRL) e distróficos (mdx) com 2, 4 e 28 semanas de idade (Parecer do Comitê de Ética #073/2019). Tanto os CTRL, quanto os mdx tiveram ganho de peso no decorrer do tempo, não sendo identificado diferença significativas entre estes grupos. Na análise morfométrica o grupo mdx de 2 semanas apresentou 99% das fibras musculares com núcleo periférico. A mionecrose iniciou-se ao redor da 4ª semana de vida, em que houve presença de fibras com núcleo central (9,5%). Com 28 semanas, a mionecrose já foi instalada, sendo evidenciada pelas fibras com núcleo central que passaram a representar a maior porcentagem do tecido (93,1%). Em relação ao acúmulo de tecido fibroso e infiltrado inflamatório, os animais CTRL e mdx nas diferentes idades não apresentaram marcações significativas. Portanto, o quadríceps femoral durante a progressão da patologia (2ª-28ª semana de vida) indica alta capacidade regenerativa, e não foi observado processo inflamatório, nem acúmulo de tecido fibroadiposo expressivo. A continuidade deste estudo permitirá a melhor compreensão dos processos envolvidos com a marcação das proteínas envolvidas nos mesmos por meio do Western Blot.

PALAVRA-CHAVE: mionecrose, morfometria, regeneração

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRITO, G.V.^{1,3}; SILVA, B.R.A.^{1,2}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,5}; BIMBATI, J.A.B.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gabriella.vasconcelos2000@gmail.com, josiane.bimbati@fho.edu.br

RESUMO

No decorrer da trajetória de pessoas com deficiências, houve marginalização e discriminação que se reflete até os dias atuais. Mesmo com leis e incentivo para a inclusão social, é possível observar o preconceito e o manejo inadequado da assistência de profissionais de saúde para esta população. As estigmatizações sociais relacionadas a pessoas diagnosticadas com algum tipo de deficiência intelectual, física ou múltipla contribuem para discursos capacitistas, que tendem a levar os indivíduos à margem da sociedade, em que os associam a uma figura de cognição infantilizada e imatura, consequentemente privando seu direito de uma vida responsável, adulta e cidadã. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma instituição que busca o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência. A unidade de Araras/São Paulo conta com 234 pessoas assistidas e aproximadamente 81 multiprofissionais. O objetivo deste artigo é relatar a experiência de discentes do quinto ano do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto durante o estágio supervisionado na APAE de Araras/SP. Este é um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. O estágio supervisionado no campo de Saúde Mental ocorreu no período de fevereiro a dezembro de 2022, em que os discentes foram divididos em grupo e em determinados períodos realizaram atividades em áreas distintas. No período em que os estagiários estiveram na APAE de Araras/SP foram desenvolvidas estratégias para incluir os usuários em tarefas do cotidiano e seu autocuidado, como, por exemplo, ensinar e reforçar sobre alimentação saudável, higiene pessoal, atividades físicas, projetos para desenvolvimento de coordenação motora, entre outras práticas, além da realização constante da avaliação de medidas antropométricas, processo de enfermagem e exame físico, buscando observar possíveis alterações nos assistidos. O contato com pessoas portadoras de deficiência durante a formação profissional é essencial para que futuros profissionais possam mudar a perspectiva sobre as necessidades de pessoas com deficiência, fazendo com que consigam prestar uma assistência de qualidade e adequada para cada indivíduo.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiências, Inclusão Social, Enfermagem.

DESIGUALDADE SOCIAL E PUNIÇÃO NA EDUCAÇÃO: DISCURSOS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEMES, R.A.^{1,2}; PALHARES, M.F.S.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

rafaelantunes@alunos.fho.edu.br, marcelofsp@fho.edu.br

RESUMO

A desigualdade social no Brasil fica identificada nos dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ao caracterizar a população brasileira, como também pelo país figurar na nona posição mundial de país mais desigual no mundo. Esses dados por si só dimensionam e fundamentam a importância da compreensão deste fenômeno e o combate a esta discrepância, à medida que ela pode gerar segregação e violência. Neste sentido, sustentado na perspectiva de Bourdieu, considera-se que esta disparidade é culturalmente reproduzida no ambiente escolar. Desta forma, o estudo teve como objetivo analisar os discursos de professores de Educação Física, acerca de fenômenos sociais presentes no ambiente escolar, como a desigualdade social e a punição. Para alcançar este intento e embasar esta investigação, a análise dos discursos foi realizada com base em filósofos, sociólogos e pesquisadores das áreas de Ciências Sociais e Humanas. Como principais bases teóricas, foram utilizadas as obras e publicações de Bourdieu e Foucault, “A Reprodução” e “Vigiar e Punir” respectivamente. O estudo adotou a pesquisa bibliográfica, com objetivos exploratórios, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas como ferramenta para a produção de dados, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e Mérito Científico do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO e aprovada em 15 de setembro de 2021, sob identificação número 131661/2021. Os dados foram analisados segundo os preceitos da análise de conteúdo de “Laurance Bardin”. As entrevistas realizadas abordaram a desigualdade social e a punição na educação e obtiveram um panorama acerca das práticas dos professores de Educação Física em relação a estes fenômenos. Os resultados foram apresentados de forma geral e específica, dentro da abordagem de cada autor, caracterizando os discursos dos professores de Educação Física em três aspectos centrais: o primeiro discurso a “educação é transformação”, o segundo a “desigualdade social é estrutural” e o terceiro discurso a “punição é disciplina”.

Palavras-chave: desigualdade social, educação, punição.

ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE NA MODALIDADE DO FUTEBOL: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

PENTEADO, M.L.^{1,2}; SANTOS, J.J.^{1,2}; GAIO, A.E.^{1,3,4,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Orientador.

miquellobato307@fho.alunos.edu.br, angelaacademia@fho.edu.br

RESUMO

A Especialização Esportiva (EE) é um tema amplamente discutido na literatura científica, por apresentar diversos benefícios ao desenvolvimento motor, social e psicológico de crianças e jovens. Entretanto não há um consenso por parte dos pesquisadores sobre a fase motora e idade ideal para seu início. Diversas modalidades esportivas exigem precocidade na especialização de seus atletas, como por exemplo o futebol. Dessa forma, preparadores físicos e técnicos, com o objetivo de alcançar o máximo de desempenho de seus minis atletas, desconsideram a fase maturacional e as expõe a treinamentos exaustivos. A falta de informação desses profissionais sobre os efeitos da especialização esportiva precoce (EEP) ainda é preocupante. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi demonstrar os efeitos positivos e negativos da especialização precoce na modalidade do futebol, com o intuito de agregar informação aos profissionais envolvidos no que diz respeito a elaboração de um trabalho seguro que possa preservar a integridade física, emocional e psicológica dos futuros atletas. O estudo está caracterizado como uma revisão de literatura integrativa e foi aprovado pelo CEP sob n.º 1009/2020. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados das plataformas digitais de pesquisa: Google Acadêmico, LILACs, Biblioteca Virtual em Saúde e Biblioteca Virtual do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (Sophia/FHO). Após seguir os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para este estudo. Quanto aos benefícios da EE foram encontrados: desenvolvimento emocional; melhora da capacidade motora; aquisição de repertório motor; melhora na socialização; estímulo à aquisição de mais de um esporte. Quanto aos prejuízos da EEP todos os 13 artigos apontaram risco de lesões físicas por sobrecarga de treinamento; limitação do repertório motor; estresse e danos emocionais derivado da pressão psicológica, aumento na probabilidade de abandono a prática esportiva. Concluindo, de acordo com os artigos, a EE traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento integral das crianças, entretanto, quando a especialização esportiva ocorre precocemente os prejuízos podem ser drásticos nos âmbitos físico, emocional e psicológico. Conhecer os benefícios e prejuízos da especialização pode nortear o trabalho dos profissionais envolvidos e garantir a saúde desses futuros atletas.

Palavras-chave: especialização precoce, iniciação esportiva no futebol, desenvolvimento motor.

CUIDADOS COM CRIANÇAS TRAQUEOSTOMIZADAS E A RELAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA. UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUGLIO, H.T.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

hemy.toledo@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

A traqueostomia é uma abertura na traqueia e pode ser realizada em qualquer idade, inclusive em crianças. Ademais, necessita de inúmeros cuidados, assim a participação de um profissional, como o fisioterapeuta, é imprescindível para o bem-estar do pediátrico. **Objetivo:** Revisar na literatura os cuidados com a traqueostomia em crianças e sua relação com a assistência fisioterapêutica, e verificar protocolos e cartilhas utilizadas para a orientação das equipes e dos cuidadores. **Métodos:** foram selecionados artigos utilizando os descritores traqueostomia, crianças e fisioterapia, através das bases de dados BVS, PubMed e Scielo. Os estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2010 a 2023, nos idiomas espanhol, inglês e português. Os artigos apresentaram indicações, procedimentos, complicações e cuidados com a traqueostomia, bem como procedimentos operacionais padrões para padronizar os cuidados e cartilhas de orientações para cuidado domiciliar. Foram utilizadas resoluções e pareceres do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a partir do site oficial. **Resultados:** Decorrente das buscas ocorreu a seleção de dois artigos que visavam um consenso entre profissionais para normatizar os procedimentos e cuidados com a traqueostomia, oito cartilhas de orientações para cuidado domiciliar e protocolos para uniformizar os manejos entre os profissionais dentro de instituições. Os cuidados vistos em comum e de importância para uma criança com traqueostomia que se relacionam com o trabalho do fisioterapeuta foram a pressão do cuff, limpeza interna e externa da cânula, aspiração traqueal, umidificação e nebulização, e fixação da cânula de traqueostomia. **Considerações finais:** Diante disso, a umidificação e nebulização, bem como a aspiração traqueal são de responsabilidade do fisioterapeuta. Em contrapartida, a troca de fixação da cânula, a limpeza externa e do mandril da cânula não são atribuições desse profissional. Por outro lado, não houve confirmação sobre a responsabilidade da mensuração e controle da pressão do balonete. Salvo todas as informações, todos os procedimentos visam a qualidade de vida da criança e a inclusão dela no meio social. Uma vez que, a família e os cuidadores desempenham o papel de amparo, através de orientações e treinamentos, juntamente com os préstimos exercidos pelo profissional da fisioterapia.

Palavras-chave: Traqueostomia, crianças, fisioterapia.

O MÉTODO PILATES NA DOR, QUALIDADE DE VIDA E POSTURA DE PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, R. C.^{1,2}; MORAES, L.G.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D. D.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.;²Discente;³Profissional;⁴Docente; ⁵Co-orientador;⁶Orientador.

rosacaroline@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto.edu.br

RESUMO

Introdução: A hérnia de disco é uma doença degenerativa que afeta principalmente as vértebras L4 – L5 e S1, acometendo cerca de 2% a 3% da população, causando dor intensa na região lombar e pode causar irradiação para o membro fraqueza muscular e parestesia do membro acometido. Esta patologia causa incapacidade e afastamento das funções laborais, levando as pessoas a recorrerem a previdência para auxílio doença. O Método Pilates é uma forma de tratamento que irá promover a estabilização da coluna, equilíbrio dos músculos agonistas e antagonistas, melhora da estabilidade de tronco, postura, respiração, flexibilidade, força e controle muscular. Este método foi criado por Joseph H. Pilates, e trabalha o corpo e a mente como uma unidade. **Objetivo:** realizar uma revisão literária sobre os resultados referentes a dor, postura e qualidade de vida em pacientes com hérnia de disco lombar após aplicação do Método Pilates. **Métodos:** A revisão foi pesquisada nas bases de dados Scielo, Bionorte, Fisioterapia Brasil, Revista Inova Saúde, Revista Terapia Manual e Revista Multidisciplinar Humanidades e tecnologia, foram incluídos artigos de 2012 a 2023, em português, sobre a aplicação do Método Pilates em pacientes com hérnia de disco lombar, bem como revisão de literatura e estudo de caso. Foram encontrados 10 artigos que apresentaram resultados satisfatórios com o tratamento. **Considerações finais:** percebe-se que com a aplicação do Método Pilates os pacientes com hérnia de disco lombar obtiveram diminuição do quadro algico, melhora na postura e na qualidade de vida.

PALAVRA-CHAVES: Hérnia de disco; Método Pilates; Lombalgia.

BENEFÍCIOS BIOPSISSOCIAIS DA PRÁTICA DE GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO COREOGRAFADA: REVISÃO DE LITERATURA

DE PAULA, D.H.S.^{1,2}; CHRISTOFOLETTI, A.E.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

diegosilva@fho.alunos.edu.br, ana.christofoletti@fho.edu.br

RESUMO

A ginástica coreografada é uma forma de exercício físico que surgiu a partir das danças, e tem sido utilizada por inúmeros profissionais da área de Educação Física para melhorar a saúde e o condicionamento físico de seus clientes. Na década de 80, surgem os primeiros movimentos nas academias das “ginásticas coreografadas”, como a Ginástica Aeróbica, muito popular nas décadas de 1980 e 1990. Ainda na década de 1980, na Nova Zelândia surge o *Body systems*, sistema de treino baseado em ginásticas pré-coreografadas, e o *Eurodance*, na Europa. Durante os anos 2000, surge a Zumba, uma modalidade de exercício físico que se originou da ginástica e é caracterizada por movimentos fáceis e repetitivos em sincronia com músicas latinas. Em 2010, surgiu o *FitDance*, que apresenta movimentos mais complexos do que algumas outras modalidades, porém ainda é uma opção atraente para aqueles que gostam de dançar e se divertir com diferentes estilos musicais. Nesta perspectiva, acompanhando a evolução e surgimento de novos sistemas e programas de ginásticas coreografadas, a presente pesquisa teve como objetivo revisar na literatura os benefícios da prática da ginástica de condicionamento físico coreografada nos aspectos biopsicossociais de seus praticantes. Este estudo é de natureza qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, identificação n.º 20502/2023. As pesquisas bibliográficas nas plataformas digitais Google Acadêmico e *Scielo* respeitaram o intervalo temporal de oito anos 2014 a 2022. Foram selecionados dez artigos, dois em língua inglesa e oito em língua português. Como resultado, pode ser identificado na literatura que as ginásticas coreografadas proporcionam benefícios biopsicossociais significativos, tais como melhora nos marcadores de saúde, qualidade de vida, aumento das capacidades físicas, emagrecimento, socialização, melhora do humor e da depressão, além de proporcionar alegria e diversão. Portanto, é possível concluir que além de ser uma forma de exercício físico, as ginásticas de condicionamento físico coreografadas também auxiliam nos aspectos sociais, na qualidade de vida e na saúde dos praticantes.

Palavras-chave: dança, ginástica, motivação, saúde.

TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A CAPSULITE ADESIVA DE OMBRO- REVISÃO DE LITERATURA

TAMBORIN, C.J.^{1,2}; ORDENES, I.E.U.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

clovistamborin@alunos.fho.edu.br, igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

A capsulite adesiva de ombro (CAO) é um processo inflamatório da cápsula articular do ombro que limita a amplitude de movimento do complexo dessa articulação, causando muita dor com rigidez, chegando a ter longa duração. Em razão da gravidade deste distúrbio e sua alta incidência na população, faz-se necessário descobrir os tratamentos mais utilizados para essa patologia. **Objetivo:** Identificar as terapias fisioterapêuticas mais eficazes para o tratamento dos pacientes com CAO, através de uma revisão de literatura. **Métodos:** Na seleção dos artigos utilizou-se a base de dados PEDRo, a qual redireciona para outras bases, tais como: o Google Acadêmico, PubMed e SciElo. Adotou-se o seguinte critério de inclusão: artigos com pontuações acima de 6/10 de pontos na escala PEDRo, limites de 10 anos retroativos ao ano de 2023 e redigidos nos idiomas português e inglês. Os artigos selecionados foram avaliados em texto completo, analisados os resumos, observando-se se, de fato, os artigos atendiam aos critérios da pesquisa. Foram excluídos os artigos pagos. **Resultados:** Nos dez artigos selecionados, observou-se o emprego de técnicas variadas para o tratamento da CAO, tais como: laser de alta intensidade (HILT), TENS, CPM, ultrassom, mobilização glenoumeral, agulhamento a seco com estimulação elétrica e SPS. Todas essas técnicas, com exceção da utilização do ultrassom, mostraram excelentes resultados, melhorando a dor e mobilidade articular. **Considerações finais:** A melhora da dor e da mobilidade articular justifica-se frente à bioestimulação tecidual que proporciona analgesia imediata, neovascularização, modulação da inflamação, neoformação de colágeno, acarretando o incremento da função mitocondrial e indução de regeneração fisiológica. Isso possibilita o fortalecimento muscular, melhorando então o quadro da CAO. Sobre o resultado do uso do ultrassom, o qual não melhorou o estado dessa patologia, justifica-se pelos parâmetros utilizados no estudo que foram incorretos, não atingindo o resultado esperado.

Palavras-chave: ombro, capsulite, dor.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DIAS, N.1,2; LOURENÇO, C. B.1,4,6

1Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; 2Discente; 3Profissional; 4Docente; 5Co-orientador; 6Orientador.

naqilenedias@alunos.fho.edu.br, carinabasqueira@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: No câncer as células crescem de forma descontrolada e posteriormente se transformam em tumores ou neoplasias, se malignizando e invadindo os tecidos vizinhos, assim seu avanço pode ser algo sem controle. Quando em estágio avançado e sem possibilidade de cura, os cuidados paliativos vêm de encontro visando amenizar o sofrimento do paciente e da família, proporcionando uma melhor qualidade de vida e um processo de finitude digno. No que cerne os cuidados paliativos, o fisioterapeuta apresenta um importante papel nos cuidados com o paciente e com a família, atuando na prevenção, nos agravos dos sintomas físicos, psíquicos, emocionais e espirituais. **Objetivo:** Verificar, através de levantamentos bibliográficos, a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes com câncer em estágio terminal. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, Cochrane, Coleciona SUS, e Lilacs, durante o período de março de 2022 até janeiro de 2023, com os seguintes descritores: cuidados paliativos, fisioterapia na oncologia e pacientes terminais. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos a partir de 2011, no idioma português, correlatando a fisioterapia na oncologia em pacientes terminais e que apresentassem pontuação mínima de 5 na escala PEDro. Foram excluídos artigos que não se enquadraram ao tema, resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado e doutorado. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em 20 artigos selecionados, desses 11 foram excluídos e 9 foram incluídos. **Resultados:** As análises dos nove artigos incluídos mostraram que a fisioterapia atua de forma efetiva em diversos aspectos da terminalidade, utilizando de recursos como a eletroestimulação nervosa transcutânea, termoterapia superficial, cinesioterapia, massagem, ventilação não invasiva e ventilação mecânica invasiva. **Considerações finais:** A fisioterapia apresenta diversas formas de atuação na oncologia, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e da família, amenizando, sempre que possível, os sintomas físicos e emocionais para um enfrentamento do processo de finitude digno. Muitas são as limitações encontradas até o presente estudo demonstrando uma escassez de artigos quando se fala em cuidados na prática da mesma.

Palavras chave: paciente, oncológico, paliativo.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DAS CRIANÇAS EM CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira, D, V. ^{1,2} Zanobi, J, F, A. ^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

dandaraoliveira568@alunos.fho.edu.br [_jaquelinezanobi@fho.edu.br](mailto:jaquelinezanobi@fho.edu.br)

RESUMO

Introdução: A atuação da fisioterapia dentro do âmbito escolar é imprescindível no cuidado integral e bem estar de crianças matriculados na unidade de ensino, construindo programas de tratamento e prevenção voltados para ergonomia e educação postural dos estudantes. Atuando também no desenvolvimento motor típico dos lactentes na creche, com estratégias que visam estímulos proprioceptivos, cognitivos, psíquico e social da criança. **Objetivo:** Identificar através de uma revisão de literatura a atuação do fisioterapeuta na saúde das crianças em creches e escolas públicas. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, e Pubmed, durante o período de abril de 2022. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram selecionar os estudos que demonstram o papel do fisioterapeuta dentro do ambiente escolar, com artigos apenas no idioma português, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, dos quais identificaram que a fisioterapia atua no desenvolvimento motor das crianças dentro do ambiente escolar, promovendo ações de promoção e prevenção da saúde em diferentes níveis de atenção, atuando também na educação postural dos estudantes. **Considerações finais:** Conclui-se que através da atuação da fisioterapia no ambiente escolar, existem diversos temas com foco na prevenção e promoção da saúde que podem ser abordados. Na fisioterapia preventiva, existe uma gama de recursos voltados para correção de hábitos posturais, auxiliando na manutenção da funcionalidade dos estudantes, evitando problemas futuros ou já existentes, porém ainda é um campo que tem a necessidade de ser mais explorado pela fisioterapia. No desenvolvimento de crianças matriculadas na creche, a fisioterapia tem o foco de aprimorar estímulos garantindo que a criança tenha um desenvolvimento motor típico dentro do que é esperado para a idade. Além disso, possui um papel importante de levar informações aos pais e professores de maneira que conscientize sobre a importância de hábitos posturais adequados para não agravar problemas futuramente, buscando estratégias juntamente com os educadores tornando a escola um ambiente seguro para os estudantes, e que trás uma grande importância a participação da família juntamente com a criança onde irão desenvolver novas habilidades e fortalecer laços familiares.

Palavras-chave: Crianças, Desenvolvimento, Creches.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO CUIDADO PALIATIVO DA CRIANÇA COM LEUCEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, B. F.^{1,2}; SANTOS, N. M.^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Docente; ⁴Co-orientador; ⁵Orientador.

oliveirabrunaf@alunos.fho.edu.br, carinabasqueira@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A leucemia é o câncer mais recorrente na pediatria, sendo uma malignidade com necessidade de atuação multiprofissional, pois pode acarretar complicações como alterações do sistema respiratório, muscular, neurológico, além da presença de dor oncológica. A fisioterapia possui grande importância na leucemia pediátrica dentro dos cuidados paliativos, podendo ter atuação em todas as fases da doença e através de métodos terapêuticos manter a integridade funcional desse paciente. **Objetivo:** Verificar através de levantamentos bibliográficos a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em crianças com leucemia, analisando seu papel na melhora da qualidade de vida e bem-estar, os métodos e os tratamentos utilizados. **Metodologia:** foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados SciELO, MEDLINE, Pubmed, Lilacs, PEDro, Biblioteca Cochrane e sites de organizações/instituições voltadas à pesquisa do câncer, durante o período de março de 2022 à janeiro de 2023, com os descritores: leucemia, cuidado paliativo, pediatria e fisioterapia nos idiomas português, inglês ou espanhol, datados a partir de 2013. Foram excluídos resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado e doutorado. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em 30 artigos selecionados, destes 10 foram incluídos e 20 excluídos. **Resultados:** As análises dos 10 artigos incluídos mostraram a importância da avaliação fisioterapêutica e a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade para melhor planejamento do tratamento fisioterapêutico. Na abordagem fisioterapêutica, a estimulação elétrica transcutânea foi a mais utilizada para quadros algícos, além da realidade virtual para evitar ou diminuir a dor em procedimentos invasivos. A cinesioterapia foi importante para minimizar a imobilidade no leito e a terapia manual foi eficaz para redução dos sintomas psicoemocionais, fadiga e dor oncológica, assim como a hidroterapia. **Considerações finais:** A fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia é de suma importância atuando não apenas na melhora da qualidade de vida, mas na redução do tempo de internação, na atenuação da dor oncológica, na melhora da mobilidade e do sistema cardiovascular, sendo também um ponto de apoio e conforto ao paciente e seus familiares. Muitas são as limitações encontradas até o presente estudo demonstrando uma escassez de artigos quando se fala no referido tema.

Palavras chaves: Cuidado Paliativo, Leucemia, Criança, Fisioterapia.

AS CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT E O PAPEL DA FISIOTERAPIA

AZEVEDO, R.R.^{1,2}; MEGIATTO, D.D.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

azevedo@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

O Crossfit é um treinamento que envolve exercícios funcionais, intervalados, em alta intensidade e constantemente variados. Essa rotina de treinamento quando associada a uma sessão de treino extremo, causa fadiga e execução inadequada, levando a lesões agudas. Não existe na literatura um consenso quanto as características das lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** levantar na literatura as características das lesões musculoesqueléticas relacionadas ao Crossfit e o papel da fisioterapia nestes distúrbios. **Métodos:** 21 artigos, pesquisados pelas palavras-chave “*Crossfit, musculoskeletal disorders, injuries*”, em um período de 2013 a 2023, nas bases de dados *Virtual Health Library* e *Physioterapy Evidence Database*, nos idiomas português e inglês se enquadraram neste levantamento. Além disso, não foram considerados: os artigos de revisão ou relatos de casos; estudos que não objetivaram a lesão ou não utilizaram o Crossfit em sua metodologia; verificaram somente um treinamento específico; e abordaram lesões em uma região específica. **Resultados e considerações:** verificou-se que o Crossfit é um treinamento intervalado de alta intensidade lesivo, com uma incidência de lesão que varia de 15 e 74% e uma taxa de lesões que varia de 0,06 e 18,9/1000h de treino. O complexo do ombro e a coluna lombar foram as regiões mais lesadas, seguidas pelo joelho, e com uma prevalência maior quanto ao tipo dessas lesões sendo musculares e articulares, seguidas pelas tendinopatias. Ser homem, possuir menos experiência no treinamento, praticar a atividade por mais tempo, em uma menor frequência semanal, não participar de competições, apresentar lesões anteriores e praticar outras modalidades foram fatores de risco para as lesões no Crossfit. Além disso, devido à escassez de artigos levantados sobre a atuação da fisioterapia nas lesões musculoesqueléticas, os resultados não foram conclusivos. Em suma, este levantamento considera que o Crossfit é um treinamento lesivo. Independentemente do nível de experiência, os praticantes não devem negligenciar as sessões e o tempo de treinamento, prezando sempre pela técnica e padrão de movimento. Os treinadores devem conhecer os fatores de risco, reconhecer o seu aluno e suas necessidades, pois são fundamentais na prevenção das lesões. Além do tratamento, a fisioterapia pode ter importante papel na prevenção e orientação em uma atuação multidisciplinar.

Palavras-chave: Crossfit, distúrbios musculoesqueléticos, lesões.

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS COM FOCO EM GAME JAMS

Gouvea, N.Hugo, Acconcia, Mauricio

Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; Discente; Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; Docente;

hugo.gouvea@alunos.fho.edu.br, macdias@fho.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento de jogos é uma área em ascensão na área de computação, devido principalmente a sua rentabilidade e alcance. Uma das formas de desenvolver jogos é participando de game jams , ou seja, de competições de desenvolvimento de jogos com tema e prazo de entrega definidos além de um conjunto de regras bem definido. O problema neste caso é que as competições são complexas e diversos grupos não conseguem entregar bons resultados devido à falta de planejamento. Para contribuir com a solução desse problema, o presente projeto de pesquisa consiste em apresentar uma metodologia de desenvolvimento de jogos para ser aplicada durante uma game jam. A metodologia apresentada é resultado da análise de um time de desenvolvimento que participou de várias game jams e teve diversas experiências positivas e negativas ao longo do desenvolvimento. Acredita-se que utilizar a metodologia o grupo seja capaz de uma melhor execução do desenvolvimento do jogo nessas competições, com base em formas de organizar o tempo, etapas para melhor divisão do desenvolvimento, como ter uma concepção melhor do jogo e suas mecânicas.

Palavras-chave: Game Jam, Metodologia, Jogos Digitais

AValiação DAS REações ADVERSAS A COSMÉTICOS E TIPOS DE TESTES RELACIONADOS

MOURA, G.R.^{1,2}; COELHO, M.S.^{1,2}; NAVARRO, F.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

grazielamoura@alunos.fho.edu.br, fernandaflores@fho.edu.br

RESUMO

Há décadas mulheres e homens utilizam cosméticos, ao comparar com o mercado mundial, o Brasil ocupa a quarta posição quanto ao uso de cosméticos. Contudo, faz-se necessário ter alguns cuidados com a utilização destes produtos, a fim de evitar riscos à pele. De acordo com a RDC N° 07, de 10 de fevereiro de 2015, um produto cosmético pode ser definido como, preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, com o objetivo principal de alterar sua aparência, corrigir odores corporais, protegendo ou mantendo em bom estado, são divididos pelo grau de risco que oferecem, ou seja, grau 1 (risco mínimo) e grau 2 (risco em potencial). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das reações adversas a cosméticos e tipos de testes relacionados. As reações adversas a cosméticos podem originar de constituintes primários da formulação cosmética ou por contaminação, consequentemente as fragrâncias são a causa mais frequente de reações adversas, seguidas pelos conservantes. A literatura classifica as reações adversas a cosméticos em reações irritativas, reações alérgicas ou sensíveis, reações fototóxicas e fotoalérgicas, reações sistêmicas, reações físicas, e ação carcinogênica. Este trabalho é de suma importância, uma vez que as reações adversas a cosméticos são consideradas a razão mais recorrente para encaminhamento hospitalar por dermatite de contato, além de destacar a responsabilidade dos profissionais da área de cosméticos e formuladores perante a realização dos testes para verificação reações adversas e proporções educativas envolvendo profissionais multidisciplinares.

Palavras-chave: Cosmético, Reações adversas, Alergias.

EQUOTERAPIA E SUA EFICÁCIA NA MELHORA DO CONTROLE POSTURAL: REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, M.N.^{1,2}; EMYDIO, L.D.^{1,2}; ORDENES, I.E.U^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mariananogueira@alunos.fho.edu.br, igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

Equoterapia é um método que utiliza o cavalo como coterapeuta dentro da área da saúde, buscando a melhora no desenvolvimento motor de pessoas com deficiência ou necessidades especiais. O que justifica este artigo é demonstrar que a equoterapia pode ser usada com o objetivo da manutenção e da melhora do controle postural. **Objetivo:** levantar na literatura o impacto da equoterapia no ajuste e adequação do controle postural frente a pacientes com quadros disfuncionais que apresentem comprometimento do equilíbrio postural. **Métodos:** Os artigos revisados foram retirados das bases: Scielo, PubMed, Revista USP, Google Acadêmico, ANDE-Brasil, com o cruzamento das palavras-chaves equoterapia, controle postural e equilíbrio, em que extraiu-se os dados sobre equoterapia e controle postural. Foram incluídos artigos de 2008 a 2018 em português ou inglês com tradução, sendo estes, estudos de caso sobre equoterapia e controle postural. Primeiramente os trabalhos tinham seus títulos analisados, na sequência seus resumos eram lidos e por fim o trabalho completo era verificado para constatar se realmente atendia aos critérios de inclusão. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos que se encaixavam no critério de inclusão e apresentavam o método terapêutico equoterapia. Ao analisar, foi possível perceber que a mesma traz benefício em diversas patologias, como síndrome de down, esclerose múltipla e paralisia cerebral, com alcances positivos em relação ao controle postural, equilíbrio e coordenação motora. **Considerações finais:** Os artigos demonstraram que durante a equoterapia, o movimento tridimensional realizado pelo cavalo, promove estímulos sensorio-motores, ocasionando retificação de tronco, ajuste de tônus e neuroplasticidade; sendo efetivo no controle postural, além de melhorar a coordenação motora, equilíbrio estático e dinâmico e nas interações sociais em diversas condições patológicas.

Palavras-chave: Equoterapia, Controle postural, Equilíbrio.

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS

BARBOSA C^{1,2}, THEODORO V^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

franciellibarbosa@alunos.fho.edu.br, vivianetheodoro@fho.edu.br

RESUMO

O Brasil tem um vasto conhecimento de plantas medicinais transmitido de geração em geração, essa prática trouxe impacto na ciência atual, os conhecidos como fitoterápicos. Os medicamentos fitoterápicos são definidos pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) como aqueles que são obtidos a partir de derivados vegetais e que os riscos, os mecanismos de ação e onde agem no nosso corpo são conhecidos. Além disso, muitos medicamentos sintéticos existentes apesar de cumprir a promessa de tratar doenças, apresentam custos elevados, efeitos adversos e resultados insatisfatórios, o que levou a população a buscar alternativas de tratamentos menos agressivos, como, os fitoterápicos. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi destacar a importância da fitoterapia, como as políticas públicas estão sendo implementadas e disponibilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Para desenvolver esta revisão de literatura, foram utilizados artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online Scielo. O Ministério da Saúde desenvolveu o Renama (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), que inclui medicamentos fitoterápicos disponíveis para a população, que são fornecidos através da Farmácia Viva, responsável pela produção de medicamentos fitoterápicos e orientação sobre o uso e cultivo de plantas medicinais. Na Farmácia Viva, as plantas medicinais são cultivadas e transformadas em medicamentos fitoterápicos, seguindo as boas práticas de produção e controle de qualidade. Isso representa um importante avanço na saúde pública brasileira, pois permite o acesso a tratamentos alternativos e menos invasivos para diversas doenças. A farmácia Viva também promove a educação e conscientização sobre o uso e cultivo de plantas medicinais, contribuindo para uma abordagem mais integrativa e sustentável na saúde. No entanto, não são todas as cidades do Brasil atualmente que possuem uma Farmácia Viva, devido ao processo de implementação. Foi possível concluir que, é importante que sejam realizados investimentos contínuos em programas e políticas de saúde que promovam a inclusão e o acesso aos medicamentos fitoterápicos, além de garantir a qualidade e segurança desses produtos. Com a expansão desse tipo de terapia no SUS, é possível alcançar melhores resultados na saúde da população e contribuir para a promoção de um sistema de Saúde eficiente.

Palavras-chave: Sistema único de saúde (SUS), Plantas medicinais, Políticas públicas.

O USO DA PASSIFLORA E VALERIANA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, J.C.G.^{1,2}; SANTOS, L.M.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jessicacarolina@alunos.fho.edu.br; vivianetheodoro@fho.edu.br

RESUMO

A ansiedade é uma característica biológica que infelizmente está presente na vida de diversas pessoas, onde em muitos casos se torna persistente e excessiva. Os sintomas apresentados nesses casos em muitas das vezes são irritabilidade, fadiga, tensão muscular, insônia, palpitação, inquietude. Desta forma tendo a necessidade de uma intervenção de medicamentos (benzodiazepínicos) que mesmo apresentando muitos benefícios ao usuário, também possui diversos efeitos colaterais, entre eles amnésia, dependência física e até mesmo sedação. Por esse motivo tem sido grande a procura pelos medicamentos fitoterápicos como uma alternativa para o tratamento da ansiedade. Este artigo teve como objetivo propor e descrever o uso da Passiflora (*Passiflora incarnata*) e da Valeriana (*Valeriana officinalis*) no tratamento da ansiedade. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos – Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online Scielo. A valeriana e a passiflora fazem parte da lista de fitoterápicos tradicionais da ANVISA, que são medicamentos considerados seguros baseados na literatura, onde mostra que a valeriana e a passiflora são eficazes contra a ansiedade, angústia, leves desequilíbrios do sistema nervoso e insônia, pois possui notáveis propriedades calmantes e antiespasmódicas, por possuírem esses efeitos são muito utilizadas para tratar principalmente a ansiedade. Além disso os fitoterápicos têm custo baixo, são de fácil acesso e possuem um índice baixo de efeitos colaterais e reações adversas comparado a medicamentos alopáticos. No entanto, a literatura também traz que faltam estudos que evidenciem melhor os efeitos tóxicos, interações medicamentosas, a utilização a longo prazo dessas plantas. Diante disto, foi possível concluir que a Valeriana e a Passiflora possuem base científica para serem utilizadas no tratamento da ansiedade leve, mas apesar desses fitoterápicos serem seguros, ainda falta estudos que comprovem sua toxicidade, interações com medicamentos e efeitos a longo.

Palavras-chave: ansiedade, passiflora, valeriana.

INCIDÊNCIA DE *SALMONELLA SPP.* EM HORTALIÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BUENO, G.S.^{1,2}; SOUZA, S.^{1,2}; ANDRADE, C.R.^{1,3,4,5}; BOVO, F.^{1,3,4,6};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gabrielabueno@alunos.fho.edu.br, fernanda.bovo@fho.edu.br

RESUMO

A busca por alimentos saudáveis aumentou devido à queda da qualidade nutricional da população. Estudos mostram que consumir alimentos naturais e orgânicos (frutas e hortaliças), pode reduzir riscos cardiovasculares e alguns tipos de câncer. Entretanto, as intervenções humanas no processamento desses alimentos aumentam o risco de contaminação por patógenos, como a *Salmonella spp.*, um dos principais agentes etiológicos de Doenças de Transmissão Alimentar (DTA) em humanos e animais. A salmonelose pode levar a sintomas graves, sendo mais nociva para lactantes, idosos e indivíduos enfermos. O objetivo deste trabalho foi o levantamento bibliográfico sobre a incidência de *Salmonella spp.*, em hortaliças e os principais cuidados no processamento desses alimentos para reduzir a ocorrência da doença. Assim, buscou-se artigos sobre salmonela em hortaliças nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, publicados entre 2005 e 2022. As palavras-chave utilizadas, foram: controle de qualidade, hortaliças, *Salmonella spp.*, salmonelose e vegetais. Observou-se que houve um aumento da contaminação por patógenos em hortaliças, sendo que 14,4% destes casos relacionam-se com bactérias do gênero *Salmonella spp.*, e 58,5% ainda sem agente etiológico determinado. O aumento na incidência de microrganismos em hortaliças pode estar atrelado ao aumento da procura dessa classe de alimentos pela população brasileira, para melhorar a alimentação e, conseqüentemente, sua qualidade de vida. A análise microbiológica deste patógeno nos alimentos é de grande importância clínica, sendo necessários cuidados especiais no manejo e armazenamento das hortaliças. Assim, a aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), juntamente com o sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), e um rigoroso controle microbiológico, são fatores essenciais para garantir a segurança alimentar e a qualidade nutricional da população. Adicionalmente, houve diferenças significativas no aumento do consumo de hortaliças entre indivíduos a partir de 18 anos e entre as regiões do país, possivelmente relacionado às condições socioeconômicas da população e à disponibilidade desses alimentos. Portanto, com a crescente demanda por alimentos orgânicos e nutritivos, é fundamental ter um sistema de vigilância e controle de qualidade eficaz que abranja todo o processo produtivo, para garantir a segurança e a qualidade nutricional dos alimentos.

Palavras-chave: Alimentação saudável, vegetais, salmonelose.

O USO MEDICINAL DA *PASSIFLORA INCARNATA* E A POSSÍVEL SUBSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO ALOPÁTICO PELO FITOTERÁPICO EM QUADROS DE ANSIEDADE

Caldeira, R.S.^{1,2} Porreca, J.C.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,4,6};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador

raquelcaldeira@alunos.fho.edu.br, juliacristinaporre@alunos.fho.edu.br,
vivianetheodoro@fho.edu.br

Resumo

Os sinais e sintomas da ansiedade são frequentemente diagnosticados no século XXI, tendo em vista o constante aumento no número de casos registrados na atualidade. Tal patologia apresenta quadros que variam dos mais leves aos mais graves, alterando as funções fisiológicas dos indivíduos acometidos. Atualmente os medicamentos mais utilizados no tratamento da ansiedade são os benzodiazepínicos que possuem riscos de efeitos adversos, incluindo a dependência. Nesse cenário, os fitoterápicos têm se mostrado importantes, como *Passiflora incarnata*, a espécie em questão possui ação analgésica, anti-inflamatória, antiespasmódica, sedativa, anti-asmática e vermífuga, porém, sua principal utilização é em casos de ansiedade e insônia. Nesse sentido, esse fitoterápico pode ser avaliado como uma alternativa para substituir os benzodiazepínicos, a depender da complexidade de cada quadro da doença. Diante disto, foi realizada uma revisão bibliográfica da *Passiflora incarnata* com relação a ação farmacológicas e seus efeitos adversos e toxicológicos. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos – Google Acadêmico, PubMed, Science Direct e Web of Science Scientific Electronic Library Online Scielo. Os estudos com a planta se mostraram satisfatórios no que se refere à ação ansiolítica, onde se pode observar o mecanismo de ação similar ao dos medicamentos benzodiazepínicos atuando também no mesmo receptor, devido a presença dos flavonóides C-glicosídeos e o alcaloide harmana em sua composição. Sendo assim, foi possível identificar que o maracujá tem grande potencial para tratamentos de transtornos de ansiedade, podendo ser avaliado para possível substituição da utilização dos medicamentos alopáticos convencionais, com o intuito de aliviar os sintomas associados a esta patologia. Porém, a literatura também alerta que faltam estudos no que diz respeito toxicidades e interações medicamentosas. Dessa forma, fica evidente que a espécie estudada é uma opção interessante, contribuindo assim, para novas formas de tratamento da ansiedade e de seus sintomas. No entanto, os dados referentes a composição da *Passiflora* não são totalmente esclarecidos, sendo necessário intensificar as pesquisas com o propósito de identificar com mais precisão todos os seus efeitos farmacológicos e toxicológicos.

Palavras-chave: ansiedade, benzodiazepínicos, fitoterapia.

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO É EFICAZ NA PREVENÇÃO DA LESÃO MUSCULAR EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL? UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, L.R.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

leticiaandraxed@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

O estiramento muscular é a lesão mais comum nos esportes, podendo ser classificadas em grau I, II e III. As áreas mais afetadas são as extremidades inferiores, principalmente os isquiotibiais. Em relação a essas lesões, elas vêm aumentando cada vez mais, sua incidência é de 15 a 50% no futebol, com uma taxa de 12 a 33% de recorrência. Assim, este estudo contribui para investigar técnicas de prevenção de estiramento muscular, mais atual e eficiente. **OBJETIVO:** revisar na literatura técnicas de prevenção de lesão do estiramento muscular em atletas profissionais. **MÉTODOS:** foram selecionados artigos da Pubmed Ibecs, Medline, Scielo, Cochrane e Lilacs, artigos originais que surgiram na íntegra nos últimos anos (2010 a 2023); redigidos em português, inglês ou espanhol que tratam a prevenção de estiramento muscular em jogadores de futebol, selecionados a partir da leitura dos resumos dos artigos, que se adequassem ao tema tratado no presente estudo.

RESULTADOS: foram selecionados 10 artigos sobre o tema, onde 8 defendem a técnica nórdica, FIFA 11 e programa de força excêntrica e concêntrica, e outros 2 que defendem a ineficácia dessas técnicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os 8 artigos selecionados defendem que as técnicas irão auxiliar o músculo a produzir força, se adaptar morfológicamente, aumentar flexibilidade e melhorar desempenho, o que reduzirá as lesões. Porém, os outros 2 artigos apontam que essas técnicas de fortalecimento e o programa FIFA 11 são ineficazes, pois seu nível de evidencia é classificado como baixo, sendo assim, incerta e ineficiente.

PALAVRA-CHAVES: fusos musculares, treinamento em atleta, prevenção

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DE TRÊS ÁREAS NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D' OESTE, ESTADO DE SÃO PAULO

JANOTO, M. P.^{1,4}; OLIVEIRA, L. E. C. de^{2,4}; SIGNORINI, C. E.^{3,5}

¹Athene Birdwatching; ²Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d' Oeste; ³Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto; ⁴Profissional; ⁵Docente

matheusjanoto@gmail.com, chimellodeoliveirale@gmail.com, cesignorini@fho.edu.br

RESUMO

Estudos sobre a avifauna presente em uma localidade fornecem dados importantes para implementação de estratégias de manejo de fauna e flora. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento e a caracterização da avifauna de três fragmentos de vegetação, com diferentes fisionomias, no município de Santa Bárbara d'Oeste. Para tanto, foi utilizado o método das Listas de *Mackinnon* em 21 saídas de campo entre abril de 2020 e abril de 2021. Foram registradas 160 espécies, pertencentes à 20 ordens e 46 famílias. Quatro destas espécies estão presentes na lista estadual de fauna ameaçada e três são consideradas de alta sensibilidade a distúrbios antrópicos. As guildas tróficas dos insetívoros (35%), onívoros (23%), granívoros (11%) e carnívoros (11%) foram predominantes. A riqueza de espécies registrada no presente estudo é consideravelmente alta, quando comparada com estudos similares. O Índice de Similaridade de *Jaccard* revelou que as áreas A2 e A3 (fragmentos reflorestados) foram as que mais se assemelham em relação à riqueza de espécies. Os resultados indicam a importância da conservação das áreas de estudo, bem como sugerem a necessidade de estudos mais aprofundados sobre aspectos comportamentais e de distribuição das espécies. Também faz-se necessária a compreensão dos efeitos dos distúrbios do ambiente de origem antrópica sobre a comunidade de aves. Este trabalho foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética, sob o número 17291.

Palavras-chave: Avifauna; Riqueza; Guildas tróficas.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA CARTILHA EDUCATIVA

FELÍCIO, H.S.J.^{1,2}; VIEIRA, J.^{1,2}; PEREIRA, A.^{1,2}; PERIPATO, FILHO. A. F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador

jessicahansenfelicio@alunos.fho.edu.br, antonioperipato@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Estudos recentes evidenciaram a necessidade de delimitação para classificação de atendimento hospitalar, sendo o profissional enfermeiro designado a realizar a triagem e classificar adequadamente. O estudo abordado com prioridade a função do enfermeiro em questão que durante seu trabalho na triagem o tempo hábil é fundamental para que haja a intervenção adequada ao paciente, pois o sucesso do posterior ao atendimento é dado em decorrência do tempo inicial e da sua classificação, proveniente da identificação da origem identificando na classificação de urgência no atendimento, tendo como foco a melhoria e agilidade desse atendimento. **Objetivo:** Demonstrar a classificação de risco através de uma cartilha enfatizando a função do enfermeiro. **Metodologia:** A primeira etapa trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS, bem como manuais do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, com recorte temporal de 4 anos (2015 a 2019), no idioma português, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, cartas aos leitores e resumos de congressos. A segunda etapa compreende a construção de uma cartilha educativa pautada na revisão de literatura direcionada aos enfermeiros. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram a necessidade de educação permanente acerca da classificação de risco e acolhimento para os enfermeiros, atuação dos enfermeiros no acolhimento e na classificação de risco para identificar e intervir de forma precoce nas urgências e emergências a fim de minimizar agravos a saúde e assistência de enfermagem humanizada e centrada no cliente. **Considerações Finais:** Conforme estudos analisados nesta revisão, conclui-se que; identificar e avaliar as evidências para que os atendimentos sejam eficazes o enfermeiro deve possuir conhecimentos e habilidades específicas para que as definições de atendimentos sejam feitas, como as habilidades de intuição e comunicação, com isso o enfermeiro administra o fluxo e demanda dos usuários dos serviços de urgência e emergência, assim contribuindo para a diminuição de mortalidade.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Urgência e Emergência, Classificação de Risco.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FAGUNDES, R.^{1,1}; SOUZA, C.^{1,2}, ZANOBI, J.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

rubiabfagundes@alunos.fho.edu.br; jaquelinezanobi@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma desordem motora e cognitiva que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC) e não progressiva. A equoterapia vem sendo um grande diferencial na reabilitação dessas crianças com problemas neurológicos. **Objetivo:** Por tanto, este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura dos efeitos da equoterapia como tratamento fisioterapêutico em crianças com PC. **Metodologia:** Os artigos reunidos para este estudo foram selecionados nas seguintes bases de dados: *National Library of Medicine* (Pubmed), Scielo, Google Acadêmico e *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro) em março de 2022 até abril de 2023, e foram utilizadas junções dos descritores: equoterapia, fisioterapia, crianças e paralisia cerebral, as quais foram definidas segundo os Descritores da área da saúde (DeCS) e seus respectivos na língua inglesa. Foram aceitos artigos publicados a partir do ano de 2010 e nos idiomas português e inglês. Não foram incluídos estudos que fizeram utilização de simuladores de equitação. Foram excluídos 3 estudos que pontuaram menos do que 5 pontos na escala PEDro. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos para o fichamento. Os estudos mostraram que houve uma melhora significativa nas habilidades da marcha, de correr, pular, na coordenação, função motora grossa, controle e equilíbrio postural, modulação do tônus muscular, além de uma melhora significativa na frequência cardíaca. Tais crianças com PC realizaram equoterapia no mínimo 30 minutos uma ou duas vezes por semana. **Considerações finais:** Pode-se considerar que todos os artigos analisados apontam que os efeitos fisioterapêuticos da equoterapia são benéficos e apresentam resultados satisfatórios em diferentes aspectos nas crianças com PC. Esses ganhos foram devido a marcha tridimensional do cavalo semelhante a deambulação humana, a qual transmite impulsos estimulando o paciente a se adaptar constantemente, além de auxiliar no aprendizado.

Palavras-chaves: equoterapia, crianças, paralisia cerebral.

APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, T.F.^{1,2}; AZEVEDO, G.L.S.^{1,2}; SILVA, M. E. M.^{1,2}; SILVA, P.L.^{1,3};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador

thainaandrade@fho.alunos.edu.br, paulalumy@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: a terapia de Realidade Virtual (RV) é cada dia mais utilizada no tratamento de crianças com Paralisia Cerebral (PC) que apresentam atraso no desenvolvimento motor, pois fornece um ambiente lúdico e enriquecido associando diversão ao tratamento, desta forma promove a melhora de sua função motora grossa. **Objetivo:** essa revisão de literatura analisou se o uso da terapia de RV otimiza a função motora grossa em crianças com PC, classificados pela GMFCS entre os níveis I e III. **Métodos:** foram selecionados artigos, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, a partir da leitura do título e resumo nas bases de dados PEDro, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, utilizando como descritores Realidade Virtual, Paralisia Cerebral e GMFM. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliaram crianças através da escala GMFM, com nível GMFCS da PC de I a III utilizando a terapia de RV, sendo todos os estudos de caso selecionados, pontuados acima de 5 na escala PEDro. **Resultados:** foram selecionados 10 artigos, em que 8 afirmam a melhora da função motora grossa após terapia de realidade virtual, sendo que destes, 5 especificaram a melhoria das dimensões D e E da escala e outros 3 apresentaram otimização da GMFM no geral, 2 dos artigos que realizaram pesquisa comparativa entre grupo intervenção e grupo controle não relataram diferença significativa entre os grupos. **Considerações finais:** a literatura evidencia que a terapia de RV melhora funções como ortostatismo e marcha em crianças com PC, devido a promoção de um ambiente enriquecido e motivador, o que estimula, junto ao feedback visual, o engajamento durante a terapia, incentivando a repetição de tarefas e promovendo a neuroplasticidade, desta forma, a RV principalmente quando associada a outros tipos de terapia, gera maiores benefícios aos pacientes. Estas melhorias, em contrapartida, não são notadas quando há falta de adesão ao tratamento ou quando o tempo do mesmo não é adequado.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Paralisia Cerebral, GMFM

PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

MOSCA, S.M.^{1,2}; JACOBINI, K.G.^{1,2}; DORTA, R.O.^{1,2}; SILVA, G.F.C.^{1,2}; VIOLA, G.I.M.^{1,5};
PERGOLA-MARCONATO, A. M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

sarah.gabriela@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

O cuidado paliativo é aplicado a pacientes com prognóstico de morte e tem como objetivo controlar os sintomas da dor, aliviar o sofrimento e proporcionar melhor qualidade de vida. É de suma importância que os profissionais de enfermagem estejam preparados para lidar com os pacientes em fase terminal, sendo necessário que os conhecimentos técnicos sejam unidos às práticas humanas, com o objetivo de aprimorar a qualidade da assistência oferecida ao paciente acometido pela enfermidade. O objetivo foi analisar na literatura a importância do profissional de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes em fase terminal. Obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob parecer número 070/2023. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura cujas buscas foram realizadas nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca virtual em saúde (BVS) utilizando os termos: Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos Integrativos, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e seus correspondentes em inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram estudos publicados no período de 2012 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, que apresentam delineamento experimental ou revisão bibliográfica voltados para a enfermagem nos cuidados paliativos. Foram elegíveis 10 artigos, a maioria dos estudos apresenta abordagem qualitativa ou revisão da literatura. Abordam sobre a relevância do profissional de enfermagem frente ao cuidado paliativo em diferentes pilares do atendimento, visto que são eles que prestam assistência de forma integral ao paciente. Os enfermeiros atuam de modo interdisciplinar na assistência paliativa, além de operarem no cuidado técnico e clínico do enfermo, também são os responsáveis por proporcionarem uma atenção humanística e empática, focada na saúde emocional, física, social e espiritual do paciente. Dentre os métodos utilizados para melhorar o atendimento, a comunicação e a espiritualidade são consideradas de suma importância pelo fato de auxiliarem no fortalecimento do vínculo do profissional com o paciente, aumentando o elo de conforto e confiabilidade entre ambos. Pode-se concluir que os profissionais de enfermagem são de suma importância na assistência paliativa, visto que as interações do profissional com o paciente ajudam a proporcionar melhor qualidade de vida na fase terminal.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Enfermagem.

PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA

GIASSI, A. F.^{1,2}; GONÇALVES, G. F.^{1,2}; SILVA, I. M. D.^{1,2}; CUNHA, L. N. C. D.^{1,2}; SOUZA, M. G. D.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gjassiflavia52@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O início da vida sexual ativa na adolescência ocorre cada vez mais precoce e a atividade sexual regular faz parte de uma parcela significativa desta faixa etária. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública relacionada a fatores como o início precoce das atividades sexuais, negligência quanto a contracepção e os riscos de morbimortalidade para mãe e bebê. A assistência as adolescentes grávidas, geralmente, acontecem na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) por meio da consulta de pré-natal de risco habitual realizadas por enfermeiros e médicos. Portanto, o pré-natal realizado com qualidade desempenha importante papel na redução da morbimortalidade materna e infantil. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar na literatura nacional evidências científicas acerca da educação em saúde no pré-natal para gestantes adolescentes. **Metodologia:** A primeira etapa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequências. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS e Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos (2006 a 2020), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta como dissertações, teses e carta ao leitor. A segunda etapa desse estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura que pautou a construção da cartilha direcionada a gestante. **Resultados e Discussão:** Por meio na análise temática das unidades de registro, indicadores frequências e categorização, inferimos alguns eixos temáticos para construção da cartilha tais como: atuação do enfermeiro com educador em saúde promovendo rodas de conversa, grupos de gestantes e nas consultas de pré-natal, incentivo a participação do parceiro no pré-natal, bem como no trabalho de parto, parto e puerpério, cuidados com o recém-nascido e contracepção pós-parto. **Considerações Finais:** Frente ao exposto evidenciou-se a relevância do profissional enfermeiro responsável pelo pré-natal de risco habitual acompanhar e desenvolver atividades educativas para gestantes nessa faixa etária, bem como aplicar estratégias de busca ativa com visitas domiciliares para as gestantes que se recusarem a realizar o pré-natal.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, pré-natal, adolescentes.

A IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA DO GESTO ESPORTIVO NA DIMINUIÇÃO DO RISCO DE LESÃO DO LCA EM JOGADORES DE FUTEBOL

SANTOS, G.^{1,2}; FERREIRA, V.^{1,2}; MEGIATTO, D.D.F.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gabrielmdossantos10@alunos.fho.edu.br / douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

O ligamento cruzado anterior do joelho é uma das principais estruturas responsáveis pela estabilização de tal articulação, no entanto é necessário um bom alinhamento de estruturas e a execução correta do movimento para que a articulação suporte uma maior sobrecarga durante a exacerbação de movimentos, como pode acontecer em esportes, como o futebol. Os fatores relacionados a essa execução de movimento correta, se concentram na biomecânica. **Objetivo:** analisar a importância da biomecânica dos gestos esportivos na diminuição das incidências de lesões do LCA em jogadores de futebol. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura que abordasse o tema “A Importância da Biomecânica do Gesto Esportivo na diminuição do risco de lesão do LCA em jogadores de futebol”. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: SciELO, Google Acadêmico e PubMed. As pesquisas foram realizadas através dos seguintes descritores: Ligamento Cruzado Anterior, biomecânica, futebol. As seleções dos artigos foram feitas primeiramente analisando os títulos, resumos, objetivos e conclusões. As pesquisas ocorreram no período de março de 2022 a novembro de 2022, os idiomas utilizados foram português, inglês e espanhol. **Resultados e considerações finais:** Foi possível verificar que treinamentos neuromusculares, proprioceptivos e fortalecimento são essenciais para a diminuição do risco da lesão de LCA. Quando feitos os gestos esportivos, esses treinamentos aumentam o equilíbrio e estabilidade corporal, melhoram a resposta motora referente a um estímulo ou uma tarefa, além de aumentarem a força, resistência, tempo de resposta e capacidade técnica que são quesitos fundamentais para atletas de alta performance. A compreensão da biomecânica do gesto esportivo pode ajudar a identificar os fatores de risco para lesão do LCA e desenvolver estratégias de prevenção. Além disso, a biomecânica pode ser utilizada para avaliar o retorno ao esporte após uma lesão no LCA. Os profissionais de saúde podem avaliar a mecânica de movimento do jogador e fornecer orientações específicas para minimizar o risco de lesões recorrentes. A biomecânica do gesto esportivo é uma ferramenta essencial na prevenção de lesões no LCA em jogadores de futebol, ajudando a entender e aprimorar a técnica de movimento, bem como na avaliação e no tratamento de lesões.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior , Biomecânica, Futebol.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO, B. B.M.^{1,2}; VIEIRA, A. P. S.^{1,2}; BARBOSA, S.N.^{1,2}; ZANOBI, J. F. A.⁶.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

brunabarro@alunos.fho.edu.br, jaquelinezanobi@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: As disfunções sexuais vêm sendo consideradas problemas de saúde pública, afetando em curto ou longo prazo, a vida social, psicológica, doméstica, ocupacional e física das mulheres e de seus companheiros. **Objetivos:** Identificar as principais disfunções sexuais femininas e reabilitação pélvica com uso de recursos fisioterapêuticos que promovem recuperação funcional do assoalho pélvico. **Métodos:** O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto a novembro de 2022. Para o embasamento teórico deste trabalho foram pesquisados nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) com descritores em português e inglês (fisioterapia pélvica, fisioterapia nas disfunções pélvicas, fisioterapia na saúde da mulher), tendo como critérios de inclusão: estudos publicados entre 2011 à 2022. **Resultados:** Nove estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, e evidenciam que há benefício da fisioterapia para pacientes que apresentam disfunções do assoalho pélvico. Oito dos nove estudos selecionados mostraram que o tratamento do músculo do assoalho pélvico é considerado o mais eficaz, pois ajudará a fortalecer essa musculatura e aumentar sua resistência, assim incrementando sua funcionalidade e ajudando as pacientes com suas disfunções sexuais. Considerando também o biofeedback um tratamento para melhora da hipertonidade muscular do assoalho pélvico, melhorando a disfunção de orgasmo, a excitação e a dispareunia. O massagador perineal também se mostra eficaz, pois realiza o relaxamento da musculatura e maior facilidade na penetração, trazendo assim benefício para as pacientes que apresentam dispareunia. Apenas um estudo teve resultados negativos pela baixa adesão das pacientes ao tratamento fisioterapêutico. Destaca-se que as principais disfunções encontradas foram anorgasmia, dispareunia e vaginismo. **Considerações finais:** Os estudos mostraram muitos recursos para o tratamento das disfunções sexuais, na qual se destaca o tratamento do músculo do assoalho pélvico (MAP), o biofeedback, massagador perineal e trabalhar força do MAP obtendo resultados como a melhora da hipertonidade, disfunção do orgasmo, dispareunia e excitação. A Cinesioterapia no estudo selecionado não apresentou resultados positivos para as disfunções do MAP e sexuais, mostrando-se apenas eficaz em tratamentos para incontinência urinária.

Palavras-chave: fisioterapia pélvica, fisioterapia nas disfunções pélvicas, fisioterapia na saúde da mulher.

EFEITOS DA MANIPULAÇÃO DAS VÉRTEBRAS EM ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA

CARDOSO, L. A. M.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

luucasfou@alunos.fho.edu.br / igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Durante o dia a dia é comum pessoas que se queixem de variados sintomas e um dos mais comuns é a dor lombar, muitas vezes não cessa e se torna algo recorrente, com base nisso essa revisão se transcorre. **Objetivo:** revisar na literatura informações sobre os efeitos das técnicas de manipulação das vértebras, como a quiropraxia, osteopatia e manipulação em si visando a diminuição da dor e melhora da incapacidade em indivíduos adultos com dor lombar crônica. **Métodos:** Foi realizado uma busca de artigos e estudos nas bases de dados Pubmed, Pedro, Cochrane, Scielo, Scopus, com os descritores lombalgia, dor crônica e manipulação. Foi utilizado a ferramenta “DeepL” para tradução de artigos em outros idiomas além do português, para ser selecionado o artigo ou estudo foi lido por completo e depois as conclusões tiveram uma nova leitura, para ser incluído o artigo precisava ter sido publicado após 2010. **Resultados:** Dentre os 10 artigos analisados pode-se verificar que em 8 deles os efeitos foram positivos em relação a diminuição da dor e melhora na incapacidade do paciente, porém sempre aliando ao conjunto de outros tratamentos e técnicas, pois quando utilizada de forma isolada não gera resultados superiores a tratamentos convencionais, em 1 artigo não houve benefícios a curto prazo e em 1 artigo apenas foi explicado o efeito fisiológico da cavitação. **Considerações:** Segundo a literatura o efeito fisiológico da manipulação é a cavitação, ela acarreta na liberação de material intra-articular que se mantinha fixado, esse efeito pode ser percebido pelo som da movimentação do líquido sinovial presente na articulação, até então essa é uma explicação fisiologicamente plausível para o efeito de alívio da tensão da articulação.

Palavras-chave: lombalgia, dor crônica, manipulação vertebral.

VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO ESTÁGIO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, L.A.^{1,2}; PADUA, A.C.B.^{1,2}; GIASSI, A.F.^{1,2}; GOVEIA, N.M.^{1,2}; BIMBATI, J.A.B.^{1,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

laviniaaribeiro@alunos.fho.edu.br, josiane.bombati@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O atendimento pré-hospitalar (APH) é definido como uma atuação fora do ambiente hospitalar onde ocorre os primeiros atendimentos à vítima, podendo ser de naturalidade leve, moderada ou grave. **Objetivo:** relatar a vivência de um grupo de alunos do estágio do quinto ano do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto - FHO/Araras-SP. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, sendo de extrema importância esclarecer a realização do atendimento extra hospitalar e de se ter um enfermeiro capacitado para redução de danos ao paciente, diminuindo assim, o risco de sequelas e tendo maior chance de sobrevida e melhor prognóstico do mesmo. **Resultados:** A equipe do APH é constituída pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU (192) e Bombeiro (193). O estágio supervisionado realizado no SAMU de Araras/SP tem como objetivo entender o papel do enfermeiro no APH. A experiência é acompanhar os atendimentos das ocorrências. Existem dois tipos de condução, a ambulância de unidade de suporte básico (USB/BRAVO) que atende casos com baixo risco de mortalidade e a unidade de suporte avançado (USA) que atende os casos com alto risco de mortalidade e que necessitam de medicamentos e/ou procedimentos invasivos. No decorrer do período neste campo de estágio, a USA foi solicitada para ocorrência apenas três vezes, sendo elas um AVC (acidente vascular cerebral), PCR (parada cardiorrespiratória) e um paciente cardiopata com queda do estado geral. Já a BRAVO foi solicitada diversas vezes em casos como, crise convulsiva, queda de estado geral, hipoglicemia, dificuldade respiratória, queda da própria altura, hipertensão e outros casos. **Considerações finais:** Conclui-se que a função e tomada de decisão do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar é essencial para o andamento, a organização e o fluxo de um atendimento, para que ele seja eficaz. Como exemplo, foi presenciado o caso de AVC onde a USA foi solicitada e no local, a enfermeira foi responsável pela tomada de decisões, delegando função para cada membro da equipe com sabedoria e agilidade, retirando o paciente da cena e o conduzindo para dentro da ambulância para estabilização do mesmo.

Palavras-chave: Emergências; Enfermagem; Serviços de atendimento.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: UMA CARTILHA EDUCATIVA

MEDINA, I. S.^{1,2}; MACHADO, J. R.^{1,2}; SANTOS, F. C.^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

isabellesmedina@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O avanço da tecnologia na área da saúde vem favorecendo o aparecimento de fármacos para tratamento de disfunção erétil, terapias para reposição hormonal e isso contribui para o prolongamento da vida sexual na terceira idade, tornando este grupo etário mais vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Para isso, é imprescindível que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos sobre a temática e superem preconceitos e mitos para abordar este assunto entre os idosos. **Objetivo:** Identificar por meio de uma revisão de literatura narrativa evidências científicas acerca da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade, a fim de elaborar uma cartilha educativa direcionada ao profissional enfermeiro. **Metodologia:** A primeira etapa do presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados LILACS, Scielo, Pubmed, Periódicos CAPES, ERIC, Google Acadêmico, CINAHL e BDENF, com o recorte temporal (2010 e 2021), no idioma português e disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, cartas aos leitores e resumos de congressos. A segunda etapa pautou-se na construção de uma cartilha educativa direcionada ao enfermeiro. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram quatro eixos temáticos tais como: Educação em Saúde por meio de rodas de conversa; Grupos de idosos e materiais educativos; Sexualidade na Terceira idade; Prevenção das ISTs e Comportamento de risco. É importante que o enfermeiro utilize técnicas de promoção e educação em saúde, como trabalhos em grupos, ações em espaços públicos, desenvolvimento de materiais educativos e abordagens em consultas para desmistificar o assunto, orientar esses idosos a fazer o uso do preservativo, explicando de forma clara os riscos do sexo desprotegido e tratando com naturalidade esse tema. Pois falar sobre sexualidade é um tema de difícil entendimento, que muitas vezes vem acompanhado de mitos e tabus. **Considerações Finais:** O enfermeiro deve estar inserido no contexto educativo em saúde dessa população com a abordagem de medidas preventivas para as IST's, identificação de comportamentos de risco a fim de reduzir os índices de ISTs na terceira idade.

Palavras-chave: Terceira idade, Sexualidade, Infecções sexualmente transmissíveis.

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA FASE FUNDAMENTAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

BATISTA, Amanda, Cristina^{1,2}; SILVA, Lucas, Ribeiro^{1,2}; LUBRECHET, Fernando^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

amandaabatista@alunos.fho.edu.br , lubrechet@fho.edu.br

RESUMO

A síndrome de Down (SD) é resultante de uma desordem genética causada por uma alteração cromossômica específica, recebendo também a terminologia de trissomia do cromossomo 21 (TR21). Esta síndrome é a cromossomopatia com maior prevalência mundial, presente em cerca de 1 em 400-1500 recém-nascidos no mundo. As alterações na estrutura do cromossomo 21 são responsáveis por inúmeras modificações no desenvolvimento humano, resultando em alterações físicas na morfologia corporal, em atrasos nas fases de crescimento e desenvolvimento e na incidência da deficiência intelectual. Uma criança com SD apresenta atraso em desenvolvimento cognitivo-motor quando comparada a uma criança sem a síndrome na mesma fase de desenvolvimento. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo revisar na literatura artigos sobre o desenvolvimento motor na fase fundamental em crianças SD e as contribuições do exercício físico para seu desenvolvimento. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das plataformas digitais *Scielo*, *Google Acadêmico* e *PubMed*, através da utilização dos descritivos como “desenvolvimento motor, síndrome de Down”, “repertório motor” e de suas combinações, a pesquisa está aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, identificação n.º 17180, parecer n.º 954/2022. Para a construção deste estudo foram selecionados artigos originais e artigos científicos relacionados aos temas. Como observado nos estudos sobre a SD, os bebês e crianças pequenas apresentam hipotonia muscular, déficits em posturas corporais e necessitam de estimulação precoce, atividade física e um programa de exercícios físicos orientados para o seu desenvolvimento ao longo da infância e da vida. A prática constante de uma atividade física, esportiva ou recreacional sistematizada irá contribuir significativamente para potencializar o desenvolvimento da pessoa com SD, bem como ao longo do seu ciclo de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Down, desenvolvimento motor, aprendizagem motora.

RISCO DE VIOLÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SÃO PAULO*

BUENO, H.M.O.^{1,2}; SANTOS, D.S.^{1,2}; CARMO, N.A.^{1,2}; MIRANDA-SILVA, D.C.^{1,4}; MARQUES, T.M.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO. A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador;

*Projeto de pesquisa com financiamento PIC/Sustentabilidade FHO 2023.

higormatheusbueno3@fho.edu.br; aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

A população idosa passa por um crescimento exponencial, com isso, a carga de limitações físicas e cognitivas, idade, renda, dependência e sexo podem aumentar o risco de violência, sejam física, psicológica ou sexual, abuso financeiro, negligência ou abandono. Este estudo objetivou analisar o risco para situações de violência em idosos residentes no município de Araras/São Paulo. Estudo analítico, quantitativo, realizado com 112 participantes a partir dos 60 anos de idade. Utilizou dados sociodemográficos e de saúde e instrumento validado e transcrito para o Google Formulários® Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) que avalia o risco de violência, a partir de entrevistas individuais. Foram realizadas análises estatísticas pelo software SPSS (versão 23), descritiva e inferencial (Qui Quadrado, p -valor<0,005). Aprovação ética sob parecer nº 4.393.230. A amostra majoritariamente do sexo masculino (52,7%), idade entre 60 a 69 anos (51,8%) categorizados como idosos jovens. Ao considerar a faixa etária e risco para violência, 53,5% dos idosos jovens têm risco diminuído para violência e 48,8% têm risco aumentado. Associando sexo e violência, 52,1% idosos do sexo masculino detêm risco diminuído para violência, enquanto o sexo feminino 47,9%. Para risco aumentado de violência, 53,7% são do sexo masculino e 46,3% feminino. Não houve associação significativa entre violência e faixa etária ($p=0,834$), e violência e sexo ($p=0,875$). É notório o aumento da expectativa de vida, contudo, muitos idosos apresentam risco para violência, pois a fragilidade e a dependência se tornam um agravante nesta fase da vida. No estudo, 48,8% dos idosos são considerados com risco aumentado para violência, sendo o sexo masculino mais predominante a sofrer esta violência. É necessário o fortalecimento das políticas públicas através de novas estratégias de prevenção do risco de violência, promoção de saúde, melhora nas condições de saúde, a fim de proporcionar o envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Violência contra a Pessoa Idosa, Enfermagem.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

SANTOS, K.M.M.^{1,2}; LIMA, L.O.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

karinammsantos@alunos.fho.edu.br , lubrechet@fho.edu.br

RESUMO

A prática regular da natação e as atividades motoras adaptadas proporcionam inúmeros benefícios a pessoa com deficiência. A Educação Física adaptada, como uma das áreas do conhecimento da Educação Física veem possibilitando o debate e um amplo estudo sobre o tema, bem como viabilizando a inserção das pessoas com deficiência na prática de esportes adaptados de maneira bem-sucedida. As pessoas com deficiência têm procurado inicialmente a prática da natação com o objetivo de melhora na qualidade de vida, e posteriormente tem se aproveitado de todos os benefícios advindo de sua prática recreativa ou esportiva ao longo da vida. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem da natação no contexto da Educação Física adaptada e do Esporte adaptado para a pessoa com deficiência intelectual. A metodologia seguiu os procedimentos de um trabalho de revisão da literatura, de forma narrativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, identificação n.º 19482 /2022, parecer n.º 435/2022, com o objetivo de caracterizar as estratégias de ensino-aprendizagem da natação para pessoas com deficiência intelectual. Sabe-se que a pessoa com deficiência intelectual apresenta limitações em suas habilidades cognitivas, que podem gerar défices de baixo a alto grau de comprometimento em sua capacidade de aprendizado, comunicação, organização entre outros aspectos socioafetivos e cognitivo-motor. Desta formas as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem da natação produzem inúmeros benefícios no desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, principalmente no desenvolvimento motor e na aquisição de habilidades sociais que contribuem para a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: natação, métodos de ensino, deficiência intelectual.

TECNOLOGIAS DE COBERTURAS PARA LESÃO POR PRESSÃO PARA PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: MATERIAL EDUCATIVO

RODRIGUES, P. C.^{1,2}; JUGDAR, V. C.^{1,2}; SILVA, L. H.^{1,2}; NOGUEIRA, K. F. O.^{1,2}; COSTA, T. C. N.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

paulachris@alunos.fho.edu.br; dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Em virtude da pandemia do vírus da COVID-19 houve um aumento de internações nas unidades de terapia intensiva adulta (UTIA) e consequentemente o aparecimento de lesão por pressão (LPP) relacionada à diminuição ou ausência de mobilidade no leito e mal estado nutricional associado ao vírus. Dessa forma, a equipe de enfermagem deve estar capacitada para identificar os tipos de tecido e fases da cicatrização a fim de utilizar a tecnologia de cobertura adequada para cada fase do tratamento até a completa epitelização. A escolha da tecnologia de cobertura de forma assertiva otimiza o tratamento, bem como diminui os custos e o tempo de internação.

Objetivo: Elaborar um material educativo por meio do desenvolvimento de um folder para equipe de enfermagem que possa auxiliar no tratamento da LPP em pacientes internados nas UTIA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, para produção de material educativo tipo folder, pautado em artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS, no idioma português, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2012 a 2021) e disponível na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinza como dissertação, teses, cartas ao leitor, resumos publicados em congressos. **Resultados e Discussão:** De acordo com os resultados obtidos na presente revisão de literatura evidenciou-se cinco tecnologias de coberturas mais utilizadas e eficazes no tratamento da LPP para pacientes internados em UTIA tais como: Hidrogel, Papaína, Age, Sulfadiazina de prata e Alginato de cálcio. Assim, elaboramos o folder educativo de forma descritiva e com a inserção de imagens direcionado a equipe de enfermagem. **Considerações Finais:** Por meio deste estudo e da elaboração do folder esperamos contribuir para o conhecimento técnico-científico com dados atualizados para profissionais de enfermagem acerca das principais coberturas utilizadas para o tratamento da LPP, bem como que esse material possa auxiliar futuras pesquisas realizadas por graduandos de enfermagem.

Palavras-chave: Tecnologia em saúde, Lesão por Pressão, Cuidados de Enfermagem.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UTI NEONATAL: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

LIMA, R.^{1,2}; RODRIGUES, J, A.^{1,2}; SILVA, C N, L^{1,2}; SILVA, S. B, M.^{1,2}; JUSTINO, C DA S, T.^{1,2}; MARQUES, T.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

rapphaela@alunos.fho.edu.br, tatianemontelatto@fho.edu.br

RESUMO

A UTI Neonatal é um espaço reservado para o atendimento dos bebês pré-termo, onde é necessário o cuidado de uma equipe multidisciplinar devido ao conhecimento que o ambiente exige. O tratamento influencia diretamente na forma como os bebês irão reagir em sua recuperação, se feito de maneira incorreta, irá interferir na evolução do seu quadro clínico. Estudos mostram o cuidado humanista como um fator indispensável no ambiente hospitalar. O presente estudo traz como relevância o cuidado humanizado oferecido na UTI Neonatal, tendo em vista que os profissionais de enfermagem se tornam o suporte diário dos neonatos. O estudo teve como objetivo a elaboração de uma cartilha educativa para os profissionais de enfermagem sobre ações de humanização na UTI Neonatal, identificar atitudes que tornam o setor menos humanizado e analisar se as mudanças são possíveis de serem aplicadas. Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, cuja as buscas foram realizadas nas bases de dados: Portal BVS, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores UTI Neonatal, Assistência de Enfermagem e Humanização, cruzados com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa com recorte temporal de 2018 a 2022. Após o levantamento 11 artigos foram elegíveis, nos quais em sua maioria de abordagem qualitativa e revisão de literatura que atendiam os critérios de inclusão. O presente estudo obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Mérito da FHO sob o número de protocolo 066/2023. Após o rastreamento e leitura na íntegra dos artigos podemos observar a importância da implementação de condutas humanizadas na UTIN. Verificou-se que muitas vezes a falha no atendimento fornecido se dá devido às condições de trabalho da equipe. A falta de equipamentos, baixa remuneração e sobrecarga de trabalho, interferem diretamente no profissional, afetando a qualidade da assistência prestada. Concluímos que a humanização tem como base o respeito à vida, bem como apresentar uma visão de cuidado holístico. A assistência humanizada pode ser implementada no ambiente através de condutas acessíveis, como método canguru, método rede de balanço em incubadora e o envolvimento dos pais no período de internação.

Palavras-chave: UTI Neonatal, Humanização, Enfermagem.

QUEIMADURAS EM CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS

OLIVEIRA, S. Y.^{1,2}; FERREIRA, D. C. A.^{1,2}; FERREIRA, M. P. H.^{1,2}; SANTOS, L.^{1,2}; SILVA, S. G. M..^{1,2}; PERIPATO FILHO, F. A.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

ysabella.so@alunos.fho.edu.br, antonioperipato@fho.edu.br

RESUMO

Queimaduras na primeira infância são um assunto persistente e revela atualmente uma questão de saúde pública, geralmente ocorrem nas residências, não são intencionais e acontecem pela falta de supervisão. No Brasil, ocorrem cerca de 150 mil casos por ano, e 30% destes correspondem as crianças, sendo a terceira maior causa de morte na infância. As consequências para a saúde devido à fragilidade do sistema imune são graves, como infecção, hipotermia e perda de líquidos. É importante que o enfermeiro capacite os responsáveis com materiais didáticos a fim de minimizar os desfechos negativos. Identificar e elaborar um manual educativo para os pais ou responsáveis sobre os primeiros socorros de queimaduras em crianças de 1 a 6 anos. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa para levantamento bibliográfico a fim de produzir uma cartilha educativa. Este estudo busca construir uma tecnologia educativa para os pais/responsáveis, com o intuito de promover caminhos para os primeiros socorros em queimaduras por meio de cartilha. No qual possui etapas e um instrumento linguístico, que irá orientar sobre os primeiros socorros. Critérios de inclusão serão artigos nas bases de dados BVS e SCIELO, utilizados os descritores em assistência de enfermagem pediátrica, queimaduras e primeiros socorros com intercessão do operador booleano AND, com idioma português, recorte temporal dos últimos 5 anos (...). Os critérios de exclusão foram cartas ao leitor, teses, resumos de congresso e artigos duplicados nas bases de dados. A primeira etapa para a construção da cartilha adequou-se ao levantamento bibliográfico a respeito dos cuidados de queimaduras de crianças de 1 a 6 anos. A busca resultou em 138 artigos aplicando os descritores e foram selecionados dez (10) artigos. Identificaram-se seis (06) eixos temáticos, divididos: primeiros socorros e prevenção, classificação, epidemiologia, complicações de queimaduras, enfermeiro como educador e cuidador e assistência da enfermagem. Conclui-se que as crianças de 1 a 6 anos possuem alto índice de acidentes em queimaduras devido aos desenvolvimentos. A partir deste trabalho é permitido que os pais/responsáveis adquiram conhecimentos através da cartilha, abordando a prevenção e os primeiros socorros, com intuito de minimizar o acometimento da saúde.

Palavras-chave: assistência de enfermagem pediátrica, queimaduras, primeiros socorros.

EFEITOS ADVERSOS NOS TECIDOS PERIODONTAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

VALLIM, N.O.^{1,2}; VIEIRA, M.C.^{1,2}; SANTOS, P.R. ^{1,3};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

nathalia.vallim@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

Durante o tratamento ortodôntico acontece a aplicação de forças que resultam na movimentação dentária por meio da reabsorção e neoformação do osso alveolar, esses movimentos são essenciais para alinhamento e correção da oclusão dentária, entretanto, podem causar efeitos adversos nos tecidos periodontais de sustentação e proteção, além de reabsorções dentárias radiculares. Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar a consequência das forças aplicadas para a movimentação e descrever as injúrias nos tecidos periodontais decorrentes do tratamento ortodôntico. A literatura aponta os problemas decorrentes de um tratamento ortodôntico pressupondo às injúrias causadas nos tecidos periodontais e de sustentação do elemento dentário, como recessão gengival, reabsorção radicular, perda de inserção, reabsorção óssea e da crista alveolar. Além do mais, os aparelhos ortodonticos fixos possuem maior índice de retenção para acúmulo de biofilme, o qual pode vir a ocasionar doenças periodontais. Conclui-se que as forças aplicadas de forma excessiva durante o tratamento ortodôntico, podem ocasionar injúrias ao periodonto. Mediante a isto, a especialidade de Periodontia se faz importante no decorrer do tratamento ortodôntico devido tais efeitos adversos.

Palavras-chave: ortodontia, periodonto, movimentação dentária

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS DE PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ZUTTIN, B.M.^{1,2}; NUNES, S.G.^{1,2}; VELOSO-GUEDES, C.A.^{1,4}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

biancazuttin@alunos.fho.edu.br, cristinaveloso@fho.edu.br

RESUMO

Os pacientes queimados podem desenvolver algumas complicações respiratórias, tais como, lesão inalatória, pneumonia e atelectasias. Existem poucos estudos acerca deste tema, logo a proposta deste estudo é conhecer melhor essas complicações e os tratamentos fisioterapêuticos dos mesmos. **Objetivo:** Compreender as complicações respiratórias nos pacientes queimados e quais as técnicas fisioterapêuticas fornecem melhores resultados. **Métodos:** Para a presente revisão de literatura, buscou-se artigos nas bases de dados Scielo, Cochrane, Google Acadêmico e revista brasileira de queimaduras, com as seguintes palavras chaves: queimados, lesão inalatória, reabilitação respiratória. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos publicados do período de 2009 a 2022, nos idiomas português e inglês, não contendo restrição de faixa etária e sexo, lendo a princípio seu título e objetivo para incluí-lo no trabalho. Como critério exclusivo, foram retirados artigos não encontrados na íntegra e os que não tinham relação com o objetivo proposto. **Resultados:** Dentre os dez (10) estudos que foram selecionados quanto às complicações, houve destaque para a presença de lesões inalatórias (6) e Síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). As técnicas mais usadas pelos fisioterapeutas, em sete (7) foram descritos os cuidados e ajustes da ventilação mecânica, em dois (2) oxigenoterapia, dois (2) nebulização, em um (1) posicionamento do paciente, em cinco (5) técnicas para higiene brônquica, em três (3) manobras de reexpansão pulmonar. **Considerações finais:** Após a análise dos estudos, pode-se observar que as complicações mais frequentes nos pacientes queimados foram lesão inalatória associadas a SDRA, seguido de atelectasias e pneumonia. As abordagens mais utilizadas pelos fisioterapeutas, incluem desde o simples ajuste no leito com a cabeceira elevada para diminuição do edema de vias aéreas como a posição prona junto aos cuidados nos pacientes com necessidade de VNI e VM nos casos de insuficiência respiratória e SDRA. Também as conhecidas técnicas de reexpansão pulmonar para evitar atelectasias, as de higiene brônquica para remoção de materiais particulados, a administração de oxigenoterapia para dissociar os gases tóxicos.

Palavras-chave: Queimados, lesão inalatória, fisioterapia.

CONDUTA CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS

BUENO, A.D.^{1,1}; NEGRI, F.A.R.^{1,1}; DOS SANTOS, P.R.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ¹Discente; ²Orientador.

adriabueno@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

Os bisfosfonatos (BFs) são medicamentos utilizados para tratamentos em pacientes com osteopenia/osteoporose e para controle da disseminação tumoral em metástases ósseas, são potentes inibidores da reabsorção mediada pelos osteoclastos, com isso, a dinâmica de remodelação óssea encontra-se alterada durante o tratamento para garantir estabilidade da perda óssea nesses pacientes. Com isso, frente a tratamentos odontológicos invasivos que dependem da cicatrização óssea, esse fármaco pode causar osteonecrose nos ossos da maxila e mandíbula, implicando diretamente nas atividades clínicas e tratamentos odontológicos. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo expor a conduta clínica do Cirurgião Dentista frente a pacientes que fazem uso de bisfosfonatos. O ponto de partida para o tratamento odontológico dos pacientes que fazem uso do BFs é uma anamnese detalhada, o profissional deve abordar perguntas relacionadas com o uso desse medicamento, dose e tempo de uso ou de finalização, assegurando a qualidade e segurança no atendimento e tratamento. Desse modo, a partir da realização de procedimentos invasivos simultaneamente ao uso dos bisfosfonatos, a osteonecrose se origina, como de exodontia, colocação de enxertos ósseos e instalação de implantes, sendo estes, procedimentos não recomendados aos pacientes em tratamento com BFs, pois apresentam risco 7 vezes maior de adquirir osteonecrose. Consequentemente, procedimentos cirúrgicos em pacientes em tratamento ósseo induzem alterações periodontais, como infecções, e abscesso periodontal, além de que pacientes fumantes, alcoólatras e com higiene oral deficiente estão mais expostos aos riscos. Ademais, os BFs tem a propriedade de diminuir processos inflamatórios, reduzindo-os e comprometendo a remodelação óssea, originando comprometimento do movimento ortodôntico, implicando o tratamento e sua eficiência no ajuste oclusal. Todas as evidências encontradas devem ser consideradas no planejamento do tratamento, que deve apresentar medidas preventivas à osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos, possibilitando a eficiência e a diminuição dos riscos do tratamento odontológico em pacientes com uso de BFs.

Palavras-chave: Osteonecrose, bisfosfonatos, tratamento preventivo.

RECURSOS FÍSICOS NA INTERVENÇÃO DA LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, S.S.C.^{1,1}; FILHO, D.D.M.^{1,2};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

suelencorrea@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

A lombalgia é uma das principais causas de incapacidade e absenteísmo no trabalho em todo o mundo, afetando cerca de 70-80% da população em algum momento de suas vidas. Dentre as várias opções de tratamento para lombalgia, a fisioterapia é uma das principais escolhas, incluindo recursos físicos como cinesioterapia, eletroterapia, fototerapia, entre outros. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura disponível sobre o uso de eletroterapia e outros recursos físicos na fisioterapia para tratamento de lombalgia crônica. Para a realização deste estudo, foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023 disponíveis nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Lilacs. As palavras chaves utilizadas foram: eletroterapia, recursos físicos, lombalgia crônica, combinadas entre si para filtrar melhor os resultados e direcionar a busca por artigos mais condizentes com o tema. Após uma análise cuidadosa dos títulos e resumos, foram selecionados os artigos mais relevantes para o tema estudado. Entre os recursos físicos utilizados na fisioterapia para tratamento de lombalgia crônica, a eletroterapia tem se mostrado eficaz na redução da dor e melhora da função. Além disso, a fototerapia também apresentou resultados positivos na melhora da qualidade de vida e redução da dor em pacientes com lombalgia crônica. Os recursos físicos, incluindo a eletroterapia, têm um papel importante no tratamento da lombalgia crônica e devem ser considerados na abordagem terapêutica para esse tipo de disfunção musculoesquelética. A fisioterapia, por meio desses recursos, busca proporcionar alívio dos sintomas, prevenir que a doença se agrave e garantir bem-estar e melhora na qualidade de vida dos pacientes com lombalgia crônica.

Palavras-chave: eletroterapia, lombalgia crônica e recursos físicos.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

SANTANA, D. S.^{1,2}; GONÇAVELS, G.F.^{1,2}; SILVA, P. L.^{1,3,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

gilmara@alunos.fho.edu.br, paulalumy@fho.edu.br

RESUMO

O Transtorno de Espectro Autista (TEA) tem como sinais uma alteração no neurodesenvolvimento da criança, podendo ser descoberto nos seus primeiros meses de vida. Apesar desta idade de descobrimento precoce, a média do diagnóstico acontece por volta dos 2 a 3 anos de idade. São observadas manifestações comportamentais inadequadas e confusas na interação social, déficits na comunicação, estereotipias e padrões de comportamentos repetitivos. Com o descobrimento precoce deste transtorno, pode haver uma melhora significativa desse convívio social, cognitivo e educacional. Objetivo: O presente estudo é uma revisão de literatura com o intuito de mostrar quais são as características utilizadas para o diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista. Métodos: Serão utilizadas as seguintes bases de dados de pesquisa: Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, com base nas palavras chaves transtorno de espectro autista, diagnóstico precoce e equipe multidisciplinar. O período de busca foi de 2014 até os dias atuais, com os seguintes critérios de inclusão: revisão de literatura, revisão integrativa, experimentais e com diversos profissionais da área da saúde e educação, que discorrerem sobre diagnóstico precoce. Resultados: Foram selecionados 10 artigos que relataram a importância do diagnóstico precoce de autismo e as dificuldades encontradas pelos profissionais para diagnosticar esse transtorno, por não haver um exame específico, e serão os pais a observar os primeiros sinais e sendo os mesmos a procurar ajuda de um profissional, assim a criança passa a ser atendida por uma equipe multidisciplinar que irá auxiliar os pais e familiares a lidar com suas crises comportamentais que acabam influenciando no seu convívio social, seu lado emocional e desenvolvimento de sua motricidade, ocasionando uma melhor qualidade de vida ao paciente e familiares. Considerações finais: Em conclusão, o diagnóstico realizado precocemente apresentou resultados positivos entre pais e equipe multidisciplinar no tratamento de crianças com TEA, como no desenvolvimento motor, mental, emocional, social e cognitivo. Nesse contexto temos a progressão precoce desse paciente em relação ao seu convívio social e familiar.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, diagnóstico precoce e equipe multidisciplinar.

ANÁLISE DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS APÓS ESCOVAÇÃO ESPONTÂNEA

BITENCOURT, G.R.^{1,2}; BARROS, A.S.^{1,2}; LIVIO, M.V.^{1,2}; ZAVARICE, C.E.^{1,2}; SANTOS, P.R.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

gabrielabitencourt@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a higiene bucal das crianças após a escovação dental. Estudo transversal realizado com 55 crianças de 5 e 6 anos de idade, estudantes de escolas públicas de ensino infantil e participantes de projeto de extensão em saúde bucal. Foram coletadas informações sociodemográficas, comportamentais, além de avaliação da higiene bucal por meio do índice de placa corada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) antes e após a escovação dental espontânea, onde não houve instrução pelo examinador. As análises foram realizadas no programa R, com nível de significância de 5%, inicialmente realizou-se análise descritiva de todos os dados e o teste t pareado foi utilizado para analisar a variação no índice de placa (IOHS) após a escovação e o teste de McNemar para analisar a variação na classificação da higiene bucal após a escovação. Após a escovação houve diminuição significativa no índice de placa ($p < 0,05$). Em média houve diminuição de 45,7% no índice de placa após a escovação, entretanto a maioria das crianças (43,6%) que apresentaram higiene bucal ruim apresentaram higiene regular após a escovação, e 10,9% das crianças apresentaram higiene bucal ruim tanto antes como após a escovação. Conclui-se que apesar da diminuição do índice de placa dental, a maioria das crianças apresentaram higiene regular ou ruim mesmo após a escovação dental.

Palavras-chave: Higiene bucal, Escovação, Índice de placa

CAAE: 68429123.4.0000.5385

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA CARTILHA EDUCATIVA

VASQUES, T.R.^{1,2}; BROTTTO, A.D.N.^{1,2}; CARDOSO, A.P.F.M.^{1,2}; MOREIRA, J.G.^{1,2}; CARDOSO, A.A.^{1,2}; LEITE, D.R.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

thaynara.vasques@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é a segunda causa de mortalidade materna no Brasil e a primeira no mundo. Dessa forma, a equipe de enfermagem precisa estar capacitada para lidar com esse desafio de saúde bem como, conhecer suas causas e tratamentos. Sendo assim, a educação permanente em saúde deve ser desenvolvida, ministrada e avaliada pelos profissionais enfermeiros para a equipe de enfermagem. Ressalta-se que, muitas vezes, são os auxiliares e técnicos de enfermagem os primeiros a ter contato com essas puérperas no alojamento conjunto. Portanto, devem estar aptos para identificar e intervir de maneira precoce, minimizando os agravos à saúde destas mulheres. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar na literatura nacional um escopo de conhecimento científico acerca do tema HPP para construir uma cartilha educativa direcionada a equipe de enfermagem. **Metodologia:** A primeira etapa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores de frequência. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS e Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2012 a 2023), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta como dissertações, teses e carta ao leitor. A segunda etapa deste estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura que pautou a construção da cartilha direcionada à equipe de enfermagem. **Resultados e Discussão:** Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores frequências e categorização, inferimos alguns eixos temáticos para construção da cartilha tais como: Patologia e Classificação, causas e fluxos de atendimento que possibilitam a identificação e tratamento precoce. **Considerações finais:** Frente ao exposto evidenciou-se a relevância de capacitação permanente para equipe de enfermagem por meio de teoria e prática no próprio ambiente de trabalho realizada por enfermeiros. Espera-se que esse material educativo possa contribuir para futuras pesquisas de campo realizadas por graduandos de enfermagem.

Palavras-chave: Hemorragia, Pós-Parto, Assistência de Enfermagem.

AVALIAÇÃO DE COMPÓSITOS À BASE DE CELULOSE BACTERIANA E FOSFATOS DE CÁLCIO DOPADOS COM CÉRIO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

RICARDO, P. H.^{1,2}; FONTANA, G.M.^{1,2}; CAMPAGNOLLO, M.^{1,2}; SANTAMARIA-Jr, M.^{1,4}; VENTURINI, J.H.^{1,5}; CAETANO, G.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

ourpedro123@fho.edu.br, caetanogf@fho.edu.br

RESUMO

A engenharia tecidual utiliza biopolímeros para reparar fraturas e lesões ósseas. A celulose bacteriana é um biopolímero com pureza, cristalinidade, propriedades térmicas e mecânicas desejáveis além de possuir biocompatibilidade e biodegradabilidade ideais para ser utilizada como *scaffold*. O objetivo deste estudo foi avaliar o emprego de membranas de celulose bacteriana associada a partículas de cálcio e dopadas com íons de cério para tratar lesões ósseas em ratos Wistar (CEUA N°088/2018). Foram criados defeitos ósseos de 25mm² na região da calvaria dos animais, que posteriormente foram tratados com celulose bacteriana (CB-Cp), celulose bacteriana/fosfatos de cálcio (CB-CaP) e celulose bacteriana/fosfatos de cálcio dopados com íons cério (CB-Ce:CaP). Após 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras ósseas coletadas foram para avaliação histológica via Tricrômio de Masson e para avaliação da expressão de genes inflamatórios e osteogênicos. Após 30 dias não foram observadas diferenças entre os grupos em relação a formação de tecido osteoide. Contudo, no período de 60 dias, os grupos CB-Cp e CB-CaP apresentaram maior formação deste tecido em relação ao grupo CB-Ce:CaP. No período de 30 dias os grupos CB-Cp e CB-Ce:CaP apresentaram maior porcentagem de tecido mineralizado em relação ao grupo CB-CaP. Os grupos CB-CaP e CB-Ce:CaP apresentaram maior expressão dos genes IL1- β (inflamatório) e IL1-Rn (anti-inflamatório) em comparação ao grupo CB-Cp no 30º dia. No 60º dia, o IL1- β mostrou-se reduzido e semelhante entre os grupos, porém CB-CaP e CB-Ce:CaP ainda apresentaram alta expressão de IL1-Rn, evidenciando o grupo CB-Ce:CaP. A expressão do gene Runx-2 foi maior no grupo CB-CaP no 30º dia, enquanto que no 60º dia todos os grupos apresentaram semelhante expressão. Em relação ao gene Bmp-2, os grupos CB-CaP e CB-Ce:CaP apresentaram maior expressão no 30º e 60º dias. Com base nos resultados observa-se que grupo CB-Ce:CaP apresentou maior expressão do gene Bmp-2 no 30º e 60º dias, além de maior expressão de gene anti-inflamatório, o que poderia sugerir maior capacidade de formação óssea e mineralização, como demonstrado na avaliação histológica.

Palavras-chave: Celulose bacteriana, Engenharia tecidual, Reparo ósseo.

IMPORTÂNCIA DOS ADITIVOS NOS PROCESSOS PRODUTIVOS DE RESINAS FENÓLICAS

OLIVEIRA, G. P.^{1,2,·}; BRUNO, J. C.^{1,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

gupolv@alunos.fho.edu.br; juli.catarina@fho.edu.br

RESUMO

Resinas fenólicas são polímeros classificados como termorrígidos, ou seja, cuja forma não pode ser alterada mediante aplicação de temperatura. São obtidos através de reações de condensação entre um álcool aromático derivado do benzeno (fenol) e um aldeído, geralmente o formaldeído. São utilizadas em vários segmentos industriais, principalmente nas indústrias de pneus, borrachas e atuam como agentes de cura em diversos processos. Além disso, permitem a adição de materiais, denominados aditivos, em sua formulação, permitindo que as características física, química ou mecânica sejam aperfeiçoadas.

Este trabalho teve como objetivo estudar a influência de aditivos em resinas do tipo novolaca e avaliar os parâmetros físico-químicos para se atingir as características requeridas pelas resinas para aplicação industrial.

Assim, foi realizado um primeiro processamento apenas da resina sem os aditivos, e na sequência, foi feito um novo processamento, utilizando os aditivos pertinentes à resina. O trabalho foi desenvolvido no laboratório de moagem em uma empresa do ramo químico localizado na cidade de Rio Claro - SP, sendo possível concluir sobre a importância de cada tipo de aditivo aplicado a resina, e seu impacto nas propriedades finais da resina.

Palavras-chave: Resinas fenólicas, Aditivos, Termorrígido.

LEVANTAMENTO DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR PARA ATLETAS - REVISÃO LITERÁRIA

NASCIMENTO, A. S.^{1 2} ; SOUZA, J. P. ^{1 2}; BARBOZA R. F.^{1 2} ; ORDENES, I. E. U.^{1 4 6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

amandanascimento@alunos.fho.edu.br, igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por ser muito frequente, a lesão de ligamento cruzado anterior é bastante discutida atualmente, em que o autor deve ter o conhecimento sobre cinesiologia e anatomia para um melhor entendimento dos mecanismos e a efetividade da intervenção terapêutica dessa lesão, facilitando a tomada de decisões eficazes. **OBJETIVO:** Essa revisão literária levantou os diferentes protocolos fisioterapêuticos para o tratamento e recuperação pós operatório do rompimento total de ligamento cruzado anterior em atletas. **MÉTODOS:** As bases de dados utilizadas PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Como critério de inclusão foram aceitos estudos de revisão literária, estudos clínicos, metanálise, estudos randomizados, artigos publicados no período de no máximo 10 anos, nos idiomas português e inglês. As palavras descritoras foram lesões de ligamento cruzado anterior, protocolos de fisioterapia, reabilitação e fisioterapia. Para a escolha dos artigos, analisamos os títulos, os resumos, a introdução e se correspondiam aos critérios propostos. Foram excluídos artigos pagos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 8 estudos que atendiam os critérios de busca, nos quais 2 artigos falam de dois tipos de protocolos, o acelerado e do Setor de Fisioterapia HCRP, FMRP, USP e a comparação das fases do pós operatório em ambos, além disso 6 artigos usaram outras condutas terapêuticas como a crioterapia, hidroterapia, treinamento funcional, exercícios de ADM, mobilização articular, contração isométrica, fortalecimento muscular, exercícios de CCF e CCA, estimulação neuromuscular, bandagem e restrição do fluxo sanguíneo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que tanto o protocolo do Setor de Fisioterapia HCRP – FMRP – USP como o acelerado podem ser aplicados com o objetivo de reabilitar o atleta profissional, trazendo benefícios como diminuição algica, edema, ganho de força muscular e ADM, aprimoramento da marcha, melhora do equilíbrio e mobilidade, ocorrendo devido ao tempo de reabilitação respeitado e a eficácia das técnicas utilizadas, considerando a gravidade da lesão, tendo em vista a limitação do paciente e lesões associadas, retornando rapidamente à prática esportiva. No entanto, essas informações ainda necessitam de mais testes.

Palavras-chave: Protocolos, lesão, ligamento cruzado anterior.

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA, COM ENFOQUE NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GAMIS, R.C.S.^{1,1}; XAVIER, L.M.S.^{1,1}; EIRAS, L.C.^{1,1}; ROMERO, H.S.P.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

rgamis@alunos.fho.edu.br, helenaserpa@fho.edu.br

RESUMO

O contexto de vida hoje traz um cenário de alimentação precária, onde uma parcela da sociedade é acometida pela fome e outra parcela consome de forma desenfreada alimentos ultraprocessados. O contexto mundial apresenta dados alarmantes relacionados à obesidade infantil e suas morbidades. Uma das formas mais efetivas de combate a esse problema que assola todo o planeta se encontra na conscientização em saúde no ambiente educacional. Considerando isso, desenvolvemos uma atividade com crianças de um projeto social educacional na cidade de Araras, onde utilizamos uma ferramenta lúdica: a pirâmide alimentar. O objetivo da ação foi promover a educação alimentar para crianças em cenário de risco, onde são expostas a alimentação pobre nutricionalmente, e conscientizá-las do impacto dessas escolhas a longo prazo. A pirâmide foi desenvolvida em tamanho suficiente para que os alunos pudessem visualizá-la e manipulá-la com facilidade. A atividade consistiu em apresentá-los a pirâmide vazia e então estimulá-los a encaixar os alimentos em seus respectivos lugares, conforme achavam adequado e de acordo com a sua realidade. Após exposição realizada pelas crianças, apresentamos o modelo ideal de pirâmide e explicitamos o motivo pelo qual cada elemento ocupa determinada posição. A ação foi proveitosa e as crianças participaram de forma ativa, trazendo para a atividade o cenário cotidiano de cada um, onde pudemos sugerir ações práticas adequadas a realidade deles. Pudemos observar o quanto a população é carente de informações de qualidade e baseadas em evidências científicas. Outro fator determinante percebido durante a atividade se relaciona com os hábitos de vida familiar, onde a família muitas vezes não consome alimentos de qualidade, dificultando a adesão das crianças. Levando em conta esse aspecto é possível considerar o desenvolvimento de ações que abordem as famílias em seu contexto geral, sensibilizando pais e responsáveis quanto ao impacto a longo prazo na saúde das crianças e adolescentes. Podemos concluir que ainda que a ação tenha sido satisfatória, realizada de forma isolada não é passível de mudanças drásticas na realidade das crianças abordadas, pois os hábitos e comportamentos são construídos no decorrer do tempo, e para mudar esse cenário se faz necessário a educação continuada.

Palavras-chave: dieta saudável, obesidade infantil, educação em saúde.

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE LESÃO CRÔNICA DECORRETE DA DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, S.^{1,2}; BETIN, J. M.^{1,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

saymonsantos@alunos.fho.edu.br, jovanametznerbetin@fho.edu.br

RESUMO:

O Diabetes mellitus (DM) tipo 2 é uma patologia resultante da produção insuficiente ou má absorção de insulina, o que ocasiona diversas complicações, dentre elas, o pé diabético é uma das complicações crônicas que mais causa internações e amputações de membros inferiores (MMII). Descrever a experiência vivenciada por discentes de enfermagem na Clínica Ensino de Enfermagem (C.E.E) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), durante atendimentos de curativos e cuidados de feridas de um paciente. Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, descrito por meio de um relato de experiência desenvolvido pela vivência clínica dos discentes de enfermagem a partir da assistência prestada a um paciente portador de lesão crônica decorrente da DM tipo 2, atendido na C.E.E. Os dados foram coletados por meio da observação participante e de um diário de campo registrado pelos discentes, relatando o processo que acompanha a admissão e a evolução do tratamento da lesão. O paciente J.F.J.S, de 53 anos, diabético e hipertenso, admitido na C.C.E devido ao agravamento da DM, houve perda de sensibilidade nos MMII que apresentou machucado e não houve melhora, após esse acontecimento, foi submetido a amputação dos dedos devido a infecção, com isso, iniciou o tratamento da lesão no membro inferior esquerdo (MIE). No dia 09/03/2020 a lesão se encontrava com 8,5cm de comprimento, no dia 01/02/2021 se encontrava com 6cm de comprimento, no dia 26/04/2022 se encontrava com 4cm de comprimento, e no dia 04/03/2023 se encontra com 2,5cm de comprimento por 1,5cm de largura. Com o desfecho positivo caminhando para uma cicatrização completa da lesão o paciente relata uma melhora na qualidade de vida, referindo gratidão por retornar a ter uma vida social com familiares e amigos. Dessa forma, através do relato de experiência fica evidente que o cuidado realizado na C.E.E., além do aperfeiçoamento do discente frente ao manejo das lesões, e com a adesão e evolução do tratamento, o paciente se mostra satisfeito devido ao retorno da realização das atividades de vida diária e de sua autonomia, proporcionando uma melhora no estilo e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Doença Crônica.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

PAÍNA, J.E.1.2; ROSA, L.R. 1.2; BARBOSA, E. 1.2; MORO, S., D., S., 1.6

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jullia.enfer@alunos.fho.edu.br , selma.moro@fho.edu.br

RESUMO

O parto humanizado oferece à mulher a autonomia sobre seu corpo, de forma acolhedora e respeitosa em todas as etapas, desde o pré-natal ao puerpério, compartilhando, ouvindo e respeitando a mãe para buscar a maior segurança e conforto em sua experiência. Assim, é muito importante a conscientização sobre os benefícios do parto natural e humanizado, onde o enfermeiro tem papel fundamental, por possibilitar que a parturiente vivencie experiências positivas, além de manter a sua integridade física e emocional através do combate à violência obstétrica. Esse trabalho se justifica pela importância dos profissionais de enfermagem na prevenção e promoção da saúde materna frente ao parto humanizado, buscando uma melhor qualidade da assistência, prevenindo qualquer intervenção desnecessária. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância da assistência de enfermagem no parto humanizado, de forma a propiciar um melhor entendimento das representações e práticas dos profissionais de saúde. Trata-se de um estudo descritivo em uma revisão sistemática de literatura, esse estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito do Centro Universitário Hermínio Ometto - FHO sob o número 063/2023. A partir dos resultados foi possível verificar que o parto humanizado é favorável para o bem-estar materno, contando com práticas em cuidados com a privacidade da mulher, garantir um ambiente agradável, adotar técnicas não farmacológicas, o acolhimento e comunicação para proporcionar a confiança entre enfermeiro e a parturiente e, possivelmente o contato pele a pele tornando um momento totalmente humanizado, levando em conta que cada parto tem o seu momento único, sendo necessários devidos cuidados. A violência obstétrica ocorre na presença de intervenções desnecessárias e desumanas realizadas pelos profissionais de saúde, que comprometem a experiência da mulher. Conclui-se que o papel do enfermeiro é importante em todo o acompanhamento da gestante, atuando de maneira qualificada. Com isso destaca-se que o parto humanizado traz benefícios a vida da parturiente, proporcionando experiências positivas, acolhendo e respeitando o direito de escolha da mesma, reduzindo possíveis intervenções desnecessárias.

Palavras-chave: Parto Humanizado, Assistência de Enfermagem, Saúde Materna.

EFEITOS DA VITAMINA D SOBRE A IMUNOMODULAÇÃO NA OBESIDADE

ROCHA, G.^{1,2}; SANTOS, N. P.^{1,2}; CIA, B. A.^{1,3}; CALSA, B.^{3,7}; AMARAL, M. E. C.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador, Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, SP, Brasil.

guilhermerocha@alunos.fho.edu.br, esmeria@fho.edu.br

RESUMO

A vitamina D tem sido associada a regulação da inflamação do tecido adiposo por apresentar propriedades anti-inflamatórias. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da vitamina D, em tecido adiposo, para as interleucinas inflamatórias IL-1 β , IL-6, IL-17, para a interleucina anti-inflamatória, IL-10, e em linfócitos T CD4 e CD8 em animais obesos após um mês de suplementação com a vitamina D. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais do Centro Universitário Hermínio Ometto, pelo protocolo nº 021/2021. Foram utilizados 30 camundongos (*mus músculos*) machos, da linhagem C57BL6, divididos aleatoriamente em três grupos a saber: grupo controle (C, n= 10) camundongos submetidos a ração padrão para roedores à vontade, grupo submetidos a ração hiperlipídica à vontade (H, n=10) e grupo hiperlipídico submetido a tratamento com vitamina D (HD, n=10), marca Addera®, na dose de 500UI/Kg/diariamente, via oral. Os animais foram mantidos por quatro meses em dieta hiperlipídica e mais um mês de suplementação com a vitamina D. Os animais foram pesados semanalmente e após o período experimental, foram eutanasiados e o tecido adiposo periepídimo coletado para a técnica de western blotting e para a histologia para a coloração de hematoxilina e eosina. Os grupos de animais submetidos a dieta hiperlipídica apresentaram aumento do peso corpóreo, do tecido adiposo e da área dos adipócitos em comparação aos animais do grupo controle. As expressões das proteínas IL-1, IL-10 foram semelhantes para todos os grupos animais. Já as interleucinas IL-6 e IL-17 apresentaram-se maiores para os grupos H e HD comparado ao grupo controle. A razão CD4/CD8 realizada pela expressão proteica de CD4 e CD8 foi maior para os animais do grupo HD versus H. A suplementação com a vitamina D parece não ser eficiente para a redução de peso corpóreo, mas sugere exercer resposta imunomoduladora, em tecido adiposo, principalmente através da razão de linfócitos T CD4/CD8.

Palavras-chave: Vitamina D, obesidade, imunomodulação.

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO ALEITAMENTO MATERNO E DO ALEITAMENTO ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO OCLUSAL

CAMARGO, N.^{1,2}; MORGADO, T. M. S.^{1,2}; SANTOS, P.R.^{1,3};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

natijc0@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

O aleitamento é uma ação essencial para a vida, que proporciona a nutrição necessária para o crescimento e desenvolvimento do bebê. Os movimentos presentes nesse processo são a sucção e deglutição, sendo movimentos que permitem o desenvolvimento ideal do sistema estomatognático, como musculatura facial, respiração e na fonética da criança. Quando não possível o aleitamento materno, pode-se lançar mão do aleitamento artificial, que garante a nutrição ao bebê, entretanto, os movimentos realizados possuem menores intensidades e amplitudes, podendo comprometer o desenvolvimento craniofacial. Diante disso o objetivo desse trabalho é avaliar o impacto dos tipos de aleitamento e sua influência na má oclusão na primeira infância. Podemos observar que literatura relata que o aleitamento materno realizado pelo menos no primeiro ano de vida do bebê e teve impacto positivo no desenvolvimento oclusal, e quando realizado aleitamento artificial ou mesmo interrupção precoce do aleitamento materno antes do primeiro ano de vida apresentou-se como um fator de risco para o desenvolvimento da má oclusão na infância e que as principais alterações oclusais observadas foram mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior. Apesar da falta de evidências na literatura, parece que a maior duração da amamentação favorece para uma oclusão normal. Estudos apontam que períodos mais longos de amamentação materna diminuíram a ocorrência de mordida cruzada posterior e mordida aberta.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Aleitamento artificial, Má oclusão.

A RELEVÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA A ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS REEMERGENTES: CARTILHA EDUCATIVA

SANTOS, D.S.^{1,2}; MARINHO, A.V.^{1,2}; SILVA, J.C.^{1,2}; FERNANDES, A.C..^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP;²Discentes;³Profissional;⁴Docente;⁵Coorientador;⁶Orientador.

daiane.simplicio@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

O processo de imunização no Brasil se iniciou no século XX, com a vacinação em massa contra a varíola. Após os resultados positivos dessa iniciativa e com a erradicação da doença no país, ficou evidente como a vacina é uma das melhores maneiras para prevenção de doenças e melhora na qualidade e expectativa de vida. Contudo, no decorrer dos anos a cobertura vacinal tem diminuído abruptamente, sendo a propagação de “*fake news*” um dos fatores mais impactantes, associado aos movimentos antivacinas. Como consequência, o sarampo, previamente erradicado, reemergiu com diversos casos notificados em 2018, demonstrando uma problemática na saúde pública. O objetivo deste trabalho foi elaborar cartilha educativa destinada ao público leigo com intuito de unificar informações e conscientizar sobre a relevância da imunização para prevenir as doenças infecciosas reemergentes. Trata-se de uma revisão de literatura para elaboração de material educativo. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados nos últimos 5 anos (2018-2022) nas bases de dados LILACS e BDENF - Enfermagem, via BVS. Foram utilizados seis artigos, destes, três evidenciaram o risco perante a baixa cobertura vacinal, com o reaparecimento do sarampo e a possibilidade de retorno da poliomielite, um dos artigos descreveu o contexto histórico da vacinação, expondo quando e como começou a vacinação no Brasil e os outros dois explanaram a importância do Programa Nacional de Imunização (PNI), sua criação e as vantagens perante a gratuidade dos imunobiológicos. Este trabalho teve como foco a elaboração de um material educativo para público leigo, descrevendo que as vacinas melhoram a qualidade de vida a partir do momento que mantemos a vacinação em dia, informando que a proteção não é somente individual, mas sim coletiva, e desse modo se tem a prevenção de doenças infecciosas. É evidente a influência da tecnologia e mídias sociais na disseminação de informações, mas no que tange às “*fake news*”, é essencial novas estratégias e leis rígidas para combatê-las, além disso, novas políticas públicas de incentivo à vacinação para a população, como também usufruir dos meios comunicativos para multiplicação de informações comprovando a segurança, eficácia e importância da vacinação para erradicar doenças letais.

Palavras-chave: Imunização, Doenças infectocontagiosas, Brasil.

EFICÁCIA DAS TERAPIAS DE FOTOBIMODULAÇÃO E CRIOIMERSÃO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE JOGADORES DE FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

COZZA, J. V.^{1,2}; NUNES, A. K. O.^{1,2}; PRAXEDES, A. L.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

joao.cozza@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O futebol profissional exige uma alta demanda da capacidade física do atleta, o que leva a importância de uma adequada recuperação muscular após as partidas e treinamentos. Portanto, o uso da fotobiomodulação e a crioimersão visam reduzir o desgaste físico, a fadiga muscular e a incidência de lesões. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura a eficácia das terapias de fotobiomodulação e crioimersão na recuperação muscular de jogadores de futebol de alto rendimento, relacionando ao desempenho físico e a fadiga muscular. **Métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Medline, com os descritores da área da saúde (DeCS): laser de baixa intensidade, crioterapia e futebol, tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre 2012 e 2022, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com foco nos atletas de futebol profissional que receberam as técnicas citadas como tratamento na recuperação pós-partidas e treinamentos. Após a seleção dos artigos, foi feita uma análise criteriosa e detalhada por três pesquisadores, sendo realizada a leitura dos resumos e textos completos, além de ser aplicada a escala PeDro nos artigos de estudo clínico e excluídos aqueles que pontuaram menos que 3 pontos. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos e dentre esses, 5 indicaram a eficácia da crioimersão na recuperação muscular, redução do dano muscular e na diminuição do processo inflamatório, enquanto 6 apontaram que a fotobiomodulação atua em uma melhora no desempenho do atleta. **Considerações finais:** Há evidências na literatura que demonstram a eficácia da crioimersão na recuperação muscular, na melhora do dano muscular e na redução da dor devido ao efeito analgésico, podendo estar ligado com a diminuição da velocidade de condução nervosa e atividade do fuso muscular, a resposta do reflexo de estiramento e espasticidade, impedindo o ciclo espasmo-dor. Além disso, abordam os benefícios da terapia de fotobiomodulação na recuperação muscular e melhora do desempenho, isso ocorre, pois há um aumento do fluxo sanguíneo nos músculos, aceleração da recuperação muscular e proporcionando maior desempenho para o jogador de futebol de alto rendimento.

Palavras-chave: Laser de baixa intensidade, Crioterapia, Futebol.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS

CORDOLLA, A.M.^{1,1}; LIMA, G.M.S.^{1,1}; DOS SANTOS, P.R.^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ¹Discente; ²Orientador.

aliciacordolla@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

A má oclusão consiste em alterações do crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático que refletem no desalinhamento dentário, que podem ocorrer em todas as fases do desenvolvimento oclusal, entretanto, durante a infância uma maior atividade do desenvolvimento acontece e quando associado a fatores ambientais presentes no comportamento das crianças podem desenvolver tais alterações. As más oclusões podem causar problemas funcionais e estéticos, podendo impactar a qualidade de vida dessas crianças. Diante disso, este trabalho tem como objetivo expor o impacto da má oclusão na qualidade de vida de crianças em fase de dentadura mista por meio de uma revisão da literatura. A qualidade de vida pode ser avaliada através de questionários destinados às crianças e seus pais, envolvendo 4 domínios, sintomas orais, limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar oral, além da avaliação do escore total da qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças. Os estudos apontam que na fase de dentadura mista ocorre impacto na qualidade de vida de crianças com má oclusão severa bem como escores maiores para alterações de mordida aberta anterior. Pode-se concluir que a literatura apresenta evidências que a má oclusão severa pode causar impacto na qualidade de vida de crianças em fase de dentadura mista.

Palavras-chave: má oclusão, qualidade de vida e dentadura mista.

APRENDIZAGEM ENTRE PARES NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO NO PÓS PANDEMIA

CARDOSO, C.A.^{1,2,3}; ZARATIN, R^{1,2,4}; DA SILVA, M.B.^{2,3,5}

¹EMEF Prof. Joel Job Fachini, Araras, SP; ²Profissional; ³Docente; ⁴Professora Coordenadora Pedagógica;

⁵EMEF Prof^a. Adalgisa Perin Balestro Franzini, Araras, SP;

celi.cardoso@professor.educacaoararas.sp.gov.br; regina.zaratin@educacaoararas.sp.gov.br

RESUMO

Sob o propósito de recuperar as lacunas de aprendizagens da educação básica no pós-pandemia se faz necessário entender que na sala de aula coabitam alunos com distintas formas de aprender e, por isso, é essencial diversificar as metodologias de ensino com o objetivo de atender às necessidades individuais de cada um. Com base neste contexto, em duas Unidades Escolares da rede municipal de ensino de Araras/SP está sendo utilizada na disciplina de ciências para os sétimos anos do ensino fundamental 2 a aprendizagem entre pares, que se trata da formação de duplas ou trios sendo preferencialmente dois alunos monitores para 1 aluno assistido ou um para um de modo que o aprendizado seja construído conjuntamente e haja o compartilhamento de ideias. No momento anterior ao início da resolução das atividades propostas as duplas ou trios são formados considerando sempre as necessidades e habilidades de cada um. Durante a realização das atividades os alunos são motivados a compartilhar dúvidas, aprendizados e a pesquisarem em material apropriado. Após a finalização do primeiro bimestre se pode verificar que os alunos assistidos (monitorados) tiveram melhora significativa no aprendizado, indisciplina, e participação nas aulas. Já os alunos monitores se mostraram motivados, confiantes, estimulados e muito satisfeitos em participarem, fato este que também instigou os demais alunos da sala a manifestarem o desejo de fazerem parte. Assim sendo, é prudente considerar que a “Aprendizagem entre Pares” apresenta eminente eficácia no ensino de ciências. Tal metodologia ainda promove a autonomia, a empatia entre os alunos, incentiva o trabalho em equipe e capacidade de argumentação.

Palavras-chave: Aprendizagem, pares, ciências

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA QUALIDADE DE VIDA E SOBREVIDA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LEME, E.L.S.^{1,2}; PELITERO, M.V.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,3,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

evellynleme@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) causa a degeneração dos músculos, inclusive os respiratórios, frente a sua progressão. Na literatura há achados de tratamentos que favorecem a integridade muscular por mais tempo, como treinamento muscular respiratório (TRM), que irá refletir em uma melhor qualidade de vida (QV). **Objetivo:** revisar na literatura os métodos de treinamento muscular respiratório para crianças diagnosticadas com DMD para melhorar e aumentar a qualidade de sobrevivência. **Métodos:** Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com o cruzamento das palavras chaves: distrofia muscular de Duchenne, crianças e treinamento muscular respiratório, definidas com base nos descritores da área da saúde (Decs). Foram incluídos estudos publicados no período de 2002 a 2023, nos idiomas de português e inglês, classificados como quatro ou mais na escala PEDro. Os estudos foram selecionados de acordo com o critério de inclusão estabelecidos. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos que abordaram as técnicas de TMR, os quais estabeleceram, de maneira unânime, que essas técnicas melhoram a QV de pacientes com DMD. Para o treino da musculatura inspiratória foi utilizado o Threshold com carga de 30% da Pimáx e Powerbreathe, também com 30% da Pimáx. Esses treinamentos foram capazes de aumentar a força muscular respiratória, e favorecer assim a sobrevivência desses pacientes. **Considerações finais:** Foi considerado que o TMR tem efeitos significativos para a melhora da QV e sobrevivência para pacientes com DMD. O Powerbreathe e Threshold, foram os aparelhos mais usados, se mostraram seguros e confiáveis para o TMR, causando o retardo na instalação da ventilação mecânica invasiva (VMI) e não invasiva (VNI) para esses pacientes. Contudo, há falta de consenso dos parâmetros de frequência e duração da sessão.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne, Treinamento Muscular Respiratório, Crianças.

PROMOÇÃO A SAÚDE DE JOVENS VULNERÁVEIS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: UMA CARTILHA EDUCATIVA

FERREIRA, L.R.^{1,2}; BARBOSA, J.C.^{1,2}; ROSA, L.S.^{1,2}; GOVEIA, N.M.^{1,2}; VALE, R.B.^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

lo.rferreira@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

A maior parte da população jovem com baixas condições socioeconômicas não dispõe de acesso à saúde, seus benefícios e informações, estando mais suscetíveis a gravidez precoce, uso de álcool e drogas, doenças infectocontagiosas e infecções sexualmente transmissíveis. Garantir que estes jovens tenham acesso à informação de qualidade e evitar que sejam influenciados a adquirir hábitos que prejudiquem sua saúde, é uma maneira de contribuir indiretamente para o desenvolvimento do país. O presente trabalho teve como objetivo, elaborar uma cartilha educativa direcionada aos jovens de baixa renda expostos ao consumo de álcool e drogas, abordando os problemas de saúde dos mesmos, referente ao uso dessas substâncias. Trata-se de um estudo elaborado em duas etapas, sendo a primeira etapa, uma revisão de literatura, com recorte dos últimos cinco anos (2018-2023), no idioma português, utilizando as plataformas de dados Bireme e Scielo bem como, manuais do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Enquanto a segunda etapa, diz respeito ao desenvolvimento de uma cartilha educativa. Foram selecionados 10 artigos para elaboração da cartilha. O grande consumo dessas substâncias entre os jovens está relacionado ao fácil acesso, as condições socioeconômicas, a inclusão social em um grupo ou comunidade e a influência de familiares e amigos. Os jovens possuem uma fragilidade psíquica, e essa atenção deve ser maior para os que estão em situações de vulnerabilidade de baixa renda, pois estes não possuem acesso aos cuidados de saúde, muitas vezes por seus responsáveis estarem no grupo de pessoas leigas, que não possuem informações necessárias a fim de propagar uma saúde de qualidade. O uso excessivo e precoce de álcool e drogas causam prejuízos a longo prazo, sendo esses sociais, fisiológicos, econômicos e culturais, podendo gerar dependência. Sendo assim, é fundamental a elaboração de projetos de prevenção, promoção, cuidados e reeducação, transformando as práticas de saúde, como é o caso da cartilha educativa, a qual prioriza a conscientização da população sobre o uso dessas substâncias, podendo ser utilizada por profissionais da saúde, em escolas, contribuindo para o conhecimento dos jovens e ampliando a sua autonomia em relação ao autocuidado.

Palavras-chave: Saúde Básica, Adolescentes, autocuidado

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O USO DE MEDICAÇÕES ENTRE IDOSOS

PEREIRA, C.S.^{1,2,4}; SILVA, F.B.^{1,3}; LEVEGHIM, D.^{1,2}; MASCARENHAS, V.S.^{1,2}; RIBEIRO, B.M.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

caroline.pereira@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

O envelhecimento populacional é fenômeno global que se deve a avanços da saúde, melhorias socioeconômicas e redução da taxa de natalidade. No entanto, o está frequentemente associado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Com o aumento da frequência dessas doenças em um mesmo indivíduo, observa-se maior uso de medicamentos, resultando em polifarmácia e incapacidades. O objetivo foi analisar a presença de DCNTs e a ocorrência de polifarmácia em idosos do município de Araras/SP. Estudo multicêntrico, analítico, longitudinal e quantitativo, com aplicação da Caderneta de saúde da pessoa idosa como entrevista individual feita a partir do Google Formulários®. Participaram da amostra idosos com idade igual ou superior a 60 anos, residentes do município de Araras e que possuíam capacidade cognitiva para responder às questões. Os resultados foram analisados de maneira descritiva. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 4.393.230. Amostra composta por 112 participantes, dos quais 52,7% são do sexo masculino, da faixa etária entre 60 a 69 anos 51,8%, considerados idosos jovens. Da amostra, 27,7% não possuem DCNTs, 38,4% possuem pelo menos uma e 33,9% possuem duas ou mais. Dos participantes, 66,1% fazem uso de um a quatro medicamentos, 21,4% não fazem uso de medicamentos e apenas 8,9% utilizam polifarmácia (cinco medicamentos ou mais). Entre aqueles com uma DCNT, 81,4% usavam de um a quatro medicamentos e 4,7% faziam uso de cinco ou mais medicamentos, enquanto entre aqueles com duas ou mais DCNTs, 68,4% usavam de um a quatro medicamentos e 21,1% usavam cinco ou mais. Houve uma associação significativa entre número de DCNTs e o uso de medicamentos ($p < 0,001$). Conclui-se que a maioria da amostra com diagnóstico de DCNT faz uso de medicamentos. Identificou-se associação entre a quantidade de DCNTs por entrevistado e a ocorrência de polifarmácia, visto que o número de medicações aumenta conforme a quantidade de doenças. Torna-se necessário o fortalecimento de estratégias que visem a promoção de saúde e a prevenção de DCNT, consequentemente minimizando a incidência de polifarmácia.

Palavras-chave: Comorbidade, Idoso, Polimedicação.

MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

BARBIERI, M.R.B. Leme, C.H. OKINO, A. M.P.

¹ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug, Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ²ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug; ³ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug.

melina.barbieri@etec.sp.gov.br

RESUMO

O período gestacional para a mulher é uma experiência singular, que necessita de cuidados essenciais com a gestante e o feto desde a descoberta da gravidez. Assim uma vez que essa mulher está encarcerada fica mais suscetível para apresentar suas fragilidades físicas, mentais e sociais. Devido a essa situação tem-se o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (BRASIL/MS, 2004), que propõem o acompanhamento pré-natal e prevenção de colo de útero e mama, acrescentando mudanças por conta da Lei nº 11.942/2009, que alterou a Lei de Execução Penal de 1984, e assegura que a mulher gestante e mãe encarcerada deve receber assistência integral à saúde da mulher e da criança. O sistema penitenciário é um local insalubre, o qual colabora para uma menor qualidade de vida relacionada ao aspecto gravídico e puerperal desde o bem-estar da mulher em estado gestacional, parto e puerpério, pois as mulheres nessa fase estão mais sensíveis (MELLO, 2011). Tem-se como objetivo: Mostrar as evidências científicas relacionadas às mulheres em período gestacional ou de mães que vivem com seus filhos nas prisões, apresentar os atendimentos e cuidados dispensados relacionados ao período gestacional, parto e puerpério na prisão, além das características sociodemográficas; O método de pesquisa é baseado na revisão de literatura com abordagem descritiva exploratória de corte retrospectivo. A revisão de literatura é caracterizada pela análise e síntese das informações disponibilizada nos estudos relevantes publicados sobre um determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse. (COOPER & HEDGES 1994, apud MANCINI E SAMPAIO, 2006). A pesquisa realizada através de buscas científicas relacionadas ao referencial teórico mediante aos conceitos históricos fundamentados na temática em desenvolvimento, durante as buscas em sites científicos por intermédio de: artigos científicos, impressos e em artigos disponibilizados em redes sociais, internet, livros e revistas. Nesse sentido é de extrema valia conhecer e buscar proposta para a melhoria de atendimento e acolhimento materno infantil nas prisões em prol das qualidades da assistência médico-hospitalar por ser mulher que estão em situações de vulnerabilidade de privação e violação de seus direitos.

Palavras-chave: mulheres gestantes, encarceradas, privação.

AVALIAÇÃO DA ECOTOXICIDADE DA AZITROMICINA FRENTE A DIFERENTES ORGANISMOS-TESTES

RAGAZZO, H.T.^{1,1}; JÚNIOR, F.B.S.^{1,2}; GONÇALVES, L.C.^{1,3}; ROBERTO, M.M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras/SP; ²Discente; ³Coorientador; ⁴Orientador.

henriqueragazzo@alunos.fho.edu.br, mmr@fho.edu.br

RESUMO

A água é fundamental em processos cruciais que sustentam a vida. Com o passar dos anos, tanto o consumo quanto o descarte incorreto de fármacos tiveram aumentos expressivos, agravados pela pandemia de COVID-19, quando medicamentos foram recomendados para supostamente inibir/atenuar a ação da doença. Por esse motivo, destacam-se os estudos sobre os possíveis impactos dessas substâncias químicas sobre organismos aquáticos. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar o impacto do fármaco Azitromicina (AZT) em ambiente aquático, como destino do descarte incorreto, utilizando modelos ecotoxicológicos vegetais e animais. Segundo a literatura, a AZT é encontrada em rios em concentração equivalente a 2,8 µg/L. Desta forma, foram estabelecidas cinco concentrações-teste: C1=280,0µg/L; C2=28,0µg/L; C3=2,8µg/L; C4=0,28µg/L; e, C5=0,028µg/L. Para avaliar danos à biota, realizaram-se testes de fitotoxicidade com o bioindicador *Lactuca sativa* L. (alface), aferindo-se a taxa de germinação de sementes, o crescimento e a massa das plântulas. Além disso, foram realizados ensaios com *Artemia salina* L. para determinar a taxa de letalidade e a concentração letal média (CL50) do fármaco. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA-FHO) - parecer 041/2021. Os resultados obtidos demonstraram ausência de alteração na taxa de germinação de sementes de alface. Entretanto, o comprimento do hipocótilo teve seu crescimento estimulado por C1 e C2, enquanto o crescimento de radícula foi inibido por todas as concentrações. Quanto ao comprimento total das plântulas, C2, C3 e C4 demonstraram efeitos inibitórios. Apesar de não haver variação entre as massas das plântulas, a taxa de fitotoxicidade foi maior para C4. Essa informação é corroborada pelo teste de letalidade com *A. salina*, que indicou efeito tóxico apenas para C4. Os resultados não permitiram estabelecer uma relação dose-resposta e, assim, não foi possível determinar a CL50 da AZT sobre *A. salina*. Diante disso, é possível verificar que o fármaco interferiu nos organismos-teste, mas sem uma clara relação de causa e efeito. Assim, sugerem-se outros ensaios, com outros bioindicadores, para tentar esclarecer os efeitos deste contaminante emergente.

Palavras-chave: Toxicologia ambiental, Antibiótico, Contaminantes emergentes.

CUIDADOS PRESTADOS PELO CUIDADOR AO IDOSO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

ZANQUETIN, A.^{1,2}; SILVA, K.S.^{1,2}; RODRIGUES, A.L.V.^{1,2}; FELÍCIO, T.M.B.^{1,2}; FERREIRA, D.M.G.J.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

allexandre@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

A Doença de Alzheimer está cada dia mais frequente, então é evidente a importância de um cuidador preparado para dar o suporte necessário durante a progressão da doença. O objetivo dessa pesquisa foi identificar as demandas de orientação para o cuidador, sobre o cuidado à pessoa idosa com Alzheimer por meio de revisão de literatura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), publicados no idioma português com recorte temporal dos últimos cinco anos (2017 a 2022), disponibilizados na íntegra e gratuitamente. Para busca dos artigos foram utilizados os descritores: doença de Alzheimer AND assistência domiciliar AND cuidado. Nota-se uma carência de conhecimento relacionado aos cuidadores frente aos cuidados prestados ao idoso portador de doença de Alzheimer, e também sobre o que se esperar durante a progressão da doença como: alteração de humor, atitudes comportamentais, entre elas a agressividade, o desconhecimento e a aceitação sobre o diagnóstico, percepção espacial e de valores, noção temporal simultâneo de acontecimentos, devido às mudanças neurológicas desenvolvidas por esses idosos. Algumas orientações que podem auxiliar na relação entre o cuidador e idoso com Alzheimer são: estabelecer uma rotina, manter uma relação com a família, ter um convívio social, rodas de conversas, interação com o meio em que ele vive, adaptar e elaborar atividades que tragam tranquilidade com o propósito de facilitar o cuidado, e trazer conforto ao paciente. Conclui-se que orientações específicas para os cuidadores ainda é escassa, por esse motivo, é essencial ter informações revisadas de forma clara e objetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Assistência Domiciliar, Cuidador.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS INDICAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS E TIPOS DE EXERCÍCIOS APLICADOS EM DPOC NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR E DOMICILIAR

DALFRÉ, B.A.^{1,2}; CEREGATTO, J.T.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,3, 6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

beatrizapdalfre@alunos.fho.edu.br; naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela inflamação da via aérea brônquica que dificulta a passagem de ar, ocasionando em perdas pulmonares, físicas e funcionais significativas. Em condições de estabilidade clínica, esses pacientes devem realizar reabilitação para preservação de suas funções, e quando estão em crise, devem buscar auxílio em ambiente hospitalar, para estabilidade do quadro. Em ambos os ambientes, o fisioterapeuta pode atuar objetivando a diminuição das taxas de internação e melhora da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Revisar artigos sobre indicações e condutas fisioterapêuticas em diferentes estágios do DPOC a nível intra-hospitalar e domiciliar, além de apresentar seus efeitos. **METODOLOGIA:** Foram usadas as bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico, MDPI e ScienceDirect e as buscas iniciaram em março de 2022 até o mês de maio de 2023. Os artigos pesquisados tiveram que atender aos critérios de inclusão como indicar a realização do exercício no ambiente proposto, abordar pacientes com DPOC, sem comorbidades e com data de publicação de até 5 anos e no idioma português. Para tanto, foram utilizadas as palavras-chaves exercício, DPOC, fisioterapia intra-hospitalar e domiciliar. **RESULTADOS:** A presente pesquisa apresentou 10 artigos que, de modo geral, indicaram uma abordagem domiciliar para pacientes não exacerbados e o ambiente intra-hospitalar para aqueles com exacerbações frequentes. Dentre os diferentes estágios da doença foram indicados os exercícios aeróbicos e anaeróbicos combinados e o anaeróbico isolado, não tendo divergência significativa na eficácia do tratamento. Dentre os ambientes, o domicílio apresentou indicações de materiais de fáceis acessos e comprovou maior percentual de adesão dos pacientes. Através do estudo dos artigos pode-se observar a melhora psicológica, cardiorrespiratória, dispneia e da qualidade de vida do paciente por meio de um programa de reabilitação pulmonar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De maneira geral, o programa de reabilitação é eficaz no tratamento do DPOC. Internamente nesse programa, foram encontrados o exercício anaeróbico isolado e a sua combinação com o aeróbico, onde a diferença se encontra na fonte de energia e efeitos do tipo de fibra trabalhada. Ainda mais, o programa demonstra efeitos positivos na melhora do quadro psicológico através da consequente qualidade de vida.

Palavras-chave: DPOC, fisioterapia intra-hospitalar, domiciliar.

AÇÕES E RESPONSABILIDADES DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

SILVA, J.V.T.^{1,2}; MORO, S.D.S.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

juliavtomaz@fho.edu.br, selmamoro@fho.edu.br

RESUMO

O enfermeiro é um dos profissionais mais atuantes no Planejamento Familiar, através da construção de relações interpessoais, humanização, respeito e principalmente, o fornecimento de informações e educação em saúde. Essas ações envolvem os cuidados de anticoncepção até a concepção, incluindo a diminuição do número de gestações de risco e indesejadas, redução do número de abortos, da mortalidade materna e infantil, assim como trabalhos com adolescentes e pessoas mais suscetíveis a contrair infecções sexualmente transmissíveis. Assim, o enfermeiro precisa estar atualizado para atuar na área do planejamento familiar, que inclui desde as ações de contracepção até ao desejo de uma gestação. O objetivo deste trabalho é identificar e sintetizar o papel do enfermeiro no planejamento familiar. Estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo, a partir de levantamento bibliográfico sobre a temática, publicados em site de base dados, datados dos últimos 10 anos, aprovado pelo CEP da FHO sobre o nº 056-2023. O trabalho exercido pela enfermagem no planejamento familiar é específico e estima outros tipos de ações dinâmicas, que garantem a efetivação e o fortalecimento das estratégias relacionadas ao Planejamento Familiar. O enfermeiro atuando na atenção primária, é responsável por adotar medidas como a busca ativa, implementações pedagógicas, consultas abrangentes que permitam identificar fatores que buscam garantir e respeitar o desejo de quem procura o serviço. Assim, o enfermeiro é o profissional que viabiliza as informações acerca dos métodos contraceptivos, além de orientar as mulheres sobre educação sexual e reprodutiva. Apesar disso, a busca por informações e até mesmo o acesso a esses métodos ainda se encontra em desigualdade no Brasil, principalmente entre mulheres negras e de baixa renda, que estão mais suscetíveis à gestações não planejadas. Dessa forma, conclui-se que, por ser o profissional mais presente na atenção primária, é necessário que o enfermeiro esteja sempre atualizado sobre os métodos de concepção e contracepção que abrangem o planejamento familiar para que consiga orientar as famílias que tencionam optar ou não pela gestação.

Palavras-chave: Planejamento Familiar , Enfermeiro, Contracepção.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TELES, G.F.^{1,2} ; SILVA, B.C.^{1,2} , SOUZA, N.M.^{1,4,6}

1 Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; 2 Discente; 3 Profissional; 4 Docente; 5 Co-orientador; 6 Orientador.

gabrielateles@alunos.fho.edu.br; naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Cardiopatias congênitas são anomalias na estrutura ou função do coração presentes desde o nascimento. Devido a necessidade cirúrgica para reversão dessas cardiopatias, as complicações são comuns no pós-operatório, contudo a fisioterapia contribui para ameniza-las, melhorar a função cardiorrespiratória e a diminuir o tempo de internação. **Objetivo:** Revisar na literatura as formas de atuação fisioterapêutica, no pós-operatórios de crianças com cardiopatias congênitas, e seus benefícios. **Métodos:** Baseada nas pesquisas de bancos de dados online como, PubMed, Google Acadêmico, Bvsalud, Lilacs, Scielo, foram admitidos artigos em português, publicados entre os anos de 2009 e 2022, com enfoque em crianças que estavam em pós-cirurgia de correção de doenças cardíacas congênitas e a atuação do fisioterapeuta durante seu tempo de internação. Os descritores utilizados foram: cardiopatia congênita, crianças e pós-operatório. Para a seleção dos estudos, os trabalhos precisavam atender aos critérios de inclusão citados, e para tanto seus títulos eram lidos, seguido dos seus resumos e por fim os trabalhos eram analisados na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos dos quais cinco elencam a atuação do fisioterapeuta no pós-operatório imediato atuando de forma preventiva e profilática às complicações. Dois artigos abordam as principais complicações destacando a atelectasia, derrame pleural, pneumonia, excesso no tempo de ventilação mecânica e tempo de internação elevado. E os três artigos restaram destacam as técnicas utilizadas no pós-operatório como a massoterapia, mobilização precoce, técnicas de higiene brônquica, acupunturas, técnicas respiratórias e treinamento físico, as quais visam a melhora da função cardiorrespiratória, capacidade funcional, funcionamento cognitivo, diminuição da dor, tempo de permanência dentro dos centros de terapia intensiva, aptidão cardiopulmonar e redução no tempo de ventilação mecânica. **Considerações:** Por se tratar de uma malformação com alta frequência cirúrgica é importante destacar a atuação do fisioterapeuta que apesar de possuir diferentes formas de manejos, apresenta condutas para minimizar os efeitos prejudiciais da cirurgia, reduzir complicações pulmonares, melhorar a oxigenação, as boas condições de ventilação e resistência pulmonar com o intuito de atuar de forma positiva reduzindo o tempo de internação, visando a recuperação e uma boa qualidade de vida.

Palavras-chaves: Cardiopatia Congênita, Crianças, Pós-Operatório.

QUAL O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES INTERNADOS COM DPOC? UMA REVISÃO DA LITERATURA

ROSSI, E.^{1,1}; VIECELLI, M.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

eduardo@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) na exacerbação pode causar diversas alterações, principalmente quando o paciente necessita de hospitalização, na qual ocorre atrofia muscular, imobilidade, fadiga e perda da função. Portanto, tratamentos que revertam essas complicações são necessários para melhora geral do quadro do paciente. **Objetivo:** investigar, por meio de uma revisão de literatura, o impacto da mobilização precoce, e suas indicações, em pacientes internados com DPOC. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas plataformas Scielo, PubMed, Cochrane e na biblioteca, de junho de 2022 a março de 2023, procurando artigos que relacionavam a mobilização precoce em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, para tanto os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: artigos com data de publicação de 2013 a 2023, nos idiomas, inglês, português, espanhol e chinês. Para selecionar os estudos, primeiramente foi lido os resumos dos artigos que se encaixavam no tema e posteriormente os artigos selecionados eram lidos de forma completa. **Resultados:** A partir da revisão da literatura foram encontrados 08 artigos e que atenderam aos critérios de inclusão adotados, que mostram que a mobilização precoce traz bons resultados para o paciente com DPOC, no entanto ela ainda é pouco investigada de forma específica nessa patologia. Os principais impactos encontrados foram redução do tempo de hospitalização, aumento da taxa de sobrevida e de extubação bem-sucedida, além das diminuições de custos médicos e melhora das condições psicológicas e cognitivas do paciente. **Considerações:** Os trabalhos selecionados demonstraram que a mobilização precoce deve ser realizada pelo fisioterapeuta e iniciada o mais breve possível se o paciente estiver dentro dos critérios elegíveis para realizá-la. Em geral a MP trará apenas benefícios, podendo ser realizada de forma passiva ou ativa, e os resultados positivos alcançados se dão devido a melhora da oxigenação nos músculos, manutenção das articulações e aumento do trabalho cardiorrespiratório.

Palavras-chave: Mobilização precoce, DPOC, pacientes internados.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA CARTILHA EDUCATIVA

RUBIN, I.R.^{1,2}; REIS, D.G.^{1,2}; SILVA, M.E.G.^{1,2}; SANTOS, G.M.^{1,2}; ASSIS, V.G.^{1,2}; LEITE, R. D.¹; ⁶.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

isabella.rubin@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase de mudanças em vários âmbitos como físico, social, psicológico que refletem no comportamento. Os adolescentes têm iniciado a vida sexual mais precoce favorecendo comportamentos de risco. Alguns comportamentos de risco estão relacionados a relações sexuais desprotegidas, múltiplos parceiros, negligência sobre os métodos contraceptivos, bem como gravidez indesejada na adolescência. Um estudo recente avaliou o uso da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) após relações sexuais desprotegidas com consentimento em 214 participantes com faixa etária entre 15 e 19 anos, e evidenciou que 13,64% testaram positivo para sífilis, percentual maior do que encontrado na população geral com a mesma faixa etária. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a cada ano ocorram cerca de 92 milhões de novos casos de Clamídia e 62 milhões de casos novos de gonorreia. Os novos casos de ISTs têm afetado principalmente adolescentes e jovens adultos de países em desenvolvimento. Diante, desse problema de saúde pública as ações educativas em saúde devem ser intensificadas nas escolas e na atenção primária. O enfermeiro exerce o papel de educador em saúde de sua microárea e muitas vezes é o profissional elo entre a população e a assistência de saúde. Portanto, os enfermeiros devem elaborar, implementar e avaliar os resultados de estratégias educativas de prevenção e tratamento as ISTs. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional um escopo de conhecimento científico acerca do tema ISTs para construir uma cartilha educativa direcionada aos adolescentes. **Metodologia:** A primeira etapa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequências. A segunda etapa desse estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura que pautou a construção da cartilha. **Resultados e Discussão:** Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores frequências e categorização, inferimos alguns eixos temáticos para construção da cartilha tais como: Sinais e Sintomas das ISTs, Sexo Seguro e Atividades Educativas. **Considerações finais:** O presente estudo evidenciou a importância de ações educativas realizadas por enfermeiros para prevenção de ISTs na adolescência.

Palavras-Chave: Adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

DIAS DE OLIVEIRA, L.H.^{1,2}; HOLITIZ, J.C.^{1,2}; MORAES, T.F.F.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

luiz.henrique@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Aproximar discentes da fisioterapia à prática clínica, ao longo de sua formação, se faz importante para que ele consiga aplicar a teoria de forma transversal e contínua, sendo essas aplicações cada vez mais complexas e capazes de aprimorarem suas competências e habilidades fisioterapêuticas. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da fisioterapia no acompanhamento de atendimentos, na clínica escola de fisioterapia, da Fundação Herminio Ometto, Araras – SP. **Métodos:** As visitas na clínica de fisioterapia, caracterizadas como horas complementares, eram agendadas e organizadas por docentes, pertencentes a disciplina do primeiro ano de fisioterapia (vivências em fisioterapia). As visitas tinham como objetivo aproximar os discentes da prática clínica, observando a atuação de alunos dos alunos do 5º ano de fisioterapia em atendimento a pacientes do setor da neurologia. As atuações observadas contemplavam avaliação, tratamentos e educação em saúde aos pacientes e acompanhantes, assim possibilitando aos discentes associar o que estavam observando, com os conteúdos que eram ministrados em de sala de aula. Além disso, os discentes auxiliavam na coleta de informações, realizando anamnese, e atuavam nas diversas etapas do atendimento, sendo assistidos pelos professores supervisores. **Resultados:** Pode-se observar o papel do fisioterapeuta atuando no tratamento de diversas condições neurológicas, como acidente vascular cerebral, paralisia cerebral e traumatismo cranioencefálico, executado desde avaliação do paciente, para identificar as principais limitações físicas e funcionais, até aplicação de condutas terapêuticas, as quais foram elaboradas de acordo com o objetivo proposto para cada paciente, de forma individualizada. Os principais recursos terapêuticos observados foram exercícios de fortalecimento, alongamento, treinamento de equilíbrio, treinamento de marcha, dentre outros métodos utilizados. **Considerações:** Observou-se que o fisioterapeuta tem um papel fundamental na reabilitação de pacientes com disfunções neurológicas, ajudando-os a recuperar a funcionalidade e qualidade de vida, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar do paciente. Para os estudantes foi possível relacionar a teoria com a prática, aprimorar as habilidades de raciocínio sobre o quadro de cada paciente, trabalhar habilidade de comunicação e relação terapeuta paciente, além de observar situações atendimento reais, culminando em grande crescimento para a vida acadêmica.

Palavras chave: Fisioterapia, neurofuncional e vivência.

AValiação DA Relação ENTRE O desenvolvimento Motor E Higiene Bucal DE Crianças

Livio MV*, Zavarize CE, Barros AS, Bitencourt GR, Santos PR.

Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; Marcos Vinicius Livio, Patrícia Rafaela dos Santos.

mvlivio@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre desenvolvimento motor e higiene bucal de crianças. Estudo transversal realizado com 151 crianças de 3 á 6 anos de idade, foram coletadas informações sociodemográficas como sexo, idade e raça, além de avaliação da higiene bucal por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), para identificação do desenvolvimento motor fino foi utilizado a Escala de Desenvolvimento Motor, que permitiu classificar as crianças com idade motora menor, igual ou maior que a idade real. Para a análise estatística foram utilizados análises descritivas de todos os dados, a seguir foram ajustados para modelos de regressão logística entre cada variável independente e o desfecho (IHOS). As análises foram realizadas no programa R, com nível de significância de 5%. Pode-se observar que, 57,0% das crianças apresentaram idade motora menor que a idade real, 22,5% igual a idade real e 20,5% maior que a idade real, em relação à classificação da higiene bucal, apenas 6,6% apresentam boa higiene bucal e 49,0% apresentam higiene bucal ruim. Crianças de pele branca têm 2,59 (IC95%: 1,08-6,23) vezes mais chance de apresentar pior higiene bucal do que as crianças de pele preta, $p < 0,05$. Não houve associação significativa entre o índice de placa e a idade motora das crianças ($p > 0,05$). Conclui-se que não houve associação entre desenvolvimento motor fino e higiene bucal, e que crianças brancas apresentam pior higiene bucal.

Palavras-chave: Desenvolvimento, higiene, índice.

CAAE: 68429123.4.0000.5385

O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE MOTORA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO, B. S.^{1,2}; LIMA, L. S.^{1,2}; SILVA, P. L.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ⁴Docente; ⁶Orientador

bia.nascimento@alunos.fho.edu.br, paulalumy@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio que compromete o neurodesenvolvimento acarretando numa dificuldade de interação social e comprometimento na comunicação, com padrões de comportamentos repetitivos, estereotipados e desenvolvimento motor atípico. Após os 6 meses de idade é comum o desenvolvimento estagnar, como um platô ou desaceleração do desenvolvimento com perda de algumas habilidades. **Objetivo:** Verificar os benefícios da atividade motora em crianças com transtorno do espectro autista, a partir de uma revisão de literatura. **Materiais e métodos:** Para este estudo foram selecionados artigos nas bases de pesquisas Scielo e Pubmed com os seguintes idiomas: Inglês, português e espanhol, relacionados com as palavras-chaves, transtorno do espectro autista, atividade motora infantil e intervenção. Artigos científicos que não abordavam como intervenção a atividade física e idade superior a 18 anos, foram considerados como critérios de exclusão. Ao todo foram analisados 10 artigos, sendo que apenas 7 artigos abordaram o efeito da intervenção e reabilitação precoce de uma equipe multiprofissional. **Considerações finais:** O estudo relata que as atividades físicas proporcionam mudanças nas habilidades motora e comportamentais. Com isso, é possível observar que os exercícios para a atividade motora planejada e direcionada são benéficos independente da área de atuação do profissional da saúde, diminuindo os sintomas e promovendo maiores habilidades cognitivas, coordenação, sensorial e nas funções de vida diária.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista, atividade motora infantil, intervenção.

COMBATE A MÁ ALIMENTAÇÃO. QUAIS OS MELHORES MÉTODOS PARA A SUA AVALIAÇÃO? UMA REVISÃO DA LITERATURA

FALARARO, D.P.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

dpfalararo@gmail.com, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

A má alimentação é um dos fatores principais para a incidência de doenças cardiovasculares(DCV) sendo assim é de suma importância que haja ferramentas de avaliação para prevenção contra tais hábitos dislipidêmicos. **OBJETIVO:** Revisar na literatura quais os métodos de avaliação alimentar mais utilizados para identificação de uma má alimentação. **MÉTODOS:** Foram coletados no período no mês de março de 2022, a abril de 2023, artigos publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo através do cruzamento de descritores e palavras chaves como : má alimentação, métodos de avaliação, qualidade alimentar, correspondentes também a tradução na língua inglesa. Inicialmente a característica levada em ponderação para seleção dos estudos, foi o título que estes estudos apresentaram, em seguida foi analisado o resumo e a introdução, foi observado as conclusões que cada estudo obteve, filtrando os questionários com maiores embasamentos científicos, por fim foi utilizado a escala PEDro para análise da qualidade dos artigos. Foram incluídos estudos publicados entre o período de 2012 a 2023 nos idiomas português, inglês e espanhol. O único critério de exclusão foi o motivo de certos estudos analisados não serem de acesso gratuito. **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES:** No presente estudo foi analisado 10 artigos científicos, no qual três métodos de avaliação para o consumo alimentar demonstraram grande veracidade em sua aplicação sendo eles: questionário de frequência alimentar, recordatório de 24 horas, e o guia alimentar, pois são nesses métodos de avaliação que observa-se de maneira clara e objetiva, os hábitos dislipidêmicos diários realizados pelas pessoas, onde o guia alimentar é ainda o método mais ideal por ser quantitativo, diferente dos demais que são qualitativos. Observasse que existem muitas formas de questionários que avaliam a alimentação de pessoas com costumes, hábitos e culturas diferentes, todavia, essas ferramentas carecem de métodos que consigam combinar facilidade, autenticidade e exatidão, o que é compreensível, dado ao consumo abrangente de todos os alimentos e bebidas ingeridos no dia a dia das pessoas.

PALAVRAS-CHAVES: má alimentação - métodos de avaliação - questionário

QUALIDADE DE VIDA APÓS O DIAGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E NO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

SANTOS, J.V.^{1,2}; CARVALHO, S.C.^{1,2}; CORREIA, F.M.^{1,2}; MARIANO, G.G.^{1,5}; MORO, S.D.S.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jessik.ventura@fho.edu.br, selma.moro@fho.edu.br

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) tem um grande impacto na saúde pública, por ser uma doença insidiosa e de diagnóstico tardio, a maior parte dos pacientes, quando são diagnosticados, já estão com um comprometimento renal elevado, tendo que realizar o tratamento. A hemodiálise é um dos tratamentos mais citados na área da saúde, porém ele apresenta um alto índice de morbidade física e psicológica pelos seus efeitos colaterais. Portanto o estudo objetivou avaliar e identificar os fatores mais relevantes que interferem na qualidade de vida de portadores de insuficiência renal crônica durante o tratamento hemodialítico. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos e revistas científicas, publicados nos últimos 10 anos, aprovado pelo CEP da FHO sob o número 077/2023. A partir da pesquisa pode-se perceber que as alterações mais frequentes no estilo de vida envolvem fadiga, dificuldade para se locomover até o centro de diálise, restrições na dieta, comprometimento das atividades laborais, das atividades físicas e do lazer, entre outros. E que é possível por meio da aplicação do questionário Kidney Disease and Quality of Life – Short Form (KDQOL- SF) identificar as comorbidades e dificuldades associadas ao tratamento e reduzir os efeitos colaterais, oferecendo medidas terapêuticas que ajudem o indivíduo a lidar com a doença. Estimular uma melhor qualidade de vida aos pacientes em tratamento hemodialítico é fundamental sendo imprescindível inseri-lo em ações que promovam saúde e bem-estar, como a prática de atividade física, beneficiando a função cardiorrespiratória do paciente, a troca de informações e vivências durante a sessão de hemodiálise, promovendo uma melhor autoestima, combatendo depressão e integrando esse indivíduo novamente no convívio social, entre outras práticas que tragam benefícios aos pacientes. Conclui-se, portanto, que, a hemodiálise pode trazer complicações aos pacientes e melhorar sua qualidade de vida é fundamental, sendo imprescindível inseri-lo em ações que promovam saúde e bem-estar, para o melhor enfrentamento durante o tratamento.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, qualidade de vida, bem-estar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DE DISCENTES EM UM EVENTO ESPORTIVO ATRAVÉS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA

THOMÉ, M.M.^{1,2}; ROCHA, J.P.^{1,2}; HOLITIZ, J.C.^{1,2}; MORAES, T.F.F.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,5}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

thomemariana@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A fisioterapia desportiva é essencial na preparação de uma prática esportiva segura, pois atua na prevenção e/ou tratamento de possíveis lesões. Além disso, essa área de atuação fisioterapêutica também abrange atendimentos específicos em primeiros socorros.

Objetivo: O objetivo desse relato de experiência é mostrar o papel desempenhado por discentes da fisioterapia em um evento esportivo, atuando com membro de uma liga acadêmica de traumatologia e emergência

Métodos: A liga acadêmica de traumatologia e emergência (LTE) conta com alunos de diversos cursos, principalmente da área da saúde, do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto. A liga capacita esses alunos para agir em situações de emergência como ataques convulsivos, desmaios, fraturas, torções, câimbras, alívios de dores musculares pós esforço intenso, paradas cardiorrespiratórias, entre outros, amenizando possíveis danos ou melhorando a condição do indivíduo assistido. A LTE incentiva os alunos a disseminarem os conhecimentos aprendidos para outras pessoas por meios de treinamentos, capacitações e ações educacionais com informações atuais. Além disso, proporciona aos ligantes a atuação prática de todo conhecimento teórico, para tanto os alunos participam de eventos esportivos dentro e fora da instituição, sempre acompanhados de um professor responsável. Dentre esses eventos, destaca-se a 9ª corrida noturna de rua da Associação Atlética Ararense (AAA), que aconteceu no dia 21/05/2022, e que contou com a participação de centenas de atletas, 6 discentes e um professor da LTE. Neste dia, o propósito da LTE era atender aos possíveis casos de urgência e emergência, além da aferição da pressão arterial, e liberação muscular, destinada aos atletas que se queixavam de dores membros inferiores e coluna, ao final da corrida.

Resultados e considerações: Foram realizados 10 atendimentos, os quais proporcionaram aos discentes um contato maior com as pessoas em diversas situações, como cansaço físico e esforço mental, aprimorando assim as habilidades interpessoais na relação terapeuta-paciente, e no trabalho multidisciplinar. Além disso, foi possível desenvolver ainda mais a habilidade de terapia manual, na massagem relaxante e liberação muscular, e refinar o manejo de equipamentos como o estetoscópio e esfigmomanômetro, gerando assim mais confiança, preparo e diferenciação profissional no mercado de trabalho desses discentes.

Palavras-chave: Liga acadêmica, fisioterapia, trauma e emergência.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SUPLEMENTOS E DESGASTE DENTÁRIO

SILVA, J.A.K.^{1,2}; LIMA, L.K.F.^{1,2}; SANTOS, P.R.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

julia.akemyks@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo dessa revisão da literatura foi verificar a relação entre suplementos vitamínicos e desgastes dentários. Identificou-se que suplementos contendo altas doses de vitaminas, principalmente a C, podem aumentar o risco de desgaste dentário quando avaliado a longo prazo e em consumos excessivos. A ingestão desses suplementos na forma de soluções, podem agravar o quadro clínico por conta da sua suplementação com aditivos ácidos, significando que essas bebidas são frequentemente subsaturadas com hidroxapatita, apresentando um efeito desmineralizante, tornando-o mais suscetível à erosão. É importante observar que os ingredientes usados para formular suplementos nutricionais geralmente não são encontrados no rótulo, portanto, é de suma importância consultar as instruções do fabricante e indicação de nutricionistas, dentistas ou profissional de saúde especializado no assunto antes de iniciar qualquer tratamento ou alteração da dieta. Conclui-se que a maioria dos suplementos nutricionais são seguros quando ingeridos nas quantidades adequadas e acompanhados por uma boa higiene bucal. A literatura sugere que um número crescente de indivíduos tem utilizando a suplementação sem a devida orientação ou indicação, e por conta disso, o uso pode resultar em uma suscetibilidade elevada a danos orais e metabólicos no futuro.

Palavras-chave: Suplemento nutricional, Desgaste dentário, Equipe multidisciplinar.

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SILVA, M.L.M.B.^{1,2}; GIMENES, B.^{1,2}; PAULINO, G.B.^{1,5}; DEVÓGLIO, L.L.^{1,6}

¹Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

buenomaria2000@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são provocadas por vírus, bactérias e microrganismos. Podem ser transmitidas por pessoas que estejam infectadas e por meio de contato sexual, sendo oral, vaginal e anal, sem o uso de preservativo. Algumas das principais infecções que se enquadram nas IST's são: síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/aids) e papilomavírus humano (HPV). Identificar o comportamento dos estudantes de saúde frente ao conhecimento sobre IST's. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, os dados foram coletados entre abril e novembro de 2022, por meio de um questionário online, o público alvo foram os universitários do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, cursando o 1º e o 5º ano dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia, maiores de 18 anos. O estudo foi avaliado e aprovado pela plataforma Brasil sob o número de CAAE 5.108.053. Foram obtidas 221 respostas, sendo que 70,6% estudantes de enfermagem e 19,4% de fisioterapia. Os participantes do 1º ano correspondem a 49,3% e do 5º ano 50,7%. Foram abordados alguns eixos temáticos no questionário, referentes ao estilo de vida dos participantes e evidenciou-se que 76,9% faz uso de bebida alcoólica, 16,3% uso de tabaco e 11,3% uso de drogas ilícitas, 86,4% tem a vida sexual ativa, 59,3% referem ter um único parceiro nos últimos 12 meses e menos de 50% referem uso de preservativo em todas relações sexuais, evidenciando comportamento de risco. Ao serem perguntados sobre quais métodos previnem as IST's, 97,7% referem o uso de preservativo, 60,2% não compartilhar objetos, 14% anticoncepcional, 9,5% DIU e 7,2% pílula do dia seguinte. Sobre HPV e HIV, 98,6% sabem o que é, e 96% acreditam que tem tratamento. Em relação aos comportamentos de risco para contrair IST's, 98,6% consideram relação sexual sem preservativo, 67,9% número de parceiros, 60,2% excesso de confiança no parceiro, 48% uso de drogas ilícitas, 47,1% uso abusivo de álcool e 85,1% consideram que a graduação contribui para o conhecimento sobre as IST's. A presente pesquisa enfatizou que embora os estudantes tenham conhecimento sobre as ISTs, alguns participantes apresentam comportamentos de risco, sendo necessário promover práticas sexuais seguras, principalmente no âmbito da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Estudantes de Enfermagem, Comportamento Sexual.

EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA LESÃO NO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

OLIVEIRA, L. F.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP, ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

lipicf123@hotmail.com, igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

O ligamento cruzado anterior é uma das principais estruturas de sustentação do corpo humano, as lesões que acometem essa estrutura prejudicam diretamente a funcionalidade do corpo, portanto é de extrema importância que a reabilitação dessa lesão esteja ligada a funcionalidade da articulação. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os efeitos de exercícios funcionais nos protocolos de reabilitação do ligamento cruzado anterior. **MÉTODOS:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados da PubMed e Scielo utilizando os descritores: Protocolos para lesão do ligamento cruzado anterior, lesão no lca, Reabilitação funcional na lesão do lca, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos artigos que pontuaram no mínimo 3 na escala PEDro e corresponderam ao objetivo proposto evidenciando o protocolo de treinamento. Artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão foram descartados. Para a seleção dos artigos foi analisada a introdução, métodos e resultados de cada artigo. **RESULTADOS:** A utilização dos exercícios de reintrodução ao esporte e de vida diária do paciente são importantes para a funcionalidade da articulação. Os exercícios funcionais associados ao treinamento de força padrão proveem ganho de amplitude de movimento, ganho de força da musculatura do quadríceps e estabilidade para a articulação, pois ocorre a diminuição do deslocamento tibial anterior pelo fortalecimento da musculatura associada. Alguns estudos apontam que os protocolos que utilizam exercícios funcionais para tratamento de lesões no lca se mostraram eficazes na prevenção de futuras lesões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabilitação do ligamento cruzado anterior utilizando o treinamento funcional é eficaz pois os exercícios prescritos trabalham o arco completo do movimento da articulação e induz a função que o paciente executa nas atividades diárias. Quando esses exercícios são associados ao treinamento de força padrão, é possível obter resultados significativos na reabilitação dessa articulação.

Palavras-chave: protocolos na lesão do lca, lca, reabilitação lca

COMO TRABALHAR OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

SANTOS, I.M.^{1,2} SOUZA, M.A.L.^{1,2} MORO, S.D.S.^{1,6} LIMA, F.J.S.^{1,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

isabellamodenese@alunos.fho.edu.br, selma.moro@fho.edu.br, fabianajora@fho.edu.br

RESUMO

O câncer é uma doença que leva ao crescimento desordenado das células, podendo ser agressiva e incontrolável, compreendendo mais de 100 tipos distintos, dentre eles o câncer de mama. Sua descoberta traz para o paciente e sua família um momento de angústia, sofrimento e ansiedade. Sendo assim, é muito importante que os profissionais da enfermagem saibam lidar com os transtornos psicológicos surgidos desde a descoberta da doença, partindo do princípio de atenuar a dor ao receber a notícia, e como lidar com os sintomas emocionais e físicos causados pelo diagnóstico, além de permitir que o paciente entenda o real significado da doença, e como lidar com ela. O objetivo deste estudo é investigar qual abordagem deve ser realizada pelo enfermeiro frente às opções de tratamento, a questão do autocuidado, ao apoio emocional e ao alívio da dor à paciente com câncer de mama. Estudo de natureza qualitativa e analítica do tipo bibliográfica, produzido a partir de uma revisão de literatura, através de artigos científicos publicados em sites de base de dados nos anos de 2011 a 2023, aprovado pelo comitê de ética e mérito em pesquisa da FHO, sob o número 061/2023. A enfermagem é uma profissão que está presente desde o diagnóstico até a fase do tratamento escolhido, seja ele quimioterapia, radioterapia, cirurgia ou cuidados paliativos. A notícia do diagnóstico geralmente é relacionada a uma sentença de morte, por isso a comunicação deve estar presente em todos os momentos, usando-a para estreitar o vínculo com o paciente e a família. Esse acolhimento acontece não apenas pela fala, mas também através do olhar, escuta atenta, e postura profissional. O enfermeiro precisa saber ouvir, conversar sobre a doença e outros assuntos, prezando pelo atendimento humanizado, realizado com paciência e empatia, entendendo o momento que o doente está vivendo, de forma a desmistificar a ideia de que o diagnóstico de câncer seja sinônimo de morte. Dessa forma, conclui-se que a assistência humanizada e acolhedora, somada com o olhar empático e a comunicação didática, pode resultar na redução da angústia, do sofrimento e da ansiedade da paciente diagnosticada com câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama, distúrbios psicológicos, qualidade de vida.

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

EUGENIO, G.^{1,2}; FRANCISCO, G.C.^{1,2}; ZANOBI, J.F.A^{1, 4, 6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Co-orientador; ⁶Orientador.

gabyeugenio@alunos.fho.edu.br, jaquelinezanobi@fho.edu.br

RESUMO

No período gestacional a mulher sofre várias alterações como aumento de peso, aumento do volume sanguíneo e a elevação anormal da produção de hormônios. O edema gestacional é comum nessa fase, principalmente em MMII, e a drenagem linfática manual é uma técnica utilizada apresentando efeitos terapêuticos sendo realizada por um profissional qualificado. **Objetivo:** Verificar os efeitos da drenagem linfática manual no período gestacional por meio de uma revisão de literatura. **Métodos:** A pesquisa foi realizada através das bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, SCIELO, iniciada em março 2022 e finalizado em março de 2023, pesquisa realizada do período de 2009 a 2022, onde foram selecionados 10 artigos. Como critérios de inclusão selecionou-se estudo de caso e revisão de literatura em língua portuguesa e inglesa dando ênfase para os temas sobre a atuação da fisioterapia no período gestacional e os efeitos da drenagem linfática, os descritores utilizados foram: edema, gestação e drenagem linfática manual, em língua portuguesa e inglesa (edema, pregnancies, manual lymphatic drainage), como critérios de exclusão artigos anteriores ao ano 2009. **Resultados:** Com base nos estudos foram levantados 10 artigos, sendo 8 deles apresentando benefícios como a redução de edema, diminuição de retenção de líquido, alívio da dor, diminuição do cansaço e peso em MMII e relaxamento muscular e os outros 2 associados a outros recursos como hidroterapia e uso de bandagem elástica, ambos obtiveram uma melhora significativa em relação aos edemas, na diminuição da perimetria em MMII e auxiliando no retorno venoso, melhorando a qualidade de vida da gestante. **Considerações finais:** A DLM é realizada com movimentos lentos e rítmicos de maneira superficial deslocando a linfa em direção aos linfonodos, o qual favorece o fluxo linfático, diminuindo o líquido intersticial ocasionando a redução de edemas e disfunções gestacionais. É a técnica mais eficaz e apresenta resultados positivos em relação ao edema, alívio dor, diminuindo a sensação de cansaço, desconforto e formigamento em MMII, podendo ser realizada a partir do 3º trimestre de gestação caso não haja restrições médicas.

Palavras-chave: Gestante, edema, drenagem linfática manual.

CARTILHA EDUCATIVA PARA POPULAÇÃO MEDIANTE O ATENDIMENTO DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

GRACHET, R.^{1,2}; PADUA, A.C.B.^{1,2}; FERNANDES, E.G.^{1,2}; RIBEIRO, L.A.^{1,2}; FERREIRA, M.L.^{1,2}; PERIPATO FILHO, A.F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

renata.grachet13@alunos.fho.edu.br; antonioperipato@fho.edu.br

RESUMO

A ausência dos batimentos cardíacos e a interrupção das atividades respiratórias é denominada como Parada Cardiorrespiratória (PCR), que contém inúmeras causas, dentro delas está o infarto agudo do miocárdio, doenças cardiovasculares, acidente automobilísticos, obstrução respiratória e hemorragias. Cerca de 18,6 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a doenças cardiovasculares no mundo. Segundo dados American Heart Association 40% dos indivíduos que sofrem uma parada cardiorrespiratória em ambientes extra hospitalares, recebem a manobra de ressuscitação cardiopulmonar iniciada por leigos. O objetivo deste estudo é elaborar uma cartilha educativa direcionada ao público. Trata-se de um estudo metodológico, que tem como propósito o agrupamento de dados para a construção de uma tecnologia educativa de parada cardiorrespiratória voltada para a população, por meio de uma revisão de literatura, no formato de uma cartilha educativa. O coração é responsável por bombear sangue oxigenado para o corpo todo, com a PCR não há um fluxo de sangue adequado, logo os órgãos vitais sofrem consequências irreversíveis após 5 minutos de parada. A PCR além de afetar a circulação sistêmica, envolve a área cerebral do indivíduo e a ausência de sangue no cérebro pode ocasionar uma lesão cerebral irreversível. Portanto quanto mais precoce for o reconhecimento e atendimento à vítima, maior será sua chance de sobrevivência. A orientação em educação em saúde auxilia no desenvolvimento de tomada de escolhas, trazendo consigo novos modelos de ensino e construindo conhecimento a população. Desse modo a cartilha educativa será um suporte de ensino de qualidade, onde a população terá o acesso facilitado a informação de como proceder diante uma PCR, resultado em uma maior adesão ao conhecimento e segurança para realizar as manobras de forma eficiente para aumentar as chances de sobrevivência da vítima, visto que a cartilha além de conter o passo a passo de como realizar o procedimento de RCP, contará também com imagens educativas, facilitando a compreensão da população.

Palavras- Chaves: Parada cardiorrespiratória, Assistência de enfermagem e Educação em saúde.

EXPRESSÃO GÊNICA DURANTE A DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DA MEDULA ÓSSEA TRATADAS COM A TERAPIA DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA

OLIVEIRA, A.B.A.^{1,2}; MAIOLINI, R.C.^{2,3}; DANTAS, J.L.O.^{1,2}; JÚNIOR, F.A.B.^{1,2}; CAETANO, G.F.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

anabeatrizamaral972@alunos.fho.edu.br, caetanogf@fho.edu.br

RESUMO

O aumento da expectativa de vida e a ocorrência de lesões crônicas na estrutura óssea de difícil regeneração tem sido fatores que estimulam a medicina regenerativa na busca de tratamentos e terapia alternativas. Com o envelhecimento, a capacidade de regeneração e remodelação tecidual tende a ser limitada, dificultando a recuperação de lesões críticas. A terapia com células tronco mesenquimais (CTM) tem sido apontada como promissora, pois as CTM podem atuar na lesão regulando o processo inflamatório, secretando fatores de diferenciação osteogênica e diferenciando em osteoblastos. Essa terapia tem sido associada a outros métodos para acelerar esse processo, como fatores biológicos, biomateriais e a estimulação elétrica (ES). O objetivo foi avaliar a expressão de genes na diferenciação osteogênica de células tronco mesenquimais oriundas da medula óssea de ratos Wistar associadas a aplicação de ES (CEUA Nº087/2018). As CTM foram cultivadas separadamente em meios de cultura basal e osteogênico em placas de 12 poços. Parte dos poços de ambos os meios foram tratados com ES à 10 μ A por 5 min, duas vezes por semana. Após 7 e 14 dias o RNA celular foi extraído, quantificado e sintetizado o cDNA para avaliação dos genes Runx-2, Osterix, fosfatase alcalina, Canal de cálcio e Calmodulina por meio da RT- qPCR. As CTM cultivadas em meio osteogênico (com e sem ES) apresentaram maior expressão dos genes Runx-2, Osterix e fosfatase alcalina em relação às CTM em meio basal no período de 7 dias. Contudo, após 14 dias, CTM em meio osteogênico + ES apresentaram maior expressão de Osterix e fosfatase alcalina em relação ao grupo controle (meio basal), enquanto que para o Runx-2, também as CTM cultivadas em meio basal + ES apresentaram alta expressão. A via de sinalização Calmodulina e Canal de cálcio apresentou aumento significativo no período de 7 dias, inclusive em meio basal + ES, todos superiores ao controle. A terapia com ES na diferenciação osteogênica das CTM aumentou a expressão dos fatores de diferenciação, inclusive das cultivadas apenas em meio basal, tornando essa uma possível terapia no incremento da diferenciação osteogênica das CTM na medicina regenerativa no reparo ósseo.

Palavras-chaves: Medicina Regenerativa, Células-Tronco Mesenquimais, Estimulação Elétrica.

O LUGAR DA LOUCURA E DO “LOUCO” NO IMAGINÁRIO SOCIAL DA POPULAÇÃO ITAPIRENSE

ZANQUETA, Júlia de Fátima Lorenci^{1,1} OLIVEIRA, Francielly de Lima Oliveira^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Júlia de Fátima Lorenci Zanqueta; ⁶Orientadora Prof.^a Ma. Francielly de Lima Oliveira.

psi.juliazanqueta@gmail.com; francielly.oliveira@fho.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar como o histórico manicomial da cidade de Itapira ressoa no lugar que a loucura e o “louco” ocupam no imaginário social da população Itapirense. Partimos da posição de que a concepção de loucura e de louco sempre foi atravessada pelas estruturas sociais, culturais, religiosas e políticas das diferentes épocas e que Itapira é uma cidade que possui notoriedade ao abrigar o maior hospital psiquiátrico da América Latina e por possuir um longo histórico com instituições psiquiátricas, a presente pesquisa, realiza uma breve contextualização histórica sobre o fenômeno da loucura e da Reforma Psiquiátrica no Brasil, dos avanços e retrocessos nas Políticas Públicas de Saúde Mental, além de realizar uma construção do histórico manicomial da cidade em torno da loucura, para pensar a construção do imaginário social da população Itapirense. Sendo uma pesquisa de cunho qualitativo e empírica, a pesquisa contou com cinco entrevistas semiestruturadas, com moradores de quatro territórios diferentes do município, a partir da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a realização das entrevistas. Para a realização da análise de dados, optamos pela análise de conteúdo, onde trouxemos reflexões sobre a concepção de loucura apresentada pela população, que pertence a concepção de doença “mental” e desvio de normativa, sobre o lugar social da loucura e do louco no município de Itapira/SP, que recai na idealização da instituição psiquiátrica Bairral como lugar natural de existência do louco, sobre a quebra da institucionalização, mas a reprodução de lógicas manicomiais, devido à grande influência da Instituição Bairral no cuidado em saúde mental na cidade e, por fim, questionamentos sobre a loucura e a periculosidade, visto que a população entrevistada apresenta uma forte concepção que relaciona a loucura com o louco agressivo e perigoso. É importante ressaltar que estamos no momento de expandir, na cidade de Itapira e no Brasil, o Movimento Nacional de Luta Antimanicomial para além do círculo de profissionais, usuários e acadêmicos da área, essa luta precisa encontrar a sociedade civil para ser engajada com maior apoio social e transformar o imaginário social que coloca a loucura no lugar do enclausuramento.

Número do CAAE: 58492322.3.0000.5385.

Palavras-chave: Loucura, Imaginário Social, Itapira/SP.

COMPETÊNCIAS PARA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM DA FORMAÇÃO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

LEVEGHIM, D.^{1,2}; GUDULUNAS, B. L.^{1,2}; PONTES, I.C.M.^{1,2}; RODRIGUES, M. K. F.^{1,2}; SILVA, T. F.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

deboraleveghim@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos sobre liderança destacam a necessidade do enfermeiro em desenvolver competências relacionadas à liderança. Uma vez que, as atuais exigências do mercado de trabalho em saúde buscam por profissionais que possuam a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes alinhados à liderança. Essas competências devem ser estimuladas e desenvolvidas durante a formação de forma transversal e não apenas nos últimos anos das matrizes curriculares. Entretanto, muitos cursos de graduação em enfermagem enfrentam dificuldades para o desenvolvimento dessas competências. Alguns fatores que dificultam o desenvolvimento dessas competências estão relacionados aos modelos de ensino hegemônicos, inadequação de métodos de ensino-aprendizagem e cenários de prática que não favorecem essas atividades específicas. **OBJETIVO:** Identificar as competências necessárias para formação e exercício profissional do líder em enfermagem frente à equipe de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequenciais. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS, Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, bem como livros específicos da área, com recorte temporal dos últimos 11 anos (2011 a 2022), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, carta ao leitor e artigos duplicados nas bases de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores frequenciais e categorização, inferimos alguns eixos temáticos tais como: Competências para o ensino-aprendizagem, competências para gestão de recursos, competências relacionadas a liderança e competências para o trabalho em equipe interprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente revisão viabilizou a identificação das principais competências (conhecimentos, habilidades, atitudes) que devem ser estimulados durante o processo acadêmico e por toda trajetória profissional por meio de educação permanente. Deste modo, o estudo contribui na valorização do ensino-aprendizado para a formação de enfermeiros líderes, visando romper barreiras encontradas na graduação. A formação destes futuros profissionais é um processo complexo que demanda aperfeiçoamento contínuo dos discentes e docentes, que devem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem para estimular o desenvolvimento da liderança ainda na sala de aula.

Palavras-chave: Liderança, Enfermagem, Competências.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO CONTRA ADOECIMENTO MENTAL NA FORÇA LABORAL DE SAÚDE: UMA CARTILHA EDUCATIVA

ARAUJO, R.S.^{1,2}; HENCKLEIN, T.S.M.^{1,2}; MORAIS, J.P.P.^{1,2}; SANTOS, K.A.^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

araujoroberta@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

A pandemia de COVID-19 foi um fator desencadeante para diversos agravos mentais que já eram prevalentes na força laboral de saúde. Neste cenário, evidenciou-se, que a falta de manutenção das condições básicas para a preservação da saúde mental dos trabalhadores, impactou na assistência de saúde prestada aos pacientes e no ambiente laboral propriamente dito. O objetivo deste trabalho foi identificar por meio da literatura as estratégias para auxiliar na manutenção e prevenção do adoecimento mental relacionado ao ambiente de trabalho da força laboral de saúde, a fim de elaborar um material do tipo cartilha educativa. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa utilizando artigos indexados nas bases de dados SCIELO e BVS, com recorte temporal dos últimos dez anos (2012 a 2022), no idioma português, disponível na íntegra. Os critérios de exclusão foram dissertação, teses e resumos de congressos. Por meio dos artigos selecionados e revisados, foram elencados as estratégias de manutenção e prevenção para saúde mental dos trabalhadores tais como: apoio familiar e social; ações de detecção precoce; orientar sobre técnicas de relaxamento; proporcionar educação continuada; dimensionamento correto; bom relacionamento entre profissional versus paciente; plano de cuidado amplo e especializado; melhores condições de trabalho; políticas de proteção, prevenção e recuperação de saúde; identificar as causas de afastamento e absenteísmo utilizar grupos para troca de experiência e resolução dos problemas. A presente pesquisa evidenciou o impacto da pandemia de COVID 19 na saúde mental dos trabalhadores de saúde que resultou em agravos e no aumento da prevalência de transtornos mentais, como ansiedade, depressão, além dos sentimentos de culpa, baixa autoestima e afastamento relacionados a sobrecarga do trabalho e a falta de cuidado em relação à saúde mental dos profissionais de saúde. Dessa forma, elaboramos estratégias para colaborar com a manutenção da saúde mental, bem como a prevenção de adoecimentos. Espera-se que esse trabalho possa subsidiar novas pesquisas, com aprimoramento e aplicação do material educativo para os profissionais de saúde, como forma de divulgação e conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; Profissional de saúde; Prevenção de doenças.

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR INESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHUNG, T.^{1,2}; PEREIRA, P. L.^{1,2}; SILVA, L. M.^{1,2}; ORDENES. I. E. U.^{1,3,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

tichung1999@alunos.fho.edu.br, igorordenes@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A acupuntura é uma técnica de tratamento milenar, que melhora o quadro algico pela teoria das comportas, não possuindo apenas um efeito analgésico, como também efeito curativo compatível aos anti-inflamatórios. **Objetivo:** Revisar e identificar os efeitos da acupuntura no tratamento da dor lombar inespecífica. **Métodos:** Foram pesquisados meta-análises e estudos randomizados controlados nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e PEDRo, no período de abril de 2022 até abril de 2023, utilizando os descritores da área da saúde, com o cruzamento das seguintes palavras-chaves: acupuntura, dor e lombar. Foram selecionadas publicações entre 2010 e 2022 nos idiomas Português, Inglês e Chinês, que tiveram como critério de inclusão os títulos relacionados à dor lombar e seus tratamentos, incidência da acupuntura em dor lombar e medicina tradicional chinesa, além de pontuarem mais que 3 na escala PEDro. Seus resumos foram lidos minuciosamente, e na sequência, os estudos que se mostraram mais eficazes foram lidos por completo. **Resultados:** Após os critérios de inclusão e exclusão, restaram 9 artigos que atenderam ao objetivo do trabalho, nos quais 4 artigos demonstraram que a acupuntura teve resultado superior quando comparado à outras técnicas de tratamento e 5 artigos mostraram resultados semelhantes entre acupuntura e outras técnicas. Sendo assim, foi possível verificar a eficácia da acupuntura na dor lombar inespecífica, porém sem um padrão específico de tratamento, a qual pode ser utilizada em conjunto com outras práticas integrativas ou isoladamente no tratamento da dor lombar inespecífica, melhorando significativamente o quadro clínico dos pacientes, e consequentemente, a qualidade de vida e incapacidade física, tendo efeitos benéficos na funcionalidade do organismo, resultando na diminuição do uso de medicamentos. **Considerações Finais:** Os estudos evidenciam que a acupuntura contribui na redução da dor, pela liberação de neurotransmissores que atuam na analgesia, reduz a ingestão de medicamentos devido à supressão do exsudato, tendo um papel semelhante aos anti-inflamatórios e diminui o tempo de tratamento por tratar o sistema como um todo, e não apenas os sintomas da condição dolorosa. Logo, uma vez que melhora o quadro algico, consequentemente, melhora a capacidade física e também a qualidade de vida.

Palavras-chave: Acupuntura, Dor, Lombar

OS EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – REVISÃO DE LITERATURA

BONFOGO, M.^{1,2}; FERREIRA, N. L.^{1,2}; SILVA, P. L.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Orientador

mbonfogo@alunos.fho.edu.br, paulalumy@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson é uma patologia neurológica progressiva em que se tem uma morte neuronal da substância negra, resultando numa diminuição dos níveis de dopamina. É uma patologia que traz diversas disfunções, e com base nisso, é de suma importância entender como a fisioterapia juntamente da realidade virtual (RV) pode auxiliar os pacientes acometidos por ela. **Objetivo:** Essa revisão de literatura avalia os efeitos da RV em pacientes com doença de Parkinson. **Métodos:** As bases de dados para esse estudo foram: Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados os descritores: Realidade Virtual, Parkinson, Tratamento e Fisioterapia. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com menos de 10 anos de publicação e que fossem estudos clínicos. A seleção dos artigos se deu com a leitura do título, e o resumo. Uma vez pré-selecionados, foi realizada a leitura completa. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, 3 dos autores relataram melhora da qualidade de vida, bem-estar, mobilidade e cognição. Outros 4 autores relataram que a RV associada à fisioterapia convencional se mostra mais eficaz que a fisioterapia convencional isoladamente, resultando na melhora do equilíbrio, função motora, realização de atividades de vida diária e independência funcional. Por fim, 1 autor evidencia que os pacientes tiveram melhora na segurança do sistema de descarga de peso ao executar dupla tarefa e outro autor trouxe que a RV é uma boa estratégia de tratamento, a qual permite uma melhor participação dos pacientes na terapia. **Considerações finais:** Diante dos benefícios encontrados com o tratamento de RV, é possível constatar que esses efeitos ocorrem devido a presença de diversos estímulos externos e feedbacks visuais que facilitam a aderência do paciente ao tratamento. Uma vez que o paciente se encontra mais concentrado e participativo, isso contribui para uma terapia melhor, com mais motivação e disposição.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Parkinson, Tratamento.

PREVENÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES

VIOLA, M.E^{1,2}; SILVA, B.B^{1,2}; MALDONADO, M.E^{1,2}; LUPERINI, N.N^{1,2}; LEITE, D.R.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mariaedudu1@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O período gestacional envolve uma série de mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais que tornam as gestantes mais vulneráveis a sofrer violência obstétrica. Dessa maneira, torna-se importante enfatizar a relevância do conhecimento do seu próprio corpo enquanto gestante, bem como todos os seus direitos. Esse trabalho compete ao profissional enfermeiro responsável pelo pré-natal desde a primeira consulta. O mesmo deve atuar como educador em saúde para levar informação de qualidade necessárias para que a gestante consiga fazer escolhas assertivas e seguras para o binômio. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar por meio da literatura condutas, procedimentos e comportamentos considerados violência obstétrica para elaborar uma cartilha educativa às gestantes. **Metodologia:** A primeira etapa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequências. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos (2017 a 2022), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta como dissertações, teses e carta ao leitor. A segunda etapa desse estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura que pautou a construção da cartilha direcionada as gestantes. **Resultados e Discussão:** As principais dificuldades apontadas nos estudos foram administração de ocitocina precoce, direito do acompanhante negado, episiotomia, comentários ofensivos, manobras desnecessárias para induzir o parto, entre outras. **Considerações Finais:** A maioria das mulheres já sofreram ou passaram por algum episódio de violência obstétrica sem ter conhecimento e a informação é a principal forma de prevenção. Quanto maior o acesso a informações, maior é o conhecimento frente às condutas inadequadas tomadas por profissionais envolvidos na assistência ao parto. Espera-se que esse material educativo possa contribuir para futuras pesquisas de campo realizadas por graduandos de enfermagem.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Violência obstétrica, Gestação.

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE O IMPACTO DO MÉTODO MÃE-CANGURU SOB AS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS NO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

MORO, L.T.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

laistmoro@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A evolução do estado geral dos recém-nascidos pré-termos (RPNT), pode ser conquistada a partir do acompanhamento de programas multiprofissionais, em que são avaliados e recebem, junto com os familiares, todo o suporte necessário para favorecer seu crescimento e desenvolvimento até a adolescência. Pensando em minimizar os efeitos negativos da internação hospitalar, surge em bogotá o método Mãe-Canguru (MMC). Esse posicionamento simula as condições intrauterinas, possibilitando o bebê prematuro completar sua idade gestacional em ambiente aconchegante, seguro, rico em estímulos táteis, cinestésicos, auditivo e térmicos, além de poder se alimentar em livre demanda devido ao contato direto com a mãe, sendo estas características fundamentais para a maturação cerebral. **Objetivo:** A revisão literária terá como objetivo averiguar as respostas fisiológicas, a partir da frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), saturação periférica de oxigênio (SpO₂), frequência respiratória (FR) e temperatura corporal (Tax) em pré-termos submetidos ao método Mãe-Canguru. **Metodologia:** Para a realização deste, serão revisados artigos, sendo pesquisados nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Google Acadêmico, abrangendo um período de 2020 a 2023 e fazendo o uso das palavras-chave: sinais vitais, método canguru e recém-nascido prematuro. Para a seleção das referências bibliográficas será utilizado como critério de inclusão os estudos em que apresentem resultados sobre o método, em idioma português, inglês ou espanhol, não tendo especificação entre revisão literária ou estudo clínico. **Considerações finais:** Visto que o MMC apresenta inúmeros efeitos benéficos ao RNPT, como a melhora da temperatura corporal que contribui para o controle térmico, aumento da saturação periférica de oxigênio que melhora a oxigenação tecidual e a redução da frequência respiratória que traz um maior conforto aos RN's, sendo assim o MMC se torna uma alternativa simples, eficaz e de baixo custo para ser implementada na assistência ao RNPT como recurso adicional no tratamento.

Palavras-chave: Método canguru, recém nascido prematuro e sinais vitais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS MINISTRADO PELA LTE EM CLÍNICA DE NEUROREABILITAÇÃO INFANTIL EM CAMPINAS (SP)

BACCAN, V.B.^{1,2}; MEGIATTO, D.D. F.^{1,5}; PERIPATO, A.F.^{1,5}; VIOLA, G. I. M.^{1,5}; SOUZA, N. M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

vitorbaccan@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de um discente em um treinamento de primeiros socorros em uma clínica de Neuroreabilitação Infantil em Campinas (SP). **Métodos:** Conhecimento em primeiros socorros, por mais simples que seja, mostra-se de extrema importância para reduzir sofrimento e mortalidade de vítimas de lesões. Os procedimentos de primeiros socorros podem ser realizados por qualquer pessoa, entretanto, para os profissionais da saúde, tal conhecimento mostra-se ainda mais importante no contato profissional – paciente. Nesse sentido, a Liga de Traumatologia e Emergência (LTE) do Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO) propõe treinar os ligantes em diversos procedimentos de primeiros socorros e incentivá-los a levar os conhecimentos adquiridos à comunidade por meio de palestras e treinamentos em primeiros socorros. No sábado, 1º de abril de 2023, docente e acadêmico visitaram a Clínica de Neuroreabilitação Infantil Neurofun, em Campinas (SP), com o objetivo de dar treinamento em primeiros socorros. Antes do treinamento, foi apresentado ao docente e ao acadêmico as instalações da clínica, que foi projetada de maneira humanizada para o bem estar do público infantil, de modo que, o público alvo sente-se à vontade no ambiente, o que contribui para o progresso do tratamento. Durante a palestra ministrada por docente e acadêmico aos funcionários da clínica, abordou-se os temas: Introdução aos primeiros socorros; Obstrução das vias aéreas por corpo estranho e Manobra de Heimlich; Contenção de hemorragia; Acidente Vascular Encefálico; Crise Convulsiva, e; Parada Cardiorrespiratória. Especialmente durante a abordagem de Manobra de Heimlich e Crise Convulsiva, constatou-se que, diante as circunstâncias ambientais (como aparelhos utilizados nas terapias), e também diante do perfil dos pacientes, é necessário adaptação das técnicas para garantir a efetividade e segurança destas. Perante tal constatação, mostrou-se necessário marcar outra data de treinamento, voltado a desenvolver e adaptar as técnicas de primeiros socorros ao público alvo. **Resultados e considerações:** Após a experiência, acadêmico e docente constataram que as políticas e atitudes de humanização e bem estar entre profissional e paciente além de ambiente e paciente são essenciais para resultados positivos nos tratamentos, principalmente no público infantil. Além disso, percebeu-se que, embora existam procedimentos e técnicas padrão, é importante adaptá-las em circunstâncias especiais, afim de promover a saúde e bem estar de todos os pacientes, independente de suas limitações e dificuldades.

Palavras-chave: Primeiros socorros, Neuroreabilitação infantil, Bem estar.

SÍNDROME DE BURNOUT: UMA CARTILHA EDUCATIVA

OLIVEIRA,S.G.M^{1,2}; SILVA, L.P.C^{1,2}; SILVA,L.S.^{1,2}; RODRIGUES,M.F.^{1,2}; LIMA,G.M^{1,2};
MARQUES,T.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

samelaoliveira@alunos.fho.edu.br , tatianemontelatto@fho.edu.br

RESUMO

A síndrome de burnout é um distúrbio emocional causado pelo esgotamento profissional, caracterizada por sintomas de exaustão extrema, esgotamento físico, estafa mental, excesso de trabalho, alto grau de responsabilidade e pressão, aliado ao mercado de trabalho competitivo que se torna cada vez mais exigente, e assim resultando no aumento dos casos de profissionais da área da saúde com esse tipo de distúrbio. A pandemia da Covid-19 tornou o distúrbio mais evidente e desde 2022 esta é considerada pela OMS uma doença ocupacional, porém o que se percebe é que a mesma continua sendo ignorada pelos empregadores e pelos próprios trabalhadores, destacando os profissionais da saúde que vem sofrendo com o problema o que torna esta temática relevante para o estudo. O objetivo foi apresentar os prejuízos causados aos profissionais de saúde pela doença através de uma cartilha educativa. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Medline com recorte temporal dos últimos 5 anos (2017 a 2022), foram utilizados os seguintes descritores: Burnout, Enfermagem e Pandemia com o operador booleano AND. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta, tais como: dissertações, teses, cartas aos leitores, resumos de congresso publicados em anais e duplicados em outras bases de dados. É possível constatar os danos causados, tendo como pontos principais o nível elevado de esgotamento e a sobrecarga de trabalho. Dessa forma, pretende-se alcançar o maior número possível de trabalhadores da área da saúde através da cartilha, levando informação, a fim de diminuir a incidência da doença na categoria. É notório que a pandemia da Covid-19 elevou o índice de novos casos da doença que já eram comuns entre a classe. Levar o conhecimento, conscientização aos profissionais e incentivar a criação de políticas para o enfrentamento da doença, nos estimula a desenvolver um olhar crítico para ambas as partes.

Palavras-chave: Burnout, Enfermagem, Pandemia.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES

BERALDO, M. E.^{1,2}; **SOUSA, T. R. T. M.**^{1,2}; **MARCOLINO, S. F.**^{1,2}; **LEITE, D. R.**^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mariaeduardaberaldo@alunos.fho.edu.br, dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O período gestacional é um processo entremeado de alterações fisiológicas e psicológicas que resultam em modificações comportamentais. Constantemente, passa a ser uma fase de vulnerabilidade para a mulher, que pode sofrer violência obstétrica sem identificar, acreditando que as condutas e procedimentos estão corretos por falta de informação. A falta de orientação no pré-natal está diretamente relacionada ao aumento dos números de violência obstétrica. Portanto, torna-se fundamental que os enfermeiros desde as primeiras consultas de pré-natal orientem as mulheres a identificar de forma precoce sinais de violência obstétrica. **Objetivo:** Identificar por meio da literatura condutas, procedimentos e comportamentos considerados violência obstétrica para elaborar uma cartilha educativa de prevenção às gestantes. **Metodologia:** A primeira etapa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequências. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE e Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos (2013 a 2023), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta como dissertações, teses e carta ao leitor. A segunda etapa desse estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura que pautou a construção da cartilha direcionada as gestantes. **Resultados e Discussão:** Por meio na análise temática das unidades de registro, indicadores frequências e categorização, inferimos alguns eixos temáticos para construção da cartilha tais como: Papel do enfermeiro com educador em saúde, informação pautada em evidências científicas para promover o empoderamento feminino, estratégias educativas tais como, rodas de conversa, grupos de gestantes e acolhimento e envolvimento do parceiro subsidiaram a elaboração da cartilha. **Considerações finais:** A maioria das mulheres já sofreram ou passaram por algum episódio de violência obstétrica sem ter conhecimento e a informação é a principal forma de prevenção. Quanto maior o acesso a informações, maior é o conhecimento frente às condutas inadequadas tomadas por profissionais envolvidos na assistência ao parto. Espera-se que esse material educativo possa contribuir para futuras pesquisas de campo realizadas por graduandos de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Obstétrica, Educação em Saúde, Assistência em Enfermagem.

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO PARA HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MEGIATTO, B. S.^{1,2}; BORGES, G. A. C.^{1,2}; SANTOS, L. P. D.^{1,2}; IAMBASSO, T. C. S.^{1,2}; BARBOSA, T. V.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

brunaspatri2010@alunos.fho.edu.br; dani_rleite@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A assistência humanizada no trabalho de parto e parto tem sido amplamente debatida por diversos órgãos de saúde, o foco está em redefinir o modelo assistencial obstétrico para favorecer uma assistência humanizada centrada na mulher. Portanto, os profissionais de saúde envolvidos na assistência devem promover o protagonismo dessas mulheres, reduzir intervenções desnecessárias no processo fisiológico do trabalho de parto e parto a fim de evitar distócias. O trabalho de parto e parto deve ser uma experiência positiva em que a parturiente possa desenvolver autonomia para efetuar escolhas de forma consciente com a intencionalidade de evitar violências obstétricas e consequentemente traumas físicos e psicológicos. Dessa forma, o profissional enfermeiro deve contribuir diretamente na conscientização e acolhimento desta mulher, bem como do seu acompanhante desde as primeiras consultas de pré-natal. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional as principais contribuições dos enfermeiros para garantir e fortalecer os direitos de humanização no trabalho de parto e parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequências. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scielo e BVS e Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2013 a 2023), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta como dissertações, teses e carta ao leitor. **Resultados e Discussão:** Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores frequências e categorização, inferimos alguns eixos temáticos: Atuação do enfermeiro como educador em saúde por meio das consultas de pré-natal de risco habitual, grupos de gestantes, rodas de conversa e materiais educativos e fatores que dificultam a atuação do enfermeiro como falta de capacitação, estrutura física, escassez profissional, lacunas na formação. **Considerações Finais:** A presente revisão evidenciou as competências e os deveres dos enfermeiros que contribuem diretamente para oferta da assistência de enfermagem humanizada e centrada na mulher, bebê e família. Entretanto, os autores sinalizaram as dificuldades enfrentadas no cotidiano da assistência de enfermagem. Espera-se que esse estudo possa subsidiar novas pesquisas na área realizadas por graduandos de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto e Parto, Humanização, Assistência de enfermagem.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS ÍONS Sr^{2+} NA FORMAÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO SOBRE AS SUPERFÍCIES DOS NANOCOMPÓSITOS DE $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$

GODOY, B.A.A.^{1,3}; NUNES, F.C.^{2,3}; PALLONE, E.M.J.A.^{2,4}; FERREIRA, J.A.^{1,4,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP, Pirassununga, SP; ³Discente; ⁴Docente; ⁵Orientador.

breno.godoy@alunos.fho.edu.br, julieta.ferreira@fho.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos biomateriais destinados à recuperação e/ou reparação de tecidos ósseos tem sido investigado ao longo dos anos, principalmente envolvendo cerâmicas capazes de apresentar um bom desempenho na medicina. Nesse contexto, biomateriais com alto potencial de aplicações na área biomédica, como o nanocompósito de alumina/zircônia ($\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$), são frequentemente pesquisados em função de suas propriedades mecânicas, inércia química e alta resistência ao desgaste. Entretanto, por serem de natureza bioinerte, interagem minimamente com os tecidos circundantes quando implantados. Nesse sentido, o recobrimento biomimético com fosfatos de cálcio pode aumentar a bioatividade da superfície do nanocompósito de $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$. Como os íons estrôncio (Sr^{2+}) podem ser utilizados como substitutos iônicos na estrutura cristalina dos fosfatos de cálcio, é possível aumentar sua osteocondução e sua bioatividade, favorecendo a regeneração dos tecidos ósseos. Assim, o presente trabalho investigou a influência da incorporação de íons Sr^{2+} na formação de fosfatos de cálcio sobre a superfície do nanocompósito de Al_2O_3 com 5 % vol. ZrO_2 . Para isso, nanocompósitos de $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$ (5 vol%) foram conformados e sinterizados à 1500 °C por 2 h. As superfícies das amostras foram tratadas quimicamente usando solução de ácido fosfórico 5 mol/L e imersas em solução simuladora do fluido corpóreo (SBF 5x) enriquecida com diferentes concentrações de Sr^{2+} durante 14 dias. As superfícies dos nanocompósitos recobertos biomimeticamente foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura, ângulo de contato e difratometria de raios-X. Os resultados mostraram que a superfície do nanocompósito apresentou um caráter hidrofílico e um aumento de rugosidade quando comparado as amostras não tratadas quimicamente. As fases α e β -fosfato tricálcico (α e β -TCP), fosfato tetracálcico (TTCP) e hidroxiapatita (HAp) foram identificadas nas superfícies dos nanocompósitos recobertos biomimeticamente. Além disso, foi observada a formação de fosfato de estrôncio (Sr-Fosfato) e HAp substituída com estrôncio (Sr-HAp), evidenciando a incorporação de Sr^{2+} nas estruturas dos fosfatos. Destaca-se também que a morfologia dos fosfatos de cálcio sofreu alteração em função da concentração de Sr^{2+} utilizada. De maneira geral, os resultados se mostraram promissores para utilização desses biomateriais na regeneração óssea.

Palavras-chave: biomateriais, recobrimento biomimético, bioatividade

SUSCEPTIBILIDADE AO MANCHAMENTO E CARACTERÍSTICAS DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS BRANQUEADORES

BARROS, A.S.^{1,1}; SCATOLIN, R.S.^{1,2}; FERRAZ, L.N.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP;

alinesbarros@alunos.fho.edu.br, lauraferraz@fho.edu.br

RESUMO

Esse estudo *in vitro* investigou os efeitos de diferentes dentifrícios branqueadores na susceptibilidade ao manchamento e nas características de superfície da resina composta. Amostras cilíndricas de uma resina composta microhíbrida foram aleatorizadas em 6 grupos (n=12): água destilada (AD), dentifrício convencional (DC), dentifrício branqueador com agente abrasivo (A), dentifrício branqueador com agente abrasivo e químico (AQ), dentifrício branqueador com agente abrasivo, químico e clareador (AQC) e dentifrício branqueador com carvão ativado (CA). As amostras foram escovadas por 825 ciclos em máquina de escovação automática, simulando 30 dias de escovação. Em seguida foi realizado a imersão no café por 30 minutos, durante 30 dias. Foram realizadas as análises de microdureza de superfície (SMH), rugosidade de superfície (Ra) e cor (ΔL , Δa , Δb , ΔE^*_{ab} , ΔE_{00}) nos tempos inicial (T1), após escovação (T2) e após imersão no café (T3). Os dados foram analisados por modelos mistos para medidas repetidas, Kruskal Wallis, Dunn, Friedman e Nemenyi ($\alpha=0.05$). O grupo CA apresentou os menores valores de SMH em T2. Em T2 e T3 o grupo A apresentou os maiores valores de Ra e diferiu dos grupos com exceção do grupo CA. Para o ΔL o grupo CA apresentou o menor valor e diferiu dos outros grupos com exceção do grupo AQC. No Δa o grupo AQ apresentou o menor valor e não diferiu dos grupos DC e A. No ΔE_{00} o grupo AQ apresentou o menor valor e diferiu do grupo AD e CA. Conclui-se que os efeitos na susceptibilidade ao manchamento e características de superfície são dependentes da composição do dentifrício utilizado.

Palavras-chave: Resina composta, Carvão ativado, Dentifrícios clareadores.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: LIBERDADE SEXUAL OU APRISIONAMENTO DOS CORPOS?

SILVA, L. F.¹; OLIVEIRA, F. L.².

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP, graduada em Psicologia; ²Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP, docente do curso de Psicologia e Orientadora.

leticiafortipsi@gmail.com; francielly.oliveira@fho.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a representação da pílula anticoncepcional para mulheres, considerando a liberdade sexual ou aprisionamento dos corpos, visto que o fenômeno é atravessado pelo período histórico e cultural ao que se insere. A Psicologia como área que contribui para a promoção de saúde e direitos humanos remonta o interesse da pesquisa na qual aborda a história da pílula anticoncepcional, as políticas públicas de saúde da mulher, do adolescente e o planejamento familiar, os quais a contracepção está inserida. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e empírico, tendo autorização para a pesquisa pelo sistema governamental, Plataforma Brasil, com o número de CAAE 61026522.8.0000.5385, no qual foi realizada entrevista semiestruturada com oito mulheres em uma Estratégia de Saúde da Família do Município de Ipeúna, interior de São Paulo, tendo sido lido, apresentado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido durante as entrevistas. Para a análise de resultados, utilizamos análise de conteúdo conjuntamente as teorias da Psicologia Feminista, pois há uma valorização das produções científicas feminista para discutir o tema, além de reforçar um posicionamento político da pesquisa de se preocupar com as diversidades e luta contra a violência e opressão causada pelo machismo estrutural. Foi possível identificar com a pesquisa que a interseccionalidade de gênero, raça e classe social impacta no fenômeno da pesquisa, visto que para uma mulher branca e de classe social favorecida que tem acesso a maiores informações acerca das possibilidades de contraceptivos, difere da percepção das mulheres negras e de classe marginalizadas que dependem do SUS e que tendem a receber menores informações, sendo o uso do método contraceptivo hormonal imposto, sem a possibilidade de conhecer o próprio corpo e outra possibilidade contraceptiva. Além disso, a pesquisa recomenda a comunidade científica maiores estudos acerca do fenômeno apresentado.

Palavras-chave: Pílula anticoncepcional, Saúde da mulher, Interseccionalidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AÇÕES DISCENTES DENTRO DE UM PROJETO DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NA FISIOTERAPIA

COSTA, E.R.^{1,2}; IAMARINI, N.C.^{1,2}; FONRROZO, L.E.^{1,2}; EUZEBIO, B.A.^{1,2}; ARAUJO, L.C.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

ericarc@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A prática baseada em evidências é uma abordagem que estimula o fisioterapeuta a buscar conhecimento científico por meio de pesquisas ou aplicação de resultados da literatura na prática profissional. A prática baseada em evidências permite que os fisioterapeutas combinem as experiências profissionais com as melhores evidências científicas para avaliar melhor os riscos e benefícios de determinadas intervenções para os pacientes, com base em pesquisas publicadas nos principais periódicos de sua profissão.

Objetivo: relatar a experiência discente de participar de um projeto de extensão em evidência científica na fisioterapia. **Métodos:** O projeto de extensão é constituído por 20 discentes e uma professora orientadora, que se reúnem semanalmente, de forma online ou presencial nas dependências da Fundação Hermínio Ometto. Nas reuniões são abordados temas como: buscas de artigos, elaboração de projetos de iniciação científica, contendo introdução, metodologia, análise dos artigos coletados e extração de informações para produção de novos artigos. Além disso, os discentes são encorajados a realizarem resumos e artigos para serem apresentados em eventos, bem como é realizado o treino de apresentações, com aprimoramento da oratória e postura. Todos os assuntos abordados nos projetos de iniciação científica, que são produzidos, estão atrelados a outros projetos de extensão, envolvendo outros alunos e diversos professores, exigindo assim a comunicação entre os pares. **Resultados e considerações:** Algumas das maneiras que este projeto de extensão ajudou os discentes foi na experiência prática, principalmente a relacionada a produção de texto, como projetos e resumos, refletindo na melhoria da escrita de TCCs, relatórios, provas internas e externas. Ao aprimorar a oratória dos discentes, permite uma melhor comunicação entre equipes futuras, melhora da argumentação e postura profissional. Além disso, este projeto de extensão permitiu o treino das habilidades de pesquisa, incluindo a análise de dados, o que reflete num olhar mais crítico de artigos. Nesse contexto, o projeto contribuiu de forma a complementar a formação acadêmica dos discentes envolvidos, o que pode ajudá-los a aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, baseados nas mais atuais evidências.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia, evidência científica, projeto de extensão.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS, EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

TEIXEIRA, T.C.^{1, 1}; ZUZA, R.^{1, 1}; ARAUJO, L.C.^{1, 1}; IAMARINI, N.C.^{1, 1}; ANDRADE, P.R.C.^{1, 5}; SOUZA, N.M.^{1, 6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

thaynah.cristina@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: Cuidados paliativos é considerado uma abordagem importante para a melhora da qualidade de vida dos pacientes com doença renal crônica (DRC), podendo ser tanto adultos como crianças, buscando sempre uma melhora nos sintomas e prevenindo a evolução da doença. Para uma adequada assistência, é essencial uma equipe multiprofissional, para tomadas de decisões como planejamento, tratamento, manejo de dor, e problemas psicossociais, assim vivenciar as ações em cuidados paliativos, para discentes de fisioterapia, pode contribuir, positivamente com a formação integrativa deste profissional. **Objetivo:** Apresentar a experiência discente da atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos, em pacientes com DRC, assistidos por um hospital integrado ao sistema único de saúde. **Métodos:** A assistência, prestada aos pacientes com DRC era realizada por meio de um projeto de extensão, intitulado fisioterapia em cuidados paliativos no doente renal dialítico, e para tanto os discentes do projeto realizavam um levantamento da qualidade de vida dos pacientes, por meio da aplicação do questionário SF-36. Após o levantamento e análise dos resultados obtidos, eram confeccionadas cartilhas de orientação sobre os manejos corretos relacionados ao quadro de DRC, como adequada alimentação, prática regular de exercícios físicos, manejo com a fístula, ingestão de líquidos, entre outros. Essas avaliações e orientações eram realizadas semanalmente, no período matutino e sob a orientação de uma professora responsável. **Conclusões:** Essas experiências proporcionaram aos discentes um contato mais próximo com os pacientes, trabalhando as habilidades de comunicação e relação terapeuta-paciente, além da competência em aplicar escalas de avaliação e interpretação dos achados. Com a produção das cartilhas de orientação, proporcionou aos discentes o aprimoramento das habilidades de pesquisa, escrita e aplicação dos achados em situações reais, contribuindo também com o tratamento desses pacientes com insuficiência renal crônica.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, hemodiálise, SF-36.

ÍNDICE DE VACINAÇÃO ENTRE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

BERALDO, M. E.^{1,2}; SOUZA, M.T.de.^{1,2}; ALMEIDA, A.O.V.^{1,2}; ARAÚJO, L.S.C.^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mariaeduardaberaldo@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

Atualmente tem se discutido muito sobre a importância da imunização, principalmente contra a COVID-19 e influenza, pois são imprescindíveis para a população em geral e em, especialmente para os idosos que são os mais vulneráveis às complicações devido às alterações naturais do sistema imunológico. O objetivo foi identificar o índice de vacinação entre idosos de um município paulista. Estudo multicêntrico, analítico e quantitativo, realizado com 112 idosos, sendo incluídos aqueles com idade superior ou igual a 60 anos, residentes no município de Araras/São Paulo e com pontuação igual ou superior a 17 no Mini Exame do Estado Mental. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista, posteriormente os dados foram inseridos em uma planilha e categorizados, classificados em: idosos jovens (60 e 79 anos), idosos medianamente (70 e 80 anos) e muito idosos (maior que 81 anos). Em relação as vacinas, foram questionadas referente a atualização da vacinação contra a COVID-19, influenza, dupla adulto, antipneumocócica e febre amarela, categorizadas como: esquema completo, esquema incompleto, apenas COVID-19 e apenas influenza. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 36278120.0.2010.5385. Dos participantes, 51,8% são idosos jovens, 32,1% são medianamente idosos e 16,1% são mais idosos. Entre os idosos jovens, 27,7% apresentaram o esquema vacinal completo e 2,7% não receberam nenhuma vacina. A respeito dos medianamente idosos, 17,0% relataram ter esquema de imunização completo e 1,8% não receberam nenhuma vacina. Já entre os mais idosos, 8,0% têm o esquema de vacinação completo. De modo geral, 52,7% da amostra possui esquema vacinal completo, entretanto, 4,5% responderam não ter tomado nenhuma vacina. Portanto, a população idosa estudada apresentou uma boa adesão à vacinação, apesar de existirem muitos paradigmas culturais acerca da imunização.

Palavras-chave: Idoso, Vacinas, Saúde do Idoso.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE PARA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS

ISMAEL, A.C.S.^{1,2}; SCHWENGER, F.M.A.V.^{1,2}; BASSO, R.S.^{1,2}; GOMES, R.R.^{1,2}; MARQUES, T.M.^{1, 6}

^{a1}Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

ro.ramalho.2712@alunos.fho.edu.br; tatianemontelatto@fho.edu.br

RESUMO

É crescente o número de infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e consequentemente a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), em idosos, tornando-se um problema de saúde pública. Devido ao envelhecimento da população, estudos apontam aumento de 80% nas taxas de detecção do HIV, em pessoas acima de 60 anos a partir disso entende-se relevante a pesquisa. O teve como objetivo identificar ações de prevenção do HIV/AIDS na população idosa e assim construir uma cartilha educativa. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cuja as buscas de dados foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca virtual em Saúde (BVS), com o recorte temporal de 10 anos (2013 a 2023) utilizando os descritores HIV, idoso e sorologia da AIDS, e o operador booleano “AND”, os critérios de inclusão foram artigos da língua portuguesa completo e de livre acesso eletrônico nas bases de dados. O presente estudo obteve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sobre o protocolo (069/2023). Foram rastreados 101 artigos, desses dez foram elegíveis para o estudo, devido estarem conforme os critérios de inclusão. Todos trouxeram, sobre o aumento de infecções pelo HIV em idosos nos últimos anos e a importância de orientações específicas para esse público. A partir dos achados, criamos uma cartilha educativa, específica para a população acima de 60 anos, de forma clara e de fácil entendimento. Verificou-se nas publicações, a frequente menção do aumento de casos de HIV e Aids em idosos, sendo uma realidade nacional e mundial, principiante em heterossexuais, diferente do que se percebia antigamente. Concluímos que, ainda existe muita deficiência de conhecimento sobre a temática no público idoso, sendo fundamental a educação em saúde, para a promoção e prevenção, além disso, deve ser expandida para os profissionais de saúde, que ainda encontram dificuldade em abordar a sexualidade, principalmente com esse público. Sendo assim, a cartilha educativa, pode facilitar o aprendizado e conhecimento dos idosos, facilitando a comunicação e o entendimento sobre a prevenção do HIV e AIDS, visto aumento nos últimos anos.

Palavras-chave: HIV, idoso e sorologia da AIDS

MASCULINIDADES: UM APRISIONAMENTO DA IDENTIDADE?

SÁ, F. C. S.¹; OLIVEIRA, F. de L.²

¹Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, graduada em Psicologia; ²Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, docente do curso de Psicologia e orientadora

fernanda_salla@hotmail.com, francielly.oliveira@fho.edu.br

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar a construção das masculinidades e seus impactos enquanto aprisionamento subjetivo na identidade dos homens. Adotamos o gênero como uma categoria de análise socio histórica a partir de Scott, e o que são as masculinidades e seus fundamentos na identidade de gênero utilizando de autores como Connell, Bourdieu e Ciampa. Como percurso metodológico utilizamos o grupo focal a partir de temáticas voltadas para o objetivo do estudo, estruturado na realização de um encontro com três participantes homens estudantes do curso de Engenharia Elétrica do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, cuja análise dos dados é baseada na Análise do Discurso. Esta pesquisa tem a aprovação ética nos termos definidos pelo parecer nº 58493522.2.0000.5385 do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE). Resultante disto, abordamos temas relacionados à produção da subjetividade de homens no cotidiano do patriarcalismo vigente, tratando da infância, sexualidade, afetividade e padrões identitários de ser homem socialmente aceitos, relacionando cada um à hipótese do estudo, buscando refletir em torno da dominação masculina e suas consequências para o próprio gênero masculino. Com base nas análises, consideramos que existem padrões de ser homem postos na sociedade que possibilitam um movimento de generalização de suas identidades a ponto de enclausurá-las dentro do gênero, observando que os homens possuem consciência parcial do processo de aprisionamento de sua própria identidade, nos permitindo a afirmação de que as masculinidades afetam a saúde geral e o pertencimento social dos homens.

Palavras chave: identidade, masculinidades, psicologia.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES REGULARES DE CROSSFIT® MENSURADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO MIR-Q

CAMPOS, P.C.^{1,2}; FERNANDEZ, L.^{1,2}; OLIVEIRA, I.^{1,2}; MEGIATTO, FILHO, D.D.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

paolacampos@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: CrossFit® é uma modalidade esportiva relativamente nova, que vem ganhando adeptos desde os anos 2000, por ser uma modalidade de treino de alta intensidade e levar seus praticantes ao limite tem sido comum associá-la à lesões musculoesqueléticas, o que tem levantado questionamentos sobre os reais benefícios da modalidade, e se esses superam os riscos. **Justificativa:** Mapear a origem das lesões que acometem praticantes de CrossFit®. **Objetivo:** Identificar as principais lesões que acometem os praticantes de CrossFit® e o motivo de ocorrerem. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, observacional, transversal e de prevalência não controlado com parecer de nº: 5.985.691, onde 43 praticantes de CrossFit® das cidades de Araras – SP e Rio Claro – SP responderam a um questionário virtual (Google Forms), sendo um deles de caráter pessoal, para avaliação de perfil do praticante, e o questionário de MIR-Q, validado pela literatura, que identifica lesões pré existentes. **Resultados:** Observou-se que 65,1% dos praticantes de CrossFit® são mulheres, 41,8% praticam a modalidade cinco vezes semanalmente, 33,3% se lesionaram durante o treino, sendo ombro (40%) e joelho (20%) as articulações mais acometidas, 73,3% dos lesionados praticavam a modalidade há mais de um ano, 83,7% dos praticantes relataram dores articulares após o treino, 72% não realizam acompanhamento fisioterapêutico ou com educador físico, e 37,2% acreditam que a competitividade dentro da modalidade induz o praticante a ultrapassar seus limites, ocasionando em lesões. **Considerações Finais:** No estudo foi possível observar que não houve relação, entre a prática de CrossFit® concomitantemente a outro esporte ou atividade no favorecimento de lesões, e que a maioria dos praticantes se lesionam após 12 meses da prática. Isso pode sugerir que a autoconfiança tenha favorecido possíveis lesões musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Lesão, treinamento de força, atividade física.

A FISIOTERAPIA PODE CONTRIBUIR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM VESTIBULOPATIAS? – UMA REVISÃO DE LITERATURA

JERÔNIMO, L.A.^{1,2}; SILVA, R.F.^{1,2}; LOURENÇO, C.B.^{1,3,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Co-orientador; ⁵Orientador.

lorenaalvesj@alunos.fho.edu.br, carinabasqueira@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: As vestibulopatias são distúrbios que ocorrem nas estruturas do sistema vestibular, apresentando como principal sintoma a vertigem, a qual gera desorientação espacial, desequilíbrio postural e dificuldade na marcha. Dentre as formas de tratamento, há a intervenção fisioterapêutica através da reabilitação vestibular. **Objetivo:** Verificar através de levantamento bibliográficos as condutas fisioterapêuticas e seus efeitos para reabilitação vestibular em pacientes diagnosticados com vestibulopatias. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando descritores da área da saúde: vestibulopatia, tratamento fisioterapêutico, reabilitação vestibular. Foram selecionados estudos clínicos com data de publicação dos últimos 10 anos, que estivessem em idioma português, inglês ou polonês, em pacientes adultos ou idosos. Foi feito a leitura do título e do resumo, onde ambos deveriam apresentar características relacionadas a reabilitação vestibular, para então ter a leitura completa, seguida de um fichamento primário. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em 16 artigos selecionados, destes 11 foram incluídos e 5 excluídos. **Resultados:** As análises dos 11 artigos selecionados mostraram efeitos positivos na reabilitação vestibular para o tratamento de pacientes com vestibulopatias. Entre diversos protocolos utilizados, o de Cawthorne & Cooksey foi o que mais se destacou, dado que foi encontrado em seis estudos. Há também a associação da terapia aquática Protocolo de Cawthorne & Cooksey e a Manobra de Epley para o tratamento de Vertigem Posicional Paradoxística Benigna, no qual foram abordados em dois estudos distintos. Por fim, dois estudos observou a utilização da realidade virtual com jogos e estímulos visuais. **Considerações finais:** Embora haja discrepância entre as técnicas utilizadas, tendo destaque para o Protocolo de Cawthorne e Cooksey, todas evidenciam melhora da sintomatologia das vestibulopatias, como a vertigem e tontura, náuseas, desequilíbrio corporal, desorientação espacial, dificuldade na marcha e quedas. Os exercícios de olhos, cabeça e tronco do Protocolo de Cawthorne & Cooksey agem no sistema vestibular intensificando a neuroplasticidade, da mesma forma, a realidade virtual promove uma variabilidade de estímulos através da imersão, gerando conflito visuais, vestibulares e proprioceptivos. Já a terapia aquática atua por meio das propriedades físicas da água, ajustando as desordens apresentadas.

Palavras-chave: vestibulopatia, tratamento fisioterapêutico, reabilitação vestibular.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: SEUS TIPOS, CONSEQUÊNCIAS E COMO IDENTIFICÁ-LA

LAVRADOR, J.C.O.^{1,2}; VARUZZA, A.M.^{1,2}; MACEDO, E.B.O.^{1,2}; AQUINO, M.E.^{1,2}; SABIA, S.F.S.^{1,2}; MORO, S.D.S.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jessicacaroline01@alunos.fho.edu.br, selma.moro@fho.edu.br

RESUMO

No Brasil, a assistência ao parto hospitalar tornou-se medicalizada, passando a ser um evento patológico, deixando o profissional de saúde no papel principal do parto, levando à um alto índice de ocorrências de violência obstétrica, que pode ser resumida em violência física, psicológica, verbal e sexual, cometidas pelos profissionais que auxiliam no parto. Esse estudo justifica-se pela alta taxa de ocorrência de violência obstétrica no Brasil, e falta de informação, pautada em evidência científica para a população leiga, que acarreta na falta de protagonismo das gestantes, dificultando a tomada de decisão relacionada ao binômio. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a violência obstétrica, explorando e definindo seus conceitos, através da análise de artigos e estudos sobre o tema para a elaboração de um folder informativo. Estudo metodológico para construção de material educativo, aprovado pelo comitê de ética e mérito em pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto, sob o número 060/2023. A falta de informação acerca do tema faz com que a população, em especial as mulheres, acreditem que todos os procedimentos realizados em ambiente hospitalar sejam seguros e de rotina, levando a violação do corpo feminino, fazendo com que a mulher deixe de reconhecer o potencial do seu próprio corpo e seja submetida à situações de violência obstétrica, que podem levar à complicações como hemorragia pós-parto, infecção puerperal, lacerações de períneo de 3º e 4º grau e lesão do nervo pudendo. As práticas de violência obstétrica mais comuns abordam o autoritarismo exercido por parte de alguns profissionais, manobra de Kristeller, episiotomia, expressões verbais e não verbais intimidadoras proferidas às gestantes, principalmente durante o trabalho de parto ativo, além de frases que ironizam a dor da mulher. Concluímos assim que, ainda existem muitas práticas com evidências desatualizadas, desinformação, e inconsistências sobre o tema, tornando-se necessária uma maior divulgação sobre a violência obstétrica, para conscientização das gestantes e familiares, além de estudos atualizados sobre o assunto para um melhor atendimento à parturiente, de forma humanizada e baseada em evidência.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Violência obstétrica, Parto.

TESTES FUNCIONAIS MAIS UTILIZADOS E EFICAZES NA AVALIAÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, DANIEL.^{1,2} MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

danielhenriqueferreira@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

RESUMO

É de extrema importância a utilização de testes funcionais nas avaliações dos atletas de alto rendimento, uma vez que um atleta não somente se torna técnica e fisicamente melhor, como também precisa passar por avaliações completas, para que assim seja adequado seu treinamento de acordo com suas demandas, dessa forma diminuindo o risco de ocorrer uma lesão. **Objetivo:** verificar quais são os testes funcionais mais utilizados e eficazes na fisioterapia esportiva em atletas do futebol. **Metodos:** revisão de literatura, pesquisando nas bases de dados do Scielo, PubMed, Google Acadêmico e biblioteca, com início da busca em junho de 2022 até março de 2023. Os artigos incluídos foram estudos que abordaram quais são os testes funcionais mais utilizados e eficazes na fisioterapia esportiva, especificamente no futebol. A primeira estratégia utilizada para seleção dos artigos foi ler seus resumos e ao se encaixarem no tema, em seguida eram lidos por completo. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos que se encaixavam diretamente no tema, nos idiomas inglês, espanhol e português. Para tanto, as palavras-chaves utilizadas foram: Fisioterapia, Futebol, Testes Funcionais. **Resultados:** Foram identificados 8 artigos relacionados diretamente com o tema. Em que 3 trabalhos citavam o Dinamômetro Isocinético como o método mais eficaz utilizado. Já o outro artigo citava os testes “Star Excursion Balance Test”, o “Single Hop Test”; o “Functional Movement System (FMS)”. os quais permitem avaliar força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade, potência, resistência, dando enfoque maior nos membros inferiores. **Considerações finais:** Com o estudo verificou-se o quanto é importante fazer uma avaliação adequada, tendo em vista os benefícios que pode trazer aos atletas, dentro de seus treinos e qualidade de vida, melhorando seu desenvolvimento como um todo e propiciando um melhor rendimento diante de sua demanda funcional dentro da sua profissão como prevenindo o desequilíbrio muscular, déficit de força e até mesmo fatores de riscos que possam gerar lesões. Dessa forma quando os atletas são bem avaliados, conseqüentemente haverá uma melhora significativa nos treinos, ampliando o seu rendimento, elaborando ótimos resultados físicos e funcionais.

Palavras-chave: Fisioterapia, Futebol, Testes Funcionais

A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA UMA DISCENTE DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, J.P.^{1,2}; THOMÉ, M.M.^{1,2}; TEIXEIRA, T.C.^{1,2}; ZUZA, R.^{1,2}; ALTARUGIO, L.H.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jupanzica@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: A ventilação mecânica, é definida como suporte ventilatório para pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica, e tem como objetivo aumentar a sobrevida de pacientes. Assim, essa temática é de suma importância para profissionais da saúde, principalmente para o fisioterapeuta, que é um dos agentes mais atuantes nesse tema, portanto, o fisioterapeuta deve se capacitar a atuar com esse recurso e assim a atender as necessidades da assistência de alta complexidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da fisioterapia na realização de um curso de ventilação mecânica. **Métodos:** O curso “Ventilação Mecânica Adulta e Pediátrica”, foi oferecido no Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, Araras- SP, com carga horária de 20 horas presenciais contando-as também como horas complementares, divididas em 2 dias. Teve como objetivo aprimorar os conhecimentos dos profissionais de fisioterapia e alunos de graduação em fisioterapia, sobre os conceitos de ventilação mecânica invasiva e não invasiva, e para isso, contou com 2 ministrantes fisioterapeutas doutores. O curso em questão, abordou diversos assuntos como anatomia e fisiologia respiratória, princípios da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, modos ventilatórios básicos, monitorização da mecânica respiratória, conceitos e atualidades de desmame ventilatório, entre outros. A capacitação introduziu as teorias dos assuntos citados, e seguiu o enfoque na parte prática, como na resolução de casos clínicos, utilizando aplicativos, simuladores e o ventilador mecânico portátil. Para a resolução dos casos, os alunos compartilhavam pensamentos e conhecimentos, havendo a interação entre todos os presentes, além de manipularem os recursos disponíveis, sendo todas essas etapas assistidas pelos professores condutores.

Resultados: Diante do exposto, evidencia-se que os discentes experienciaram maior contato com os equipamentos, aprimorando suas habilidades de ajustes ventilatórios e tomada de decisão à frente dos casos trabalhados. Esses casos, possibilitaram aos discentes, aplicações dos conteúdos, análise de situação reais e aproximaram os alunos da realidade de um fisioterapeuta intensivista, tornando-os mais confiantes e seguros em relação a ventilação mecânica adulta e pediátrica. **Considerações:** Salienta-se que a capacitação promoveu maior habilidade aos discentes participantes, para que em breve, quando estiverem inseridos no mercado de trabalho, possam colocar em prática os conceitos aprendidos com maior segurança e conseqüentemente, com maior êxito.

Palavras-chave: Ventilação mecânica, fisioterapia, curso.

ENSAIOS DE PUREZA EM MATÉRIAS PRIMAS: ANÁLISES DE METAIS

BAPTISTA, A.B.^{1,2}; PAGANOTTE, D.M.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

anabeatriz1104@alunos.fho.edu.br, daniellemichelin@fho.edu.br

RESUMO

A pureza tem grande importância na análise de matérias primas no setor de controle de qualidade farmacêutico, pois com a quantificação das impurezas presentes no material é possível controlar os efeitos adversos em medicamentos, assegurando assim qualidade e segurança. No capítulo 5 da Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, são abordados os métodos gerais para a análise de fármacos e medicamentos, apresentando diversos testes e técnicas que podem ser utilizados na determinação de pureza em insumos e produtos farmacêuticos, como resíduo de ignição, perda na secagem, ponto de fusão, cloreto e metais pesados. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre análise de metais, pois constituem uma das maiores fontes poluidoras inorgânicas de solos e águas, e consequentemente de fármacos. Sendo assim, é preconizado pelos compêndios oficiais da área farmacêutica analisar e quantificar metais pesados nas matérias primas afim de evitar possíveis contaminações no produto final. Na pesquisa foi considerando os dois métodos existentes para tal análise, o método de formação de partículas sólidas e o de espectrometria por absorção atômica, destacando suas vantagens e desvantagens. Para tal, realizou-se uma pesquisa levando em consideração “O ICH Q3D GUIDELINE FOR ELEMENTAL IMPURITIES”, que faz uma avaliação de risco, considerando os dados disponíveis sobre a toxicidade das impurezas elementares e a exposição esperada dos pacientes, estabelecendo assim a exposição máxima diária para cada elemento. Com isso para a análise quantitativa desses elementos, pode ser utilizado um procedimento que envolve a digestão assistida por micro-ondas e a espectrometria de plasma acoplado indutivamente. Portanto conclui-se que esse método, apesar ser o mais caro é o que se trará mais confiança ao teste, pois permite uma análise precisa e confiável dos elementos presentes no material, permitindo a verificação da conformidade com as regulamentações.

Palavras-chave: pureza, metais, espectrometria de absorção atômica.

A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

MASCARENHAS, A.O.^{1,1}; VIOLA, G.I.M.^{1,2}; MORO, S.D.S.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Adriana Oliveira Mascarenhas; ⁵Giovana Inocencia Moroni Viola; ⁶Selma Delgado de Souza Moro.

adriana.oli.mas@fho.edu.br, giovanamrn@fho.edu.br, selma.moro@fho.edu.br.

RESUMO

Dentre as neoplasias, o câncer de mama configura-se como um problema de saúde pública, atingindo milhares de mulheres todos os anos. A detecção e o tratamento precoces são, geralmente, os meios mais utilizados na tentativa de reduzir a mortalidade pelo câncer de mama. No Brasil, existem políticas para a detecção precoce dessa doença, baseadas na realização da mamografia de rastreamento, que, há muito tempo, tem sido considerado o exame de escolha entre os métodos de imagem disponíveis. O Ministério da Saúde recomenda o rastreamento mamográfico bienal para mulheres entre 50-69 anos, uma vez a cada dois anos. Dessa forma, quanto mais cedo o câncer de mama for diagnosticado, maior será a chance de cura. O objetivo deste estudo é ressaltar para os profissionais de saúde, a importância de se programar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama, além de detectar fatores de risco para essa doença. Trata-se de um estudo metodológico para a elaboração de uma cartilha educativa, aprovado pelo CEP da FHO sob o número 076/2023. O rastreamento precoce do câncer de mama é fundamental para que a mulher acometida pela doença tenha maior chance de cura. Assim, existe a necessidade de os profissionais da saúde divulgar informações para a população, sobre os fatores de risco, orientando a forma correta de realizar o autoexame das mamas e quando procurar atendimento médico, além de informar a população sobre realizar as consultas de rotina para rastreamento e diagnóstico precoce da doença. As mulheres que tiveram a mama examinada na Atenção Primária à Saúde, apresentaram maior chance de ter a suspeita de Câncer de Mama confirmada e maior efetividade no tratamento, ressaltando também a importância do rastreamento através de exames de imagem. A mamografia é o principal exame para auxiliar no diagnóstico do câncer de mama e a demora em se conseguir realizar esse exame leva à demora em se chegar ao diagnóstico e tratamento, que acaba sendo menos eficaz na recuperação. Assim, conclui-se a necessidade de contar com profissionais qualificados, que desenvolvam o rastreamento de forma efetiva, dando continuidade no processo de investigação ao câncer de mama.

Palavras-chave: Neoplasia de mama, Diagnóstico precoce, programas de rastreamento.

ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

FONTES, V.^{1,2}; MARQUES, T.M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

vilmafontes@alunos.fho.edu.br, tatianemontelatto@fho.edu.br

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), acrescenta que até o ano de 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de pessoas idosas (IBGE,2018). Diante ao panorama de transição demográfica, percebe-se a importância da qualidade de vida dos idosos, para muitos o processo de envelhecimento é acompanhado por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), limitações ambientais, socioculturais, podendo acarretar prejuízos à qualidade de vida, estando associado à limitação de sua capacidade, e interferindo na realização de atividades diárias, levando a necessidade de assistência de qualidade e humanizada. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever por meio de revisão de literatura a importância dos benefícios da humanização da saúde do idoso. Estudo de revisão narrativa de literatura de abordagem qualitativa com recorte temporal dos últimos 10 anos, de artigos no idioma português identificados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) com os descritores: enfermagem e saúde do idoso humanizada com o operador booleano AND. O presente estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o número 313/2023. Ao finalizar a leitura dos 10 artigos, identificou-se que consequentemente envelhecer com qualidade de vida é ter liberdade para os exercícios de suas funções, proporcionar independência ao idoso, socioeconômico e cultural. Entretanto, o idoso tem o direito de receber um tratamento digno e respeitoso, para isso é de extrema importância a capacitação do profissional de saúde, com o intuito de atuar na identificação e atender-se nas necessidades individuais desses pacientes, mostrando aos cuidadores e familiares, a forma de prestar um melhor cuidado prezando pela autonomia, que muitas vezes não é trabalhada, para que esta população assuma seu papel perante a sociedade. Conclui-se que a enfermagem em relação a humanização da saúde do idoso, é inseri-lo dentro do processo de promoção à saúde, fazendo com que o idoso entenda e tenha acesso a informações a respeito de forma clara e objetiva.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Idoso, Humanização.

IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

SOARES, G.R.C.^{1,2}; MARTINS, G.H.C.A.^{1,2}; ROSSI, L.A.^{1,2}; PAZ, R.M.S.^{1,2}; BIMBATI, J.A.B.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

giovanna.rcs1998@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

O acidente vascular encefálico (AVE) é resultado da inaptidão súbita do fluxo sanguíneo cerebral, sendo considerada a segunda causa de óbito no mundo, dando origem a grande preocupação para a saúde pública. A população está envelhecendo cada vez mais anualmente, logo, é necessária uma atenção maior com os idosos, uma vez que eles possuem risco maior de sofrer o AVC, pois a idade é um fator de risco. A idade e o histórico familiar (fatores não modificáveis) podem ou não desencadear a doença em algum momento. O trabalho teve por objetivo identificar, por meio da revisão bibliográfica, os sinais e sintomas do AVE em idosos e a prevenção. A metodologia utilizada para a elaboração do estudo foi através da revisão de literatura, e a incidência do AVC na população idosa foi investigada por meio de busca eletrônica nas bases SCIELO e BVS, onde foram coletados os dados necessários, utilizando os seguintes descritores “acidente vascular cerebral”, “sinais e sintomas” e “idoso”, as quais foram interligadas com o operador booleano AND. O rastreamento bibliográfico utilizou como referência artigos publicados em português nos últimos vinte 20 anos. Foram excluídos teses, boletins informativos e toda a parte da literatura cinzenta. As perguntas norteadoras foram: "quais são os sinais e sintomas para a identificação de um possível acidente vascular encefálico na pessoa idosa? Há especificidades para o atendimento dessa população?". Após selecionar 08 dos 45 artigos encontrados verificou-se ações de prevenção associadas a prevenção quanto aos fatores de risco que contribuem para o aparecimento do AVE como por exemplo: não fumar, não consumir álcool, não fazer uso de drogas ilícitas, manter alimentação saudável, manter o peso ideal, manter boa ingestão hídrica, praticar atividades físicas regularmente, manter a pressão e glicose sob controle, entre outros hábitos saudáveis que podem ser exercidos às suas limitações quando idoso. Posto isso, é crucial que haja uma maior compreensão acerca dessa patologia, tanto por parte dos profissionais de saúde, quanto da população em geral, em especial no que se refere à prevenção, com controle dos fatores de risco. Também é primordial o diagnóstico precoce a fim de diminuir complicações.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral, sinais e sintomas, idoso.

COVID-19 E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS. UM MANUAL

KANNEBLEY, A.^{1,2}; KIGNEL, S.^{1,3}; MISTRO, F. Z.^{1,5}; FURLETTI de GÓES, V. F.^{1,4}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Co-autor; ³Coorientador; ⁴Orientador.

aliciakannebley@alunos.fho.edu.br, vivifurletti@fho.edu.br

RESUMO

A Síndrome Respiratória Aguda (SARS-CoV-2), tem como agente etiológico o coronavírus humano. Este possui afinidade com a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) para entrada nas células. A ECA2 existe em grande quantidade nas glândulas salivares e na língua. Fato que permitiu à cavidade bucal sofrer manifestações a partir da alteração do estado imunológico do indivíduo, e assim, vários sinais e sintomas orais passaram a ser relatados por pacientes acometidos pela COVID-19. O estudo teve como objetivo a elaboração de um manual de conduta, coadjuvante ao diagnóstico clínico, para determinação e tratamento das principais lesões bucais associadas ao paciente que testou positivo para o COVID-19. As principais manifestações orais descritas na literatura relacionadas ao COVID-19 são a ageusia, anosmia, xerostomia, infecção e disfunção das glândulas salivares, lesões orais, doença periodontal, língua COVID, candidíase e hiperpigmentação medicamentosa. Quanto aos tratamentos, basicamente, todos seguem o protocolo preconizado similar para cada manifestação bucal. Primordialmente, deve-se realizar a instrução de higiene oral e consultas de acompanhamento semestral ao cirurgião-dentista. A queda do quadro de saúde geral dos pacientes acometidos com COVID-19, assim como situações de sofrimento emocional, estresse, alteração da vida social e das formas de trabalho, falha na higiene bucal, dificuldade em acessar os serviços de odontologia nesse período e tratamento medicamentoso por longo período, permitiu o aparecimento de lesões bucais. Reforçando assim a importância dos cuidados e higiene bucal, bem como, um correto diagnóstico do cirurgião-dentista, estabelecendo condutas e planos de tratamentos eficazes.

Palavras-chave: COVID-19, Manifestações bucais, SARSCoV-2.

IMPACTO DO CAPITAL SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

OLIVEIRA, AJA.^{1,1}; NASCIMENTO, L.M.^{1,2}; VEDOVELLO, SAS.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Anna Júlia Alves de Oliveira; ³Lívia Maria do Nascimento; ⁴Sílvia Amélia Scudeler Vedovello orientador.

annajuliaoliveira@alunos.fho.edu.br, silviavedovello@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do capital social individual e comunitário e de condições clínicas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças. Estudo observacional transversal realizado com 212 crianças de 5 anos de idade na fase da dentadura decídua e em situação de vulnerabilidade social. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi determinada usando o ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale). O capital social comunitário e individual foi avaliado pelas práticas religiosas, de instituições formais na vizinhança e redes sociais, e a presença de Unidades de Saúde da Família, respectivamente. Foram avaliados ainda dados clínicos (má oclusão e cárie dental) e contextuais. Modelos de regressão logística foram ajustados e estimados os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises individuais foram estudadas em um modelo de regressão logística múltiplo, permanecendo no modelo final apenas as variáveis que tiveram $p \leq 0,05$ no modelo múltiplo. Os resultados mostraram que crianças de famílias com menor capital social individual têm mais chance de apresentar maior impacto na qualidade de vida (OR=32,06; IC95%: 7,56-136,04) ($p < 0,05$). Concluiu-se o capital social individual impactou a qualidade de vida de crianças. Quanto menor o capital social individual maior o impacto na qualidade de vida de crianças em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Má oclusão, qualidade de vida, saúde bucal, dentadura decídua, capital social.

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO RECOBRIMENTO DE FOSFATOS DE CÁLCIO COM ÍONS Sr^{2+} NA SUPERFÍCIE DE NANOCOMPÓSITOS DE $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$

GODOY, B.A.A.^{1,3}; NUNES, F.C.^{2,3}; PALLONE, E.M.J.A.^{2,4}; GODOY, R.A.A.^{1,3}; FERREIRA, J.A.^{1,4,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP, Pirassununga, SP; ³Discente; ⁴Docente; ⁵Orientador.

breno.godoy@alunos.fho.edu.br, julieta.ferreira@fho.edu.br

RESUMO

Diante do crescente número de doenças e acidentes relacionados ao tecido ósseo, houve um aumento significativo no interesse pelo desenvolvimento e aprimoramento de biomateriais que possam ser utilizados na recuperação e reparação dos ossos. Nesse contexto, nanocompósitos de alumina/zircônia ($\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$) têm sido amplamente estudados devido às suas notáveis propriedades mecânicas, inércia química e alta resistência ao desgaste. No entanto, esses materiais, por serem considerados bioinertes, têm interação limitada com os tecidos circundantes. Assim, o recobrimento biomimético da superfície dos nanocompósitos com fosfatos de cálcio torna-se uma estratégia interessante, pois pode melhorar sua bioatividade. Além disso, a possibilidade de incorporar íons estrôncio (Sr^{2+}) na estrutura cristalina dos fosfatos de cálcio oferece a oportunidade de aumentar a osteocondução e a bioatividade desses materiais, o que é fundamental para favorecer a regeneração dos tecidos ósseos. O presente trabalho teve como principal objetivo investigar como a incorporação de íons Sr^{2+} influencia na formação de fosfatos de cálcio na superfície do nanocompósito de Al_2O_3 com 5% de volume de ZrO_2 . Para alcançar esse objetivo, nanocompósitos de $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$ foram conformados e sinterizados a 1500°C por 2 h. Posteriormente, as superfícies dos nanocompósitos foram tratadas quimicamente em meio ácido, e incubadas biomimeticamente em uma solução simuladora do fluido corporal (SBF 5x), enriquecida com diferentes concentrações de íons Sr^{2+} , durante 14 dias. Após esse período, as superfícies de $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{ZrO}_2$ recobertas foram caracterizadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, medição do ângulo de contato e difratometria de raios-X. Os resultados sugerem que a superfície do nanocompósito adquiriu um caráter hidrofílico e apresentou aumento na rugosidade quando comparada às amostras não tratadas quimicamente. Na análise das superfícies dos nanocompósitos recobertas biomimeticamente, foram identificadas as fases α e β -fosfato tricálcico (α -TCP e β -TCP), fosfato tetracálcico (TTCP) e hidroxiapatita (HAp). Além disso, constatou-se a formação de fosfato de estrôncio (Sr-Fosfato) e HAp substituída com estrôncio (Sr-HAp), o que indica a efetiva incorporação de Sr^{2+} nas estruturas dos fosfatos. Portanto, os resultados obtidos neste estudo são promissores para a utilização desses biomateriais na regeneração óssea, contribuindo assim para avanços na área de medicina regenerativa e ortopedia.

Palavras-chave: regeneração óssea, biomateriais, SBF

PICO PROTEICO (P1) DO LÁTEX E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCOS MESENQUIMAIS

DANTAS, J.L.^{1,2}; AUGUSTO, F.B.J.^{1,2}; AMARAL, A.B.^{1,2}; MAIOLINI, R.C.³; CAETANO, G.F.^{1,4,6};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jl.dantas@alunos.fho.edu.br , caetanogf@fho.edu.br

RESUMO

Aproximadamente 5 a 10% das fraturas ósseas não se regeneram espontaneamente. Os tratamentos convencionais, baseados em enxertos, apresentam limitações importantes, como disponibilidade de tecidos e rejeições. Diante disso, abordagens alternativas estão sendo estudadas, incluindo o uso de células-tronco mesenquimais (CTMs), estimulação elétrica por meio de microcorrente (ES) e o uso de peptídeos, como o pico proteico do látex (P1) para auxiliar a proliferação, migração e diferenciação celular. CTMs da medula óssea de ratos wistar foram cultivadas em placas de cultura e expostas a diferentes concentrações de P1 (0.01%, 0.001% e 0.0001%) e diferentes tempos de ES (60s, 230s e 300s) a 20μA para avaliar a viabilidade celular e a diferenciação osteogênica. A viabilidade celular foi avaliada após 7 dias em cultura, usando o ensaio MTT, e a mineralização foi avaliada após 14 dias por meio da coloração com vermelho de alizarina. A combinação de ES e P1 não apresentou citotoxicidade. No ensaio de alizarina, não houve diferenças significativas entre os grupos na concentração de 0.01%. Na concentração de 0.001%, o grupo com ES por 60s apresentou maior mineralização do que o grupo de 300s. Na concentração de 0.0001%, ES por 60s mostrou uma mineralização 15% maior que o controle (100%) e foi significativamente maior que os grupos de 150 e 300s. Embora seja consenso na literatura que a ES tem o potencial de aumentar a diferenciação osteogênica aumentando a mineralização de cálcio das CTMs, ainda não se definiu os parâmetros ideais de: intensidade, tempo, frequência e fontes de CTMs. O potencial bioativo do P1 é conhecido, mas são escassos os estudos *in vitro* que vise compreender os efeitos osteogênicos em CTMs investigando concentrações ideais de uso. Já a associação ES e P1 é inédita na literatura. Novas pesquisas *in vitro* são necessárias para que se possa avançar em estudos com animais. O uso de P1 e ES não apresentou efeito citotóxicos *in vitro* e o tempo de 60s de ES associado a concentração de 0.0001% resultou nos melhores níveis de mineralização, demonstrando efeitos positivos da associação de ambos os tratamentos.

Palavras-chave: Osteogênese, corrente direta, *Hevea brasiliensis*.

EFEITOS DA VITAMINA D NA ILHOTA PANCREÁTICA NA OBESIDADE

MENDONÇA, J. C.; Amaral M.E.C.

Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; Juliana Cristina Mendonça; Maria Esméria Corezola do Amaral.

julianam2911@alunos.fho.edu.br, esmeria@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O estado inflamatório observado na obesidade pode alterar os níveis insulínicos e a disfunção pancreática. Além disto, observa-se baixos níveis de vitamina D em pacientes obesos. Este trabalho visou o estudo dos efeitos da vitamina D em ilhotas pancreáticas em modelo animal de obesidade induzida por dieta hiperlipídica.

Métodos: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de Uso Animal (Nº021/2021). Camundongos de 2 meses foram submetidos à dieta rica em gordura por três meses e suplementação com a vitamina D por mais um mês. Foram divididos aleatoriamente 30 camundongos em 3 grupos: controle (ração padrão), obesos (ração hiperlipídica) e obesos + VD (ração hiperlipídica + suplementação de 500UI/Kg/diariamente de vitamina D). Após eutanásia, as ilhotas pancreáticas foram isoladas e os tecidos pancreáticos foram coletados para análises bioquímicas, morfológicas e de imunohistoquímica. A análise estatística foi feita pela ANOVA seguido do teste de Turkey, $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Os dados bioquímicos sugerem sensibilidade à insulina reduzida, hipertrofia das ilhotas no grupo de obesos em comparação aos demais grupos de animais, caracterizando o modelo de obesidade induzida por dieta. A função das células beta-pancreáticas evidenciada pelo índice de HOMA%B mostrou-se aumentada no grupo hiperlipídico associada a vitamina D comparado ao grupo hiperlipídico sugerindo efeito protetor da vitamina D à ilhota. O aumento da secreção de insulina induzida por 20mM de glicose em ilhotas suplementadas com a vitamina D sugere a ação da vitamina D estimulando a expressão dos receptores de insulina, aumentando a resposta insulínica ao estímulo da glicose. Os resultados de imunohistoquímica para PCNA em pâncreas revelam similaridade na proliferação celular entre os três grupos. A negatividade na coloração de Perls para todos os grupos indica que não há armazenamento de grânulos de ferritina. O aumento da porcentagem de células alfa no grupo de obesos suplementados com vitamina D sugere efeito de regulação da glicose pelas células alfa estimulando a liberação de insulina.

Conclusão: Finalmente, os dados apresentados corroboram com novas evidências de que a vitamina D possa atuar como uma reguladora na resposta insulínica.

Palavras-chave: obesidade, vitamina D, suplementação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO PARA OS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E A MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

NASCIMENTO, LM.^{1,1}; OLIVEIRA, AJA.^{1,2}; VEDOVELLO, SAS.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Lívia Maria do Nascimento; ³Anna Júlia Alves de Oliveira; ⁴Sílvia Amélia Scudeler Vedovello orientador.

liviamarianascimento@alunos.fho.edu.br , silviavedovello@fho.edu.br

RESUMO

O objetivo do estudo foi associar a má oclusão, presença de hábitos bucais deletérios e provável bruxismo do sono e em vigília com o risco para o desenvolvimento de distúrbios respiratórios do sono. Estudo observacional transversal realizado com 214 crianças de 5 anos de idade na fase da dentadura decídua e em situação de vulnerabilidade social. O risco para os distúrbios respiratórios do sono foi determinado pelo Pediatric Sleep Questionnaire (PSQ). Foram avaliadas as relações oclusais anteroposterior, transversal, trespasse horizontal e trespasse vertical. O provável bruxismo do sono e em vigília, bem como a presença de hábitos prolongados de sucção (dedo e chupeta) foram avaliados por meio de questionários enviados aos pais. Modelos de regressão logística foram ajustados e estimados os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises individuais foram estudadas em um modelo de regressão logística múltiplo, permanecendo no modelo final apenas as variáveis que tiveram $p \leq 0,05$ no modelo múltiplo. Os resultados mostraram que há maior chance de risco para distúrbios respiratórios do sono em crianças com mordida aberta anterior (OR=3,36; IC95%: 1,27-8,93). Concluiu-se que crianças em situação de vulnerabilidade social e que apresentam mordida aberta anterior tem mais chance de apresentar problemas respiratórios do sono.

Palavras-chave: Má oclusão, distúrbios respiratórios do sono, criança, vulnerabilidade social.

QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO COGNITIVA E A OCORRÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA EM UM MUNICÍPIO PAULISTA

SOUZA, M.T.^{1,2}; BUENO, H.M.O.^{1,2}; SANTOS, V.A.R.^{1,3}; BERALDO, M.E.^{1,4}; MARQUES, T.M.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

marcia.souza@alunos.fho.edu.br, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

O envelhecimento é imutável para todos os indivíduos e envolve mudanças fisiológicas, comportamentais e socioculturais. Com o avanço da idade há propensão ao surgimento de condições crônicas com influência em diversos âmbitos da vida, como funcionalidade, cognição e estado psicológico. O objetivo deste trabalho é analisar a qualidade de vida, função cognitiva e a ocorrência de depressão na população idosa em um município paulista. Estudo analítico e quantitativo em que foram aplicados: questionários sociodemográfico e de saúde, Questionário de Qualidade de Vida (SF-36), Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Escala de depressão geriátrica (GDS-15). Os dados foram organizados no Google Planilhas e analisados no SPSS 23.0 (Qui Quadrado, com $\alpha = 5\%$). Os critérios de inclusão são indivíduos com 60 anos ou mais que estejam cadastrados em serviços de saúde da Atenção Primária, residentes em instituições de longa permanência ou centros dias do idoso, com ≥ 17 no MEEM. Os critérios de exclusão são indivíduos com diagnóstico médico de deficiência intelectual, neurológica ou mental. Este trabalho possui aprovação do CEP sob parecer 4.393.230. A amostra é de 185 idosos, com predomínio da faixa etária de 60 a 69 anos, o que corresponde a 87 (47%). Da amostra, 95 (51,4%) são do sexo masculino, 129 (69,7%) declararam ser brancos, 134 (72,4%) possuem apenas o ensino fundamental, 98 (53%) possuem companheiro e 91 (49,2%) são classe E. Em relação às condições de saúde, 90 (48,6%) possuem ≥ 2 doenças crônicas não transmissíveis, 93 (50,3%) detém melhor qualidade de vida, 86 (46,5%) tem déficit cognitivo leve e em 129 (82,1%) a ocorrência de depressão é improvável. Em suma, a população apresentou índices significativos de melhor qualidade de vida, déficit cognitivo leve e depressão improvável, o que evidencia a importância de estimular a função cognitiva para garantir um envelhecimento saudável, além de utilizar estratégias que visam reduzir o desenvolvimento de depressão.

Palavras-chave: Idoso, Envelhecimento, Saúde do Idoso.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MASTIGATÓRIA EM TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS COM APARELHOS CONVENCIONAIS E ALINHADORES ESTÉTICOS

PETERNELLA, M.^{1,1}; ALBANO, QLS.^{1,2}; DEGAN, VV.^{1,3}; MENEZES, CC.^{1,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Coorientador; ⁴Orientador.

mariana110250@alunos.fho.edu.br, carolinamenezes@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: É grande o índice de pacientes que precisam fazer tratamento ortodôntico e atualmente estes pacientes se deparam com uma diversidade de tipos de aparelhos. Existem os aparelhos fixos convencionais, os aparelhos fixos autoligados e a opção dos alinhadores invisíveis. Porém, há um grande temor dos pacientes quanto ao desconforto que estes aparelhos podem causar como: danos estéticos, dor, pressão, tensão e estresse. Dentre estes, o mais relatado é a dor durante os tratamentos, sendo este o maior fator de desistência. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade mastigatória nos tratamentos ortodônticos com os alinhadores invisíveis. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados 15 voluntários que iniciaram o tratamento ortodôntico com alinhadores estéticos, na faixa etária entre 12 a 35 anos. A percepção da qualidade mastigatória foi avaliada em 2 momentos: T0 (antes do início do tratamento ortodôntico); T1 (7 dias depois), por meio de um questionário de avaliação da Qualidade da Mastigação. Os dados descritivos foram comparados nos dois momentos avaliados. **Resultados:** as porcentagens avaliadas demonstraram porcentagens piores para a percepção mastigatória.

Conclusão: *O tratamento ortodôntico com alinhadores estéticos causa uma dificuldade em relação a percepção mastigatória.*

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos, Ortodontia, Pacientes Adultos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PADRÃO DE CRESCIMENTO FACIAL, SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DIFICULDADE MASTIGATÓRIA REFERIDA

Carvalho NB¹, Cerqueira ZP, Degan VV, Menezes CC¹, Custodio W¹, Venezian GC¹

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

nathalia.bortoluci@fho.edu.br, giovanavenezian@fho.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar a associação entre os sintomas de disfunções temporomandibulares, padrão de crescimento craniofacial e dificuldade mastigatória referida. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 243 participantes, que responderam ao questionário de sintomas do *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* e o Questionário de Avaliação da Qualidade Mastigatória (QAQM). O padrão de crescimento facial foi avaliado em fotografias frontais e de perfil por três ortodontistas que tiveram sua confiabilidade previamente estabelecida. A associação foi avaliada por meio de regressão logística múltipla ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Voluntários com perfil hiperdivergente e normodivergentes têm, respectivamente, 2,42 (1,06-5,56) e 2,26 (1,05-4,85) vezes mais chance de apresentar sintomas de DTM que os hipodivergentes. Voluntários que apresentam dor de cabeça e ruído têm 2,67 (1,55-4,60) e 2,99 (1,69-5,28) vezes mais chance, respectivamente, de relatar dificuldades mastigatórias ($p<0,05$). **Conclusão:** Os padrões normodivergentes e hiperdivergentes foram associados a sintomas de DTM. Os sintomas de dor de cabeça e ruídos impactam negativamente a qualidade mastigatória percebida.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular, Fotografias, Crescimento, Mastigação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ORAIS E OBESIDADE INFANTIL

Pim RV¹, Mantovani MG¹, Menezes CC², Venezian GC², Vedovello SAS², DeganVV²

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, São Paulo

²Ortodontia, Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, Araras, São Paulo

rebecavpim@alunos.fho.rdu.br, vivianedegan@fho.edu.br

RESUMO

Este estudo do tipo caso-controle teve como objetivo avaliar a associação entre hábitos de sucção de chupeta, dedo, mamadeira e onicofagia e obesidade infantil em crianças de 4 e 5 anos de idade. A amostra foi dimensionada a partir de estudo piloto com intuito de proporcionar um poder do teste acima de 80%, com nível de significância de 5%, para um tamanho de efeito pequeno. Foram alocados 86 participantes no grupo obesidade/sobrepeso e 210 participantes no grupo controle. Para classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), os dados de peso, altura, sexo e idade foram processados pela calculadora antropométrica do software WHO Anthro para crianças de 4 anos de idade e WHO AnthroPlus para crianças de 5 anos de idade classificar a amostra em eutrofia e sobrepeso/obesidade. Os dados referentes aos hábitos de sucção mamadeira, chupeta, dedo e onicofagia foram coletados das respostas de entrevista aos pais do instrumento Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S). Para análise dos dados foi realizada regressão logística multivariada, estimando-se os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança e nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que crianças do grupo caso (sobrepeso e obesidade) apresentaram mais chance de apresentar mais de um hábito (OR=2,10; IC95%: 1,09-4,06) e de ter hábito de sucção de dedo (OR=2,95; IC95%: 1,10-7,93) do que as crianças do grupo controle (eutrofia) ($p<0,05$). Para as demais variáveis as associações não foram significativas. Crianças com obesidade e sobrepeso apresentaram mais chance de ter mais de um hábito e de ter o hábito de sucção de dedo.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Hábitos orais e Sucção digital.

AValiação DA ESTABILIDADE DE pH DE DIFERENTES Géis CLAREADORES UTILIZADOS NA TÉCNICA DE CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO

MAZZALLI, V.R.^{1,1}; FRANCO, L.S.^{1,4}; VAZO B.G.^{1,4}; BENATI, M.R.L.^{2,4}; TANAKA, M.H.^{3,5}; FERRAZ, L.N.^{1,6}; SCATOLIN, R.S.^{1,7}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOP/UNICAMP, Piracicaba, SP, ³ Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo, SP; ⁴Discente; ⁵ Docente, ⁶Coorientador; ⁷Orientador.

victor.mazzalli@alunos.fho.edu.br, re_scatolin@fho.edu.br

RESUMO

Este estudo *in vitro* avaliou a estabilidade de pH de diferentes géis clareadores de baixa concentração, durante as técnicas de clareamento do esmalte dental. Foram utilizados 40 espécimes de incisivos bovinos (fragmentos de 10mm de diâmetro x 4mm de espessura), divididos em oito grupos experimentais de acordo com o tratamento (n=5): G1. Peróxido de hidrogênio 7,5% (FGM); G2. Peróxido de carbamida 10% (FGM); G3. Peróxido de carbamida 16% (FGM); G4. Peróxido de carbamida 22% (FGM); G5. Peróxido de hidrogênio 7,5% (PHS do Brasil); G6. Peróxido de carbamida 10% (PHS do Brasil); G7. Peróxido de carbamida 16% (PHS do Brasil); G8. Peróxido de carbamida 22% (PHS do Brasil). Para o clareamento foi aplicada uma camada de gel de 2mL sobre a superfície de esmalte do fragmento, para permitir a imersão completa do bulbo do eletrodo no gel clareador. Para evitar o extravasamento de gel, os fragmentos receberam todo tratamento clareador e mensuração do pH no interior de um tubo de ensaio. O tempo de contato do gel clareador com a superfície de esmalte seguiu o tempo recomendado pelos fabricantes. As variáveis de resposta foram: mensuração do pH inicial e final dos géis clareadores, e microscopia eletrônica de varredura. Os resultados obtidos mostraram diferença estatística na variação de pH inicial x final apenas para os grupos experimentais G1, G3 e G4. Os grupos G2, G5, G6, G7, G8 se mantiveram estáveis durante todo o tempo de aplicação. Todos os géis clareadores avaliados apresentaram pH inferior a 7,0 desde o início de sua aplicação. A análise qualitativa de microscopia eletrônica de varredura mostrou para todos os grupos pequenas alterações na superfície de esmalte, características de aumento de rugosidade de superfície. Assim, concluiu-se que em 3 dos 8 géis avaliados houve variações de pH significativas durante o tempo de aplicação recomendado pelos fabricantes, reforçando a importância do conhecimento do cirurgião dentista para a melhor indicação e tratamento individualizado de seus pacientes, visto que alterações de pH podem ser um dos motivos de hipersensibilidade dentinária em procedimentos de clareamento dental.

Palavras-chave: Clareamento dental, clareadores dentários, redução do pH.

SERTRALINA E DIAZEPAM: UMA AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA

BULGARELLI, V. R.^{1,2}; CARRARO, L.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

vibulgarelli@alunos.fho.edu.br, mmr@fho.edu.br

RESUMO

Há muito tempo o esgoto doméstico tem sido responsável pela contaminação dos recursos hídricos. Quando há tratamento, nem sempre ele é capaz de remover alguns contaminantes, como os fármacos, lançando-os em corpos d'água receptores. Assim, os organismos aquáticos e aqueles dependentes da água ficam sujeitos a danos. Recentemente, o consumo de fármacos ansiolíticos e antidepressivos se intensificou, fato também verificado durante a pandemia de COVID-19, aumentando sua presença ambiental. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a ecotoxicidade dos fármacos Sertralina e Diazepam sobre os bioindicadores *Artemia salina*, *Lactuca sativa* e *Allium cepa*. Os bioensaios de cada organismo-teste foram conduzidos conforme reconhecidas diretrizes nacionais e internacionais. Para *A. salina* e *L. sativa*, foram avaliadas cinco concentrações do Diazepam (C1=75,0/C2=7,5/C3=0,75/C4=0,075/C5=0,0075 µg/L) e da Sertralina (C1=15,0/C2=1,5/C3=0,15/C4=0,015/C5=0,0015 µg/L). Para *A. cepa*, foram avaliadas somente C1, C3 e C5, de cada fármaco. Todos os resultados foram submetidos a análises estatísticas, comparando-se aos respectivos controles. Para *A. salina*, letalidades significativas só foram verificadas para a Sertralina (C1 e C2). Como não foram evidenciadas relações de dose-resposta para os fármacos, não foi possível determinar a concentração letal média. Para *L. sativa*, o Diazepam inibiu o desenvolvimento do hipocótilo (C2, C4, C5), da radícula (C5) e do comprimento total da plântula (C2, C5). Já a Sertralina inibiu o desenvolvimento do hipocótilo (C4) e igualmente da radícula e do comprimento total (C2, C3, C4, C5). Para *A. cepa*, o Diazepam e a Sertralina não promoveram cito, geno e mutagenicidade. Deste modo, de acordo com os dados deste estudo, os vegetais não foram modelos adequados para investigar a ecotoxicidade dos fármacos, o que pode ser devido à ausência de alvos moleculares de ação destas substâncias nestas espécies. Além disso, sem relação dose-resposta, sugere-se que as concentrações dos fármacos, próximas daquelas encontradas em ambiente aquático, não induzem um padrão de toxicidade. Para melhor avaliar a ecotoxicidade destes fármacos, recomenda-se a realização de estudos com animais vertebrados aquáticos, como o peixe *Danio rerio*.

Palavras-chave: Ansiolítico, Antidepressivo, Contaminação aquática.

IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARARAS / SÃO PAULO

BUENO, H.M.O.^{1,2}; SOUZA, M.T.^{1,2}; LEVEGHIM, D.^{1,2}; RIBEIRO, B.M.^{1,5}; PERIPATO FILHO, A.F.^{1,5}; PERGOLA-MARCONATO, A.M.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

higormatheusbueno3@gmail.com, aline.marconato@fho.edu.br

RESUMO

As repercussões em diversas dimensões da vida individual e coletiva diante do envelhecimento impactam a sociedade e exigem ações, na atenção à saúde, que influenciem a qualidade de vida e proporcionem o máximo de autonomia e independência possíveis para uma velhice bem sucedida. Objetiva-se identificar e analisar a relação das demandas de saúde com a qualidade de vida da população idosa do município de Araras/São Paulo. Estudo analítico, transversal e quantitativo, realizado por meio da aplicação de instrumentos de caracterização sociodemográfica, sociais e condições de saúde: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), Escala de Vulnerabilidade (VES-13), Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), Escala Risco Para Violência (Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/East) e Questionário da Qualidade de Vida (SF-36). Incluídos indivíduos com 60 anos ou mais; com ≥ 17 pontos no MEEM e, excluídos idosos com diagnóstico de deficiência intelectual, neurológica ou mental. Análise inferencial com teste estatístico Qui Quadrado, com nível de significância de 5% e probabilidade estatística $< 5\%$ realizada no SPSS® versão 23.0, . Aprovação pelo CEP sob parecer 4.393.230. Amostra de 185 idosos considerados jovens (60 a 70 anos) (52,4%), predominantemente do sexo masculino (51,4%), de raça/cor branca (69,7%) e casados (51,4%). Em relação às condições de saúde, 48,6% possuem duas ou mais doenças crônicas não transmissíveis, 87,2% fazem uso de medicamentos, sendo 17,8% considerados polimedicados, 57,3% relataram dor no corpo e, destes 24,3% de forte intensidade. A maioria é considerada frágil 62,2% e não são vulneráveis (57,3%), entretanto, pela associação destas variáveis observou-se que 36,2% são frágeis e vulneráveis ($p=0,001$). Na análise da ocorrência de depressão, 70,3% não possuem sintomas depressivos, e houve associação significativa com qualidade de vida, observada nas dimensões: aspecto físico ($p=0,042$); aspecto emocional ($p=0,019$); saúde mental e vitalidade ($p<0,001$); estado geral de saúde ($p=0,001$); e nas dimensões de saúde física ($p=0,001$); saúde mental ($p=0,022$) e total do SF-36 ($p=0,001$). Em relação ao risco de violência, 37,8% têm risco aumentado para violência, com associação significativa com depressão ($p<0,001$), fragilidade ($p<0,001$) e com quem mora ($p=0,009$). Conclui-se que a maioria da amostra possui boa qualidade de vida mesmo com a presença de diversas demandas de saúde, que podem influenciar diretamente o modo de vida destes indivíduos, comprometendo a independência e autonomia.

Palavras-chave: Envelhecimento; Demandas em saúde; Enfermagem.

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS RENOCARDIOVASCULARES

PELITERO, M.V.^{1,2}; LEME, E.L.S.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,3,4,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mpelitero@fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças renocardiavasculares são causadas por fatores de risco que somados afetam a população de forma progressiva e silenciosa, sendo eles diabetes, hipertensão, obesidade, sedentarismo, tabagismo e etilismo. Sendo essencial a prevenção e promoção da saúde por meio de hábitos saudáveis, a fim de evitar complicações. **Objetivo:** Analisar a incidência dos fatores de risco em doenças renocardiavasculares na população e intervir, de maneira primária, nos fatores apresentados. **Métodos:** Após aprovação ética (nº parecer: 6.051.422; CAAE: 69244923.0.0000.5385), realizou-se um estudo analítico e transversal em Araras-SP, com 38 adultos (10 homens e 28 mulheres) com média de idade de 44,9 anos $\pm$ 15,8 anos, usando questionários virtuais sobre dados pessoais, hábitos de vida e fatores de risco. Utilizou-se escalas validadas para avaliar sedentarismo, dependência à nicotina, consumo de álcool, obesidade e outros fatores. Após a coleta, intervenções informativas foram feitas presencialmente e online. Os resultados foram analisados estatisticamente, apresentando médias, desvios-padrão e percentuais e números absolutos. **Resultados:** O estudo revelou que 100% (38) dos participantes apresentavam pelo menos um fator de risco para doenças cardiovasculares e renais, sendo má alimentação o mais comum (51%), seguido por sedentarismo (17%), tabagismo (15%), hipertensão arterial (10%) e diabetes mellitus (5%). Frente aos dados coletados, foram realizadas a divulgação de informações sobre esses fatores e seus devidos manejos, totalizando 9 intervenções pontuais, as quais atingiram 363 pessoas de forma direta. As intervenções foram focadas em mudanças dietéticas, atividade física e programas antitabagismo, as quais são essenciais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos indivíduos. **Conclusão:** O estudo revela que todos os indivíduos apresentam pelo menos um fator de risco para desenvolvimento de doenças renocardiavasculares e que a intervenção primária, com educação em saúde para essa população, apresentou um grande alcance. Destaca-se que essa conscientização sobre os fatores de risco para doenças renocardiavasculares é crucial, pois pode modificar a incidência desses fatores, reduzir a gravidade das complicações e assim melhorar a qualidade de vida e sobrevida dos indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doenças renocardiavasculares, Promoção à saúde.

PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

CARVALHO, G.O.^{1,2}; LEITE, L.G.^{1,2}; MONTEIRO, R.L.^{1,2}; FARIAS, R.S.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

renan.monteiro@alunos.fho.edu.br, farias.issa@fho.edu.br

RESUMO

As Instituições de Ensino Superior (IES) podem ser consideradas um dos principais agentes na promoção do desenvolvimento sustentável, pois operam na produção e disseminação do conhecimento através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, as IES têm a capacidade de liderar e estimular a ação direta e ativa em todas as áreas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de maneira integrada e colaborativa, por meio de projetos, pesquisas, parcerias e ações que integram toda a comunidade acadêmica e a gestão do campus. O Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO) insere-se neste contexto ao promover ações neste intuito. Dadas as inúmeras possibilidades de ação, o presente estudo buscou identificar quais dentre elas devem ser priorizadas para melhorar o seu desempenho frente ao ranking internacional Green Metrics. Para tanto, o estudo partiu da análise da performance da FHO nos anos de 2021 e 2022, em cada uma das seis categorias propostas pelo ranking. Para essa avaliação, foi utilizado o método AHP-Gaussiano, desenvolvido por Santos, Costa e Gomes (2021), e que tem o objetivo de fundamentar a tomada de decisões multicritério, ou seja, decisões que precisem considerar diversos critérios para a escolha da melhor alternativa. Os resultados encontrados apontam que a categoria do Green Metrics que deveria ser priorizada pela FHO relaciona-se ao "Transporte". No entanto, a priorização dessa alternativa não se mostra a opção mais adequada para a realidade da instituição, uma vez que possui um campus relativamente pequeno e não necessita de circulação interna de meios de transporte. Portanto, a melhor escolha foi direcionar as prioridades para ações sustentáveis relacionadas à "Energia e Alterações Climáticas", que obtiveram a segunda maior pontuação na abordagem pelo método AHP-Gaussiano. A partir dos resultados, acredita-se que seja possível orientar as ações de gestão da FHO na priorização de itens que otimizem seu desempenho no ranking e, conseqüentemente, no alcance de um melhor desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Plano estratégico, Sustentabilidade, Ações institucionais, Green Metrics.

CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE LESÕES CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP

SANTOS, S.^{1,1}; PERIPATO FILHO, A.F.^{1,5}; PERIPATO, L.A.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

saymonsantos@alunos.fho.edu.br, lilian@fho.edu.br

RESUMO

As feridas crônicas são consideradas um problema de saúde mundial, entendidas como aquelas que não cicatrizam no intervalo de tempo esperado de até 3 meses, necessitando de maior tempo para cicatrização tecidual, resultando em mudanças sociais, principalmente referindo aos hábitos que marcam significativamente a qualidade de vida dos pacientes portadores dessas lesões. Trata-se de um estudo transversal, descritivo exploratório, epidemiológico com abordagem quantitativa, realizado no município de Araras-SP e nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, concomitante à Secretaria Municipal de Saúde. Com o objetivo de realizar o mapeamento e estimar a prevalência de lesões crônicas, identificando o perfil clínico, epidemiológico e demográfico desses pacientes e descrevendo as características das lesões. Como resultado parcial, 81,8% das unidades apresentam pacientes com lesões crônicas, e 18,2% não recebem demanda de pacientes com lesões. Sendo que, dessas unidades que recebem demanda de pacientes lesionados (81,8%), totalizam aproximadamente 100 pacientes. Diante disso, está sendo aplicado questionário contendo dados pessoais, informações sócio familiares e avaliação da lesão, com os pacientes que apresentam essas lesões crônicas. Foram obtidos cerca de 40 entrevistados até o momento, resultando, 50% dos pacientes do sexo feminino e 50% do sexo masculino, sendo, 38,3% de etiologia venosa, 29,8% decorrente da diabetes mellitus, 17% arterial, 6,4% traumática, 4,3% lesão por pressão e cirúrgica. Dessas lesões, 54,3% são no membro inferior direito, 40,5% no membro inferior esquerdo e 4,8% na região sacral. Contudo, cerca de 62,5% dos pacientes sentem dor devido à lesão. Grande parte desses pacientes se encontra na região leste 67,5%, destoando das demais áreas como, na região sul 15%, na norte 10%, na central 5%, e na sudeste 2,5%. Dessa forma, ao identificar a prevalência de lesões crônicas, o perfil clínico, epidemiológico e demográfico desses pacientes, o projeto contribui para a organização dos serviços de saúde, para que, através do conhecimento, resulte na melhoria do cuidado prestado, seja na prevenção do desenvolvimento ou da progressão da lesão, e também evita gastos decorrentes do surgimento, prolongamento, complicações e reincidência de lesões.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões, Doença Crônica, Atenção Primária à Saúde.

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E ANSIEDADE NO PERÍODO DO PUERPÉRIO NAS MULHERES DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP

LOVATTO, A.^{1,1}; RODRIGUES, C.B.^{1,2}; SILVA, R.A.B.^{1,2}; CRUZ, I.^{1,2}; MIRANDA, C.M.^{1,2};
DANIEL, H.O.^{1,2}; SANTOS, F.S.^{1,2}; DEVOGLIO, L.L.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

amanda.lovatto@alunos.fho.edu.br, ligiadevoglio@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: No período do puerpério ocorrem mudanças físicas, emocionais e hormonais que afetam as mulheres. A vulnerabilidade e as preocupações também estão muito presentes, podendo gerar alterações mentais, como ansiedade e depressão. O enfermeiro, é fundamental para reconhecer os sinais e sintomas e identificar estas situações, auxiliando na prevenção. **Objetivo:** Analisar por meio da aplicação da Escala de Depressão pós-parto de Edimburgo (EDPS) e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) a situação de saúde mental materna, do puerpério até seis meses pós-parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado no município de Araras-SP, dentro da atenção ambulatorial especializada. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, sob parecer nº 6.106.235. As voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida, responderam às perguntas da escala EDPS, BAI e a avaliação de perfil sociodemográfico. **Resultados:** Até o momento, 16 mulheres participaram da pesquisa, com idade média de 24,6 anos; 56,3% concluíram ou estão concluindo o ensino médio, 37,5% cursaram ou estão cursando o ensino superior e 6,3% têm ensino fundamental completo; 56,3% consideram-se brancas e 43,8% pardas; 50% ganham até um salário mínimo, 31,3% de dois ou três e 18,8% não tem renda; 56,3% são casadas; 56,3% não utilizam medicamentos; 6,3% consomem álcool e 6,3% cigarro. Todas afirmaram não possuir comorbidades ou doenças pré-existentes; 18,8% relataram ter aumento da pressão arterial durante a gestação, 6,2% convulsões, 6,2% anemia, 6,2% descolamento de placenta, 6,2% infecção urinária; 62,5% tiveram uma gestação, 31,3% duas e 6,3% três; 78,3% realizaram parto cesárea. Dentre as classificadas pela escala de EDPS, 68,8% obtiveram resultado negativo para DPP e 31,3% positiva. Ao que se refere ao risco de ansiedade, observou-se ansiedade grave em 37,5% das participantes, 37,5% grau mínimo, 18,8% leve e 6,3% moderada. **Conclusões:** Conclui-se que a maioria da amostra estudada é considerada não depressiva, mas há uma quantidade considerável de mulheres com sintomatologia positiva. Já o risco de ansiedade, há uma alta prevalência de aspectos ansiosos nas puérperas. Portanto, é relevante assegurar uma assistência qualificada para atuar na promoção e prevenção de casos de depressão e ansiedade materna.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão Pós-Parto, Profissional da enfermagem.

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE DESOXICOLATO DE SÓDIO NA LIPÓLISE DE RATOS WISTAR

VICENTIN, A.M.^{1,2}; CAMARA, M.M.^{1,2}; ASSUNÇÃO, M.G.S.^{1,2}; NAVARRO, F.F.^{1,3}; ESQUISATTO, M.A.M.^{1,3}; BOMFIM, F.R.C.^{1,3,4}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

andreza.m.vicentin@alunos.fho.edu.br , fernandobomfim@fho.edu.br

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica, que se caracteriza principalmente pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. É considerada fator de risco para uma série de outras doenças como diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares. O objetivo deste projeto é avaliar os efeitos do desoxicolato de sódio e associações na lipólise de ratos Wistar machos. Após aprovação pela CEUA-FHO, 018/2022, 12 animais de quatro meses de idade (350-400g) foram divididos em dois grupos A (n=6) - Sham, aplicação de solução salina estéril (0,9%) e B (n=6) – DS, aplicação de desoxicolato de sódio 6%. Os animais receberam 0,2mL de solução salina (grupo A) e desoxicolato de sódio (grupo B) após plano anestésico com Ketamina (3mg/kg) e xilazina (1mg/kg) na região central do abdômen após tricotomia. Os animais foram eutanasiados em 24 horas, após a aplicação dos diferentes ativos após plano anestésico com Ketamina (90mg/kg) e Xilazina (30mg/kg) e deslocamento cervical. Amostras de pele grossa contendo tecido adiposo foram fixadas em formol tamponado e submetidas a processamento histológico padrão e realizados cortes histológicos para análise morfológica com HE (números de adipócitos por área - 104 µm e diâmetro). A análise morfológica após 24 horas da aplicação dos ativos revelou que o grupo controle apresentou morfologia normal com estrutura tecidual preservada, poucos vasos sanguíneos e presença de tecido adiposo com espessura em média±DP igual a 187.237±1.850, já o grupo com desoxicolato também apresentou morfologia preservada, contudo foram observados focos de processo inflamatório e espessura em média±DP igual a 177.636±0.910. Os resultados da espessura do tecido adiposo apresentaram significância quando comparados os grupos BxA com p<0,0001. O desoxicolato e sódio após 24 horas de aplicação é capaz de causar intenso processo inflamatório com diminuição da espessura do tecido adiposo que nos mostra um potencial efeito na lipólise. Considera-se relevante realizar análise de outros períodos e observação de uma possível fibrose local nos animais.

Palavras-chave: Lipólise, inflamação, apoptose.

BIOMARCADORES DA DISTROFIA MUSCULA DE DUCHENNE: ESTUDO TEMPORAL NO CAMUNDONGO MDX

De SOUZA, B. B.^{1,2}; De CARVALHO, S.C.^{4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

brunabaltieri@alunos.fho.edu.br, decarvalhosc11@gmail.com

RESUMO

Na distrofia muscular de Duchenne (DMD), a confirmação e acompanhamento da progressão da doença, bem como do tratamento é realizada por testes normalmente invasivos. No presente trabalho investigamos biomarcadores plasmáticos (CK, TNF- α , e TGF- β) em animais normais (CTRL: n=8) e distróficos (mdx: n=8) com 1 e 7 meses de idade e realizamos análises histológica e molecular no quadríceps femoral (Parecer do Comitê de Ética #073/2019). Como já esperado, a mionecrose (CK) foi acentuada nos animais distróficos tanto no 1º mês (69%; $p < 0,01$) quanto aos 7 meses de idade (74%, $p < 0,01$). A CK, marcador utilizado para detectar mionecrose, é elevada nos animais distróficos durante toda a vida do animal (Bulfield et al., 1984; Yoshida et al., 2006), corroborando com nossos dados. A mionecrose dá início ao processo inflamatório, sendo observada pelos TNF- α , vimos que o TNF- α tanto no plasma quanto no músculo teve maiores níveis nos distróficos (1 mês: 64% maior; 7 meses: 62% - $p < 0,01$) em comparação aos controles. De fato, os altos níveis de TNF- α , citocina inflamatória (Vassalli, 1992) são observados em músculos distróficos de camundongos mdx (Grounds et al. 2008), e observamos que este padrão é mantido na análise plasmática. O aumento da mionecrose e consequente elevação de TNF- α é coerente com o aumento na porcentagem de fibras com núcleo central, que refletem a presença da mionecrose (Pastoret e Sebillé, 1995). Em relação a fibrose, o TGF- β foi maior nos mdx, tanto na análise muscular, quanto no plasma. O TGF- β aumenta o depósito da matriz extracelular pelo estímulo da síntese das proteínas de matriz extracelular (Runyan et al., 2003). Sabe-se que no mdx a expressão do TGF- β 1 é maior nos músculos distróficos do que em músculos normais (Andretta et al., 2006; Hartel et al., 2010), e observamos que os níveis plasmáticos são fieis a estes resultados. Portanto, os biomarcadores plasmáticos para a inflamação tiveram valores correspondentes ao observado no tecido, e em relação a fibrose, está parece ser mais sensível aos marcadores plasmáticos que moleculares. Assim, marcadores plasmáticos parecem ter potencial para a substituição a técnicas invasivas, entretanto, estudos futuros com maiores correlações devem ser realizados.

Palavras-chave: histopatologia, plasma, mionecrose, inflamação

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR FINO E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

ZAVARIZE, CE.^{1,2}; LIVIO, MV.^{1,2}; SANTOS, PR.^{1,3}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Orientador.

caio.zavarize@alunos.fho.edu.br, patriciasantos@fho.edu.br

RESUMO

A prevenção de doenças como a cárie dental é realizada por meio de higiene bucal, essa prática deve ser inserida desde a infância, para que a criança possa realizar os movimentos corretos é necessário que o desenvolvimento motor aconteça de forma adequada e gradativa de acordo com a idade da criança. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre desenvolvimento motor fino e higiene bucal de crianças. Estudo transversal realizado com 175 crianças matriculadas nas escolas públicas da região leste da cidade de Araras-SP. Realizou-se exames bucais e físicos para avaliar a cárie (CEO), evidênciação de placa bacteriana seguindo o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), avaliação da motricidade fina através da Escala de Desenvolvimento Motor e questionário socioeconômico aos pais, contendo perguntas sobre atividades do cotidiano da criança, foram realizadas análise descritiva em seguida ajustados modelos de regressão logística múltipla. As análises foram realizadas no programa R, com nível de significância de 5%. Crianças que ficam mais tempo com outras pessoas e não com as mães, pais e avós, apresentam sete vezes mais chance de ter experiência de cárie (OR=6,98; IC95%: 1,74-28,04), $p<0,05$, e não conseguir amarrar o tênis apresenta duas vezes mais chances de experiência de cárie (OR=2,21; IC95%: 1,01-4,88), $p<0,05$. Além disso, crianças cujas mães estudaram até o 2º grau têm mais chance de ter higiene bucal ruim do que aquelas cujas mães apresentam ensino superior ($p<0,05$). Conclui-se que é alta a prevalência de crianças de 5 anos de idade com idade motora menor do que a idade real, e que o desenvolvimento motor fino não apresentou associação estatisticamente significativa com a higiene bucal e cárie dentária, mas sim, a baixa escolaridade da mãe está associada a pior higiene bucal e que crianças que não sabem amarrar o tênis apresentaram mais chances de desenvolver cárie dentária.

Palavras-chave: Transtornos das Habilidades Motoras; Cárie dentária; Higiene bucal.

EFEITO DA SEIVA DE CROTON *LECHLERI* NO REPARO DE LESÕES EXCISIONAIS EM RATOS

SILVA, D.C.B.^{1,2}; SANTOS, G.M.^{1,2}; AMARAL, M.E.C..^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

davidcardoso@alunos.fho.edu.br, esmeria@fho.edu.br

RESUMO

Introdução: O processo de reparo tecidual se caracteriza por eventos bioquímicos e moleculares a fim de reestabelecer a integridade e funcionalidade do tecido.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da seiva de Croton *lechleri* no processo inflamatório tecidual em ratos.

Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Uso Animal (CEUA 016/2022). Foram utilizados 36 ratos Wistar, machos. Os animais foram divididos em 2 grupos, n = 6, a saber: I - Grupo controle (C) intervenção simulada do tratamento e II - Grupo tratado (T) com aplicação tópica da seiva C. *lechleri* (1:80 de creme base Phytoterápica®). A lesão foi feita com punch de 1 cm. No 2º, 7º e 14º dia após o procedimento experimental foi feita a análise do diâmetro e histologia (hematoxilina e eosina) das lesões. Verificou-se as proteínas IL-6, IL-10, VEGF, colágenos I e III, catalase e β -actina por Western Blotting. Os dados foram comparados pelo teste one-way ANOVA, seguido de Tuckey, p<0,05.

Resultados e discussão: Os resultados mostram que houve redução no diâmetro das lesões no 14º dia dos animais tratados *versus* animais controles. As expressões proteicas de VEGF e IL-10 foram similares entre os grupos. O colágeno I aumentou no 14º dia nos animais tratados e o colágeno III reduziu no 7º dia comparado aos animais controles. Isso sugere a elevação da concentração de fibroblastos que depositam em grande quantidade colágeno tipo III e após, durante a fase de maturação, o remodelamento e substituição das fibras colágenas do tipo III por fibras colágenas do tipo I. Os valores de IL-6 apresentaram redução no 14º dia dos animais tratados comparado ao controle, isso sugere redução do processo inflamatório. No 14º dia o grupo tratado comparado ao controle apresentou aumento da catalase que sugere efeito antioxidante de C. *lechleri*. Conclui-se que o C *lechleri* favorece a cicatrização de lesões através da formação do colágeno e diminuição do processo inflamatório.

Palavras-chave: Reparo tecidual, tratamento, processo inflamatório.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO GLICÓLICO DA *Acmella oleracea* (JAMBU) CONTRA PERIODONTOPATÓGENOS E BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS

PIMENTA, J.A.^{1,2}; SEMMELER, C.E.^{1,3}; DINIZ, M.^{1,3}; GODOI, A.P.T.^{1,4}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Orientador.

julia.pimenta@alunos.fho.edu.br; ana.godoi@fho.edu.br

RESUMO

Um campo no qual a odontologia preventiva e curativa vem atuando é no dos anti-sépticos, visando oferecer mais benefícios e menos efeitos colaterais. Um dos mais utilizados na odontologia é a clorexidina o qual demonstra um amplo espectro antimicrobiano, é pouco tóxica, mas possui efeitos colaterais que dificultam o uso de longa duração. Com isso, torna-se imprescindível a busca de terapias alternativas. A *Acmella oleracea* (Jambú) de interesse neste estudo, é uma planta herbácea de pequeno porte, pertencente à família *Asteraceae*. Trata-se de uma planta medicinal fitoterápica que oferece uma vasta gama de utilizações de acordo com a literatura consultada: Analgésica, anti-inflamatória, antioxidantes e cicatrizante. Sendo assim, é muito interessante para a odontologia, e nesta área tem sido estudada como: anestésicos tópicos da mucosa oral, antimicrobiano contra bactérias associadas à cárie dental e indutor de aumento da sensibilidade ao sódio em papilas gustativas de ratos. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano do extrato glicólico da *Acmella oleracea* frente a bactérias periodontopatogênicas e cariogênicas. O extrato, foi testado frente às seguintes bactérias: *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus sanguinis*, *Enterococcus faecalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*. A droga padrão utilizada para validação da técnica foi dicloridrato de clorexidina (Sigma®). A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi de 0,07 mg/mL para *F. nucleatum*, 0,31mg/mL para *P. gingivalis*, 0,002mg/mL para *P. intermedia*, 0,62 mg/mL para *S. mutans*, 0,62 mg/mL para *S. mitis*, 0,62 mg/mL para o *S. sanguinis* e, não houve atividade bacteriostática para o *E. faecalis*. Este estudo sugere que essa planta é uma promissora terapia alternativa para inibir o biofilme associado as doenças periodontais e a cárie. No entanto, são necessários estudos adicionais com outras partes da planta, diferentes diluentes e ensaios de citotoxicidade para melhor compreender o potencial desta planta como princípio ativo em produtos odontológicos antibacterianos. Com base nos resultados obtidos neste estudo pode-se concluir que o extrato glicólico da *Acmella oleracea* apresenta atividade antimicrobiana efetiva frente às bactérias periodontopatogênicas e cariogênicas testadas, exceto para o *Enterococcus faecalis*.

Palavras-chave: Fitoterápico, enxaguatório, microrganismos.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DESSENSIBILIZANTES COM ADIÇÃO DE QUITOSANA PREVIAMENTE AO CLAREAMENTO SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS DO ESMALTE

BARBATO, J.^{1,3}; PASSOS, L.O.^{1,3}; BARBOSA, C.M.^{2,4}; BENATI, M.R.L.^{2,4}; FERRAZ, L.N.^{1,5}; SCATOLIN, R.S.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOP/UNICAMP, Piracicaba, SP; ³Discente; ⁴Profissional; ⁵Orientador; ⁶Coorientador.

juliabarbato@alunos.fho.edu.br, lauraferraz@fho.edu.br

RESUMO

A adição de agentes remineralizantes, como a quitosana, aos dessensibilizantes utilizados previamente à aplicação do produto clareador poderiam interferir positivamente nas propriedades físicas do esmalte dental. Baseado nisso, o objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a adição de quitosana a 2% e 5% aos dessensibilizantes sobre as propriedades físicas do esmalte dental previamente ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Espécimes de esmalte bovino foram pigmentados com solução de chá preto e aleatorizadas em 7 grupos de acordo com o dessensibilizante a ser utilizado (n=12): sem dessensibilizante (controle negativo); NaF 2%; NaF 2% + Qui 2%; NaF 2% + Qui 5%; NaF 2% + KNO₃ 5%; NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 2%; NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 5%. Foram realizadas 3 sessões de clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. Previamente a aplicação do peróxido de hidrogênio foi realizada a aplicação dos dessensibilizantes. Foram feitas as análises de cor (ΔL , Δa , Δb , ΔE^*_{ab} , ΔE_{00}), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (KHN) após o manchamento (T0) e após cada uma das sessões de clareamento (T1, T2 e T3). Foi feita análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em T3. Os dados de Ra foram analisados por ANOVA, Modelo Linear Misto para medidas repetidas no tempo e o teste post-hoc de Tukey Kramer para as comparações múltiplas. Já os dados de microdureza e cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn nas comparações entre os grupos e Friedman e Nemenyi para o tempo. Para as análises de cor não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Todos os grupos apresentaram aumento da Ra e diminuição da KHN. Os grupos com adição de quitosana diferiram de seu controle positivo, apresentando valores maiores de Ra em todos os tempos. Em T2 e T3 os grupos NaF 2% + Qui 5%, e NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 5% diferiam de seus respectivos controles positivos apresentando maiores KHN. A adição de quitosana aos dessensibilizantes previamente ao clareamento dental resultou em uma menor perda de microdureza de superfície sem interferir na eficácia do clareamento dental.

Palavras-chave: clareamento dental, quitosana, fluoreto de sódio.

APRENDENDO E EDUCANDO NO AMBIENTE ESCOLAR: PROCESSOS EDUCATIVOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

BRAGA, Júlia^{1,1}; VAROTTO, Nathan Raphael^{1,2}; LUBRECHET, Fernando^{1,3};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ^{1,2}Coorientador; ^{1,3} Orientador

juliabraga@alunos.fho.edu.br, lubrechet@fho.edu.br, nathan@fho.edu.br

RESUMO

Com a publicação da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 ficam estabelecidas as diretrizes para as atividades de extensão das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, em seu artigo 4º postula que 10% da carga horária total dos cursos de graduação devem ser compostas com atividades de extensão. Os esforços para implementar novos projetos de extensão e incluí-los no currículo dos cursos de graduação vem sendo um desafio, que aos poucos está se superando, com o intuito de oferecer projetos de extensão de qualidade e indissociáveis à pesquisa e ao ensino. Diante disso, o objetivo principal é analisar, compreender e descrever os processos educativos emergentes das ações de extensão na comunidade escolar. Os procedimentos metodológicos estão pautados na pesquisa qualitativa, mais especificamente na fenomenologia, nessa forma de investigação, o termo pesquisa ganha novo significado, passando a ser concebido como uma trajetória circular em torno do que se pretende compreender, não se preocupando com princípios, leis e generalizações, mas voltando o olhar à qualidade, aos elementos que sejam significativos para o pesquisador. Cabe destacar que este projeto tem aprovação do comitê de ética em pesquisa sob o nº 64300722.4.0000.5385. O desenvolvimento da pesquisa está em fase de pesquisa em campo, coleta de dados e estruturação teoria e metodológica. As intervenções estão ocorrendo na unidade escolar EMEF Maria Zélia P. M. Pereira, situada na Zona Leste da cidade de Araras/SP, com estudantes de 2º ano do ensino fundamental. Espera-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa compreender os processos educativos emergentes na comunidade escolar provenientes das ações do projeto de extensão.

Palavras-chave: Extensão, Educação Física Escolar, Curricularização

EMPREGO DE SCAFFOLDS DE GRAFENO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NO REPARO ÓSSEO

CAMPAGNOLLO, M.^{1,1}; PRADO, L. P.^{1,2}; ERNESTO, G. B.^{1,3}; SANTAMARIA-JR, M.^{1,4}; HELAEHIL, J. V.^{1,5}; CAETANO, G. F.^{1,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

maisacampagnollo@fho.edu.br, caetanogf@fho.edu.br

RESUMO

Devido à relevância clínica do processo de reparo ósseo e a necessidade de novas abordagens de tratamentos, a engenharia tecidual propôs a utilização de biomateriais na forma de matriz tridimensional e porosa (*scaffolds*) e que apresentem ao menos propriedades como biocompatibilidade e osteocondução. Polímeros sintéticos como a policaprolactona (PCL) possuem biocompatibilidade, bioreabsorção e estabilidade estrutural, entretanto não contém bioatividade. A associação da PCL ao nano polímero de grafeno, um material eletrocondutor, melhora as propriedades mecânicas e controla a toxicidade do *scaffold*. Com isso, o uso da terapia não invasiva de estimulação elétrica na forma de microcorrente foi proposta para associar ao uso dos *scaffolds* de grafeno. Diversos estudos mostraram que a aplicação de microcorrente em níveis fisiológicos é benéfica para o processo de reparo tecidual. O uso de *scaffolds* com grafeno poderia potencializar ainda mais este efeito. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico de *scaffolds* de PCL com diferentes concentrações de grafeno e a estimulação elétrica em diferentes intensidades no reparo ósseo. Foram utilizados 72 ratos machos, com peso médio de 300g. Estes foram divididos de acordo com o tratamento recebido: *scaffolds* de PCL compostos com 1% e 3% de peso de grafeno e associados com estimulação elétrica em intensidades a 10 μ A, 30 μ A, 50 μ A e 100 μ A por 3 minutos, 2 vezes na semana. *Scaffolds* foram implantados em defeito ósseo crítico no osso da calvária. Após 30 dias, amostras da região da lesão foram coletadas para avaliação histomorfométrica do tecido mineralizado e osteóide. Foram realizadas análises bioquímicas de amostras de sangue dos animais, por meio das enzimas transaminase glutâmico-oxalacética, transaminase glutâmica pirúvica, gamaglutamiltransferase e fosfatase alcalina, que são utilizadas como marcadores hepáticos. Os resultados mostraram que o grupo de 3% a 30 μ A apresentou maior porcentagem de tecido mineralizado e osteóide em relação a 10, 50 e 100 μ A, como também resultados superiores quanto ao grupo de 1%. E os testes bioquímicos não evidenciaram toxicidade hepática. Portanto este trabalho evidenciou que os *scaffolds* de 3% a 30 μ A potencializaram o processo de reparo ósseo.

Palavras-chave: Regeneração óssea, *Scaffolds*, Estimulação elétrica.

EFEITO DO USO DE FEEDBACK IMEDIATO E VIDEOMODELAÇÃO NA EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ENSINO EM ABA POR RESPONSÁVEIS/CUIDADORES

CAVION, NATÁLIA.^{1,1};

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Natália Piacentini Cavion; ³Profissional; ⁴André Luiz Ferreira; ⁵Coorientador; ⁶André Luiz Ferreira.

natalia.cavion@alunos.fho.edu.br, andrel.ferreira@fho.edu.br

RESUMO

É estimado que uma criança diagnosticada com o transtorno do espectro autismo precisa de terapias intensivas em Análise do Comportamento Aplicada - ABA (*Applied Behavior Analysis* – em inglês) entre 20 a 40 horas semanais para obter resultados expressivos no tratamento. Somando-se ao fato de que o custo de tantas horas de tratamento não condiz com a realidade socioeconômica do Brasil e de que é inviável também este número de horas de tratamento dentro de um contexto clínico, tem ganhando alcance, notoriedade e projeção atualmente são os procedimentos de treino parental que consistem em os pais ou cuidadores receberem treinamento para estarem aptos a aplicarem um programa de ensino fundamentados em ABA, com procedimentos conhecido como BST - Behavioral Skills Training (treino de habilidades comportamentais). Dado este contexto, este estudo objetivou-se em investigar o efeito do uso de feedback imediato e videomodelação na taxa de acertos de pais/cuidadores/responsáveis ao implementarem programas de ensino em ABA em crianças com autismo. Os resultados até o momento mostraram que após 5 sessões a participante atingiu o critério de 100% de acertos consecutivos para passar a aplicar o programa de ensino com sua filha.

Palavras-chave: Treino de pais, autismo, ABA.